

Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – segunda edição

José Fernando Pacheco^{1,3,4,5}, Luís Fábio Silveira^{1,2,6}, Alexandre Aleixo^{1,2,7}, Carlos Eduardo Agne^{1,2,3,24}, Glayson A. Bencke^{1,3,8}, Gustavo A. Bravo^{1,2,9}, Guilherme R. R. Brito^{1,2,10}, Mario Cohn-Haft^{1,2,3,11}, Giovanni Nachtigall Maurício^{1,2,12}, Luciano N. Naka^{1,2,13}, Fabio Olmos^{1,2,14}, Sérgio R. Posso^{1,2,15}, Alexander C. Lees^{1,16,17}, Luiz Fernando A. Figueiredo^{1,3,18}, Eduardo Carrano^{1,3,19}, Reinaldo C. Guedes^{3,20}, Evaldo Cesari²¹, Ismael Franz^{1,22}, Fabio Schunck^{1,25} & Vitor de Q. Piacentini^{1,2,5,23}

¹ Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, Sociedade Brasileira de Ornitologia.

² Subcomitê de Taxonomia, Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos.

³ Subcomitê de Nomes Vernáculos, Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos.

⁴ Oikos Pesquisa Aplicada Ltda, Rio de Janeiro, RJ. ORCID: [0000-0002-2399-7662](https://orcid.org/0000-0002-2399-7662)

⁵ South American Classification Committee, American Ornithological Society.

⁶ Seção de Aves, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. ORCID: [0000-0003-2576-7657](https://orcid.org/0000-0003-2576-7657)

⁷ Finnish Museum of Natural History, University of Helsinki, Finlândia. ORCID: [0000-0002-7816-9725](https://orcid.org/0000-0002-7816-9725)

⁸ Museu de Ciências Naturais, Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura, Porto Alegre, RS. ORCID: [0000-0002-3809-8547](https://orcid.org/0000-0002-3809-8547)

⁹ Department of Organismic and Evolutionary Biology e Museum of Comparative Zoology, Harvard University, Cambridge, MA, EUA. ORCID: [0000-0001-5889-2767](https://orcid.org/0000-0001-5889-2767)

¹⁰ LABOAC – Laboratório de Ornitologia e Bioacústica Catarinense, Departamento de Ecologia e Zoologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. ORCID: [0000-0003-4445-711X](https://orcid.org/0000-0003-4445-711X)

¹¹ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM. ORCID: [0000-0002-5241-2344](https://orcid.org/0000-0002-5241-2344)

¹² Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS. ORCID: [0000-0002-2755-3962](https://orcid.org/0000-0002-2755-3962)

¹³ Laboratório de Ornitologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE. ORCID: [0000-0002-7716-3401](https://orcid.org/0000-0002-7716-3401)

¹⁴ Permian Brasil, São Paulo, SP. ORCID: [0000-0003-3832-6455](https://orcid.org/0000-0003-3832-6455)

¹⁵ LESCAN – Laboratório de Ecologia, Sistemática e Conservação de Aves Neotropicais, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, MS. ORCID: [0000-0002-7823-9068](https://orcid.org/0000-0002-7823-9068)

¹⁶ Department of Natural Sciences, Manchester Metropolitan University, Manchester, Reino Unido.

¹⁷ Cornell Lab of Ornithology, Cornell University, Ithaca, NY, EUA. ORCID: [0000-0001-7603-9081](https://orcid.org/0000-0001-7603-9081)

¹⁸ Centro de Estudos Ornitológicos, São Paulo, SP. ORCID: [0000-0001-5235-1572](https://orcid.org/0000-0001-5235-1572)

¹⁹ Laboratório de Ecologia e Conservação, Curso de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR. ORCID: [0000-0002-6657-8345](https://orcid.org/0000-0002-6657-8345)

²⁰ WikiAves – A Enciclopédia das Aves do Brasil. ORCID: [0000-0002-2477-0902](https://orcid.org/0000-0002-2477-0902)

²¹ Salesforce, São Paulo, SP. ORCID: [0000-0003-1700-051X](https://orcid.org/0000-0003-1700-051X)

²² Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. ORCID: [0000-0003-3382-0403](https://orcid.org/0000-0003-3382-0403)

²³ Departamento de Biologia e Zoologia e Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT. ORCID: [0000-0003-1571-2222](https://orcid.org/0000-0003-1571-2222)

²⁴ ORCID: [0000-0001-6195-4092](https://orcid.org/0000-0001-6195-4092)

²⁵ ORCID: [0000-0002-0974-2655](https://orcid.org/0000-0002-0974-2655)

RESUMO

Uma versão atualizada da lista comentada das aves do Brasil é aqui apresentada, juntamente com um resumo das mudanças aprovadas entre janeiro de 2016 e maio de 2021 pelos Subcomitês de Taxonomia e Nomes Vernáculos do CBRO. No total, 1.971 espécies de aves têm ocorrência no Brasil respaldada por evidências documentais e são admitidas na Lista Primária, 4,3% a mais do que na lista anterior. Onze espécies adicionais são conhecidas apenas por registros não documentados e compõem a Lista Secundária. Além disso, para cada espécie da Lista Primária é fornecido o *status* de ocorrência no país e, no caso das espécies politípicas, são listadas as respectivas subespécies presentes no território nacional. Notas explicativas fundamentam as alterações taxonômicas, correções nomenclaturais, novas ocorrências e outras mudanças implementadas após a última edição da lista. Noventa espécies são adicionadas à Lista Primária como resultado de descrições, novas ocorrências, desmembramentos taxonômicos e transferências a partir da lista secundária por disponibilidade de documentação. Por outro lado, oito espécies são sinonimizadas ou rebaixadas ao nível subespecífico e, conseqüentemente, removidas da Lista Primária. Ao todo, 293 espécies são indicadas como endêmicas do país, situando o Brasil na terceira posição entre os países com maior taxa de endemismo de aves no mundo. Quanto ao *status* de ocorrência, a avifauna brasileira compõe-se atualmente de 1.742 residentes ou migrantes reprodutivos, 126 visitantes não reprodutivos e 103 vagantes. A categoria que sofreu o maior incremento (56%) em comparação com a lista anterior foi a de vagantes, sobretudo pela maior contribuição de observadores de aves na documentação de novas ocorrências no país em anos recentes. A lista serve como referência atualizada sobre a diversidade, sistemática, taxonomia, nomenclatura científica e vernácula e *status* de ocorrência das aves do Brasil.

Palavras-chave: Biodiversidade; Classificação; Endemismo; Lista de espécies; Subespécies; Taxonomia.

A Lista comentada das aves do Brasil (Piacentini *et al.* 2015) culminou uma década de trabalho do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (doravante CBRO) na revisão e atualização da lista de aves brasileiras. Antes dessa relevante publicação, entre 2005 e 2014, o CBRO disponibilizou 11 edições da Lista. No entanto, essas edições prévias não foram publicadas em periódicos cien-

tíficos e tampouco continham notas explicativas e menção às fontes de suporte. Aqui, apresentamos a segunda edição da lista comentada (ou décima-terceira da série histórica), incorporando as espécies recentemente registradas no Brasil e as mudanças aprovadas entre janeiro de 2016 e maio de 2021 pelo Subcomitê de Taxonomia do CBRO.

A lista é um recurso de livre acesso disponibilizado pelo CBRO para benefício de um amplo público de usuários, que inclui pesquisadores, observadores de aves, analistas ambientais, agências governamentais, educadores e estudantes, entre outros. Nos últimos anos, a classificação divulgada pelo CBRO tem sido utilizada como referência, por exemplo, na avaliação do risco de extinção da fauna brasileira (ICMBio 2018), no maior portal de dados de ciência cidadã sobre as aves brasileiras na internet (<http://www.wikiaves.com.br>), na elaboração de listas de avifaunas estaduais (*e.g.*, Nunes *et al.* 2017, Franz *et al.* 2018) e na organização e gerenciamento de importantes coleções científicas do país. Desse modo, o CBRO tem prestado um serviço que contribui para o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade brasileira e atende ao propósito de facilitar a comunicação entre os diversos usuários, cuja aplicabilidade extrapola os limites dos meios científico e acadêmico.

Além disso, como destacado em edições anteriores da lista, o número de espécies de aves brasileiras reconhecidas pelo CBRO tem aumentado de forma significativa ao longo dos últimos anos, principalmente pelo reconhecimento ao nível de espécie de táxons antes tratados como subespécies a partir de estudos que utilizam modernas técnicas moleculares em complemento às análises morfológicas e bioacústicas tradicionais (Piacentini *et al.* 2015). É esperado que essa tendência continue ainda por vários anos ou décadas, à medida que avançam as pesquisas taxonômicas no país e aumenta a intensidade e a cobertura dos esforços de documentação da biodiversidade, especialmente a partir da crescente contribuição de observadores de aves. Portanto, é essencial que a lista sofra atualizações periódicas para que acompanhe a dinâmica do conhecimento científico sobre a avifauna brasileira e continue servindo como referência atualizada sobre a diversidade, sistemática, taxonomia, nomenclatura e *status* de ocorrência das aves do Brasil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A justificativa e os procedimentos para inclusão de espécies e para a introdução de mudanças taxonômicas são basicamente aqueles descritos em Piacentini *et al.* (2015:93), com alguns ajustes. O sistema de escrutínio dos casos taxonômicos pelo CBRO é baseado na discussão e subsequente votação pelos 11 membros do Subcomitê de Taxonomia. A seguir, são apresentados a estrutura, os critérios e as definições gerais adotadas na Lista.

Estrutura da Lista

A lista do CBRO é estruturada em três partes, definidas a seguir:

- **Lista Primária** – Espécies com pelo menos um dos registros de ocorrência no Brasil provido de evidência documental. Neste contexto, são evidências documentais os itens disponíveis para consulta independente na forma de espécime integral ou parcial,

fotografia, gravação de áudio ou em vídeo que permitam a determinação segura do táxon (ver Carlos *et al.* 2010). Diferindo de Piacentini *et al.* (2015), na presente edição passam a constar como evidências aceitáveis para compor a Lista Primária os registros publicados com base no uso de geolocalizadores ou outros dispositivos de rastreamento remoto (doravante, DRR; veja uma revisão desses dispositivos em Marra *et al.* 2018). Tais evidências são consideradas suficientemente robustas e confiáveis se observada a precisão de cada método e, sobretudo, quando a marcação dos espécimes ocorre em colônias reprodutivas privativas, ou seja, sem repartição de espaço com outras espécies confundíveis.

- **Lista Secundária** – Espécies providas de registros específicos publicados para o país, mas com evidência documental inexistente, desconhecida ou indisponível. A todas essas espécies admite-se ocorrência provável no Brasil, inferida a partir de seu padrão conhecido de distribuição e/ou dispersão, estabelecido com base em evidências documentais extralimítrofes.
- **Lista Terciária** – Espécies providas de registros específicos publicados para o país, mas com evidência documental questionável ou inválida, além de ocorrência improvável no Brasil.

Apenas a Lista Primária é apresentada no corpo principal deste artigo, enquanto a Lista Secundária, à parte, compõe um dos apêndices. A Lista Terciária pode ser consultada no *site* do CBRO (<http://www.cbro.org.br/listas>).

Critérios e definições gerais

A listagem atual é uma atualização da última lista publicada pelo CBRO (Piacentini *et al.* 2015). A ela foram acrescidas as espécies recentemente registradas no país cuja evidência foi aceita pelo CBRO, bem como aquelas recentemente descritas ou validadas em nível específico na literatura científica cujo embasamento foi considerado robusto pelo Subcomitê de Taxonomia do CBRO.

Em sua quase totalidade, a listagem atual acompanha a ordem sistemática adotada na lista de aves da América do Sul pelo South American Classification Committee da AOS – American Ornithological Society (Remsen *et al.* 2021), até a versão de 19 de janeiro de 2021. Isso se deve ao fato de ambos, CBRO e SACC, utilizarem o mesmo critério básico de monofilia na delimitação dos grandes grupos de aves (*e.g.*, ordens, famílias e subfamílias) e que tem como base os mesmos estudos filogenéticos focados nestes grandes grupos (*e.g.*, Tello *et al.* 2009, Ohlson *et al.* 2013, Fuchs & Pons 2015). No entanto, as listas do CBRO e SACC divergem em certa medida quanto à taxonomia em nível de espécie, resultando em distintos totais para o Brasil. Esta discrepância é produto do uso de diferentes conceitos de espécie pelo CBRO e SACC, este último adotando o Conceito Biológico de Espécie e critérios associados para a delimitação de espécies (ver abaixo os critérios adotados pelo CBRO).

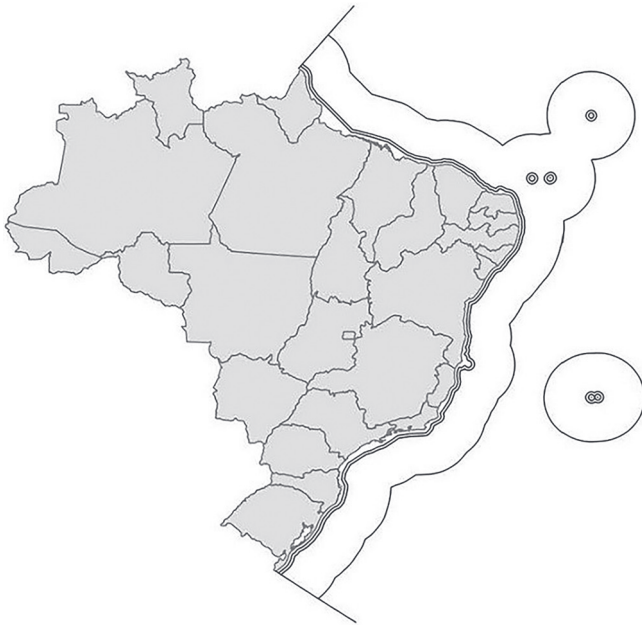


Figura 1: Limites do Brasil e divisão territorial, incluindo a delimitação do Mar Territorial. Fonte: Base Cartográfica Contínua do Brasil 1: 1.000.000, IBGE.

Em geral, a aceitação de novas ocorrências para o país baseou-se em trabalhos publicados ou no prelo nos quais são apresentadas as circunstâncias dos registros originais. Entretanto, registros inéditos divulgados em importantes portais de ciência cidadã da *web* (WikiAves, Xeno-canto, Macaulay Library e eBird) foram aceitos quando os autores desses registros concordaram com a sua incorporação à lista.

Para serem considerados brasileiros, os registros de aves precisam ter sido obtidos inequivocamente em território nacional (Straube 2003) ou no âmbito dos limites da Linha de Base do Brasil, os quais incluem o mar territorial (12 milhas náuticas), a zona contígua (24 milhas náuticas), a zona econômica exclusiva (200 milhas náuticas)* e a plataforma continental, em conformidade com o disposto na Lei Nº 8.617, de 4 de janeiro de 1993 (Carvalho 1999, Straube 2003; Figura 1).

Para avaliar o limite e validade das espécies, o CBRO adota o Conceito Filético Geral de Espécies (ver de Queiroz 2005 e Aleixo 2007, este último para uma explicação do conceito em português). Sempre que novas evidências que implicam alterações taxonômicas no nível de espécie são publicadas, o CBRO procura interpretá-las no contexto dos recentes avanços nos campos da genética da especiação, isolamento reprodutivo, seleção direcional e dinâmicas de hibridação (Gill 2014, Ottenburghs *et al.* 2017, Padial & De La Riva 2020). De acordo com a lógica proposta por Gill (2014), a ‘hipótese nula’ por trás das decisões taxonômicas ao nível de espécie adotadas pelo CBRO pode ser resumida como: populações irmãs, distintas e reciprocamente monofiléticas que são essencialmente isoladas reprodutivamente, ou seja, não se inter cruzam livremente caso venham a ocorrer em simpatria. Um cuidado especial é tomado no sentido de não se implementarem mudanças taxonômicas consideradas incompletas ou provavelmente temporárias face à ausência de informação sobre um tá-

xon em particular ou um conjunto de táxons reunidos sob qualquer *ranking* taxonômico alvo de recente revisão sistemática e taxonômica (p. ex., Mallet-Rodrigues & Gonzaga 2015, Manthey *et al.* 2016, Musher & Cracraft 2018).

A base dos arranjos taxonômicos adotados pelo CBRO são artigos científicos publicados em periódicos com corpo editorial e providos de um processo de revisão por pares. Tipicamente, tratamentos com abordagem multicaráter, ou seja, baseados na integração de caracteres diversos (*i.e.*, bioacústicos, morfológicos e genéticos; *e.g.*, Carneiro *et al.* 2012) tem precedência sobre aqueles que envolvem apenas um destes caracteres (*e.g.*, Thom & Aleixo 2015). Especificamente, no que tange a caracteres moleculares, estudos que enfocam vários genes num nível genômico têm precedência sobre aqueles que se apoiam em conjuntos menores de genes ou num único *locus* (*e.g.*, DNA mitocondrial). É importante ressaltar que a adoção de um tratamento taxonômico pelo CBRO não implica necessariamente aprovação unânime por parte dos membros do Subcomitê de Taxonomia. A adoção de uma nova proposta taxonômica requer ao menos 70% de aprovação por parte dos membros votantes. Assim, naturalmente, há situações em que um ou mais autores deste trabalho discordam pontualmente do tratamento adotado.

Os nomes vernáculos em português, em grande parte repetindo aqueles empregados na edição anterior (Piacentini *et al.* 2015), sofreram algumas modificações a partir de discussão e voto no âmbito do Subcomitê de Nomes Vernáculos. Este subcomitê também se responsabilizou por selecionar novos nomes vernáculos para os táxons em nível de espécie que foram adicionados à lista por validação taxonômica ou por nova ocorrência no país. Os nomes em inglês seguem aqueles de eBird/Clements Checklist of Birds of the World (Clements *et al.* 2019), exceto em casos em que o CBRO adota um tratamento taxonômico distinto.

Como tradicionalmente implementado desde a sua primeira versão, a lista do CBRO continua a indicar a autoria por completo (ainda que com múltiplos autores) dos táxons de todos os níveis, desde as categorias superiores até espécies e subespécies.

Para cada espécie da Lista Primária é indicado ainda o seu *status* de ocorrência no país, considerando as categorias definidas a seguir:

- BR** = residente ou migrante reprodutivo (com evidências de reprodução no país disponíveis)
- VI** = visitante sazonal não reprodutivo, oriundo do sul [VI (S)], do norte [Região Neártica, Caribe ou extremo norte da América do Sul; VI (N)], do leste [Velho Mundo; VI (E)] ou de áreas a oeste do território brasileiro [VI (W)]
- VA** = vagante (ocorrência irregular e casual no Brasil), oriundo do sul [VA (S)], do norte [VA (N)], do leste [VA (E)] ou do oeste [VA (W)], ou sem uma direção de origem definida [VA]

Eventualmente, espécies indicadas como visitantes podem estar acompanhadas de “BR”. Isto denota que pelo menos um evento de reprodução foi relatado no país, mas que a maioria dos registros compreende indivíduos visitantes.

Equivalendo, respectivamente, a 22,2 km, 44,4 km e 370,4 km.

Tais abreviaturas são ainda eventualmente combinadas com as seguintes:

= *status* presumido, mas não confirmado

Ex = espécie extinta ou extinta na natureza

En = espécie endêmica do Brasil

In = espécie exótica ou doméstica naturalizada, introduzida no Brasil ou em países vizinhos

Uma vez que o conceito de endemismo depende da escala espacial considerada (Fattorini 2017), cabe salientar que se adota aqui uma definição regional (ou seja, política) de endemismo em lugar de uma definição baseada no tamanho da área de distribuição para avaliar o número de espécies de aves endêmicas no Brasil (ver Peterson & Watson 1998).

Subespécies

Da mesma forma que na edição anterior da lista (Piacentini *et al.* 2015), continuam a ser listadas as subespécies de aves do Brasil. Este complemento visa apontar complexos taxonômicos carentes de revisão e táxons/populações restritos a serem considerados em políticas públicas de conservação, bem como auxiliar na compreensão da diversidade biológica da avifauna brasileira. A inclusão de subespécies tem caráter meramente instrumental e não deve ser entendida como uma validação taxonômica pelo CBRO, inclusive porque conceitos de espécies baseados em linhagens evolutivas (Filético Geral, Filogenético, Evolutivo e afins) não necessariamente atribuem significado evolutivo a táxons subespecíficos. Assim, as subespécies são listadas a partir de sua inclusão em pelo menos uma das seguintes obras referenciais recentes: Grantsau (2010); eBird/Clements Checklist of Birds of the World (Clements *et al.* 2019); The Howard & Moore Complete Checklist of the Birds of the World (Dickinson & Remsen 2013, Dickinson & Christidis 2014); Handbook of the Birds of the World (del Hoyo *et al.* 1992-2013; suplementado por atualizações em del Hoyo *et al.* 2014, 2016) e IOC World Bird List 10.2 (Gill *et al.* 2020).

Em raros casos, foram incluídas subespécies omitidas das obras referenciais sem que uma avaliação ampla e explícita de sua validade tenha sido publicada. Por sua vez, foram excluídas da lista algumas subespécies citadas em obras referenciais quando sua vinculação ao Brasil é interpretada como errônea (p. ex., *Dendrocincla fuliginosa ridgwayi*). Exceções ao critério foram subespécies citadas em algumas das obras referenciais cuja validade foi derrubada em trabalhos taxonômicos recentes feitos sob critérios de espécie diretamente comparáveis ao adotado pelo CBRO (p. ex., *Dendrocincla fuliginosa trumaii*, Schultz *et al.* 2019). Para todos os casos controversos foram produzidas notas explicativas.

Todas as subespécies selecionadas foram combinadas hierarquicamente com as espécies da Lista Primária, por vezes sendo necessário fazer ajustes nas combinações taxonômicas quando o tratamento do CBRO difere do adotado em obras referenciais. A ordem das subespécies segue o tratamento tradicional adotado em catálogos, *i.e.*, de norte para sul e de oeste para leste (p. ex., Ridgway 1901, Hellmayr 1927).

Notas explicativas

Notas explicativas foram incluídas *ad libitum* sempre que se julgou que o tratamento taxonômico adotado pelo CBRO ou a aceitação da ocorrência de determinada espécie no Brasil mereciam algum esclarecimento. Em geral, as notas trazem as novas ocorrências de espécies, novos tratamentos taxonômicos e correções nomenclaturais publicados após a obra de Sick (1997), sobretudo para alterações implementadas após Piacentini *et al.* (2015). A menção a todas as 11 espécies constantes da Lista Secundária é acompanhada da informação original de registro (local e data) ou da eventual fonte que revisa os registros não documentados no Brasil.

As abreviaturas e siglas utilizadas no texto e nas notas explicativas que acompanham a lista encontram-se relacionadas no Apêndice 3.

RESULTADOS

Nesta nova edição, o CBRO reconhece 1.971 espécies na Lista Primária de aves brasileiras. Desse total, 1.066 (54%) são monotípicas, *i.e.*, sem subespécies ou “raças geográficas” admitidas, e 905 (46%) são politípicas, *i.e.*, fracionadas em subespécies (trinômios) em pelo menos uma das obras referenciais recentes. Das espécies politípicas, 591 são representadas no Brasil por mais de uma subespécie e 314 por apenas uma. No cômputo geral, há 3.064 formas válidas ou potencialmente válidas (espécies e subespécies distintas) ocorrentes no território brasileiro. Outras 11 espécies, cujos registros são baseados apenas em observações, compõem a Lista Secundária (Apêndice 1). Entre os principais táxons superiores, reconhecem-se 33 ordens, 102 famílias, 85 subfamílias e 732 gêneros com ocorrência no Brasil (ver também o Apêndice 2).

As alterações aprovadas pelo Subcomitê de Taxonomia do CBRO são apresentadas a seguir, agrupadas em diferentes casos gerais. As seções referentes a ‘adições genuínas’, ‘acréscimos por desmembramentos taxonômicos’, ‘transferências da Lista Secundária’ e ‘exclusões’ tratam de casos que alteram o total de espécies na Lista Primária. As demais seções tratam de alterações que não interferem no cômputo de espécies.

Adições genuínas (espécies novas e novas ocorrências)

A presente edição acrescenta 40 espécies à Lista Primária. Cinco das adições (*Campylopterus calcirupicola*, *Megascops stangiae*, *Megascops alagoensis*, *Trogon muriciensis* e *Sporophila iberaensis*) constituem espécies descritas após a publicação da edição anterior da lista. As demais 35 são novas ocorrências para o Brasil, completamente inéditas ou precedidas apenas de registros especulativos ou questionáveis. Na sua maioria, representam espécies vagantes no país (*e.g.*, *Cuculus canorus*, *Porphyrio alleni*, *Tringa glareola*), porém algumas podem ser visitantes regulares (*Calidris mauri*, *Progne dominicensis*, *P. cryptoleuca*) e outras devem ser residentes em áreas fronteira-

ças (*Hydropsalis heterura*, *Lophornis* cf. *delattrei*, *Urubitinga solitaria*, *Grallaria guatemalensis*, *Grallaricula nana*, *Phyllomyias weedeni*, *Catharus aurantiirostris*). Abaixo, à direita, é informada a sigla da unidade da federação onde foi obtida a evidência considerada e o tipo de documentação disponível (veja Procedimentos metodológicos). Cinco desses registros, indicados em negrito, representam gêneros inéditos para a avifauna brasileira. O símbolo # informa registros resultantes de atividades envolvendo cidadãos cientistas.

Espécie	UF	Evidência documental
<i>Cauluscanorus</i> #	PE (FN)	fotografia
<i>Hydropsalis heterura</i>	RR	espécime
<i>Chordeiles gundlachii</i>	RR, AM	localização por DRR
<i>Lophornis</i> cf. <i>delattrei</i>	AC	fotografia
<i>Porphyrio alleni</i> #	PE (FN)	fotografia
<i>Porzana carolina</i> #	RJ	fotografia
<i>Charadrius</i> sp. #	RS	fotografia
<i>Calidris ferruginea</i>	CE, MA	fotografia
<i>Calidris minuta</i> #	PE (FN)	fotografia
<i>Calidris mauri</i> #	RJ	fotografia
<i>Phalaropus lobatus</i> #	RJ	fotografia
<i>Tringa glareola</i> #	PE (FN)	fotografia
<i>Chroicocephalus ridibundus</i>	PE (SPSP)	fotografia
<i>Leucophaeus modestus</i> #	SP	fotografia
<i>Calonectris diomedea</i>	RS	espécime
<i>Puffinus boydi</i>	Entre AP e RN	localização por DRR
<i>Fregata aquila</i>	PE (FN)	localização por DRR
<i>Morus bassanus</i>	CE	fotografia
<i>Urubitinga solitaria</i> #	RR	fotografia
<i>Grallaria guatemalensis</i>	RR	espécime
<i>Galaricula nana</i>	RR	espécime
<i>Sclerurus peruvianus</i>	AM	espécime
<i>Phyllomyias weedeni</i> #	AC	áudio
<i>Contopus sordidulus</i>	RR	fotografia, áudio, vídeo
<i>Muscisaxicola maculirostris</i> #	PR	fotografia (Figura 2)
<i>Muscisaxicola capistratus</i> #	RS	fotografia
<i>Progne dominicensis</i>	Entre RR e MG	localização por DRR
<i>Progne cryptoleuca</i>	Entre PA e BA	localização por DRR
<i>Catharus aurantiirostris</i>	RR	espécime
<i>Sumus vulgaris</i> #	RS	fotografia
<i>Icterus galbula</i> #	RR	fotografia (Figura 3)
<i>Parkesia motacilla</i>	RR	fotografia
<i>Mniotilta varia</i> #	SP	fotografia (Figura 4)
<i>Leiothlypis peregrina</i> #	AM	fotografia
<i>Pheucticus ludovicianus</i> #	MA	fotografia

Acréscimos por desmembramentos taxonômicos

Trinta e cinco espécies são adicionadas com base em desmembramentos (“splits”) de espécies previamente incluídas na Lista Primária. Abaixo, à direita, é indicada a espécie que antes continha o táxon agora elevado à condição de espécie.



Figura 2: Gaúcha-de-bico-manchado, *Muscisaxicola maculirostris*, fotografada em 13 de março de 2021, em Foz do Iguaçu, PR (Farias 2021).

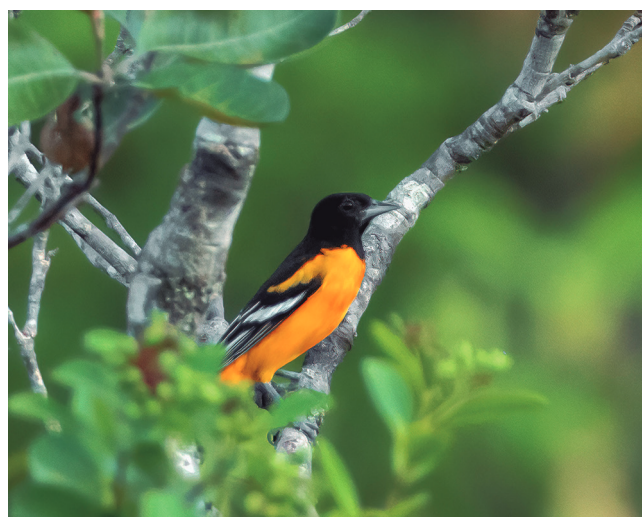


Figura 3: Corrupião-de-baltimore, *Icterus galbula*, fotografado por John Thompson em 19 de novembro de 2018, na Serra do Tepequém, Amajari, RR (ML131432521).

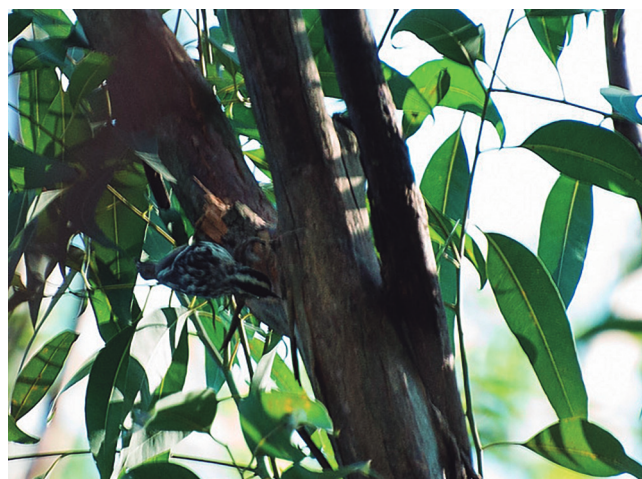


Figura 4: Mariquita-riscadinha, *Mniotilta varia*, fotografada em 10 de julho de 2020, em São Paulo, SP (Lebowski 2020a).

Espécie	Subordinação prévia
<i>Crypturellus zabele</i>	<i>Crypturellus noctivagus</i>
<i>Ortalis remota</i>	<i>Ortalis guttata</i>
<i>Ortalis ruficeps</i>	<i>Ortalis motmot</i>
<i>Phaethornis major</i>	<i>Phaethornis bourcierii</i>
<i>Campylopterus obscurus</i>	<i>Campylopterus largipennis</i>
<i>Campylopterus diamantinensis</i>	<i>Campylopterus largipennis</i>
<i>Tringa inornata</i>	<i>Tringa semipalmata</i>
<i>Malacoptila minor</i>	<i>Malacoptila striata</i>
<i>Megascops ater</i>	<i>Megascops usta</i>
<i>Trogon chrysochloros</i>	<i>Trogon rufus</i>
<i>Herpsilochmus frater</i>	<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>
<i>Myrmoborus berlepschi</i>	<i>Myrmoborus lugubris</i>
<i>Myrmoborus stictopterus</i>	<i>Myrmoborus lugubris</i>
<i>Pyriglena similis</i>	<i>Pyriglena leuconota</i>
<i>Pyriglena maura</i>	<i>Pyriglena leuconota</i>
<i>Melanopareia bitorquata</i>	<i>Melanopareia torquata</i>
<i>Myrmothera subcanescens</i>	<i>Myrmothera campanisona</i>
<i>Dendrocincla atrirostris</i>	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>
<i>Dendrexetastes devillei</i>	<i>Dendrexetastes rufigula</i>
<i>Dendrexetastes paraensis</i>	<i>Dendrexetastes rufigula</i>
<i>Dendrocolaptes transfasciatus</i>	<i>Dendrocolaptes picumnus</i>
<i>Chiroxiphia regina</i>	<i>Chiroxiphia pareola</i>
<i>Tyrannus monachus</i>	<i>Tyrannus savana</i>
<i>Cyphorhinus transfluvialis</i>	<i>Cyphorhinus arada</i>
<i>Cyphorhinus modulator</i>	<i>Cyphorhinus arada</i>
<i>Cyphorhinus interpositus</i>	<i>Cyphorhinus arada</i>
<i>Cyphorhinus griseolateralis</i>	<i>Cyphorhinus arada</i>
<i>Polioptila innotata</i>	<i>Polioptila plumbea</i>
<i>Polioptila atricapilla</i>	<i>Polioptila plumbea</i>
<i>Polioptila parvirostris</i>	<i>Polioptila plumbea</i>
<i>Turdus arthuri</i>	<i>Turdus ignobilis</i>
<i>Turdus debilis</i>	<i>Turdus ignobilis</i>
<i>Arremon polionotus</i>	<i>Arremon flavirostris</i>
<i>Agelasticus atrolivaceus</i>	<i>Agelasticus cyanopus</i>
<i>Caryothraustes brasiliensis</i>	<i>Caryothraustes canadensis</i>

Três espécies desmembradas não redundam em adições à lista, pois a forma nominotípica (abaixo, à direita) é extraterritorial em relação ao Brasil.

<i>Fregata trinitatis</i>	<i>Fregata ariel</i>
<i>Megascops roraimae</i>	<i>Megascops guatemalae</i>
<i>Turdus murinus</i>	<i>Turdus ignobilis</i>

Transferências da Lista Secundária por disponibilidade de documentação

Quinze espécies são transferidas da Lista Secundária para a Lista Primária porque evidências documentais aceitas pelo CBRO tornaram-se disponíveis. A seguir, à direita, é informada a sigla da unidade da federação na qual foi obtida a evidência que embasa a transferência e o tipo de documentação disponível. Um gênero novo para o país é grifado em negrito. O símbolo # indica registros resultantes de atividades envolvendo cidadãos cientistas.

Espécie	UF	Evidência documental
<i>Geotrygon saphirina</i>	AM	espécime
<i>Cypseloides niger</i>	AM	localização por DRR, fotografia
<i>Chaetura pelagica</i> #	AC	fotografia (Figura 5)
<i>Limosa fedoa</i>	MA	fotografia
<i>Tringa totanus</i> #	SP	fotografia (Figura 6)
<i>Pterodroma madeira</i>	Entre CE e PE	localização por DRR
<i>Pterodroma deserta</i>	RS	localização por DRR, fotografia
<i>Ardea purpurea</i> #	PE (FN)	fotografia
<i>Platalea leucorodia</i> #	PE (FN)	fotografia (Figura 7)
<i>Heterocercus aurantiivertex</i> #	AM	áudio
<i>Pipreda whitelyi</i>	RR	espécime
<i>Knipolegus aterrimus</i> #	RS	fotografia
<i>Cacicus koepckeae</i> #	AC	áudio
<i>Setophaga cerulea</i> #	SC	fotografia
<i>Setophaga virens</i> #	BA	fotografia

Exclusões

Quatro espécies (*Picumnus fulvescens*, *Ceelus grammicus*, *Sporophila melanops* e *Lanio nattereri*) são suprimidas da Lista Primária por sinonimização. Outras quatro espécies são suprimidas neste nível taxonômico (*Chaetura viridipennis*, *Caracara cheriway*, *Hylexetastes brigidae*, *Serpophaga munda*) porque tornaram a ser tratadas como subespécies (“lumps”).

Alterações na Lista Secundária

Onze espécies são consideradas na Lista Secundária porque seus registros no Brasil são baseados em observações ou capturas desprovidas de evidências documentais (Apêndice 1). O único acréscimo refere-se ao rabo-branco-de-garganta-escura (*Phaethornis atrimentalis*), observado em Tabatinga (AM). Cinco espécies são transferidas da Lista Secundária para a Lista Terciária porque a reavaliação das circunstâncias de seus registros no Brasil não permite enquadrá-las nas demais listas (*Pterodroma hasitata*, *Puffinus assimilis*, *Vultur gryphus*, *Leucocarbo bransfieldensis*, *Protonotaria citrea*).

Alterações no nível de gênero

Quarenta e dois gêneros são adicionados à Lista Primária nesta nova edição para refletir as conclusões de filogenias recentes e trabalhos taxonômicos tradicionais, ou para acomodar algumas novas ocorrências recentemente documentadas para o país.

Quinze gêneros recém-descritos são aqui adotados após estudos que apoiam o tratamento de uma série de espécies em um gênero diferente daquele no qual apareceram na lista anterior, devido à não monofilia. Isso resultou na mudança de 21 nomes no nível de espécie. Abaixo, à direita, estão relacionadas as combinações empregadas na edição anterior. *Pseudopipra* é implementado para solver o uso inadequado de *Dixiphia*. Em atenção às regras nomenclaturais, *Tangara argentea* deve ser referida como *Stilpnia cyanoptera* e *Suiriri affinis* como *Guyramemua affinis*.

<i>Paraclaravis</i>	<i>Claravis geoffroyi</i>
<i>Phyllaemulor</i>	<i>Nyctibius bracteatus</i>
<i>Elliotomyia</i>	<i>Amazilia chionogaster</i>
<i>Paragallinula</i>	<i>Gallinula angulata</i>
<i>Sakesphoroides</i>	<i>Sakesphorus cristatus</i>
<i>Radinopsyche</i>	<i>Herpsilochmus sellowi</i>
<i>Cryptopezus</i>	<i>Hylopezus nattereri</i>
<i>Pseudopipra</i>	<i>Dixiphia pipra</i>
<i>Guyramemua</i>	<i>Suiriri affinis</i>
<i>Scotomyias</i>	<i>Myiophobus roraimae</i>
<i>Syrtidicola</i>	<i>Muscisaxicola fluviatilis</i>
<i>Asemospiza</i>	<i>Tiaris obscurus</i> , <i>T. fuliginosus</i>
<i>Maschalethraupis</i>	<i>Lanio surinamus</i>
<i>Castanozoster</i>	<i>Poospiza thoracica</i>
<i>Stilpnia</i>	<i>Tangara argentea</i> , <i>T. nigrocincta</i> , <i>T. cyanicollis</i> , <i>T. peruviana</i> , <i>T. preciosa</i> , <i>T. cayana</i>

Outros 21 gêneros, descritos há mais de três décadas, são restaurados como resultado de divisões e rearranjos de outros gêneros, resultando em mudanças em 42 nomes no nível de espécie. Pelo menos três desses gêneros (*Heteroxolmis*, *Leistes* e *Thraupis*) permaneceram em uso em diversos artigos e obras referências nas últimas décadas. Abaixo, à direita dos gêneros revividos, estão relacionadas as combinações empregadas na edição anterior.

<i>Spatula</i>	<i>Anas versicolor</i> , <i>A. platalea</i> , <i>A. discors</i> , <i>A. cyanoptera</i>
<i>Mareca</i>	<i>Anas sibilatrix</i>
<i>Thalaphorus</i>	<i>Leucippus chlorocercus</i>
<i>Saucerottia</i>	<i>Amazilia viridigaster</i>
<i>Chionomesa</i>	<i>Amazilia fimbriata</i> , <i>Amazilia lactea</i>
<i>Rufirallus</i>	<i>Laterallus viridis</i>
<i>Hydrobates</i>	<i>Oceanodroma leucorhoa</i>
<i>Ardena</i>	<i>Puffinus tenuirostris</i> , <i>P. griseus</i> , <i>P. gravis</i>
<i>Hieraspiza</i>	<i>Accipiter superciliosus</i>
<i>Cyphos</i>	<i>Bucco macrodactylus</i>
<i>Tamatia</i>	<i>Bucco tamatia</i>
<i>Dendroma</i>	<i>Philydor rufum</i> , <i>P. erythropterum</i>
<i>Heteroxolmis</i>	<i>Xolmis dominicanus</i>
<i>Nengetus</i>	<i>Xolmis cinereus</i> , <i>X. coronatus</i> , <i>X. rubetra</i> , <i>Neoxolmis rufiventris</i>
<i>Cyanophonia</i>	<i>Euphonia cyanocephala</i>
<i>Leistes</i>	<i>Sturnella militaris</i> , <i>S. superciliaris</i> , <i>S. defilippii</i>
<i>Loriotus</i>	<i>Lanio luctuosus</i> , <i>L. cristatus</i> , <i>L. rufiventer</i>
<i>Rauenia</i>	<i>Pipraeidea bonariensis</i>
<i>Diuca</i>	<i>Hedyglossa diuca</i>
<i>Ixothraupis</i>	<i>Tangara varia</i> , <i>T. punctata</i> , <i>T. guttata</i> , <i>T. xanthogastra</i>
<i>Thraupis</i>	<i>Tangara episcopus</i> , <i>T. sayaca</i> , <i>T. cyanoptera</i> , <i>T. palmarum</i> , <i>T. ornata</i>

Novas ocorrências documentadas para o país representam os outros seis gêneros recém-incluídos (veja acima em 'Adições genuínas' e 'Transferências da Lista Secundária por disponibilidade de documentação').

Além disso, 11 espécies são transferidas para sete gêneros já incluídos na edição anterior da lista, ampliando o grupo de espécies a eles subordinadas. Em atenção às regras nomenclaturais, duas espécies (*Porzana spiloptera*,



Figura 5: Andorinhão-peregrino, *Chaetura pelagica*, fotografado em 29 de outubro de 2017, em Mâncio Lima, AC (Biancalana 2017a).



Figura 6: Maçarico-de-perna-vermelha, *Tringa totanus*, fotografado em 6 de outubro de 2013, em Ilha Comprida, SP (Hoppen 2013b).

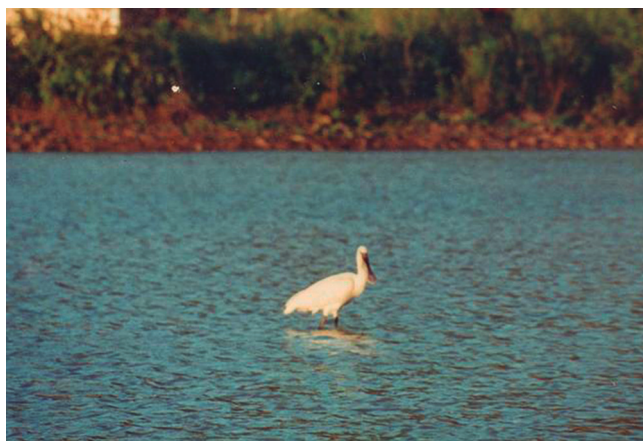


Figura 7: Colhereiro-europeu, *Platalea leucorodia*, fotografado em 3 de dezembro de 1996, em Fernando de Noronha, PE (Schulz 1996).

Cranioleuca sulphurifera) tiveram a terminação dos nomes específicos alterada por concordância gramatical. Também por motivos nomenclaturais, *Pyrrhocomma ruficeps* teve seu nome específico substituído para evitar homonímia com *Thlypopsis ruficeps* (extraterritorial), passando a ser designado como *Thlypopsis pyrrhocomma*. Abaixo, à direita destes gêneros expandidos, estão relacionadas as combinações empregadas na edição anterior.

<i>Chrysuronia</i>	<i>Amazilia versicolor</i> , <i>A. rondoniae</i> , <i>A. brevirostris</i> , <i>A. leucogaster</i>
<i>Chlorestes</i>	<i>Hylocharis cyanus</i>
<i>Laterallus</i>	<i>Porzana flaviventer</i> , <i>P. spiloptera</i>
<i>Myrmothera</i>	<i>Hylopezus berlepschi</i>
<i>Limnocitites</i>	<i>Cranioleuca sulphurifera</i>
<i>Cacicus</i>	<i>Procacicus solitarius</i>
<i>Thlypopsis</i>	<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>

A adoção das novas combinações acima resultou na exclusão de sete gêneros da Lista Primária: *Leucippus*, *Amazilia*, *Oceanodroma*, *Neoxolmis*, *Procacicus*, *Pyrrhocomma* e *Hedyglossa*.

Alterações no arranjo intraespecífico

Uma peculiar mudança diz respeito às espécies que alteraram seus *status* de politípicas (com subespécies) para monotípicas (sem subespécies) e vice-versa. Abaixo, à direita, está indicado o *status* atual, o qual diverge daquele da edição anterior.

<i>Crypturellus noctivagus</i>	monotípica
<i>Penelope obscura</i>	monotípica
<i>Ortalis motmot</i>	monotípica
<i>Chaetura chapmani</i>	politípica
<i>Phaethornis bourcierii</i>	monotípica
<i>Campylopterus largipennis</i>	monotípica
<i>Numenius hudsonicus</i>	monotípica
<i>Gallinago paraguayae</i>	monotípica
<i>Tringa semipalmata</i>	monotípica
<i>Xema sabini</i>	politípica
<i>Gygis alba</i>	monotípica
<i>Thalasseus maximus</i>	monotípica
<i>Eudypetes chrysocome</i>	monotípica
<i>Pterodroma macroptera</i>	monotípica
<i>Puffinus puffinus</i>	politípica
<i>Malacoptila striata</i>	monotípica
<i>Celeus undatus</i>	monotípica
<i>Caracara plancus</i>	politípica
<i>Aratinga auricapillus</i>	monotípica
<i>Dendrexetastes rufigula</i>	monotípica
<i>Hylexetastes uniformis</i>	politípica
<i>Tarphononcus certhioides</i>	politípica
<i>Ancistrops strigilatus</i>	politípica
<i>Automolus subulatus</i>	politípica
<i>Asthenes pyrrholeuca</i>	politípica

<i>Chiroxiphia pareola</i>	monotípica
<i>Procnias albus</i>	monotípica
<i>Mionectes rorimae</i>	monotípica
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	monotípica
<i>Tyranniscus burmeisteri</i>	politípica
<i>Sirystes sibilator</i>	monotípica
<i>Tyrannus savana</i>	monotípica
<i>Tyrannus dominicensis</i>	politípica
<i>Agriornis micropterus</i>	politípica
<i>Cyphorhinus arada</i>	monotípica
<i>Polioptila plumbea</i>	monotípica
<i>Turdus iliacus</i>	politípica
<i>Arremon taciturnus</i>	monotípica
<i>Arremon flavirostris</i>	monotípica
<i>Agelasticus cyanopus</i>	monotípica
<i>Sporophila maximiliani</i>	monotípica
<i>Poospiza nigrorufa</i>	monotípica

Alterações no nível de família

Uma nova família foi reconhecida (Oceanitidae), aqui tratada em separado de Hydrobatidae. Na edição anterior, esse conjunto particular de aves pelágicas foi tratado no nível de subfamília. Por outro lado, Pelecanoididae foi dissolvido e incorporado a Procellariidae. Uma segunda família acrescentada à Lista (Sturnidae) deriva de uma nova ocorrência e representa uma colonização espontânea de espécie do Velho Mundo (*Sturnus vulgaris*), introduzida em várias partes das Américas.

A edição atual faz uso de 85 subfamílias, enquanto a edição precedente indicava 56. Trinta e uma subfamílias são adicionadas ao presente arranjo, porém duas subfamílias na então família Hydrobatidae (Hydrobatinae e Oceanitinae) deixaram de ser computadas (ver acima). Duas das atuais subfamílias em Laridae (Rynchopinae, Sterninae) foram consideradas no nível de família em Piacentini et al. (2015). Abaixo, estão relacionadas as subfamílias acrescentadas à Lista, com a indicação, à direita, das famílias às quais estão subordinadas.

Columbinae	Columbidae
Claravinae	Columbidae
Florisuginae	Trochilidae
Polytminae	Trochilidae
Lesbiinae	Trochilidae
Numeniinae	Scolopaciidae
Limosinae	Scolopaciidae
Arenariinae	Scolopaciidae
Scolopacinae	Scolopaciidae
Tringinae	Scolopaciidae
Anoinae	Laridae
Gyginae	Laridae
Rynchopinae	Laridae
Larinae	Laridae
Sterninae	Laridae
Elaninae	Accipitridae

Gypaetinae	Accipitridae
Accipitrinae	Accipitridae
Chelidopterinae	Bucconidae
Bucconinae	Bucconidae
Picuminae	Picidae
Picinae	Picidae
Herpotherinae	Falconidae
Caracarinae	Falconidae
Falconinae	Falconidae
Arinae	Psittacidae
Dolichonychinae	Icteridae
Sturnellinae	Icteridae
Cacicinae	Icteridae
Icterinae	Icteridae
Agelainae	Icteridae

Alterações na sequência sistemática

Diversas alterações na sequência sistemática dos ordens e famílias entre esta edição e a precedente podem ser avaliadas cotejando o Apêndice 2 desta edição com o Apêndice 2 da edição anterior. Mantêm-se inalteradas, no entanto, a sequência das primeiras quatro ordens e a posição da Ordem Passeriformes. No âmbito das famílias, mudanças na sequência dos gêneros e espécies são implementadas, especialmente, em Columbidae, Trochilidae, Rallidae, Accipitridae, Bucconidae, Picidae, Psittacidae, Tyrannidae (Fluvicolinae), Icteridae e Thraupidae.

Outras alterações nomenclaturais

Em adição aos ajustes nomenclaturais motivados por alterações no nível de gênero, referidos acima, outras cinco alterações associadas a questões de natureza nomenclatural (cf. ICZN 1999) foram implementadas na presente lista. Abaixo, à direita, é indicado como as espécies que tiveram alteração constaram na edição anterior.

<i>Porphyrio martinica</i>	<i>Porphyrio martinicus</i>
<i>Nannopterum brasilianum</i>	<i>Nannopterum brasilianus</i>
<i>Pyrrhura pallescens</i>	<i>Pyrrhura snethlageae</i>
<i>Clibanornis watkinsorum</i>	<i>Clibanornis watkinsi</i>
<i>Ramphocelus bresilia</i>	<i>Ramphocelus bresilius</i>

Alterações de nomes vernáculos

Noventa e oito nomes vernáculos são alterados na presente lista, por razões distintas: (i) atender demandas apresentadas por usuários, (ii) compatibilizar alguns nomes em uso com aqueles adotados para espécies adicionadas à lista e (iii) corrigir erros gramaticais. Abaixo, à direita, estão relacionados os novos nomes vernáculos adotados nesta edição, apresentados na sequência sistemática atualizada. O asterisco indica que apenas a grafia ou a concordância gramatical foi corrigida.

<i>Tinamus major</i>	inhambu-serra
<i>Tinamus guttatus</i>	inhambu-galinha
<i>Crypturellus cinereus</i>	inhambu-pixuna
<i>Crypturellus obsoletus</i>	inhambuguaçu
<i>Crypturellus strigulosus</i>	inhambu-relógio
<i>Crypturellus duidae</i>	inhambu-de-pé-cinza
<i>Crypturellus erythropus</i>	inhambu-de-perna-vermelha
<i>Crypturellus atrocappillus</i>	inhambu-de-coroa-preta
<i>Crypturellus variegatus</i>	inhambu-anhangá
<i>Crypturellus brevirostris</i>	inhambu-carijó
<i>Crypturellus bartletti</i>	inhambu-anhangáí
<i>Crypturellus parvirostris</i>	inhambu-chororó
<i>Crypturellus tataupa</i>	inhambu-chintã
<i>Taoniscus nanus</i>	codorna-carapé
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-ananá
<i>Patagioenas picazuro</i>	pomba-asa-branca
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa
<i>Columbina squammata</i>	rolinha-fogo-apagou
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta-acanelado
<i>Phaethornis nattereri</i>	rabo-branco-de-sobre-amarelo
<i>Phaethornis malaris</i>	rabo-branco-de-bico-grande
<i>Campylopterus largipennis</i>	asa-de-sabre-da-guiana
<i>Thalurea watertonii</i>	beija-flor-de-costas-violeta*
<i>Phalaropus fulicarius</i>	pisa-n'água-de-bico-grosso
<i>Phaethon aethereus</i>	rabo-de-palha-de-bico-vermelho
<i>Spheniscus magellanicus</i>	pinguim-de-magalhães
<i>Thalassarche cauta</i>	albatroz-de-coroa-branca
<i>Pterodroma macroptera</i>	fura-bucho-de-cara-cinza*
<i>Fregata trinitatis</i>	fragata-pequena
<i>Fregata magnificens</i>	fragata
<i>Fregata minor</i>	fragata-grande
<i>Sula leucogaster</i>	atobá-pardo
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto
<i>Chondrohierax uncinatus</i>	gavião-caracoleiro
<i>Pseudastur polionotus</i>	gavião-pombo-grande
<i>Megascops watsonii</i>	corujinha-das-guianas
<i>Trogon rufus</i>	surucúá-dourado-da-amazônia
<i>Momotus momota</i>	udu-de-coroa-azul
<i>Galbula ruficauda</i>	ariramba-de-cauda-ruiva
<i>Veniliornis affinis</i>	pica-pau-avermelhado
<i>Veniliornis maculifrons</i>	pica-pau-de-testa-pintada
<i>Veniliornis spilogaster</i>	pica-pau-verde-carijó
<i>Celeus obrieni</i>	pica-pau-da-taboca
<i>Brotogeris tirica</i>	periquito-rico
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca-verde
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio-verdadeiro
<i>Forpus modestus</i>	periquito-santo-do-norte
<i>Forpus sclateri</i>	periquito-santo-de-bico-escuro
<i>Forpus passerinus</i>	periquito-santo
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba-de-testa-vermelha
<i>Pyrrhura molinae</i>	cara-suja-do-pantanal
<i>Pyrrhura pfrimeri</i>	tiriba-do-paraná
<i>Aratinga jandaya</i>	jandaia-verdadeira
<i>Myrmoborus lugubris</i>	formigueiro-liso-do-pará

<i>Pyriglena leuconota</i>	papa-taoca-de-belém
<i>Drymophila ferruginea</i>	dituí
<i>Drymophila rubricollis</i>	choquinha-dublê
<i>Drymophila devillei</i>	choquinha-listrada
<i>Melanopareia torquata</i>	meia-lua-do-cerrado
<i>Scytalopus iraiensis</i>	tapaculo-da-várzea
<i>Dendrexetastes rufigula</i>	arapaçu-galinha-da-guiana
<i>Synallaxis hellmayri</i>	joão-xique-xique*
<i>Cotinga maynana</i>	anambé-turquesa
<i>Porphyrolaema porphyrolaema</i>	anambé-de-garganta-encarnada
<i>Xipholena punicea</i>	anambé-roxo
<i>Xipholena lamellipennis</i>	anambé-de-rabo-branco
<i>Xipholena atropurpurea</i>	anambé-de-asa-branca
<i>Hemitriccus flammulatus</i>	maria-de-peito-marchetado*
<i>Lophotriccus galeatus</i>	sebinho-de-penacho
<i>Zimmerius chicomendesi</i>	poaieiro-de-chico-mendes*
<i>Zimmerius acer</i>	poaieiro-da-guiana*
<i>Zimmerius gracilipes</i>	poaieiro-de-pata-fina*
<i>Ornithion inerne</i>	poaieiro-de-sobrancelha*
<i>Attila bolivianus</i>	bate-para*
<i>Scotomyias roraimae</i>	filipe-do-tepui*
<i>Contopus virens</i>	piuí-verdadeiro-do-leste
<i>Contopus albogularis</i>	piuí-queixado*
<i>Contopus nigrescens</i>	piuí-preto*
<i>Knipolegus poecilocercus</i>	maria-preta-do-igapó
<i>Vireo gracilirostris</i>	juuviara-de-noronha
<i>Cyphorhinus arada</i>	uirapuru-da-guiana
<i>Catharus fuscescens</i>	sabiazinho-norte-americano
<i>Catharus minimus</i>	sabiazinho-de-cara-cinza
<i>Catharus swainsoni</i>	sabiazinho-de-óculos
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco
<i>Anthus nattereri</i>	caminheiro-dourado
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro
<i>Cacicus chrysopterus</i>	tecelão
<i>Agelasticus cyanopus</i>	carretão-do-oeste
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	chupim-do-brejo
<i>Parkesia noveboracensis</i>	abana-rabo-de-baixada
<i>Caryothraustes canadensis</i>	furriel-do-norte
<i>Saltator coerulescens</i>	trinca-ferro-gongá
<i>Sporophila falcirostris</i>	cigarrinha-do-sul
<i>Sporophila ardesiaca</i>	papa-capim-de-costas-cinza*
<i>Sporophila pileata</i>	caboclinho-coroado
<i>Tangara fastuosa</i>	saíra-pintor

Nomes vernáculos para as espécies adicionadas

Nomes vernáculos foram formulados ou selecionados para as espécies adicionadas à Lista Primária (espécies novas, “splits”, novas ocorrências e transferências a partir da Lista Secundária). Abaixo, à direita, estão relacionados os nomes vernáculos propostos.

<i>Crypturellus zabele</i>	zabelê
<i>Ortalis remota</i>	aracuã-guarda-faca

<i>Ortalis ruficeps</i>	aracuãzinho
<i>Geotrygon saphirina</i>	jurití-safira
<i>Cuculus canorus</i>	cuco-canoro
<i>Hydropsalis heterura</i>	bacurau-chintã-do-norte
<i>Chordeiles gundlachii</i>	bacurau-das-antilhas
<i>Cypseloides niger</i>	taperuçu-escuro
<i>Chaetura pelagica</i>	andorinhão-peregrino
<i>Phaethornis major</i>	rabo-branco-de-barriga-cinza
<i>Lophornis cf. delattrei</i>	topetinho-ruivo
<i>Campylopterus obscurus</i>	asa-de-sabre-de-cauda-escura
<i>Campylopterus calcirupicola</i>	asa-de-sabre-da-mata-seca
<i>Campylopterus diamantinensis</i>	asa-de-sabre-do-espinhaço
<i>Porphyrio alleni</i>	frango-d'água-africano
<i>Porzana carolina</i>	sora
<i>Charadrius sp.</i>	batuíra-mascarada
<i>Limosa fedoa</i>	maçarico-marmóreo
<i>Calidris ferruginea</i>	maçarico-de-bico-curvo
<i>Calidris minuta</i>	maçarico-pequeno
<i>Calidris mauri</i>	maçarico-do-alasca
<i>Phalaropus lobatus</i>	pisa-n'água-de-pescoço-vermelho
<i>Tringa inornata</i>	maçarico-grande-de-asa-branca
<i>Tringa totanus</i>	maçarico-de-perna-vermelha
<i>Tringa glareola</i>	maçarico-de-bico-curto
<i>Chroicocephalus ridibundus</i>	gaivota-de-capuz-escuro
<i>Leucophaeus modestus</i>	gaivota-cinza
<i>Pterodroma madeira</i>	grazina-da-madeira
<i>Pterodroma deserta</i>	grazina-de-desertas
<i>Calonectris diomedea</i>	cagarra-do-mediterrâneo
<i>Puffinus boydi</i>	pardela-de-cabo-verde
<i>Fregata aquila</i>	fragata-de-ascensão
<i>Morus bassanus</i>	atobá-boreal
<i>Ardea purpurea</i>	garça-roxa
<i>Platalea leucorodia</i>	colhereiro-europeu
<i>Urubitinga solitaria</i>	águia-solitária
<i>Megascops stangiae</i>	corujinha-do-xingu
<i>Megascops ater</i>	corujinha-de-belém
<i>Megascops alagoensis</i>	corujinha-de-alagoas
<i>Trogon muriciensis</i>	surucú-de-murici
<i>Trogon chrysochloros</i>	surucú-dourado
<i>Malacoptila minor</i>	barbudo-rajado-pequeno
<i>Herpsilochmus frater</i>	chorozinho-de-asa-vermelha-do-norte
<i>Myrmoborus berlepschi</i>	formigueiro-liso-do-solimões
<i>Myrmoborus stictopterus</i>	formigueiro-liso-do-rio-negro
<i>Pyriglena maura</i>	papa-taoca-do-pantanal
<i>Pyriglena similis</i>	papa-taoca-do-tapajós
<i>Melanopareia bitorquata</i>	meia-lua-de-coleira-dupla
<i>Grallaria guatemalensis</i>	tovaca-corujinha
<i>Grallaricula nana</i>	tovaquinha-de-coroa-cinza
<i>Myrmothera subcanescens</i>	tovaca-do-tapajós
<i>Sclerurus peruvianus</i>	vira-folha-peruano
<i>Dendrocincla atrirostris</i>	arapaçu-pardo-de-mato-grosso
<i>Dendrexetastes devillei</i>	arapaçu-galinha-ocidental
<i>Dendrexetastes paraensis</i>	arapaçu-galinha-do-pará
<i>Dendrocolaptes transfasciatus</i>	arapaçu-meio-barrado-do-xingu
<i>Heterocercus aurantiivertex</i>	dançarino-de-crista-laranja

<i>Chiroxiphia regina</i>	tangará-de-coroa-amarela
<i>Pipreola whitelyi</i>	anambé-dos-tepuis
<i>Phyllomyias weedeni</i>	piolhinho-do-acre
<i>Contopus sordidulus</i>	piuí-verdadeiro-do-oeste
<i>Tyrannus monachus</i>	tesourinha-do-norte
<i>Muscisaxicola maculirostris</i>	gaúcha-de-bico-manchado
<i>Muscisaxicola capistratus</i>	gaúcha-de-barriga-alaranjada
<i>Knipolegus aterrimus</i>	maria-preta-bate-rabo
<i>Progne dominicensis</i>	andorinha-do-caribe
<i>Progne cryptoleuca</i>	andorinha-cubana
<i>Cyphorhinus transfluvialis</i>	uirapuru-do-imeri
<i>Cyphorhinus modulator</i>	uirapuru-ferrugíneo
<i>Cyphorhinus interpositus</i>	uirapuru-de-orelha-alaranjada
<i>Cyphorhinus griseolateralis</i>	uirapuru-de-flanco-cinza
<i>Polioptila innotata</i>	balança-rabo-de-roraima
<i>Polioptila atricapilla</i>	balança-rabo-do-nordeste
<i>Polioptila parvirostris</i>	balança-rabo-do-acre
<i>Catharus aurantirostris</i>	sabiazinho-de-bico-laranja
<i>Turdus murinus</i>	caraxué-dos-tepuis
<i>Turdus arthuri</i>	caraxué-da-campina
<i>Turdus debilis</i>	caraxué-da-várzea
<i>Sturnus vulgaris</i>	estorninho
<i>Arremon polionotus</i>	tico-tico-de-costas-cinza
<i>Icterus galbula</i>	corrupião-de-baltimore
<i>Agelasticus atroolivaceus</i>	carretão
<i>Parkesia motacilla</i>	abana-rabo-da-serra
<i>Mniotilta varia</i>	mariquita-riscadinha
<i>Leiostyris peregrina</i>	mariquita-do-tenessi
<i>Setophaga cerulea</i>	mariquita-azul
<i>Setophaga virens</i>	mariquita-de-garganta-preta
<i>Pheucticus ludovicianus</i>	bico-grosso-de-peito-rosa
<i>Caryothraustes brasiliensis</i>	furriel
<i>Sporophila iberaensis</i>	caboclinho-do-pantanal

Composição e considerações finais

Com 1.971 espécies reconhecidas, a Lista Primária aqui apresentada representa um acréscimo de 82 espécies e, portanto, um crescimento de 4,3% em relação à lista primária anterior (Piacentini et al. 2015). Mais precisamente, 90 espécies foram acrescentadas e oito suprimidas. Dentre os acréscimos, destacam-se as novas ocorrências ($n = 35$) e as subespécies elevadas à condição de espécie ($n = 35$). Outras 15 espécies adicionadas resultam de transferências para a Lista Primária devido à disponibilidade de novas evidências documentais. Por fim, cinco espécies foram descritas após a publicação da edição anterior da lista (*Campylopterus calcuripicola*, *Megascops stangiae*, *Megascops alagoensis*, *Trogon muriciensis* e *Sporophila iberaensis*).

Destaca-se a contribuição de observadores de aves, no que concerne às novas ocorrências ou à obtenção de evidências inéditas, sobretudo por meio de fotografias. Das 50 espécies que constituem novas ocorrências ou foram transferidas para a Lista Primária, mais da metade (54%) provêm da atividade desse grupo particular de contribuidores.

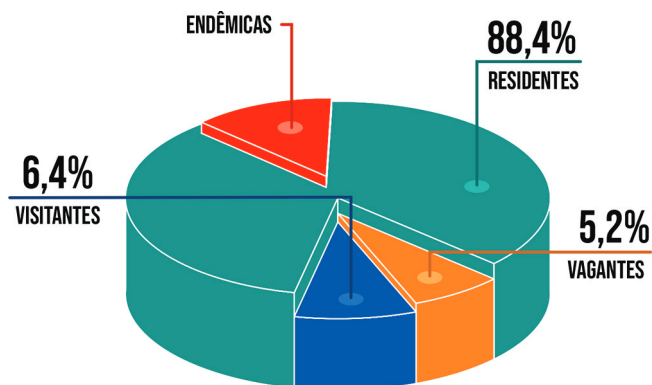


Figura 8: Proporcionalidade das espécies de aves do Brasil com relação ao status de ocorrência.

A comparação com a última edição da Lista também permite notar uma pequena alteração no número de espécies politépicas (905 vs 910) e das formas válidas ou potencialmente válidas (3.064 vs 3051).

Do total de espécies brasileiras, 1.742 são residentes ou migrantes reprodutivos (i.e., nidificam no país; 293 deles endêmicos do Brasil), 126 aparecem regularmente como visitantes sazonais não reprodutivos e 103 têm ocorrência muito ocasional ou mesmo acidental, sendo admitidas como vagantes (a Figura 8 ilustra a proporção de cada status de ocorrência na avifauna brasileira).

Um aumento expressivo (56%) ocorreu no total de espécies vagantes, de 66 para 103 na presente edição. A distinção entre vagantes provenientes do norte e do leste, implementada ineditamente nesta edição da lista, fornece um panorama mais preciso acerca da origem dessas espécies e mostra, por exemplo, que mais da metade dos vagantes boreais registrados no país é proveniente do Palearctico (29 contra 23 de origem neártica ou caribenha, mais cinco espécies de origem incerta).

Em relação à edição anterior, houve um incremento de 19 espécies endêmicas a partir de desmembramentos taxonômicos e da descrição de quatro novas espécies (*Campylopterus calcuripicola*, *Megascops stangiae*, *Megascops alagoensis* e *Trogon muriciensis*), totalizando 293 espécies. Este montante coloca o Brasil na terceira posição entre os países com maior número de espécies de aves endêmicas no mundo, atrás apenas da Indonésia e da Austrália, ambos países insulares (IUCN 2020). No entanto, quatro espécies endêmicas brasileiras são consideradas extintas, pelo menos na natureza: *Cyanopsitta spixii*, *Glaucidium moreorum*, *Cichlocolaptes mazarbarnetti* e *Philydor novaesi* (ICMBio 2018).

Como já mencionado na edição anterior, não foram incluídas na lista algumas espécies com ocorrência e até reprodução conhecida no país, mas que chegaram ao Brasil assistidas por interferência humana, como *Pycnonotus jocosus* (Pycnonotidae) e *Corvus albus* (Corvidae) (Silva e Silva & Olmos 2007, Serpa 2008, Lima & Kamada 2009). Tais espécies poderão vir a ser aceitas como pertencentes à avifauna brasileira, na condição de espécies introduzidas, caso estabeleçam populações estáveis e autosustentáveis, como reconhecido desde o século passado para espécies como *Columba livia*, *Estrilda astrild* e *Passer domesticus*.

Uma ocorrência recente (*Sturnus vulgaris*) refere-se a espécie europeia introduzida na Argentina que espontaneamente adentrou o território brasileiro a partir da fronteira meridional do Rio Grande do Sul (Silva et al. 2017) e cuja reprodução no país já foi relatada. Tal como o pintassilgo-europeu (*Carduelis carduelis*), outra espécie exótica recentemente registrada no país, o estorninho aparentemente vem avançando em direção à fronteira catarinense, num provável processo de expansão geográfica. Com a adição dessa espécie, o número de espécies de aves exóticas que apresentam populações naturalizadas no Brasil sobe para cinco.

O constante incremento na lista de aves brasileiras ao longo dos anos e o salto considerável no número de espécies adicionadas nesta última edição deixam claro que ainda estamos longe de catalogar a verdadeira diversidade de aves do país. Novas espécies continuam a ser descritas em paralelo com numerosos desmembramentos taxonômicos, somando-se a um fluxo contínuo de novas ocorrências para o país, que normalmente são a principal fonte de acréscimos em regiões com avifaunas mais bem conhecidas. Sem dúvida, ainda há necessidade de coletas responsáveis e de taxonomistas capacitados, profissão em declínio em todo o mundo. Ao mesmo tempo, uma impressionante contribuição pode ser reconhecida a partir da documentação disponível em plataformas públicas e colaborativas de dados, especialmente fotografias e gravações de vozes feitas por cientistas cidadãos que contribuem não apenas com evidências físicas da presença de espécies, mas também com matérias-primas para futuras análises taxonômicas. Hoje, mais do que nunca, a ciência ornitológica e a atividade popular da observação de aves complementam-se mutuamente em um *feedback* positivo de crescente conhecimento que, espera-se, esta lista estimule ainda mais.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é dedicado à memória de Walter Adolfo Voss (1933-2020), membro honorário do CBRO. Agradecimento aos colegas que apontaram inconsistências na edição anterior da lista: Bret M. Whitney, Guy M. Kirwan, J.V. Remsen, Jeremy Minns, Luis A. Florit, Normand David, Rafael D. Lima, Weber Girão e, em especial, pela revisão metódica, à Summer V. Wilson. Outros colegas subsidiaram o CBRO com informações inéditas aproveitadas pelos Subcomitês de Taxonomia e Nomes Vernáculos, bem como nas notas explicativas (mencionamos as espécies implicadas): Albano Schulz Neto (*Platalea leucorodia*), Andrew Whittaker (*Muscisaxicola maculirostris*), Antônio C. de Brum (*Chroicocephalus ridibundus*), Arthur Gomes (*Contopus sordidulus*), Brad Winn (*Limnodromus griseus hendersoni*), Bret M. Whitney (*Cacicus koepckeae*, *Leiothlypis peregrina*, *Cypseloides niger*), Carlos O.A. Gussoni (*Icterus galbula*), Chris Farias (*M. maculirostris*), Dante R.C. Buzzetti (*C. koepckeae*, *Phyllomyias weedeni*), Fernanda Hoppen (*Tringa totanus*), Fernando Díaz Segovia (*M. maculirostris*), Gabriel A. Leite (*C. sordidulus*, *Phaethornis atrimentalis*), John Thompson (*I. galbula*), Marcelo Holderbaum (*Limosa fedoa*), Márcio Repenning (*Sporophila iberaensis*), Michael O'Brien (*L. g. griseus hendersoni*), Renata N. Biancalana (*Chaetura pelagica*), Ronaldo Lebowski (*Mniotilta varia*), Sergio R. Porto (*Calidris mauri*), Vitor T. Lombardi (*Anthus nattereri*). Também somos gratos a Thiago Vernaschi, Summer V. Wilson e dois revisores anônimos pelas valiosas correções e sugestões, que melhoraram significativamente o manuscrito desta nova edição da lista. Agradecemos a Airton Cruz pela cuidadosa diagramação e pelas sugestões de *lay out*. Por fim, agradecemos às agências que apoiaram muitos dos autores: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

LISTA DE AVES DO BRASIL

Ordem
Subordem
Infraordem
Parvordem
Superfamília
Família
Subfamília
Gênero
Espécie
Subespécie

Táxon	Nome em Português	Status
Rheiformes Forbes, 1884		
Rheidae Bonaparte, 1849		
Rhea Brisson, 1760		
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758)	ema	BR
<i>Rhea americana americana</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Rhea americana intermedia</i> Rothschild & Chubb, 1914		
<i>Rhea americana araneipes</i> Brodkorb, 1938		

Táxon	Nome em Português	Status
Tinamiformes Huxley, 1872		
Tinamidae Gray, 1840		
Tinamus Hermann, 1783		
<i>Tinamus tao</i> Temminck, 1815	azulona	BR
<i>Tinamus tao tao</i> Temminck, 1815		
<i>Tinamus tao kleei</i> (Tschudi, 1843) ¹		
<i>Tinamus solitarius</i> (Vieillot, 1819)	macuco	BR
<i>Tinamus major</i> (Gmelin, 1789)	inhambu-serra	BR
<i>Tinamus major major</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Tinamus major serratus</i> (Spix, 1825)		
<i>Tinamus major olivascens</i> Conover, 1937		
<i>Tinamus major peruvianus</i> Bonaparte, 1856		
<i>Tinamus guttatus</i> Pelzeln, 1863	inhambu-galinha	BR
Crypturellus Brabourne & Chubb, 1914		
<i>Crypturellus cinereus</i> (Gmelin, 1789)	inhambu-pixuna	BR
<i>Crypturellus soui</i> (Hermann, 1783)	tururim	BR
<i>Crypturellus soui soui</i> (Hermann, 1783)		
<i>Crypturellus soui albigularis</i> (Brabourne & Chubb, 1914)		
<i>Crypturellus soui inconspicuus</i> Carriker, 1935 ²		
<i>Crypturellus obsoletus</i> (Temminck, 1815)	inhambu-guaçu	BR
<i>Crypturellus obsoletus ssp.</i> ³		
<i>Crypturellus obsoletus griseiventris</i> (Salvadori, 1895) ⁴		
<i>Crypturellus obsoletus hypochraceus</i> (Miranda-Ribeiro, 1938)		
<i>Crypturellus obsoletus obsoletus</i> (Temminck, 1815)		
<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815)	jaó	BR
<i>Crypturellus undulatus simplex</i> (Salvadori, 1895)		
<i>Crypturellus undulatus yapura</i> (Spix, 1825)		
<i>Crypturellus undulatus adpersus</i> (Temminck, 1815)		
<i>Crypturellus undulatus vermiculatus</i> (Temminck, 1825)		
<i>Crypturellus undulatus undulatus</i> (Temminck, 1815)		
<i>Crypturellus strigulosus</i> (Temminck, 1815)	inhambu-relógio	BR
<i>Crypturellus duidae</i> Zimmer, 1938	inhambu-de-pé-cinza	BR#
<i>Crypturellus erythropus</i> (Pelzeln, 1863)	inhambu-de-perna-vermelha	BR
<i>Crypturellus erythropus erythropus</i> (Pelzeln, 1863)		
<i>Crypturellus zabele</i> (Spix, 1825) ⁵	zabelê	BR, En
<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied, 1820)	jaó-do-sul	BR, En
<i>Crypturellus atrocapillus</i> (Tschudi, 1844)	inhambu-de-coroa-preta	BR
<i>Crypturellus atrocapillus atrocapillus</i> (Tschudi, 1844)		
<i>Crypturellus atrocapillus garleppi</i> (Berlepsch, 1892) ⁶		
<i>Crypturellus variegatus</i> (Gmelin, 1789)	inhambu-anhangá	BR
<i>Crypturellus brevirostris</i> (Pelzeln, 1863)	inhambu-carijó	BR
<i>Crypturellus bartletti</i> (Sclater & Salvin, 1873)	inhambu-anhangai	BR
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	inhambu-chororó	BR
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815) ⁷	inhambu-chintã	BR
<i>Crypturellus tataupa lepidotus</i> (Swainson, 1837)		
<i>Crypturellus tataupa tataupa</i> (Temminck, 1815)		
Rhynchotus Spix, 1825		
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	perdiz	BR
<i>Rhynchotus rufescens catinae</i> Reiser, 1905 ⁸		
<i>Rhynchotus rufescens rufescens</i> (Temminck, 1815)		

¹ As formas *T. t. kleei*, *T. t. larensis* e *T. t. tao*, que ocorrem principalmente ao sul e a oeste do rio Amazonas, aparentemente intergradam-se; a validade dos táxons *T. t. kleei* e *T. t. larensis* (que não ocorre no Brasil) é, portanto, questionável.

² Espécime (MZUSP) do rio Juruá subsequentemente identificado como *inconspicuus* (Novaes 1957).

³ Gomes & Silveira (2021) sustentam que os registros do Acre seriam atribuíveis a *C. a. punensis*, contra Guilherme (2016), que tratou essas populações como *C. a. ochraceiventris*. Na falta de espécimes ou dados adicionais, a forma que ocorre no sudoeste da Amazônia brasileira é listada aqui como *Crypturellus obsoletus ssp.*

⁴ Gomes & Silveira (2021) demonstram claramente que *C. a. hypochraceus* é sinônimo de *C. a. griseiventris* e que este deve ser considerado uma espécie distinta no complexo *C. obsoletus*. A adoção do tratamento proposto pelo CBRO, entretanto, aguarda uma revisão abrangente de todo o complexo.

⁵ Tomotani & Silveira (2016) apresentam evidências baseadas em caracteres da plumagem e coloração do tarso, bem como coloração e morfologia dos ovos, que sustentam a independência de *C. zabele* em relação a *C. noctivagus*.

⁶ Subespécie ocorrente no Brasil (leste do Acre), segundo BOW e XC.

⁷ Os limites de distribuição entre a forma nominal e *C. t. lepidotus* (de validade questionável) são pouco conhecidos.

⁸ Táxon conhecido de pouquíssimos exemplares em coleções e que pode entrar em contato com a forma nominal, que agora expande sua distribuição devido ao avanço das pastagens.

Táxon	Nome em Português	Status
Nothura Wagler, 1827		
<i>Nothura boraquira</i> (Spix, 1825)	codorna-do-nordeste	BR
<i>Nothura minor</i> (Spix, 1825)	codorna-mineira	BR
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	codorna-amarela	BR
<i>Nothura maculosa cearensis</i> Naumburg, 1932		
<i>Nothura maculosa major</i> (Spix, 1825)		
<i>Nothura maculosa maculosa</i> (Temminck, 1815)		
Taoniscus Gloger, 1842		
<i>Taoniscus nanus</i> (Temminck, 1815)	codorna-carapé	BR
Anseriformes Linnaeus, 1758		
Anhimidae Stejneger, 1885		
Anhima Brisson, 1760		
<i>Anhima cornuta</i> (Linnaeus, 1766)	anhuma	BR
Chauna Illiger, 1811		
<i>Chauna torquata</i> (Oken, 1816)	tachã	BR
Anatidae Leach, 1820		
Dendrocygninae Reichenbach, 1850		
Dendrocygna Swainson, 1837		
<i>Dendrocygna bicolor</i> (Vieillot, 1816)	marreca-caneleira	BR, VI (W)
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	irerê	BR
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	marreca-cabocla	BR
<i>Dendrocygna autumnalis autumnalis</i> (Linnaeus, 1758) ⁹		
Anserinae Vigors, 1825		
Cygnus Garsault, 1764		
<i>Cygnus melancoryphus</i> (Molina, 1782)	cisne-de-pescoço-preto	BR
Coscoroba Reichenbach, 1853		
<i>Coscoroba coscoroba</i> (Molina, 1782)	capororoca	BR
Anatinae Leach, 1820		
Neochen Oberholser, 1918		
<i>Neochen jubata</i> (Spix, 1825)	pato-corredor	BR
Chloephaga Eyton, 1838		
<i>Chloephaga picta</i> (Gmelin, 1789)	ganso-de-magalhães	VA (S)
<i>Chloephaga picta picta</i> (Gmelin, 1789)		
Cairina Fleming, 1822		
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	pato-do-mato	BR
Sarkidiornis Eyton, 1838		
<i>Sarkidiornis sylvicola</i> Ihering & Ihering, 1907	pato-de-crista	BR
Callonetta Delacour, 1936		
<i>Callonetta leucophrys</i> (Vieillot, 1816)	marreca-de-coleira	BR
Amazonetta Boetticher, 1929		
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	marreca-ananaí	BR
<i>Amazonetta brasiliensis brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Amazonetta brasiliensis ipecutiri</i> (Vieillot, 1816)		
Spatula Boie, 1822¹⁰		
<i>Spatula versicolor</i> (Vieillot, 1816)	marreca-cricri	BR, VI (W)
<i>Spatula versicolor versicolor</i> (Vieillot, 1816)		
<i>Spatula platalea</i> (Vieillot, 1816)	marreca-colhereira	VI (S), BR
<i>Spatula discors</i> (Linnaeus, 1766)	marreca-de-asa-azul	VI (N)
<i>Spatula cyanoptera</i> (Vieillot, 1816)	marreca-colorada	VA (S)
<i>Spatula cyanoptera cyanoptera</i> (Vieillot, 1816)		
Mareca Stephens, 1824¹¹		
<i>Mareca sibilatrix</i> (Poeppig, 1829)	marreca-oveira	VI (S)
Anas Linnaeus, 1758		
<i>Anas bahamensis</i> Linnaeus, 1758	marreca-toicinho	BR
<i>Anas bahamensis bahamensis</i> Linnaeus, 1758		
<i>Anas bahamensis rubrirostris</i> Vieillot, 1816		

⁹ O nome *autumnalis* se aplica à subspecie do sul, tornando o nome *discolor* (citado em Grantsau 2010) um sinônimo júnior.

¹⁰ Adoção de *Spatula* conforme Gonzales et al. (2009) e Sun et al. (2017).

¹¹ A ressurreição de *Mareca*, implementada em Dickinson & Remsen (2013), provém da filogenia proposta por Gonzales et al. (2009).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Anas acuta</i> Linnaeus, 1758	arrabio	VA (N?, E?)
<i>Anas georgica</i> Gmelin, 1789	marreca-parda	BR, VI (W)
<i>Anas georgica spinicauda</i> Vieillot, 1816		
<i>Anas flavirostris</i> Vieillot, 1816	marreca-pardinha	BR
<i>Anas flavirostris flavirostris</i> Vieillot, 1816		
Netta Kaup, 1829		
<i>Netta erythrophthalma</i> (Wied, 1833)	paturi-preta	BR
<i>Netta erythrophthalma erythrophthalma</i> (Wied, 1833)		
<i>Netta peposaca</i> (Vieillot, 1816)	marrecão	VI (W), BR
Mergus Linnaeus, 1758		
<i>Mergus octosetaceus</i> Vieillot, 1817	pato-mergulhão	BR
Heteronetta Salvadori, 1865		
<i>Heteronetta atricapilla</i> (Merrem, 1841)	marreca-de-cabeça-preta	BR, VI# (W)
Nonyx Ridgway, 1880		
<i>Nonyx dominicus</i> (Linnaeus, 1766)	marreca-caucau	BR
Oxyura Bonaparte, 1828		
<i>Oxyura vittata</i> (Philippi, 1860)	marreca-rabo-de-espinho	VI# (S)

Galliformes Linnaeus, 1758**Cracidae Rafinesque, 1815****Penelope Merrem, 1786**

<i>Penelope marail</i> (Statius Muller, 1776)	jacumirim	BR
<i>Penelope marail jacupeba</i> Spix, 1825		
<i>Penelope marail marail</i> (Statius Muller, 1776) ¹²		
<i>Penelope superciliaris</i> Temminck, 1815	jacupemba	BR
<i>Penelope superciliaris pseudonyma</i> Neumann, 1933 ¹³		
<i>Penelope superciliaris superciliaris</i> Temminck, 1815		
<i>Penelope superciliaris ochromitra</i> Neumann, 1933		
<i>Penelope superciliaris alagoensis</i> Nardelli, 1993		
<i>Penelope superciliaris jacupemba</i> Spix, 1825		
<i>Penelope superciliaris major</i> Bertoni, 1901		
<i>Penelope jacquacu</i> Spix, 1825	jacu-de-spix	BR
<i>Penelope jacquacu granti</i> Berlepsch, 1908		
<i>Penelope jacquacu orienticola</i> Todd, 1932		
<i>Penelope jacquacu jacquacu</i> Spix, 1825		
<i>Penelope obscura</i> Temminck, 1815 ¹⁴	jacuguaçu	BR
<i>Penelope pileata</i> Wagler, 1830	jacupiranga	BR, En
<i>Penelope ochrogaster</i> Pelzeln, 1870	jacu-de-barriga-castanha	BR, En
<i>Penelope jacucaca</i> Spix, 1825	jacucaca	BR, En
Aburria Reichenbach, 1853		
<i>Aburria cumanensis</i> (Jacquin, 1784)	jacutinga-de-garganta-azul	BR
<i>Aburria cumanensis cumanensis</i> (Jacquin, 1784)		
<i>Aburria cumanensis grayi</i> (Pelzeln, 1870)		
<i>Aburria kujubi</i> (Pelzeln, 1858)	cujubi	BR
<i>Aburria kujubi kujubi</i> (Pelzeln, 1858)		
<i>Aburria kujubi nattereri</i> Reichenbach, 1862		
<i>Aburria jacutinga</i> (Spix, 1825)	jacutinga	BR
Ortalis Merrem, 1786		
<i>Ortalis canicollis</i> (Wagler, 1830)	aracuã-do-pantanal	BR
<i>Ortalis canicollis pantanalensis</i> Cherrie & Reichenberger, 1921		
<i>Ortalis guttata</i> (Spix, 1825)	aracuã-pintado	BR
<i>Ortalis guttata guttata</i> (Spix, 1825)		
<i>Ortalis remota</i> Pinto, 1960 ¹⁵	aracuã-guarda-faca	BR, En
<i>Ortalis araucuan</i> (Spix, 1825)	aracuã-de-barriga-branca	BR, En
<i>Ortalis squamata</i> (Lesson, 1829) ¹⁶	aracuã-escamoso	BR, En

¹² Espécimes do norte do Amapá foram referidos à forma nominal (Vaurie 1966).¹³ Evangelista-Vargas et al. (2017) demonstram a prioridade do nome *P. s. pseudonyma* sobre *P. s. cyanosparius* Nardelli, 1993.¹⁴ Evangelista-Vargas & Silveira (2018) revisaram os táxons tradicionalmente agrupados sob *P. obscura* e mostraram que *bridgesi* da vertente oriental dos Andes no sul da Bolívia e noroeste da Argentina é especificamente distinto e que *bronzina* é um sinônimo júnior de *obscura*, tornando a espécie monotípica.¹⁵ Silveira et al. (2017) demonstram que *O. remota* é uma espécie válida.¹⁶ Os supostos registros paraguaios, todos antigos, foram considerados hipotéticos por Hayes (1995); por essa razão, a espécie é aqui listada como endêmica do Brasil.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Ortalis motmot</i> (Linnaeus, 1766)	aracuã-pequeno	BR
<i>Ortalis ruficeps</i> (Wagler, 1830) ¹⁷	aracuãzinho	BR
<i>Ortalis superciliaris</i> (Gray, 1867)	aracuã-de-sobrancelhas	BR, En
Nothocrax Burmeister, 1856		
<i>Nothocrax urumutum</i> (Spix, 1825)	urumutum	BR
Crax Linnaeus, 1758		
<i>Crax alector</i> Linnaeus, 1766	mutum-poranga	BR
<i>Crax alector erythronatha</i> Sclater & Salvin, 1877		
<i>Crax alector alector</i> Linnaeus, 1766		
<i>Crax globulosa</i> Spix, 1825	mutum-de-fava	BR
<i>Crax fasciolata</i> Spix, 1825	mutum-de-penacho	BR
<i>Crax fasciolata fasciolata</i> Spix, 1825		
<i>Crax fasciolata pinima</i> Pelzeln, 1870		
<i>Crax fasciolata xavieri</i> Nardelli, 1993 ¹⁸		
<i>Crax blumenbachii</i> Spix, 1825	mutum-de-bico-vermelho	BR, En
Pauxi Temminck, 1813		
<i>Pauxi tomentosa</i> (Spix, 1825)	mutum-do-norte	BR
<i>Pauxi tuberosa</i> (Spix, 1825)	mutum-cavalo	BR
<i>Pauxi mitu</i> (Linnaeus, 1766) ¹⁹	mutum-do-nordeste	BR, En
Odontophoridae Gould, 1844		
Colinus Goldfuss, 1820		
<i>Colinus cristatus</i> (Linnaeus, 1766)	uru-do-campo	BR
<i>Colinus cristatus sonnini</i> (Temminck, 1815)		
Odontophorus Vieillot, 1816		
<i>Odontophorus gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	uru-corcovado	BR
<i>Odontophorus gujanensis medius</i> Chapman, 1929		
<i>Odontophorus gujanensis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Odontophorus gujanensis buckleyi</i> Chubb, 1919 ²⁰		
<i>Odontophorus capueira</i> (Spix, 1825)	uru	BR
<i>Odontophorus capueira plumbeicollis</i> Cory, 1915		
<i>Odontophorus capueira capueira</i> (Spix, 1825)		
<i>Odontophorus stellatus</i> (Gould, 1843)	uru-de-topete	BR
Phoenicopteriformes Fürbringer, 1888		
Phoenicopteridae Bonaparte, 1831		
Phoenicopterus Linnaeus, 1758		
<i>Phoenicopterus chilensis</i> Molina, 1782	flamingo-chileno	VI (W)
<i>Phoenicopterus ruber</i> Linnaeus, 1758	flamingo	VI# (N), BR?
Phoenicoparrus Bonaparte, 1856		
<i>Phoenicoparrus andinus</i> (Philippi, 1854)	flamingo-dos-andes	VA (W)
<i>Phoenicoparrus jamesi</i> (Sclater, 1886)	flamingo-da-puna	VA (W)
Podicipediformes Fürbringer, 1888		
Podicipedidae Bonaparte, 1831		
Rollandia Bonaparte, 1856		
<i>Rollandia rolland</i> (Quoy & Gaimard, 1824)	mergulhão-de-orelha-branca	BR
<i>Rollandia rolland chilensis</i> (Lesson, 1828)		
Tachybaptus Reichenbach, 1853		
<i>Tachybaptus dominicus</i> (Linnaeus, 1766)	mergulhão-pequeno	BR
<i>Tachybaptus dominicus brachyrhynchus</i> (Chapman, 1899)		
Podilymbus Lesson, 1831		
<i>Podilymbus podiceps</i> (Linnaeus, 1758)	mergulhão-caçador	BR
<i>Podilymbus podiceps antarcticus</i> (Lesson, 1842)		
Podicepsorus Bochenki, 1994		
<i>Podicepsorus major</i> (Boddaert, 1783)	mergulhão-grande	BR
<i>Podicepsorus major major</i> (Boddaert, 1783)		

¹⁷ Tomotani et al. (2020), com base em análise morfométrica e da plumagem, demonstram que *O. ruficeps* deve ser reconhecido como espécie independente de *O. motmot*.

¹⁸ Táxon descrito a partir de exemplares de cativeiro, dos quais não se tem notícia. De validade duvidosa, pode ser apenas uma variação da forma nominal, mas a sua suposta distribuição geográfica indica a necessidade de mais estudos.

¹⁹ Esta espécie foi recentemente reintroduzida na natureza (Francisco et al. 2020).

²⁰ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

Táxon	Nome em Português	Status
Podiceps Latham, 1787		
<i>Podiceps occipitalis</i> Garnot, 1826	mergulhão-de-orelha-amarela	VA (S)
<i>Podiceps occipitalis occipitalis</i> Garnot, 1826		
Columbiformes Latham, 1790²¹		
Columbidae Leach, 1820²²		
Columbinae Leach, 1820		
Columba Linnaeus, 1758		
<i>Columba livia</i> Gmelin, 1789	pombo-doméstico	BR, In
<i>Columba livia livia</i> Gmelin, 1789		
Patagioenas Reichenbach, 1853		
<i>Patagioenas speciosa</i> (Gmelin, 1789)	pomba-trocal	BR
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	pomba-asa-branca	BR
<i>Patagioenas picazuro marginalis</i> (Naumburg, 1932)		
<i>Patagioenas picazuro picazuro</i> (Temminck, 1813)		
<i>Patagioenas maculosa</i> (Temminck, 1813)	pomba-do-orvalho	BR
<i>Patagioenas maculosa maculosa</i> (Temminck, 1813)		
<i>Patagioenas fasciata</i> (Say, 1823) ²³	pomba-de-coleira	BR#
<i>Patagioenas fasciata roraimae</i> (Chapman, 1929)		
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonaterre, 1792)	pomba-galega	BR
<i>Patagioenas cayennensis andersoni</i> (Cory, 1915)		
<i>Patagioenas cayennensis cayennensis</i> (Bonaterre, 1792)		
<i>Patagioenas cayennensis sylvestris</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Patagioenas plumbea</i> (Vieillot, 1818)	pomba-amargosa	BR
<i>Patagioenas plumbea pallezens</i> (Sneath, 1908)		
<i>Patagioenas plumbea baeri</i> (Hellmayr, 1908)		
<i>Patagioenas plumbea plumbea</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Patagioenas plumbea wallacei</i> (Chubb, 1917)		
<i>Patagioenas subvinacea</i> (Lawrence, 1868)	pomba-botafogo	BR
<i>Patagioenas subvinacea ogilviegranti</i> (Chubb, 1917)		
<i>Patagioenas subvinacea purpureotincta</i> (Ridgway, 1888)		
<i>Patagioenas subvinacea recondita</i> (Todd, 1937)		
Geotrygon Gosse, 1847		
<i>Geotrygon saphirina</i> Bonaparte, 1855 ²⁴	juriti-safira	BR#
<i>Geotrygon saphirina saphirina</i> Bonaparte, 1855		
<i>Geotrygon montana</i> (Linnaeus, 1758)	pariri	BR
<i>Geotrygon montana montana</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Geotrygon violacea</i> (Temminck, 1809)	juriti-vermelha	BR
<i>Geotrygon violacea violacea</i> (Temminck, 1809)		
Leptotila Swainson, 1837		
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	juriti-pupu	BR
<i>Leptotila verreauxi brasiliensis</i> (Bonaparte, 1856)		
<i>Leptotila verreauxi approximans</i> Cory, 1917		
<i>Leptotila verreauxi decipiens</i> (Salvadori, 1871)		
<i>Leptotila verreauxi chalcauchenia</i> Sclater & Salvin, 1870		
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	juriti-de-testa-branca	BR
<i>Leptotila rufaxilla dubusi</i> Bonaparte, 1855		
<i>Leptotila rufaxilla rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)		
<i>Leptotila rufaxilla bahiae</i> Berlepsch, 1885		
<i>Leptotila rufaxilla reichenbachii</i> Pelzeln, 1870		
Zenaidura Bonaparte, 1838		
<i>Zenaidura auriculata</i> (Des Murs, 1847)	avoante	BR
<i>Zenaidura auriculata stenura</i> Bonaparte, 1855		
<i>Zenaidura auriculata jessieae</i> Ridgway, 1888		
<i>Zenaidura auriculata marajoensis</i> Berlepsch, 1913		
<i>Zenaidura auriculata noronha</i> Sharpe, 1890		

²¹ Nova sequência linear reflete os resultados de Sweet et al. (2017).

²² Cracraft (2013) e Dickinson & Renssen (2013) reconhecem três subfamílias, duas delas ocorrendo em território brasileiro: Columbinae e Peristerinae. Dickinson & Raty (2015) sustentam que Claravinae, não Peristerinae, é o nome correto da subfamília.

²³ Del Hoyo et al. (2014) tratam o grupo *albilinea* da América do Sul e Central como espécie à parte de *P. fasciata*.

²⁴ Kirwan et al. (2015) relatam o primeiro registro documentado no Brasil, um macho coletado em São Paulo de Olivença, AM em 22 de março de 1923, atualmente depositado no Carnegie Museum.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Zenaida auriculata chrysauchenia</i> (Reichenbach, 1847)		
Claravinae Richmond, 1917		
Claravis Oberholser, 1899		
<i>Claravis pretiosa</i> (Ferrari-Perez, 1886)	pararu-azul	BR
Uropelia Bonaparte, 1855		
<i>Uropelia campestris</i> (Spix, 1825)	rolinha-vaqueira	BR
<i>Uropelia campestris campestris</i> (Spix, 1825)		
<i>Uropelia campestris figginsi</i> Oberholser, 1931		
Paradaravis Sangster, Sweet & Johnson, 2018²⁵		
<i>Paradaravis geoffroyi</i> (Temminck, 1811)	pararu-espelho	BR
Columbina Spix, 1825		
<i>Columbina passerina</i> (Linnaeus, 1758)	rolinha-cinzenta	BR
<i>Columbina passerina griseola</i> Spix, 1825		
<i>Columbina minuta</i> (Linnaeus, 1766)	rolinha-de-asa-canela	BR
<i>Columbina minuta minuta</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	rolinha-roxa	BR
<i>Columbina talpacoti rufipennis</i> (Bonaparte, 1855)		
<i>Columbina talpacoti talpacoti</i> (Temminck, 1811)		
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	rolinha-fogo-apagou	BR
<i>Columbina squammata squammata</i> (Lesson, 1831)		
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	rolinha-picuí	BR
<i>Columbina picui strepitans</i> Spix, 1825		
<i>Columbina picui picui</i> (Temminck, 1813)		
<i>Columbina cyanopsis</i> (Pelzeln, 1870)	rolinha-do-planalto	BR, En
Cuculiformes Wagler, 1830		
Cuculidae Leach, 1820		
Crotophaginae Swainson, 1837		
Gaira Lesson, 1830		
<i>Gaira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco	BR
Crotophaga Linnaeus, 1758		
<i>Crotophaga major</i> Gmelin, 1788	anu-coroca	BR
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto	BR
Taperinae Verheyen, 1956		
Tapera Thunberg, 1819		
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci	BR
<i>Tapera naevia naevia</i> (Linnaeus, 1766)		
Dromococcyx Wied, 1832		
<i>Dromococcyx phasianellus</i> (Spix, 1824)	peixe-frito	BR
<i>Dromococcyx pavoninus</i> Pelzeln, 1870	peixe-frito-pavonino	BR
Neomorphinae Shelley, 1891		
Neomorphus Gloger, 1827		
<i>Neomorphus geoffroyi</i> (Temminck, 1820)	jacu-estalo	BR
<i>Neomorphus geoffroyi australis</i> Carriker, 1935		
<i>Neomorphus geoffroyi amazonicus</i> Pinto, 1964		
<i>Neomorphus geoffroyi geoffroyi</i> (Temminck, 1820)		
<i>Neomorphus geoffroyi dulcis</i> Sneathlodge, 1927		
<i>Neomorphus squamiger</i> Todd, 1925	jacu-estalo-escamoso	BR, En
<i>Neomorphus rufipennis</i> (Gray, 1849)	jacu-estalo-de-asa-vermelha	BR
<i>Neomorphus pucheranii</i> (Deville, 1851)	jacu-estalo-de-bico-vermelho	BR
<i>Neomorphus pucheranii pucheranii</i> (Deville, 1851)		
<i>Neomorphus pucheranii lepidophanes</i> Todd, 1925		
Cuculinae Leach, 1820		
Coccyua Lesson, 1830		
<i>Coccyua minuta</i> (Vieillot, 1817)	chincoã-pequeno	BR
<i>Coccyua minuta minuta</i> (Vieillot, 1817)		
Micrococcyx (Ridgway, 1912)		
<i>Micrococcyx cinereus</i> (Vieillot, 1817)	papa-lagarta-cinzento	BR

²⁵ Novo gênero conforme Sangster et al. (2018).

Táxon	Nome em Português	Status
Piaya Lesson, 1830		
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	alma-de-gato	BR
<i>Piaya cayana cayana</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Piaya cayana obscura</i> Sneathlaga, 1908		
<i>Piaya cayana hellmayri</i> Pinto, 1938		
<i>Piaya cayana pallezens</i> (Cabanis & Heine, 1863)		
<i>Piaya cayana cabanisi</i> Allen, 1893		
<i>Piaya cayana macroura</i> Gambel, 1849		
<i>Piaya melanogaster</i> (Vieillot, 1817)	chincoã-de-bico-vermelho	BR
Coccyzus Vieillot, 1816		
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817	papa-lagarta-acanelado	BR
<i>Coccyzus americanus</i> (Linnaeus, 1758)	papa-lagarta-de-asa-vermelha	VI (N)
<i>Coccyzus americanus americanus</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Coccyzus eulerei</i> Cabanis, 1873	papa-lagarta-de-euler	BR
<i>Coccyzus minor</i> (Gmelin, 1788)	papa-lagarta-do-mangue	BR
<i>Coccyzus erythrophthalmus</i> (Wilson, 1811)	papa-lagarta-de-bico-preto	VA# (N)
Cuculus Linnaeus, 1758		
<i>Cuculus canorus</i> Linnaeus, 1758 ²⁶	cuco-canoro	VA (E)
<i>Cuculus canorus canorus</i> Linnaeus, 1758		

Steatornithiformes Sharpe, 1891**Steatornithidae Bonaparte, 1843****Steatornis Humboldt, 1814***Steatornis caripensis* Humboldt, 1817

guácharo

BR

Nyctibiiformes Yuri, Kimball, Harshman, Bowie, Braun, Chojnowski, Hackett, Huddleston, Moore, Reddy, Sheldon, Steadman, Witt & Braun, 2013**Nyctibiidae Chenu & Des Murs, 1851****Phyllaemulor Costa, Whitney, Braun, White, Silveira & Cleere, 2017²⁷***Phyllaemulor bracteatus* (Gould, 1846)

urutau-ferrugem

BR

Nyctibius Vieillot, 1816*Nyctibius grandis* (Gmelin, 1789)

urutau-grande

BR

Nyctibius grandis grandis (Gmelin, 1789)*Nyctibius aethereus* (Wied, 1820)

urutau-pardo

BR

Nyctibius aethereus longicaudatus (Spix, 1825)*Nyctibius aethereus aethereus* (Wied, 1820)*Nyctibius griseus* (Gmelin, 1789)

urutau

BR

Nyctibius griseus griseus (Gmelin, 1789)*Nyctibius leucopterus* (Wied, 1821)

urutau-de-asa-branca

BR

Caprimulgiformes Ridgway, 1881**Caprimulgidae Vigors, 1825****Nyctiphrynus Bonaparte, 1857***Nyctiphrynus ocellatus* (Tschudi, 1844)

bacurau-ocelado

BR

Nyctiphrynus ocellatus ocellatus (Tschudi, 1844)*Nyctiphrynus ocellatus brunescens* Griscom & Greenway, 1937²⁸**Antrostomus Bonaparte, 1838***Antrostomus rufus* (Boddaert, 1783)

joão-corta-pau

BR

Antrostomus rufus rufus (Boddaert, 1783)*Antrostomus rufus rutilus* Burmeister, 1856*Antrostomus sericocaudatus* Cassin, 1849

bacurau-rabo-de-seda

BR

Antrostomus sericocaudatus mengeli (Dickerman, 1975)*Antrostomus sericocaudatus sericocaudatus* Cassin, 1849**Lurocalis Cassin, 1851***Lurocalis semitorquatus* (Gmelin, 1789)

tuju

BR

Lurocalis semitorquatus semitorquatus (Gmelin, 1789)*Lurocalis semitorquatus nattereri* (Temminck, 1822)²⁶ Um exemplar fotografado em Fernando de Noronha em fevereiro de 2018 constitui o primeiro registro documentado para o Brasil (Whittaker et al. 2019).²⁷ Costa et al. (2017) propõem a inclusão de *Nyctibius bracteatus* em um novo gênero, *Phyllaemulor*.²⁸ Frequentemente omitido em obras referenciais; Peters (1940) sinonimizou o táxon sem fazer uma análise comparativa.

Táxon	Nome em Português	Status
Nyctiprogne Bonaparte, 1857		
<i>Nyctiprogne leucopyga</i> (Spix, 1825)	bacurau-de-cauda-barrada	BR
<i>Nyctiprogne leucopyga latifascia</i> Friedmann, 1945 ²⁹		
<i>Nyctiprogne leucopyga exigua</i> Friedmann, 1945		
<i>Nyctiprogne leucopyga leucopyga</i> (Spix, 1825)		
<i>Nyctiprogne leucopyga majuscula</i> Pinto & Camargo, 1952		
<i>Nyctiprogne vielliardi</i> (Lencioni-Neto, 1994)	bacurau-do-são-francisco	BR, En
Nyctidromus Gould, 1838		
<i>Nyctidromus nigrescens</i> (Cabanis, 1849) ³⁰	bacurau-de-lajeado	BR
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	bacurau	BR
<i>Nyctidromus albicollis albicollis</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Nyctidromus albicollis derbyanus</i> Gould, 1838		
<i>Nyctidromus hirundinaceus</i> (Spix, 1825)	bacurauzinho-da-caatinga	BR, En
<i>Nyctidromus hirundinaceus cearae</i> (Cory, 1917)		
<i>Nyctidromus hirundinaceus hirundinaceus</i> (Spix, 1825)		
<i>Nyctidromus hirundinaceus vielliardi</i> (Ribon, 1995)		
Hydropsalis Wagler, 1832		
<i>Hydropsalis heterura</i> (Todd, 1915) ³¹	bacurau-chintã-do-norte	BR
<i>Hydropsalis parvula</i> (Gould, 1837) ³²	bacurau-chintã	BR
<i>Hydropsalis whitelyi</i> (Salvin, 1885) ³³	bacurau-dos-tepuis	BR#
<i>Hydropsalis anomala</i> (Gould, 1838) ³⁴	curiango-do-banhado	BR
<i>Hydropsalis candicans</i> (Pelzelin, 1867) ³⁵	bacurau-de-rabo-branco	BR
<i>Hydropsalis roraimae</i> (Chapman, 1929) ³⁶	bacurau-de-roraima	BR#
<i>Hydropsalis longirostris</i> (Bonaparte, 1825) ³⁷	bacurau-da-telha	BR
<i>Hydropsalis longirostris pedrolimai</i> (Grantsau, 2008)		
<i>Hydropsalis longirostris longirostris</i> (Bonaparte, 1825)		
<i>Hydropsalis maculicaudus</i> (Lawrence, 1862) ³⁸	bacurau-de-rabo-maculado	BR
<i>Hydropsalis cayennensis</i> (Gmelin, 1789) ³⁹	bacurau-de-cauda-branca	BR
<i>Hydropsalis cayennensis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Hydropsalis climacocerca</i> (Tschudi, 1844)	acurana	BR
<i>Hydropsalis climacocerca schomburgki</i> Sclater, 1866		
<i>Hydropsalis climacocerca climacocerca</i> (Tschudi, 1844)		
<i>Hydropsalis climacocerca pallidior</i> Todd, 1937		
<i>Hydropsalis climacocerca intercedens</i> Todd, 1937		
<i>Hydropsalis climacocerca canescens</i> Griscom & Greenway, 1937		
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	bacurau-tesoura	BR
<i>Hydropsalis torquata torquata</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Hydropsalis torquata furcifer</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Hydropsalis forcipata</i> (Nitzsch, 1840) ⁴⁰	bacurau-tesourão	BR
Nannochordeiles Hartert, 1896		
<i>Nannochordeiles pusillus</i> (Gould, 1861)	bacurauzinho	BR
<i>Nannochordeiles pusillus septentrionalis</i> Hellmayr, 1908		
<i>Nannochordeiles pusillus esmeraldae</i> (Zimmer & Phelps, 1947)		
<i>Nannochordeiles pusillus xerophilus</i> (Dickerman, 1988)		
<i>Nannochordeiles pusillus novaesi</i> (Dickerman, 1988)		
<i>Nannochordeiles pusillus saturatus</i> (Pinto & Camargo, 1957)		
<i>Nannochordeiles pusillus pusillus</i> (Gould, 1861)		
Podager Wagler, 1832		
<i>Podager nacunda</i> (Vieillot, 1817)	coruçã	BR

²⁹ Dados moleculares (Sigurðsson & Cracraft 2014) demonstram que pelo menos duas espécies estão envolvidas, conclusão já antecipada a partir do conhecimento de vocalizações. No entanto, de acordo com a ilustração original de Spix (1825; o tipo está perdido, *vide* Hellmayr 1906), a ave comumente referida pelo nome *latifascia* na verdade é a verdadeira *leucopyga*, deixando em aberto qual é o nome aplicável à segunda espécie – aquela irmã de *N. vielliardi* em Sigurðsson & Cracraft (2014).

³⁰ Historicamente tratada em *Caprimulgus*, às vezes também em *Nyctipolus*.

³¹ Costa et al. (2016) publicaram o primeiro registro documentado para o Brasil.

³² Historicamente tratada em *Caprimulgus*, às vezes também em *Setopagis*.

³³ Historicamente tratada em *Caprimulgus*, às vezes também em *Setopagis*.

³⁴ Historicamente tratada em *Eleothreptus*.

³⁵ Antes tratada em *Eleothreptus*, também em *Caprimulgus*.

³⁶ O tratamento de *H. roraimae* como espécie distinta de *H. longirostris* é sustentado por diferenças vocais e genéticas (Cleere 2010, Sigurðsson & Cracraft 2014).

³⁷ Antes tratada em *Caprimulgus*, também em *Systemellura*.

³⁸ Historicamente tratada em *Caprimulgus*. Grafado “*maculicauda*” em CBRO (2014), mas nomes terminados em -cauda/caudus são invariáveis e portanto mantém a grafia original (David & Gosselet 2002).

³⁹ Historicamente tratada em *Caprimulgus*.

⁴⁰ Antes tratada em gênero próprio, *Macropsalis*, mas ver Han et al. (2010) e Sigurðsson & Cracraft (2014). Para uso do epíteto *forcipata* em lugar de *creagra*, consultar Pacheco & Whitney (1998) e Pacheco et al. (2002).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Podager nacunda minor</i> Cory, 1915		
<i>Podager nacunda nacunda</i> (Vieillot, 1817)		
Chordeiles Swainson, 1832		
<i>Chordeiles minor</i> (Forster, 1771) ⁴¹	bacurau-norte-americano	VI (N)
<i>Chordeiles minor minor</i> (Forster, 1771)		
<i>Chordeiles minor chapmani</i> Coues, 1888		
<i>Chordeiles gundlachii</i> Lawrence, 1856 ⁴²	bacurau-das-antilhas	VA (N)
<i>Chordeiles gundlachii gundlachii</i> Lawrence, 1856		
<i>Chordeiles rupestris</i> (Spix, 1825)	bacurau-da-praia	BR
<i>Chordeiles rupestris rupestris</i> (Spix, 1825)		
<i>Chordeiles acutipennis</i> (Hermann, 1783)	bacurau-de-asa-fina	BR
<i>Chordeiles acutipennis acutipennis</i> (Hermann, 1783)		
Apodiformes Peters, 1940		
Apodidae Olphe-Galliard, 1887		
Cypseloides Streubel, 1848		
<i>Cypseloides cryptus</i> Zimmer, 1945	taperuçu-de-mento-branco	BR
<i>Cypseloides niger</i> (Gmelin, 1789) ⁴³	taperuçu-escuro	VI (N)
<i>Cypseloides niger borealis</i> (Kennerly, 1858)		
<i>Cypseloides fumigatus</i> (Streubel, 1848)	taperuçu-preto	BR
<i>Cypseloides senex</i> (Temminck, 1826)	taperuçu-velho	BR
Streptoprocne Oberholser, 1906		
<i>Streptoprocne phelpsi</i> (Collins, 1972)	taperuçu-dos-tepuis	BR#
<i>Streptoprocne zonaris</i> (Shaw, 1796)	taperuçu-de-coleira-branca	BR
<i>Streptoprocne zonaris albicincta</i> (Cabanis, 1862)		
<i>Streptoprocne zonaris zonaris</i> (Shaw, 1796)		
<i>Streptoprocne biscutata</i> (Sclater, 1866)	taperuçu-de-coleira-falha	BR
<i>Streptoprocne biscutata seridoensis</i> Sick, 1991		
<i>Streptoprocne biscutata biscutata</i> (Sclater, 1866)		
Chaetura Stephens, 1826		
<i>Chaetura cinereiventris</i> Sclater, 1862	andorinhão-de-sobre-cinzento	BR
<i>Chaetura cinereiventris sclateri</i> Pelzeln, 1868		
<i>Chaetura cinereiventris cinereiventris</i> Sclater, 1862		
<i>Chaetura spinicaudus</i> (Temminck, 1839)	andorinhão-de-sobre-branco	BR
<i>Chaetura spinicaudus spinicaudus</i> (Temminck, 1839)		
<i>Chaetura spinicaudus aethalea</i> Todd, 1937		
<i>Chaetura egregia</i> Todd, 1916	taperá-de-garganta-branca	BR
<i>Chaetura pelagica</i> (Linnaeus, 1758) ⁴⁴	andorinhão-peregrino	VI# (N)
<i>Chaetura chapmani</i> Hellmayr, 1907	andorinhão-de-chapman	BR
<i>Chaetura chapmani chapmani</i> Hellmayr, 1907		
<i>Chaetura chapmani viridipennis</i> Cherrie, 1916 ⁴⁵		
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	andorinhão-do-temporal	BR
<i>Chaetura brachyura</i> (Jardine, 1846)	andorinhão-de-rabo-curto	BR
<i>Chaetura brachyura brachyura</i> (Jardine, 1846)		
<i>Chaetura brachyura cinereocauda</i> (Cassin, 1850)		
Aeronautes Hartert, 1892		
<i>Aeronautes montivagus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	andorinhão-serrano	BR#
<i>Aeronautes montivagus tatei</i> (Chapman, 1929)		
Tachornis Gosse, 1847		
<i>Tachornis squamata</i> (Cassin, 1853) ⁴⁶	andorinhão-do-buriti	BR
<i>Tachornis squamata squamata</i> (Cassin, 1853)		
<i>Tachornis squamata semota</i> (Riley, 1933)		
Panyptila Cabanis, 1847		
<i>Panyptila cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	andorinhão-estofador	BR
<i>Panyptila cayennensis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)		

⁴¹ Grantsau (2010) cita *C. m. panamensis* para o Brasil, mas ver Holyoak (2001) para o reconhecimento de apenas duas subespécies ocorrentes na América do Sul.

⁴² Uma fêmea marcada com um geolocalizador na ilha de Guadalupe (Caribe) utilizou áreas nos estados de Roraima e Amazonas durante o período não reprodutivo (Perlut & Levesque 2020).

⁴³ Ocorrência no Brasil detectada por geolocalizadores (Beason et al. 2012).

⁴⁴ Registro brasileiro com base em Guilherme (2016). Adicionalmente, fotos obtidas em outubro de 2017 na Serra do Divisor, AC, estão disponíveis no portal WikiAves sob os números WA2935566 e WA2935591 (Biancalana 2017a,b; Figura 4).

⁴⁵ Chesser et al. (2018) fornecem suporte ao tratamento de *C. viridipennis* como subespécie de *C. chapmani*.

⁴⁶ Historicamente tratada em gênero próprio, *Reinarda*.

Táxon	Nome em Português	Status
Trochilidae Vigors, 1825⁴⁷		
Florisuginae Bonaparte, 1853		
Topaza Gray, 1840		
<i>Topaza pella</i> (Linnaeus, 1758)	beija-flor-brilho-de-fogo	BR
<i>Topaza pella pella</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Topaza pella smaragdulus</i> (Bosc, 1792)		
<i>Topaza pella microhyncha</i> Butler, 1926		
<i>Topaza pyra</i> (Gould, 1846)	topázio-de-fogo	BR
<i>Topaza pyra pyra</i> (Gould, 1846)		
Florisuga Bonaparte, 1850		
<i>Florisuga mellivora</i> (Linnaeus, 1758)	beija-flor-azul-de-rabo-branco	BR
<i>Florisuga mellivora mellivora</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817) ⁴⁸	beija-flor-preto	BR
Phaethornithinae Jardine, 1833		
Ramphodon Lesson, 1830		
<i>Ramphodon naevius</i> (Dumont, 1818)	beija-flor-rajado	BR, En
Gaucis Boie, 1831		
<i>Gaucis dohrnii</i> (Bourcier & Mulsant, 1852)	balança-rabo-canela	BR, En
<i>Gaucis hirsutus</i> (Gmelin, 1788)	balança-rabo-de-bico-torto	BR
<i>Gaucis hirsutus hirsutus</i> (Gmelin, 1788)		
Threnetes Gould, 1852		
<i>Threnetes leucurus</i> (Linnaeus, 1766)	balança-rabo-de-garganta-preta	BR
<i>Threnetes leucurus cervinicauda</i> Gould, 1855		
<i>Threnetes leucurus leucurus</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Threnetes leucurus medianus</i> Hellmayr, 1929		
<i>Threnetes niger</i> (Linnaeus, 1758)	balança-rabo-escuro	BR
<i>Threnetes niger loehkeni</i> Grantsau, 1969		
Anopetia Simon, 1918		
<i>Anopetia gounellei</i> (Boucard, 1891)	rabo-branco-de-cauda-larga	BR, En
Phaethornis Swainson, 1827		
<i>Phaethornis squalidus</i> (Temminck, 1822)	rabo-branco-pequeno	BR, En
<i>Phaethornis rupurumii</i> Boucard, 1892	rabo-branco-do-rupununi	BR
<i>Phaethornis rupurumii rupurumii</i> Boucard, 1892		
<i>Phaethornis rupurumii amazonicus</i> Hellmayr, 1906		
<i>Phaethornis maranhaoensis</i> Grantsau, 1968	rabo-branco-do-maranhão	BR, En
<i>Phaethornis aethopygus</i> Zimmer, 1950	rabo-branco-do-tapajós	BR, En
<i>Phaethornis idaliae</i> (Bourcier & Mulsant, 1856)	rabo-branco-mirim	BR, En
<i>Phaethornis nattereri</i> Berlepsch, 1887	rabo-branco-de-sobre-amarelo	BR
<i>Phaethornis griseogularis</i> Gould, 1851	rabo-branco-de-garganta-cinza	BR#
<i>Phaethornis griseogularis griseogularis</i> Gould, 1851		
<i>Phaethornis ruber</i> (Linnaeus, 1758)	rabo-branco-rubro	BR
<i>Phaethornis ruber episcopus</i> Gould, 1857		
<i>Phaethornis ruber ruber</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Phaethornis ruber nigricinctus</i> Lawrence, 1858		
<i>Phaethornis ruber pygmaeus</i> (Spix, 1825)		
<i>Phaethornis subochraceus</i> Todd, 1915	rabo-branco-de-barriga-fulva	BR
<i>Phaethornis augusti</i> (Bourcier, 1847)	rabo-branco-cinza-claro	BR
<i>Phaethornis augusti incanescens</i> (Simon, 1921)		
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	rabo-branco-acanelado	BR
<i>Phaethornis eurynome</i> (Lesson, 1832)	rabo-branco-de-garganta-rajada	BR
<i>Phaethornis eurynome eurynome</i> (Lesson, 1832)		
<i>Phaethornis eurynome paraguayensis</i> Bertoni & Bertoni, 1901		
<i>Phaethornis hispidus</i> (Gould, 1846)	rabo-branco-cinza	BR
<i>Phaethornis philippii</i> (Bourcier, 1847)	rabo-branco-amarelo	BR
<i>Phaethornis major</i> Hinkelmann, 1989 ⁴⁹	rabo-branco-de-barriga-cinza	BR, En
<i>Phaethornis bourcierii</i> (Lesson, 1832)	rabo-branco-de-bico-reto	BR

⁴⁷ A sequência dos gêneros fundamenta-se em McGuire et al. 2014.

⁴⁸ Historicamente tratado em gênero próprio, *Melanotrochilus*.

⁴⁹ Araújo-Silva et al. (2017) reconhecem *P. major* como espécie independente de *P. bourcierii*.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Phaethornis superciliosus</i> (Linnaeus, 1766) ⁵⁰	rabo-branco-de-bigodes	BR
<i>Phaethornis superciliosus moorei</i> Lawrence, 1858		
<i>Phaethornis superciliosus insolitus</i> Zimmer, 1950 ⁵¹		
<i>Phaethornis superciliosus superciliosus</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Phaethornis superciliosus ochraceiventris</i> Hellmayr, 1907		
<i>Phaethornis superciliosus insignis</i> Todd, 1937		
<i>Phaethornis superciliosus muelleri</i> Hellmayr, 1911		
<i>Phaethornis malaris</i> (Nordmann, 1835)	rabo-branco-de-bico-grande	BR
<i>Phaethornis margarettae</i> Ruschi, 1972	rabo-branco-de-margarette	BR, En
<i>Phaethornis margarettae camargoi</i> Grantsau, 1988 ⁵²		
<i>Phaethornis margarettae margarettae</i> Ruschi, 1972		
Polytminae Reichenbach, 1849		
Doryfera Gould, 1847		
<i>Doryfera johannae</i> (Bourcier, 1847)	bico-de-lança	BR#
<i>Doryfera johannae guianensis</i> (Boucard, 1893)		
Augastes Gould, 1849		
<i>Augastes scutatus</i> (Temminck, 1824)	beija-flor-de-gravata-verde	BR, En
<i>Augastes scutatus scutatus</i> (Temminck, 1824)		
<i>Augastes scutatus ilseae</i> Grantsau, 1967		
<i>Augastes scutatus soaresi</i> Ruschi, 1963		
<i>Augastes lumachella</i> (Lesson, 1838)	beija-flor-de-gravata-vermelha	BR, En
Colibri Spix, 1824		
<i>Colibri delphinae</i> (Lesson, 1839) ⁵³	beija-flor-marrom	BR
<i>Colibri delphinae delphinae</i> (Lesson, 1839)		
<i>Colibri delphinae greenewalti</i> Ruschi, 1962		
<i>Colibri coruscans</i> (Gould, 1846)	beija-flor-violeta	BR#
<i>Colibri coruscans germanus</i> (Salvin & Godman, 1884)		
<i>Colibri serrirostris</i> (Vieillot, 1816)	beija-flor-de-orelha-violeta	BR
Heliactin Boie, 1831		
<i>Heliactin bilophus</i> (Temminck, 1820) ⁵⁴	chifre-de-ouro	BR
Heliathryx Boie, 1831		
<i>Heliathryx auritus</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-bochecha-azul	BR
<i>Heliathryx auritus auritus</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Heliathryx auritus phainolaemus</i> Gould, 1855		
<i>Heliathryx auritus auriculatus</i> (Nordmann, 1835)		
Polytmus Brisson, 1760		
<i>Polytmus guainumbi</i> (Pallas, 1764)	beija-flor-de-bico-curvo	BR
<i>Polytmus guainumbi guainumbi</i> (Pallas, 1764)		
<i>Polytmus guainumbi thaumantias</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Polytmus theresiae</i> (Da Silva Maia, 1843)	beija-flor-verde	BR
<i>Polytmus theresiae theresiae</i> (Da Silva Maia, 1843)		
<i>Polytmus theresiae leucorrhous</i> Scater & Salvin, 1867		
Avocettula Reichenbach, 1849		
<i>Avocettula recurvirostris</i> (Swainson, 1822)	beija-flor-de-bico-virado	BR
Chrysolampis Boie, 1831		
<i>Chrysolampis mosquitos</i> (Linnaeus, 1758)	beija-flor-vermelho	BR
Anthracothorax Boie, 1831		
<i>Anthracothorax viridigula</i> (Boddaert, 1783)	beija-flor-de-veste-verde	BR
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-de-veste-preta	BR
Lesbiinae Reichenbach, 1853		
Discosura Bonaparte, 1850		
<i>Discosura langsdorffi</i> (Temminck, 1821)	rabo-de-espinho	BR
<i>Discosura langsdorffi melanosternon</i> (Gould, 1868)		
<i>Discosura langsdorffi langsdorffi</i> (Temminck, 1821)		
<i>Discosura longicaudus</i> (Gmelin, 1788)	bandeirinha	BR

⁵⁰ O padrão biogeográfico e a aparente ocorrência de híbridos nos altos rios Negro e Teles Pires sugerem que as populações amazônicas sejam mais apropriadamente alocadas em *P. superciliosus*, com *P. malaris* restando monotípico (Piacentini 2011). Os resultados de Bocalini et al. (2021) confirmam a independência de *P. malaris* nominotípico em relação às formas amazônicas do complexo *superciliosus*.

⁵¹ Omitido em Piacentini et al. (2015).

⁵² Provavelmente espécie à parte. A sinonimização por Hinkelmann & Schuchmann (1997), após exame de apenas dois espécimes de *P. m. camargoi* e nenhum de *P. m. margarettae*, não pode ser aceita.

⁵³ Obras referenciais tratam *C. delphinae* como monotípica, contrariando Viellard (1994).

⁵⁴ Antigamente tratado pelo nome *H. cornuta*.

Táxon	Nome em Português	Status
Lophornis Lesson, 1829		
<i>Lophornis ornatus</i> (Boddaert, 1783)	beija-flor-de-leque-canela	BR
<i>Lophornis gouldii</i> (Lesson, 1832)	topetinho-do-brasil-central	BR
<i>Lophornis magnificus</i> (Vieillot, 1817)	topetinho-vermelho	BR, En
<i>Lophornis cf. delattrei</i> (Lesson, 1839) ⁵⁵	topetinho-ruivo	BR#
<i>Lophornis cf. delattrei delattrei</i> (Lesson, 1839)		
<i>Lophornis chalybeus</i> (Temminck, 1821)	topetinho-verde	BR
<i>Lophornis chalybeus verreauxii</i> Bourcier, 1853		
<i>Lophornis chalybeus chalybeus</i> (Temminck, 1821)		
<i>Lophornis pavoninus</i> Salvin & Godman, 1882	topetinho-pavão	BR#
<i>Lophornis pavoninus pavoninus</i> Salvin & Godman, 1882		
Heliodoxa Gould, 1850		
<i>Heliodoxa xanthogonys</i> Salvin & Godman, 1882	brilhante-veludo	BR#
<i>Heliodoxa xanthogonys xanthogonys</i> Salvin & Godman, 1882		
<i>Heliodoxa schreibersii</i> (Bourcier, 1847)	brilhante-de-garganta-preta	BR#
<i>Heliodoxa schreibersii schreibersii</i> (Bourcier, 1847)		
<i>Heliodoxa aurescens</i> (Gould, 1846) ⁵⁶	beija-flor-estrela	BR
<i>Heliodoxa rubricauda</i> (Boddaert, 1783) ⁵⁷	beija-flor-rubi	BR, En
Trochilinae Vigors, 1825		
Helimaster Bonaparte, 1850		
<i>Helimaster longirostris</i> (Audebert & Vieillot, 1801)	bico-reto-cinzentos	BR
<i>Helimaster longirostris longirostris</i> (Audebert & Vieillot, 1801)		
<i>Helimaster squamosus</i> (Temminck, 1823)	bico-reto-de-banda-branca	BR, En
<i>Helimaster furcifer</i> (Shaw, 1812)	bico-reto-azul	BR
Calliphlox Boie, 1831		
<i>Calliphlox amethystina</i> (Boddaert, 1783)	estrelinha-ametista	BR
Chlorostilbon Gould, 1853		
<i>Chlorostilbon mellisugus</i> (Linnaeus, 1758)	esmeralda-de-cauda-azul	BR
<i>Chlorostilbon mellisugus subfurcatus</i> Berlepsch, 1887		
<i>Chlorostilbon mellisugus mellisugus</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Chlorostilbon mellisugus phoeopygus</i> (Tschudi, 1844)		
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	besourinho-de-bico-vermelho	BR
<i>Chlorostilbon lucidus pucherani</i> (Bourcier & Mulsant, 1848)		
<i>Chlorostilbon lucidus lucidus</i> (Shaw, 1812)		
<i>Chlorostilbon lucidus berlepschi</i> Pinto, 1938		
Stephanoxis Simon, 1897		
<i>Stephanoxis lalandi</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-topete-verde	BR, En
<i>Stephanoxis loddigesii</i> (Gould, 1831)	beija-flor-de-topete-azul	BR
Campylopterus Swainson, 1827		
<i>Campylopterus largipennis</i> (Boddaert, 1783) ⁵⁸	asa-de-sabre-da-guiana	BR
<i>Campylopterus obscurus</i> Gould, 1848	asa-de-sabre-de-cauda-escura	BR
<i>Campylopterus calcirupicola</i> Lopes, Vasconcelos & Gonzaga, 2017	asa-de-sabre-da-mata-seca	BR, En
<i>Campylopterus diamantinensis</i> Ruschi, 1963	asa-de-sabre-do-espinhaço	BR, En
<i>Campylopterus hyperythrus</i> Cabanis, 1848	asa-de-sabre-canela	BR#
<i>Campylopterus duidae</i> Chapman, 1929	asa-de-sabre-de-peito-camurça	BR#
<i>Campylopterus duidae duidae</i> Chapman, 1929		
Thalurania Gould, 1848		
<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura-verde	BR
<i>Thalurania furcata fissilis</i> Berlepsch & Hartert, 1902		
<i>Thalurania furcata orenocensis</i> Hellmayr, 1921		
<i>Thalurania furcata nigrofasciata</i> (Gould, 1846)		
<i>Thalurania furcata furcata</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Thalurania furcata jelskii</i> Taczanowski, 1874		
<i>Thalurania furcata simoni</i> Hellmayr, 1906		
<i>Thalurania furcata boliviana</i> Boucard, 1894 ⁵⁹		
<i>Thalurania furcata balzani</i> Simon, 1896		

⁵⁵ Plácido et al. (2018) apresentam os detalhes do registro brasileiro.

⁵⁶ Tratado historicamente em gênero próprio, *Polyplancta*, mas ver McGuire et al. (2014).

⁵⁷ Antigamente tratado em gênero próprio, *Clytolaema*, mas ver McGuire et al. (2014).

⁵⁸ Lopes et al. (2017) revisaram os limites específicos em *C. largipennis*, que resultou na separação de *C. l. obscurus* e *C. l. diamantinensis* como espécies plenas, além da descrição de *C. calcirupicola*.

⁵⁹ Ocorrência no Brasil relatada recentemente para o Acre (Guilherme 2012).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Thalurania furcata furcatoides</i> Gould, 1861		
<i>Thalurania furcata baeri</i> Hellmayr, 1907		
<i>Thalurania furcata eriphile</i> (Lesson, 1832)		
<i>Thalurania furcata rupicola</i> Grantsau, 2010 ⁶⁰		
<i>Thalurania watertonii</i> (Bourcier, 1847)	beija-flor-de-costas-violeta	BR, En
<i>Thalurania glaucopsis</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-fronte-violeta	BR
Eupetomena Gould, 1853		
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura	BR
<i>Eupetomena macroura macroura</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Eupetomena macroura simoni</i> Hellmayr, 1929		
<i>Eupetomena macroura cyanoviridis</i> Grantsau, 1988 ⁶¹		
Aphantochroa Gould, 1853		
<i>Aphantochroa cirrochloris</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-cinza	BR
Thalaphorus Mulsant & Verreaux, 1874		
<i>Thalaphorus chlorocercus</i> (Gould, 1866) ⁶²	beija-flor-pintado	BR
Saucerottia Bonaparte, 1850		
<i>Saucerottia viridigaster</i> (Bourcier, 1843) ⁶³	beija-flor-de-barriga-verde	BR#
<i>Saucerottia viridigaster cupreicauda</i> (Salvin & Godman, 1884)		
<i>Saucerottia viridigaster pacaraimae</i> (Weller, 2000)		
Chrysuronia Bonaparte, 1850⁶⁴		
<i>Chrysuronia versicolor</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-banda-branca	BR
<i>Chrysuronia versicolor millerii</i> (Bourcier, 1847)		
<i>Chrysuronia versicolor nitidifrons</i> (Gould, 1860)		
<i>Chrysuronia versicolor versicolor</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Chrysuronia versicolor kubtchecki</i> (Ruschi, 1959)		
<i>Chrysuronia rondoniae</i> (Ruschi, 1982) ⁶⁵	beija-flor-de-cabeça-azul	BR, En
<i>Chrysuronia oenone</i> (Lesson, 1832)	beija-flor-de-cauda-dourada	BR#
<i>Chrysuronia oenone oenone</i> (Lesson, 1832)		
<i>Chrysuronia oenone josephinae</i> (Bourcier & Mulsant, 1848)		
<i>Chrysuronia brevirostris</i> (Lesson, 1829)	beija-flor-de-bico-preto	BR
<i>Chrysuronia brevirostris brevirostris</i> (Lesson, 1829)		
<i>Chrysuronia leucogaster</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-barriga-branca	BR
<i>Chrysuronia leucogaster leucogaster</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Chrysuronia leucogaster bahiae</i> (Hartert, 1899)		
Leucochloris Reichenbach, 1854		
<i>Leucochloris albicollis</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-papo-branco	BR
Chionomesa Simon, 1921⁶⁶		
<i>Chionomesa fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-garganta-verde	BR
<i>Chionomesa fimbriata alia</i> (Zimmer, 1950)		
<i>Chionomesa fimbriata fimbriata</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Chionomesa fimbriata laeta</i> (Hartert, 1900)		
<i>Chionomesa fimbriata nigricauda</i> (Elliot, 1878) ⁶⁷		
<i>Chionomesa fimbriata tephrocephala</i> (Vieillot, 1818) ⁶⁸		
<i>Chionomesa lactea</i> (Lesson, 1832)	beija-flor-de-peito-azul	BR
<i>Chionomesa lactea lactea</i> (Lesson, 1832)		
<i>Chionomesa lactea bartletti</i> (Gould, 1866)		
Hylocharis Boie, 1831		
<i>Hylocharis sapphirina</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-safira	BR
<i>Hylocharis chrysurina</i> (Shaw, 1812)	beija-flor-dourado	BR
Elliotomyia Stiles & Remsen, 2019		
<i>Elliotomyia chionogaster</i> (Tschudi, 1845) ⁶⁹	beija-flor-verde-e-branco	BR#

⁶⁰ Descrita recentemente com base em diferenças na coloração das infracaudais em relação a *T. f. eriphile*.

⁶¹ Táxon com distribuição geográfica indefinida e possivelmente inválido.

⁶² Stiles et al. (2017) fornecem evidências em favor do uso de *Talaphorus* para este táxon.

⁶³ Para refletir mais adequadamente as relações evolutivas, este táxon foi transferido de *Amazilia* para o gênero *Saucerottia* (Stiles et al. 2017).

⁶⁴ Para refletir mais adequadamente a filogenia, quatro dos táxons antes tratados em *Amazilia* (*A. versicolor*, *A. rondoniae*, *A. brevirostris* e *A. leucogaster*) foram transferidos para o gênero *Chrysuronia* (Stiles et al. 2017).

⁶⁵ A inclusão da Bolívia na distribuição dessa espécie (Ruschi 1986, Schuchmann 1999; BOW) é infundada e provavelmente apenas especulativa. Os registros de aves do grupo *versicolor* naquele país (Herzog et al. 2016) são adjacentes à área de distribuição atualmente reconhecida para *C. v. kubtchecki* a partir de espécimes recentemente obtidos no oeste do Mato Grosso (coleção UFMT; V. Piacentini, obs. pess.).

⁶⁶ De modo a refletir a filogenia, dois dos táxons antes tratados em *Amazilia* (*A. fimbriata* e *A. lactea*) foram transferidos para o gênero *Chionomesa* (Stiles et al. 2017).

⁶⁷ Tratada como espécie plena por Grantsau (2010).

⁶⁸ Tratada como espécie plena por Grantsau (2010).

⁶⁹ Táxon anteriormente tratado no gênero *Amazilia*; porém, ver Stiles et al. (2017) e Stiles & Remsen (2019).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Elliomyia chionogaster hypoleuca</i> (Gould, 1846)		
Chlorestes Reichenbach, 1854		
<i>Chlorestes cyanus</i> (Vieillot, 1818) ⁷⁰	beija-flor-roxo	BR
<i>Chlorestes cyanus viridiventris</i> (Berlepsch, 1880)		
<i>Chlorestes cyanus rostrata</i> (Boucard, 1895)		
<i>Chlorestes cyanus conversa</i> (Zimmer, 1950)		
<i>Chlorestes cyanus cyanus</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Chlorestes cyanus griseiventris</i> (Grantsau, 1988)		
<i>Chlorestes notata</i> (Reich, 1793) ⁷¹	beija-flor-de-garganta-azul	BR
<i>Chlorestes notata notata</i> (Reich, 1793)		
<i>Chlorestes notata puruensis</i> (Riley, 1913)		
Opisthocomiformes Sclater, 1880		
Opisthocomidae Swainson, 1837		
Opisthocomus Illiger, 1811		
<i>Opisthocomus hoazin</i> (Statius Muller, 1776)	cigana	BR
Gruiformes Bonaparte, 1854		
Aramidae Bonaparte, 1852		
Aramus Vieillot, 1816		
<i>Aramus guarauna</i> (Linnaeus, 1766)	carão	BR
<i>Aramus guarauna guarauna</i> (Linnaeus, 1766)		
Psophiidae Bonaparte, 1831		
Psophia Linnaeus, 1758		
<i>Psophia napensis</i> Sclater & Salvin, 1873	jacamim-do-napo	BR
<i>Psophia crepitans</i> Linnaeus, 1758	jacamim-de-costas-cinzentas	BR
<i>Psophia ochroptera</i> Pelzeln, 1857	jacamim-de-costas-amarelas	BR, En
<i>Psophia leucoptera</i> Spix, 1825	jacamim-de-costas-brancas	BR
<i>Psophia viridis</i> Spix, 1825	jacamim-de-costas-verdes	BR, En
<i>Psophia dextralis</i> Conover, 1934	jacamim-de-costas-marrons	BR, En
<i>Psophia interjecta</i> Griscom & Greenway, 1937 ⁷²	jacamim-do-xingu	BR, En
<i>Psophia obscura</i> Pelzeln, 1857	jacamim-de-costas-escuras	BR, En
Rallidae Rafinesque, 1815⁷³		
Crex Bechstein, 1803		
<i>Crex crex</i> (Linnaeus, 1758)	codornizão	VA (E)
Rallus Linnaeus, 1758		
<i>Rallus longirostris</i> Boddaert, 1783	saracura-matraca	BR
<i>Rallus longirostris crassirostris</i> Lawrence, 1871		
Porphyrion Brisson, 1760		
<i>Porphyrion martinica</i> (Linnaeus, 1766) ⁷⁴	frango-d'água-azul	BR
<i>Porphyrion alleni</i> Thomson, 1842 ⁷⁵	frango-d'água-africano	VA (E)
<i>Porphyrion flavirostris</i> (Gmelin, 1789)	frango-d'água-pequeno	BR
Anurolimnas Sharpe, 1893		
<i>Anurolimnas castaneiceps</i> (Sclater & Salvin, 1869)	sanã-de-cabeça-castanha	BR#
<i>Anurolimnas castaneiceps castaneiceps</i> (Sclater & Salvin, 1869)		
Rufirallus Bonaparte, 1856⁷⁶		
<i>Rufirallus viridis</i> (Statius Muller, 1776)	sanã-castanha	BR
<i>Rufirallus viridis viridis</i> (Statius Muller, 1776)		
Laterallus Gray, 1855		
<i>Laterallus fasciatus</i> (Sclater & Salvin, 1868)	sanã-zebrada	BR
<i>Laterallus flaviventer</i> (Boddaert, 1783) ⁷⁷	sanã-amarela	BR
<i>Laterallus flaviventer flaviventer</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Laterallus melanophaius</i> (Vieillot, 1819)	sanã-parda	BR
<i>Laterallus melanophaius oenops</i> (Sclater & Salvin, 1880)		

⁷⁰ Para a transferência deste táxon (antes sob *Hylocharis*) para o presente gênero, consultar Stiles et al. (2017).

⁷¹ O registro brasileiro de *C. notata obsoleta* (Ruschi 1961), admitido por Pinto (1978), é baseado em uma pele de *Amazilia tobaci* cf. *caurensis* da Venezuela, obtida por A. Ruschi em permuta (Viellard 1994).

⁷² Reconhecida por Ribas et al. (2012) com base em dados genéticos, mas Oppenheimer & Silveira (2009), baseados na análise da plumagem, contestam sua validade.

⁷³ Sequência linear dos gêneros na família de acordo com Garcia-R. et al. (2014) e Garcia-R. et al. (2020).

⁷⁴ Concordância gramatical conforme Schodde & Bock (2016) [contra David & Gosselin (2011)].

⁷⁵ O primeiro registro brasileiro foi publicado por Bonfa & Plotecya (2020): um juvenil fotografado em Fernando de Noronha.

⁷⁶ Para a subordinação deste táxon ao gênero monotípico *Rufirallus*, consultar Garcia-R. et al. (2020).

⁷⁷ Stervander et al. (2019) e Garcia-R. et al. (2020) demonstraram que *Porzana flaviventer* deve ser incluída no gênero *Laterallus*.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Laterallus melanophaius melanophaius</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Laterallus exilis</i> (Temminck, 1831)	sanã-do-capim	BR
<i>Laterallus jamaicensis</i> (Gmelin, 1789)	sanã-preta	BR
<i>Laterallus jamaicensis</i> ssp.		
<i>Laterallus spilopterus</i> (Durnford, 1877) ⁷⁸	sanã-cinza	BR
<i>Laterallus leucopyrrhus</i> (Vieillot, 1819)	sanã-vermelha	BR
<i>Laterallus xenopterus</i> Conover, 1934	sanã-de-cara-ruiva	BR
Coturnicops Gray, 1855		
<i>Coturnicops notatus</i> (Gould, 1841)	pinto-d'água-carijó	BR
Micropygia Bonaparte, 1856		
<i>Micropygia schomburgkii</i> (Schomburgk, 1848)	maxalalagá	BR
<i>Micropygia schomburgkii schomburgkii</i> (Schomburgk, 1848)		
<i>Micropygia schomburgkii chapmani</i> (Naumburg, 1930)		
Mustelirallus Bonaparte, 1856		
<i>Mustelirallus albicollis</i> (Vieillot, 1819) ⁷⁹	sanã-carijó	BR
<i>Mustelirallus albicollis typhoea</i> (Peters, 1932)		
<i>Mustelirallus albicollis albicollis</i> (Vieillot, 1819)		
Neocrex Sclater & Salvin, 1868		
<i>Neocrex erythrops</i> (Sclater, 1867)	туру-туру	BR
<i>Neocrex erythrops olivascens</i> Chubb, 1917		
Pardirallus Bonaparte, 1856		
<i>Pardirallus maculatus</i> (Boddaert, 1783)	saracura-carijó	BR
<i>Pardirallus maculatus maculatus</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)	saracura-sanã	BR
<i>Pardirallus nigricans nigricans</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Pardirallus sanguinolentus</i> (Swainson, 1838)	saracura-do-banhado	BR
<i>Pardirallus sanguinolentus zelevori</i> (Pelzeln, 1865)		
<i>Pardirallus sanguinolentus sanguinolentus</i> (Swainson, 1838)		
Amaurolimnas Sharpe, 1893		
<i>Amaurolimnas concolor</i> (Gosse, 1847)	saracura-lisa	BR
<i>Amaurolimnas concolor castaneus</i> (Pucheran, 1851)		
Aramides Pucheran, 1845		
<i>Aramides ypecaha</i> (Vieillot, 1819)	saracuruçu	BR
<i>Aramides mangle</i> (Spix, 1825)	saracura-do-mangue	BR
<i>Aramides cajaneus</i> (Statius Muller, 1776)	saracura-três-potes	BR
<i>Aramides cajaneus cajaneus</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Aramides cajaneus avicenniae</i> Stotz, 1992 ⁸⁰		
<i>Aramides calopterus</i> Sclater & Salvin, 1878	saracura-de-asa-vermelha	BR#
<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	saracura-do-mato	BR
Porphyriops Pucheran, 1845		
<i>Porphyriops melanops</i> (Vieillot, 1819)	galinha-d'água-carijó	BR
<i>Porphyriops melanops melanops</i> (Vieillot, 1819)		
Porzana Vieillot, 1816		
<i>Porzana carolina</i> (Linnaeus, 1758) ⁸¹	sora	VA (N)
Paragallinula Sangster, Garcia & Trewick, 2015⁸²		
<i>Paragallinula angulata</i> (Sundevall, 1850)	galinha-d'água-pequena	VA (E)
Gallinula Brisson, 1760		
<i>Gallinula galeata</i> (Lichtenstein, 1818)	galinha-d'água	BR
<i>Gallinula galeata galeata</i> (Lichtenstein, 1818)		
Fulica Linnaeus, 1758		
<i>Fulica rufifrons</i> Philippi & Landbeck, 1861	carqueja-de-escudo-vermelho	BR
<i>Fulica armillata</i> Vieillot, 1817	carqueja-de-bico-manchado	BR
<i>Fulica leucoptera</i> Vieillot, 1817	carqueja-de-bico-amarelo	BR
Heliornithidae Gray, 1840		
Heliornis Bonaterre, 1791		
<i>Heliornis fulica</i> (Boddaert, 1783)	picaparra	BR

⁷⁸ Stervander et al. (2019) e Garcia-R. et al. (2020) demonstraram que *Porzana spiloptera* deve ser incluída no gênero *Laterallus*.

⁷⁹ Antes tratada em *Porzana*, mas ver Garcia-R. et al. (2014).

⁸⁰ Táxon reconhecido por Marcondes & Silveira (2015) como espécie plena; no entanto, optou-se por não adotar este tratamento até que mais dados estejam disponíveis.

⁸¹ Camacho & Accorsi (2016) publicaram os primeiros registros confirmados para o Brasil.

⁸² A adoção de *Paragallinula* (Sangster et al. 2015) é corroborada por dados genéticos apresentados em Garcia-R. et al. (2014) e Garcia-R. et al. (2020).

Táxon	Nome em Português	Status
Charadriiformes Huxley, 1867		
Charadrii Huxley, 1867		
Charadriidae Leach, 1820		
Pluvialis Brisson, 1760		
<i>Pluvialis dominica</i> (Statius Muller, 1776)	batuiraçu	VI (N)
<i>Pluvialis squatarola</i> (Linnaeus, 1758)	batuiraçu-de-axila-preta	VI (N)
<i>Pluvialis squatarola cynosurae</i> (Thayer & Bangs, 1914) ⁸³		
Oreopholus Jardine & Selby, 1835		
<i>Oreopholus ruficollis</i> (Wagler, 1829)	batuira-de-papo-ferrugíneo	VI (S)
<i>Oreopholus ruficollis ruficollis</i> (Wagler, 1829)		
Vanellus Brisson, 1760		
<i>Vanellus cayanus</i> (Latham, 1790)	mexeriqueira	BR
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero	BR
<i>Vanellus chilensis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Vanellus chilensis lampronotus</i> (Wagler, 1827)		
Charadrius Linnaeus, 1758⁸⁴		
<i>Charadrius modestus</i> Lichtenstein, 1823	batuira-de-peito-tijolo	VI (S)
<i>Charadrius</i> sp. ⁸⁵	batuira-mascarada	VA (E)
<i>Charadrius semipalmatus</i> Bonaparte, 1825	batuira-de-bando	VI (N)
<i>Charadrius wilsonia</i> Ord, 1814 ⁸⁶	batuira-bicuda	BR
<i>Charadrius wilsonia wilsonia</i> Ord, 1814		
<i>Charadrius wilsonia cinnamominus</i> (Ridgway, 1919)		
<i>Charadrius wilsonia crassirostris</i> Spix, 1825		
<i>Charadrius collaris</i> Vieillot, 1818	batuira-de-coleira	BR
<i>Charadrius falklandicus</i> Latham, 1790	batuira-de-coleira-dupla	VI (S), BR
Haematopodidae Bonaparte, 1838		
Haematopus Linnaeus, 1758		
<i>Haematopus palliatus</i> Temminck, 1820	piru-piru	BR
<i>Haematopus palliatus palliatus</i> Temminck, 1820		
Recurvirostridae Bonaparte, 1831		
Himantopus Brisson, 1760		
<i>Himantopus mexicanus</i> (Statius Muller, 1776)	pernilongo-de-costas-negras	BR
<i>Himantopus melanurus</i> Vieillot, 1817	pernilongo-de-costas-brancas	BR
Burhinidae Mathews, 1912		
Burhinus Illiger, 1811		
<i>Burhinus bistriatus</i> (Wagler, 1829)	téu-téu-da-savana	BR
<i>Burhinus bistriatus vocifer</i> (L'Herminier, 1837)		
Chionidae Lesson, 1828		
Chionis Forster, 1788		
<i>Chionis albus</i> (Gmelin, 1789)	pomba-antártica	VI (S)
Scolopaci Stejneger, 1885		
Scolopacidae Rafinesque, 1815⁸⁷		
Numeniinae Gray, 1840		
Bartramia Lesson, 1831		
<i>Bartramia longicauda</i> (Bechstein, 1812)	maçarico-do-campo	VI (N)
Numenius Brisson, 1760		
<i>Numenius borealis</i> (Forster, 1772)	maçarico-esquimó	VI (N), Ex
<i>Numenius hudsonicus</i> Latham, 1790 ⁸⁸	maçarico-de-bico-torto	VI (N)
<i>Numenius phaeopus</i> (Linnaeus, 1758) ⁸⁹	maçarico-galego	VA (E)
<i>Numenius phaeopus phaeopus</i> (Linnaeus, 1758)		

⁸³ Segundo Engelmoer & Roselaar (1998), somente esta subespécie neártica inverte na América do Sul.

⁸⁴ Os registros de *C. melodus* para o Brasil constituem erro de identificação, com o material-testemunho na verdade representando *C. semipalmatus* (L. Naka, obs. pess.). Portanto, a espécie passa a figurar na Lista Terciária.

⁸⁵ Quatro fotos de um *Charadrius* não identificado, obtidas no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, RS, em 5 e 29 de dezembro de 2015, referem-se a *C. mongolus* ou *C. leschenaultii* (Franz et al. 2018).

⁸⁶ Tanto a subespécie migratória norte-americana (*wilsonia*) como a residente no sul do Caribe e da Colômbia à Guiana Francesa (*cinnamominus*) são mencionadas para o Brasil na literatura (e.g., Hellmayr & Conover 1948, Blake 1977, Hayman et al. 1986). No entanto, a visão de que *C. wilsonia* chega ao Brasil como migrante de inverno da América do Norte tem sido contestada após a descoberta de que a espécie se reproduz ao longo da costa brasileira (Carlos & Voisin 2011; BOW), ao passo que a menção a *cinnamominus* pode ser mera extrapolação. Claramente, a atribuição subespecífica das populações que ocorrem no Brasil, bem como a relação de *crassirostris* com as outras formas de *C. wilsonia*, ainda são questões em aberto.

⁸⁷ A subdivisão em cinco subfamílias e a sequência de gêneros fundamentam-se em Gibson & Baker (2012).

⁸⁸ Antes subordinada a *N. phaeopus* do Velho Mundo, mas ver Johnsen et al. (2010), Sangster et al. (2011) e Tan et al. (2019) para considerá-la espécie monotípica à parte.

⁸⁹ Um espécime obtido em Fernando de Noronha em 1973 foi determinado como pertencente à subespécie nominal eurásiana (Olson 1981).

Táxon	Nome em Português	Status
Limosinae Gray, 1841		
Limosa Brisson, 1760		
<i>Limosa lapponica</i> (Linnaeus, 1758) ⁹⁰	fuselo	VA (E)
<i>Limosa lapponica lapponica</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Limosa haemastica</i> (Linnaeus, 1758)	maçarico-de-bico-virado	VI (N)
<i>Limosa fedoa</i> (Linnaeus, 1758) ⁹¹	maçarico-marmóreo	VA (E)
Arenariinae Stejneger, 1885		
Arenaria Brisson, 1760		
<i>Arenaria interpres</i> (Linnaeus, 1758)	vira-pedras	VI (N)
<i>Arenaria interpres morinella</i> (Linnaeus, 1766)		
Calidris Merrem, 1804		
<i>Calidris canutus</i> (Linnaeus, 1758)	maçarico-de-papo-vermelho	VI (N)
<i>Calidris canutus rufa</i> (Wilson, 1813)		
<i>Calidris pugnax</i> (Linnaeus, 1758) ⁹²	combatente	VA (E)
<i>Calidris himantopus</i> (Bonaparte, 1826)	maçarico-pernilongo	VI (N)
<i>Calidris ferruginea</i> (Pontoppidan, 1763) ⁹³	maçarico-de-bico-curvo	VA (E)
<i>Calidris alba</i> (Pallas, 1764)	maçarico-branco	VI (N)
<i>Calidris alba rubida</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Calidris bairdii</i> (Coues, 1861)	maçarico-de-bico-fino	VI (N)
<i>Calidris minuta</i> (Leisler, 1812) ⁹⁴	maçarico-pequeno	VA (E)
<i>Calidris minutilla</i> (Vieillot, 1819)	maçariquinho	VI (N)
<i>Calidris fuscicollis</i> (Vieillot, 1819)	maçarico-de-sobre-branco	VI (N)
<i>Calidris subruficollis</i> (Vieillot, 1819) ⁹⁵	maçarico-acanelado	VI (N)
<i>Calidris melanotos</i> (Vieillot, 1819)	maçarico-de-colete	VI (N)
<i>Calidris pusilla</i> (Linnaeus, 1766)	maçarico-rasteirinho	VI (N)
<i>Calidris mauri</i> (Cabanis, 1857) ⁹⁶	maçarico-do-alasca	VA (N)
Scolopacinae Rafinesque, 1815		
Limnodromus Wied, 1833		
<i>Limnodromus griseus</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-costas-brancas	VI (N)
<i>Limnodromus griseus griseus</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Limnodromus griseus hendersoni</i> (Rowan, 1932) ⁹⁷		
Gallinago Brisson, 1760		
<i>Gallinago undulata</i> (Boddaert, 1783)	narcejão	BR
<i>Gallinago undulata undulata</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Gallinago undulata gigantea</i> (Temminck, 1826)		
<i>Gallinago paraguayae</i> (Vieillot, 1816) ⁹⁸	narceja	BR
Tringinae Rafinesque, 1815		
Phalaropus Brisson, 1760		
<i>Phalaropus tricolor</i> (Vieillot, 1819)	pisa-n'água	VI (N)
<i>Phalaropus lobatus</i> (Linnaeus, 1758) ⁹⁹	pisa-n'água-de-pescoço-vermelho	VA (N?)
<i>Phalaropus fulcarius</i> (Linnaeus, 1758)	pisa-n'água-de-bico-grosso	VA (N?)
Xenus Kaup, 1829		
<i>Xenus cinereus</i> (Guldenstadt, 1774)	maçarico-tereque	VA (E)
Actitis Illiger, 1811		
<i>Actitis macularius</i> (Linnaeus, 1766)	maçarico-pintado	VI (N)
Tringa Linnaeus, 1758		
<i>Tringa solitaria</i> Wilson, 1813	maçarico-solitário	VI (N)
<i>Tringa solitaria cinnamomea</i> (Brewster, 1890)		
<i>Tringa solitaria solitaria</i> Wilson, 1813		
<i>Tringa melanoleuca</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-grande-de-perna-amarela	VI (N)
<i>Tringa inornata</i> (Brewster, 1887) ¹⁰⁰	maçarico-grande-de-asa-branca	VA# (N)

⁹⁰ Registro fotográfico obtido em Fernando de Noronha, em dezembro de 2004, foi publicado por Silva e Silva & Olmos (2006). A vinculação ao táxon nominal consta em Girão et al. (2006).

⁹¹ O primeiro registro documentado para o Brasil foi publicado em Carvalho et al. (2020): um indivíduo fotografado no Maranhão.

⁹² Antes tratado em *Philomachus*, mas ver Gibson & Baker (2012) e Banks (2012). Ocorrência documentada por fotografias obtidas em Belo Horizonte (MG), a primeira delas em 24 de fevereiro de 2013 (Dias et al. 2013).

⁹³ Musher et al. (2016) publicaram os primeiros registros para o Brasil.

⁹⁴ Gussoni (2019) publicou o primeiro registro para o Brasil: um indivíduo fotografado em Fernando de Noronha.

⁹⁵ Antes tratado em *Tryngites*, mas ver Banks (2012) e Gibson & Baker (2012).

⁹⁶ O primeiro registro confirmado no Brasil ocorreu no Rio de Janeiro, RJ e foi divulgado por Porto (2020).

⁹⁷ Ocorrência no Brasil assumida com base em fotografias de um indivíduo em plumagem reprodutiva quase completa mostrando características que correspondem a essa subespécie, obtidas na Paraíba (WA2544484, WA2547555, WA2549763).

⁹⁸ Com base em Miller et al. (2019), este táxon é tratado agora como monotípico.

⁹⁹ Pimenta & Serpa (2017) publicaram o primeiro registro para o Brasil.

¹⁰⁰ Oswald et al. (2016) tratam este táxon como espécie independente de *T. semipalmata*.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Tringa semipalmata</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-asa-branca	VI (N)
<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-perna-amarela	VI (N)
<i>Tringa totanus</i> (Linnaeus, 1758) ¹⁰¹	maçarico-de-perna-vermelha	VA (E)
<i>Tringa totanus</i> ssp.		
<i>Tringa glareola</i> Linnaeus, 1758 ¹⁰²	maçarico-de-bico-curto	VA (E)
Thinocoridae Sundevall, 1836		
Thinocorus Eschscholtz, 1829		
<i>Thinocorus rumicivorus</i> Eschscholtz, 1829	agachadeira-mirim	VA (S)
<i>Thinocorus rumicivorus rumicivorus</i> Eschscholtz, 1829		
Jacanidae Chenu & Des Murs, 1854		
Jacana Brisson, 1760		
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçanã	BR
<i>Jacana jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Jacana jacana peruviana</i> Zimmer, 1930		
Rostratulidae Mathews, 1913		
Nycticryphes Wetmore & Peters, 1923		
<i>Nycticryphes semicollaris</i> (Vieillot, 1816)	narceja-de-bico-torto	BR
Glareolidae Brehm, 1831		
Glareola Brisson, 1760		
<i>Glareola pratincola</i> (Linnaeus, 1766)	perdiz-do-mar	VA (E)
<i>Glareola pratincola</i> ssp.		
Lari Sharpe, 1891		
Stercorariidae Gray, 1870		
Stercorarius Brisson, 1760		
<i>Stercorarius skua</i> (Brünnich, 1764)	mandrião-grande	VA# (E)
<i>Stercorarius chilensis</i> Bonaparte, 1857	mandrião-chileno	VI (S)
<i>Stercorarius maccormicki</i> Saunders, 1893	mandrião-do-sul	VI (S)
<i>Stercorarius antarcticus</i> (Lesson, 1831)	mandrião-antártico	VI (S)
<i>Stercorarius antarcticus antarcticus</i> (Lesson, 1831)		
<i>Stercorarius antarcticus hamiltoni</i> (Hagen, 1952)		
<i>Stercorarius antarcticus lonnbergi</i> (Mathews, 1912)		
<i>Stercorarius pomarinus</i> (Temminck, 1815)	mandrião-pomarino	VI (E?, N?)
<i>Stercorarius parasiticus</i> (Linnaeus, 1758)	mandrião-parasítico	VI (E, N?)
<i>Stercorarius longicaudus</i> Vieillot, 1819	mandrião-de-cauda-comprida	VI (N, E?)
<i>Stercorarius longicaudus pallescens</i> Løppenthin, 1932 ¹⁰³		
Laridae Rafinesque, 1815¹⁰⁴		
Larinae Rafinesque, 1815		
Xema Leach, 1819		
<i>Xema sabini</i> (Sabine, 1819)	gaivota-de-sabine	VA (N?)
Chroicocephalus Eyton, 1836		
<i>Chroicocephalus maculipennis</i> (Lichtenstein, 1823)	gaivota-maria-velha	BR
<i>Chroicocephalus cirrocephalus</i> (Vieillot, 1818)	gaivota-de-cabeça-cinza	BR
<i>Chroicocephalus cirrocephalus cirrocephalus</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Chroicocephalus ridibundus</i> (Linnaeus, 1766) ¹⁰⁵	gaivota-de-capuz-escuro	VA (E)
Leucophaeus Bruch, 1853		
<i>Leucophaeus modestus</i> (Tschudi, 1843) ¹⁰⁶	gaivota-cinzenta	VA (W)
<i>Leucophaeus atricilla</i> (Linnaeus, 1758)	gaivota-alegre	VI (N)
<i>Leucophaeus atricilla atricilla</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Leucophaeus pipixcan</i> (Wagler, 1831)	gaivota-de-franklin	VA (N)
Larus Linnaeus, 1758		
<i>Larus atlanticus</i> Olrog, 1958	gaivota-de-rabo-preto	VI (S)
<i>Larus dominicanus</i> Lichtenstein, 1823	gaivotão	BR
<i>Larus dominicanus dominicanus</i> Lichtenstein, 1823		
<i>Larus fuscus</i> Linnaeus, 1758 ¹⁰⁷	gaivota-da-asa-escura	VA (E)

¹⁰¹ Fotografias da Ilha Comprida, litoral de São Paulo, estão disponíveis no portal WikiAves sob os números WA1113969 e WA1114002 (Hoppen 2013a,b; Figura 5).

¹⁰² Whittaker et al. (2019) publicaram os primeiros registros para o Brasil.

¹⁰³ Aves capturadas no ninho dentro da distribuição reprodutiva de *pallescens* na Groenlândia utilizaram águas ao largo da costa norte e nordeste do Brasil durante a migração (Gilg et al. 2013). A forma nominal do Paleártico inverte na região subantártica e ao largo do sul da América do Sul (BOW) e possivelmente também ocorre em águas brasileiras.

¹⁰⁴ O arranjo de Laridae em cinco subfamílias foi implementado por Cracraft (2013) e encontra suporte em Baker et al. (2007).

¹⁰⁵ Uma ave de primeiro inverno foi fotografada no arquipélago de São Pedro e São Paulo em fevereiro-março de 2020 (Brum et al. 2021).

¹⁰⁶ Chupil et al. (2019) publicaram os primeiros registros para o Brasil.

¹⁰⁷ Registro fotográfico obtido em Aracati, CE, em 15 de novembro de 2005 foi publicado por Girão et al. (2006). A vinculação dos registros brasileiros a *L. f. graellsii* consta em Almeida et al. (2013).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Larus fuscus graellsii</i> Brehm, 1857		
Anoinae Bonaparte, 1854		
Anous Stephens, 1826		
<i>Anous stolidus</i> (Linnaeus, 1758)	trinta-réis-escuro	BR
<i>Anous stolidus stolidus</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Anous minutus</i> Boie, 1844	trinta-réis-preto	BR
<i>Anous minutus atlanticus</i> (Mathews, 1912)		
Gyginae Verheyen, 1959		
Gygis Wagler, 1832		
<i>Gygis alba</i> (Sparrman, 1786) ¹⁰⁸	grazina	BR
Rynchopinae Bonaparte, 1838		
Rynchops Linnaeus, 1758		
<i>Rynchops niger</i> Linnaeus, 1758	talha-mar	BR
<i>Rynchops niger cinerascens</i> Spix, 1825		
<i>Rynchops niger intercedens</i> Saunders, 1895		
Sterninae Vigors, 1825		
Onychoprion Wagler, 1832		
<i>Onychoprion fuscatus</i> (Linnaeus, 1766)	trinta-réis-das-rocas	BR
<i>Onychoprion fuscatus fuscatus</i> (Linnaeus, 1766)		
Sternula Boie, 1822		
<i>Sternula antillarum</i> Lesson, 1847	trinta-réis-miúdo	VI (N), BR
<i>Sternula antillarum athalassos</i> (Burleigh & Lowery, 1942)		
<i>Sternula antillarum antillarum</i> Lesson, 1847		
<i>Sternula superciliaris</i> (Vieillot, 1819)	trinta-réis-pequeno	BR
Phaetusa Wagler, 1832		
<i>Phaetusa simplex</i> (Gmelin, 1789)	trinta-réis-grande	BR
<i>Phaetusa simplex simplex</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Phaetusa simplex chloropoda</i> (Vieillot, 1819)		
Gelochelidon Brehm, 1830		
<i>Gelochelidon nilotica</i> (Gmelin, 1789)	trinta-réis-de-bico-preto	BR, VI (N)
<i>Gelochelidon nilotica aranea</i> (Wilson, 1814)		
<i>Gelochelidon nilotica gronvaldi</i> Mathews, 1912		
Chlidonias Rafinesque, 1822		
<i>Chlidonias niger</i> (Linnaeus, 1758)	trinta-réis-negro	VI (N, E)
<i>Chlidonias niger niger</i> (Linnaeus, 1758) ¹⁰⁹		
<i>Chlidonias niger surinamensis</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Chlidonias leucopterus</i> (Temminck, 1815)	trinta-réis-negro-de-asa-branca	VA (E)
Sterna Linnaeus, 1758		
<i>Sterna hirundo</i> Linnaeus, 1758	trinta-réis-boreal	VI (N, E)
<i>Sterna hirundo hirundo</i> Linnaeus, 1758		
<i>Sterna dougallii</i> Montagu, 1813	trinta-réis-róseo	VI (N), VA (E)
<i>Sterna dougallii dougallii</i> Montagu, 1813		
<i>Sterna paradisaea</i> Pontoppidan, 1763	trinta-réis-ártico	VI (N)
<i>Sterna hirundinacea</i> Lesson, 1831	trinta-réis-de-bico-vermelho	BR
<i>Sterna vittata</i> Gmelin, 1789	trinta-réis-antártico	VA (S)
<i>Sterna vittata</i> ssp.		
<i>Sterna trudeaui</i> Audubon, 1838	trinta-réis-de-coroa-branca	BR
Thalasseus Boie, 1822		
<i>Thalasseus acuflavidus</i> (Cabot, 1847)	trinta-réis-de-bando	BR, VI (S, N)
<i>Thalasseus acuflavidus acuflavidus</i> (Cabot, 1847)		
<i>Thalasseus acuflavidus eurygnathus</i> (Saunders, 1876)		
<i>Thalasseus maximus</i> (Boddaert, 1783) ¹¹⁰	trinta-réis-real	BR, VI (S, N?)
Eurypygiformes Fürbringer, 1888		
Eurypygidae Selby, 1840		
Eurypyga Illiger, 1811		
<i>Eurypyga helias</i> (Pallas, 1781)	pavãozinho-do-pará	BR

¹⁰⁸ Monotípico, de acordo com Pratt (2020).¹⁰⁹ Um indivíduo anilhado na Alemanha, onde ocorre somente a forma nominal, foi recuperado na costa do Rio Grande do Norte (*vide* Sick 1997).¹¹⁰ Monotípico, de acordo com Collinson et al. (2017).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Eurypyga helias helias</i> (Pallas, 1781)		
Phaethontiformes Sharpe, 1891		
Phaethontidae Brandt, 1840		
Phaethon Linnaeus, 1758		
<i>Phaethon aethereus</i> Linnaeus, 1758	rabo-de-palha-de-bico-vermelho	BR, VA# (N)
<i>Phaethon aethereus mesonauta</i> Peters, 1930 ¹¹¹		
<i>Phaethon aethereus aethereus</i> Linnaeus, 1758		
<i>Phaethon rubricauda</i> Boddaert, 1783	rabo-de-palha-de-cauda-vermelha	VA
<i>Phaethon rubricauda</i> ssp.		
<i>Phaethon lepturus</i> Daudin, 1802	rabo-de-palha-de-bico-laranja	BR
<i>Phaethon lepturus ascensionis</i> (Mathews, 1915)		
Sphenisciformes Sharpe, 1891		
Spheniscidae Bonaparte, 1831		
Aptenodytes Miller, 1778		
<i>Aptenodytes patagonicus</i> Miller, 1778	pinguim-rei	VA (S)
Spheniscus Brisson, 1760		
<i>Spheniscus magellanicus</i> (Forster, 1781)	pinguim-de-magalhães	VI (S)
Eudyptes Vieillot, 1816		
<i>Eudyptes chrysolophus</i> (Brandt, 1837)	pinguim-macaroni	VA (S)
<i>Eudyptes chrysocome</i> (Forster, 1781) ¹¹²	pinguim-de-penacho-amarelo	VA (S)
Procellariiformes Fürbringer, 1888		
Diomedidae Gray, 1840		
Diomedea Linnaeus, 1758		
<i>Diomedea epomophora</i> Lesson, 1825	albatroz-real	VI#
<i>Diomedea sanfordi</i> Murphy, 1917 ¹¹³	albatroz-real-do-norte	VA#
<i>Diomedea exulans</i> Linnaeus, 1758	albatroz-errante	VI (S)
<i>Diomedea dabbenena</i> Mathews, 1929 ¹¹⁴	albatroz-de-tristão	VI (S)
Phoebetria Reichenbach, 1853		
<i>Phoebetria fusca</i> (Hilsenberg, 1822)	piau-preto	VI (S)
<i>Phoebetria palpebrata</i> (Forster, 1785)	piau-de-costas-claras	VA (S)
Thalassarche Reichenbach, 1853		
<i>Thalassarche chlororhynchus</i> (Gmelin, 1789)	albatroz-de-nariz-amarelo	VI (S)
<i>Thalassarche melanophris</i> (Temminck, 1828)	albatroz-de-sobrancelha	VI (S)
<i>Thalassarche chrysostoma</i> (Forster, 1785)	albatroz-de-cabeça-cinza	VA (S)
<i>Thalassarche cauta</i> (Gould, 1841)	albatroz-de-coroa-branca	VA
<i>Thalassarche cauta steadi</i> Falla, 1933 ¹¹⁵		
Oceanitidae Forbes, 1881¹¹⁶		
Fregetta Bonaparte, 1855		
<i>Fregetta grallaria</i> (Vieillot, 1818)	painho-de-barriga-branca	VI (S)
<i>Fregetta grallaria leucogaster</i> (Gould, 1844)		
<i>Fregetta tropica</i> (Gould, 1844)	painho-de-barriga-preta	VI (S)
<i>Fregetta tropica tropica</i> (Gould, 1844)		
Oceanites Keyserling & Blasius, 1840		
<i>Oceanites oceanicus</i> (Kuhl, 1820) ¹¹⁷	alma-de-mestre	VI (S)
<i>Oceanites oceanicus oceanicus</i> (Kuhl, 1820)		
<i>Oceanites oceanicus exasperatus</i> Mathews, 1912		
<i>Oceanites oceanicus chilensis</i> Murphy, 1936		

¹¹¹ Espécime do Maranhão citado em Blake (1977).

¹¹² Aqui tratado como monotípico, uma vez que *E. moseleyi* de Tristão da Cunha e *E. filholi* do sul do Oceano Índico, considerados subespécies em diversas obras referenciais, são reconhecidos como espécies plenas (Banks et al. 2006, Jouventin et al. 2006, Frugone et al. 2018).

¹¹³ Antes considerada subespécie de *D. epomophora*; há exemplares híbridos (del Hoyo et al. 1992). Registro fotográfico obtido ao largo da costa de Santa Catarina, em 2 de julho de 2001 (Olmos 2002); porém, esta documentação é antecedida por um espécime coletado ao largo do Rio Grande do Sul em 12 de agosto de 1999 (Carlos et al. 2004).

¹¹⁴ Antes considerada subespécie de *D. exulans*; nidifica apenas nas ilhas Gough e Inaccessible. Táxon com histórico taxonômico complexo; para uma revisão dos registros brasileiros, consultar Neves & Olmos (2001) e Dénes et al. (2007).

¹¹⁵ Pereira et al. (2016) atribuem um exemplar adulto de *T. cauta* encontrado na costa do Rio Grande do Sul a *T. [c.] steadi*; outros registros brasileiros envolvem principalmente imaturos e não são identificáveis a este nível.

¹¹⁶ Prum et al. (2015) e Reddy et al. (2017) sustentam a adoção de Oceanitidae em separado de Hydrobatidae.

¹¹⁷ Segue-se aqui IOC e outras fontes referenciais, que reconhecem três subespécies. Tanto *O. a. oceanicus* da Antártica e ilhas subantárticas como *O. a. exasperatus* do continente antártico e ilhas ao sul da Convergência Antártica são migrantes transequatoriais e têm ocorrência no Brasil assinalada em Grantsau (2010). A ocorrência de *O. a. chilensis* da Terra do Fogo (e Falklands?) no Brasil é assumida aqui com base em imagens de aves com características compatíveis com as deste táxon publicadas no portal WikiAves (e.g., WA1846945). Howell & Zufelt (2019) tentativamente sinonimizam *exasperatus* à forma nominal e tratam *chilensis* como espécie independente.

Táxon	Nome em Português	Status
Pelagodroma Reichenbach, 1853		
<i>Pelagodroma marina</i> (Latham, 1790)	calcamar	VA (E)
<i>Pelagodroma marina hypoleuca</i> (Webb, Berthelot & Moquin-Tandon, 1842)		
Hydrobatidae Mathews, 1912		
Hydrobates Boie, 1822		
<i>Hydrobates leucorhous</i> (Vieillot, 1818) ¹¹⁸	painho-de-cauda-furcada	VI (N)
<i>Hydrobates leucorhous leucorhous</i> (Vieillot, 1818) ¹¹⁹		
Procellariidae Leach, 1820		
Macronectes Richmond, 1905		
<i>Macronectes giganteus</i> (Gmelin, 1789)	petrel-grande	VI (S)
<i>Macronectes halli</i> Mathews, 1912	petrel-grande-do-norte	VI (S)
Fulmarus Stephens, 1826		
<i>Fulmarus glacialis</i> (Smith, 1840)	pardelão-prateado	VI (S)
Daption Stephens, 1826		
<i>Daption capense</i> (Linnaeus, 1758)	pomba-do-cabo	VI (S)
<i>Daption capense capense</i> (Linnaeus, 1758)		
Lugensa Mathews, 1942¹²⁰		
<i>Lugensa brevirostris</i> (Lesson, 1831) ¹²¹	grazina-de-bico-curto	VA (S)
Pterodroma Bonaparte, 1856		
<i>Pterodroma madeira</i> Mathews, 1934 ¹²²	grazina-da-madeira	VI (E)
<i>Pterodroma deserta</i> Mathews, 1934 ¹²³	grazina-de-desertas	VI (E)
<i>Pterodroma mollis</i> (Gould, 1844)	grazina-delicada	VI (S)
<i>Pterodroma incerta</i> (Schlegel, 1863)	grazina-de-barriga-branca	VI (S)
<i>Pterodroma lessonii</i> (Garnot, 1826)	grazina-de-cabeça-branca	VA (S)
<i>Pterodroma macroptera</i> (Smith, 1840) ¹²⁴	fura-bucho-de-cara-cinza	VA (S)
<i>Pterodroma arminjoniana</i> (Giglioli & Salvadori, 1869) ¹²⁵	grazina-de-trindade	BR
Halobaena Bonaparte, 1856		
<i>Halobaena caerulea</i> (Gmelin, 1789)	petrel-azul	VA (S)
Pachyptila Illiger, 1811¹²⁶		
<i>Pachyptila vittata</i> (Forster, 1777) ¹²⁷	faigão-de-bico-largo	VA (S)
<i>Pachyptila desolata</i> (Gmelin, 1789) ¹²⁸	faigão-rola	VI (S)
<i>Pachyptila belcheri</i> (Mathews, 1912)	faigão-de-bico-fino	VI (S)
Bulweria Bonaparte, 1843		
<i>Bulweria bulwerii</i> (Jardine & Selby, 1828)	alma-negra	VI# (E)
Procellaria Linnaeus, 1758		
<i>Procellaria cinerea</i> Gmelin, 1789	pardela-cinza	VA (S)
<i>Procellaria aequinoctialis</i> Linnaeus, 1758 ¹²⁹	pardela-preta	VI (S)
<i>Procellaria conspicillata</i> Gould, 1844	pardela-de-óculos	VI (S)
Calonectris Mathews & Iredale, 1915		
<i>Calonectris diomedea</i> (Scopoli, 1769) ¹³⁰	cagarra-do-mediterrâneo	VA (E)
<i>Calonectris borealis</i> (Cory, 1881) ¹³¹	cagarra-grande	VI (E)
<i>Calonectris edwardsii</i> (Oustalet, 1883)	cagarra-de-cabo-verde	VI (E)
Ardenna Reichenbach, 1852¹³²		
<i>Ardenna tenuirostris</i> (Temminck, 1836)	pardela-de-cauda-curta	VA
<i>Ardenna grisea</i> (Gmelin, 1789)	pardela-escura	VI (S)
<i>Ardenna gravis</i> (O'Reilly, 1818)	pardela-de-barrete	VI (S)

¹¹⁸ Tradicionalmente tratado em *Oceanodroma*, mas dados genéticos mostram esse gênero como parafilético (Wallace et al. 2017).

¹¹⁹ Pelo menos algumas aves rastreadas por geolocalizadores até o nordeste do Brasil nidificam na costa nordeste da América do Norte (Pollet et al. 2014), onde ocorre a forma nominal.

¹²⁰ A validade deste gênero monotípico tem sido contestada (ver Christidis & Boules 2008: 90).

¹²¹ Alocada em *Aphrodroma* Olson, 2000, também monotípico, por Avibase, CL, IOC, SACC e outras fontes referenciais.

¹²² Presença no Brasil (entre o Ceará e Pernambuco) confirmada por meio de rastreamento por geolocalizadores (Zino et al. 2011).

¹²³ Ramirez et al. (2013) mostraram que o Brasil é uma área-chave para esta espécie durante o período não reprodutivo, com base em dados de geolocalizadores. Considerada subespécie de *Pterodroma feae* em CL e Remsen et al. (2020).

¹²⁴ O primeiro espécime brasileiro inequivocamente atribuível a este táxon, obtido em Santa Vitória do Palmar, RS, foi referido por Bugoni (2006). HBW considera *P. m. macroptera* (que nidifica de Tristão da Cunha às Kerguelen e ilhas a sudoeste da Austrália) especificamente distinta de *P. m. gouldi* (nidificante na Nova Zelândia), justificando o tratamento do táxon como monotípico (ver também Wood et al. 2017).

¹²⁵ Espécie polimórfica que apresenta os morfos claro, intermediário e escuro, que já foram descritos como espécies distintas (*sandaliata*, *chionophara*, *wilsonii* etc.). No Atlântico, nidifica apenas na Ilha da Trindade.

¹²⁶ Um exemplar proveniente do litoral sul de São Paulo na coleção particular de Roberto Antonelli pode ser uma *P. turtur*, táxon que nidifica nas ilhas Falkland e South Georgia.

¹²⁷ Um espécime referido por Carlos (2005), da coleção da FURG, oferece suporte para a manutenção do táxon na lista brasileira. Há outras subespécies descritas mas não reconhecidas; as aves observadas no Brasil podem vir de Gough, onde há dois morfos que podem representar espécies distintas e, tal como *Hydrobates castro*, um caso de especiação aloclônica (Ryan et al. 2014).

¹²⁸ Há até seis subespécies nomeadas para esta espécie, que apresenta considerável variação na largura do bico e comprimento da cauda e asas. A maioria das autoridades (IOC, HBW, OSN2) tem optado por não considerá-las válidas enquanto não é feita uma análise adequada do grupo.

¹²⁹ *P. a. steadi* (não reconhecido por IOC e HBW) das ilhas Antipodas (Nova Zelândia) é maior, tende a ter menos branco no mento e teria vocalizações distintas. Há sugestões de que este táxon possa ocorrer no Brasil (Grantsau 2010).

¹³⁰ Oliveira et al. (2019) reportam esta espécie para o Brasil.

¹³¹ Antes considerada subespécie de *C. diomedea* (Scopoli, 1769), junto com *C. edwardsii*. Os três táxons divergem na morfometria, genética, fenologia e áreas de reprodução (Gómez-Díaz et al. 2006).

¹³² A adoção deste gênero é baseada em três filogenias congruentes (Austin et al. 2004, Penhallurick & Wink 2004, Pyle et al. 2011).

Táxon	Nome em Português	Status
Puffinus Brisson, 1760		
<i>Puffinus puffinus</i> (Brünnich, 1764)	pardela-sombria	VI (E)
<i>Puffinus puffinus puffinus</i> (Brünnich, 1764) ¹³³		
<i>Puffinus boydi</i> Mathews, 1912 ¹³⁴	pardela-de-cabo-verde	VI (E)
<i>Puffinus lherminieri</i> Lesson, 1839	pardela-de-asa-larga	BR
<i>Puffinus lherminieri</i> ssp.		
Pelecanoides Lacépède, 1799		
<i>Pelecanoides magellani</i> (Mathews, 1912) ¹³⁵	petrel-mergulhador	VA (S)
Ciconiiformes Bonaparte, 1854		
Ciconiidae Sundevall, 1836		
Ciconia Brisson, 1760		
<i>Ciconia maguari</i> (Gmelin, 1789)	maguari	BR
Jabiru Hellmayr, 1906		
<i>Jabiru mycteria</i> (Lichtenstein, 1819)	tuiuiú	BR
Mycteria Linnaeus, 1758		
<i>Mycteria americana</i> Linnaeus, 1758	cabeça-seca	BR
Suliformes Sharpe, 1891		
Fregatidae Degland & Gerbe, 1867		
Fregata Lacépède, 1799		
<i>Fregata trinitatis</i> Miranda-Ribeiro, 1919 ¹³⁶	fragata-pequena	BR
<i>Fregata aquila</i> (Linnaeus, 1758) ¹³⁷	fragata-de-ascensão	VA (E)
<i>Fregata magnificens</i> Mathews, 1914	fragata	BR
<i>Fregata minor</i> (Gmelin, 1789)	fragata-grande	BR
<i>Fregata minor nicolli</i> Mathews, 1914 ¹³⁸		
Sulidae Reichenbach, 1849		
Morus Vieillot, 1816		
<i>Morus bassanus</i> (Linnaeus, 1758) ¹³⁹	atobá-boreal	VA (E?, N?)
<i>Morus capensis</i> (Lichtenstein, 1823)	atobá-do-cabo	VA (E)
<i>Morus serrator</i> (Gray, 1843)	atobá-australiano	VA
Sula Brisson, 1760		
<i>Sula dactylatra</i> Lesson, 1831	atobá-grande	BR
<i>Sula dactylatra dactylatra</i> Lesson, 1831		
<i>Sula sula</i> (Linnaeus, 1766)	atobá-de-pé-vermelho	BR
<i>Sula sula sula</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Sula leucogaster</i> (Boddaert, 1783)	atobá-pardo	BR
<i>Sula leucogaster leucogaster</i> (Boddaert, 1783)		
Anhingidae Reichenbach, 1849		
Anhinga Brisson, 1760		
<i>Anhinga anhinga</i> (Linnaeus, 1766)	biguatinga	BR
<i>Anhinga anhinga anhinga</i> (Linnaeus, 1766)		
Phalacrocoracidae Reichenbach, 1849		
Nannopterum Sharpe, 1899		
<i>Nannopterum brasilianum</i> (Gmelin, 1789) ¹⁴⁰	biguá	BR
<i>Nannopterum brasilianum brasilianum</i> (Gmelin, 1789)		
Pelecaniformes Sharpe, 1891		
Pelecanidae Rafinesque, 1815		
Pelecanus Linnaeus, 1758		
<i>Pelecanus occidentalis</i> Linnaeus, 1766 ¹⁴¹	pelicano	VA (N)
<i>Pelecanus occidentalis carolinensis</i> Gmelin, 1789		

¹³³ Espécie politípica, considerando a recente descrição de *Puffinus puffinus canariensis* (Rodríguez et al. 2020).

¹³⁴ Indivíduos rastreados com geolocalizadores utilizaram águas territoriais brasileiras, como a área dos recifes da foz do rio Amazonas até o Rio Grande do Norte (Zajková et al. 2017).

¹³⁵ *Pelecanoides* é agora tratado como gênero em Procellariidae (Prum et al. 2015).

¹³⁶ Olson (2017) reconhece este táxon como espécie independente de *F. ariel*.

¹³⁷ Um juvenil equipado com rastreador satelital na única colônia reprodutiva da espécie em Boatswain Bird Island utilizou águas brasileiras no entorno dos arquipélagos de São Pedro e São Paulo e Fernando de Noronha (Williams et al. 2017).

¹³⁸ Aparentemente ocorria em Santa Helena (Olson 1975), mas hoje restrita à Ilha da Trindade. Esta forma nunca foi adequadamente descrita ou comparada às outras subespécies de *F. minor*. À beira da extinção.

¹³⁹ Siqueira et al. (2016) publicaram os primeiros registros para o Brasil.

¹⁴⁰ Nome específico ajustado para concordar com o gênero gramatical neutro de *Nannopterum*.

¹⁴¹ Há indícios de que o alegado registro brasileiro de *P. thagus* (divulgado em Patrial et al. 2011) foi obtido fora do Brasil. Na ausência de registros inequívocos, a espécie é mantida na Lista Terciária.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Pelecanus occidentalis occidentalis</i> Linnaeus, 1766 ¹⁴²		
Ardeidae Leach, 1820		
Tigrisoma Swainson, 1827		
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	socó-boi	BR
<i>Tigrisoma lineatum lineatum</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Tigrisoma lineatum marmoratum</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Tigrisoma fasciatum</i> (Such, 1825)	socó-jararaca	BR
<i>Tigrisoma fasciatum fasciatum</i> (Such, 1825)		
Agamia Reichenbach, 1853		
<i>Agamia agami</i> (Gmelin, 1789)	garça-da-mata	BR
Cochlearius Brisson, 1760		
<i>Cochlearius cochlearius</i> (Linnaeus, 1766)	arapapá	BR
<i>Cochlearius cochlearius cochlearius</i> (Linnaeus, 1766)		
Zebrius Bonaparte, 1855		
<i>Zebrius undulatus</i> (Gmelin, 1789)	socó-zigue-zague	BR
Botaurus Stephens, 1819		
<i>Botaurus pinnatus</i> (Wagler, 1829)	socó-boi-baio	BR
<i>Botaurus pinnatus pinnatus</i> (Wagler, 1829)		
Ixobrychus Billberg, 1828		
<i>Ixobrychus exilis</i> (Gmelin, 1789)	socó-vermelho	BR
<i>Ixobrychus exilis erythromelas</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Ixobrychus involucris</i> (Vieillot, 1823)	socó-amarelo	BR
Nycticorax Forster, 1817		
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	socó-dorminhoco	BR
<i>Nycticorax nycticorax hoactli</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Nycticorax nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758) ¹⁴³		
Nyctanassa Stejneger, 1887		
<i>Nyctanassa violacea</i> (Linnaeus, 1758)	savacu-de-coroa	BR
<i>Nyctanassa violacea cayennensis</i> (Gmelin, 1789)		
Butorides Blyth, 1852		
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	socozinho	BR
<i>Butorides striata striata</i> (Linnaeus, 1758)		
Ardeola Boie, 1822		
<i>Ardeola ralloides</i> (Scopoli, 1769) ¹⁴⁴	garça-caranguejeira	VA (E)
<i>Ardeola ralloides</i> ssp.		
Bubulcus Bonaparte, 1855		
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	garça-vaqueira	BR
<i>Bubulcus ibis ibis</i> (Linnaeus, 1758)		
Ardea Linnaeus, 1758		
<i>Ardea cinerea</i> Linnaeus, 1758	garça-moura-europeia	VA (E)
<i>Ardea cinerea cinerea</i> Linnaeus, 1758		
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	garça-moura	BR
<i>Ardea purpurea</i> Linnaeus, 1766 ¹⁴⁵	garça-roxa	VA (E)
<i>Ardea purpurea purpurea</i> Linnaeus, 1766		
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	garça-branca-grande	BR
<i>Ardea alba egretta</i> Gmelin, 1789		
Syrigma Ridgway, 1878		
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	maria-faceira	BR
<i>Syrigma sibilatrix sibilatrix</i> (Temminck, 1824)		
Pilherodius Reichenbach, 1853		
<i>Pilherodius pileatus</i> (Boddaert, 1783)	garça-real	BR
Egretta Forster, 1817		
<i>Egretta tricolor</i> (Statius Muller, 1776)	garça-tricolor	BR
<i>Egretta tricolor tricolor</i> (Statius Muller, 1776)		

¹⁴² Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

¹⁴³ Sobre a presença da forma nominal do Velho Mundo em Fernando de Noronha, consultar Silva e Silva & Olmos (2006).

¹⁴⁴ Fotografia obtida em 2004 em Fernando de Noronha foi publicada por Silva e Silva & Olmos (2006). Duas subespécies são reconhecidas por H&M e HBW, uma da Eurásia (nominal) e outra da África subsaariana e Madagascar (*A. r. paludivaga* Clancey, 1968). Status subspecífico no Brasil indeterminado, pois não existem espécimes coletados.

¹⁴⁵ Ferreira et al. (2019) publicaram os primeiros registros documentados para o Brasil.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Egretta gularis</i> (Bosc, 1792) ¹⁴⁶	garça-negra	VA (E)
<i>Egretta gularis</i> ssp.		
<i>Egretta garzetta</i> (Linnaeus, 1766)	garça-pequena-europeia	VA (E)
<i>Egretta garzetta garzetta</i> (Linnaeus, 1766) ¹⁴⁷		
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	garça-branca-pequena	BR
<i>Egretta thula thula</i> (Molina, 1782) ¹⁴⁸		
<i>Egretta caerulea</i> (Linnaeus, 1758)	garça-azul	BR
Threskiornithidae Poche, 1904		
Eudocimus Wagler, 1832		
<i>Eudocimus ruber</i> (Linnaeus, 1758)	guará	BR
Plegadis Kaup, 1829		
<i>Plegadis chihi</i> (Vieillot, 1817)	caráuna	BR
Cercibis Wagler, 1832		
<i>Cercibis oxycerca</i> (Spix, 1825)	trombeteiro	BR#
Mesembrinibis Peters, 1930		
<i>Mesembrinibis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	coró-coró	BR
Phimosus Wagler, 1832		
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)	tapicuru	BR
<i>Phimosus infuscatus berlepschi</i> Hellmayr, 1903		
<i>Phimosus infuscatus nudifrons</i> (Spix, 1825)		
<i>Phimosus infuscatus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)		
Theristicus Wagler, 1832		
<i>Theristicus caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	curicaca-real	BR
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	curicaca	BR
<i>Theristicus caudatus caudatus</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Theristicus caudatus hyperorius</i> Todd, 1948		
Platalea Linnaeus, 1758		
<i>Platalea leucorodia</i> Linnaeus, 1758 ¹⁴⁹	colhereiro-europeu	VA (E)
<i>Platalea leucorodia leucorodia</i> Linnaeus, 1758		
<i>Platalea ajaja</i> Linnaeus, 1758	colhereiro	BR
Cathartiformes Seebohm, 1890		
Cathartidae Lafresnaye, 1839		
Sarcoramphus Duméril, 1805		
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-rei	BR
Coragyps Le Maout, 1853		
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-preto	BR
<i>Coragyps atratus brasiliensis</i> (Bonaparte, 1850)		
<i>Coragyps atratus foetens</i> (Lichtenstein, 1817) ¹⁵⁰		
Cathartes Illiger, 1811		
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha	BR, VA (N)
<i>Cathartes aura meridionalis</i> Swann, 1921 ¹⁵¹		
<i>Cathartes aura ruficollis</i> Spix, 1824		
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	urubu-de-cabeça-amarela	BR
<i>Cathartes burrovianus urubutinga</i> Pelzeln, 1861		
<i>Cathartes melambrotus</i> Wetmore, 1964	urubu-da-mata	BR
Accipitriformes Bonaparte, 1831		
Pandionidae Bonaparte, 1854		
Pandion Savigny, 1809		
<i>Pandion haliaetus</i> (Linnaeus, 1758)	águia-pescadora	VI (N)
<i>Pandion haliaetus carolinensis</i> (Gmelin, 1788)		

¹⁴⁶ Registro fotográfico obtido no Atol das Rocas (Fedrizzi et al. 2007). Subespécie não determinada, mas os registros brasileiros provavelmente se referem à forma nominal. O registro apresentado em Silva e Silva & Olmos (2006) refere-se a um jovem de *Bubulcus ibis*.

¹⁴⁷ Os registros nas Américas presumivelmente se referem à forma nominal (ver BOW e Murphy 1992).

¹⁴⁸ Dickinson & Remsen (2013) e Clements et al. (2019) consideram a espécie monotípica.

¹⁴⁹ Conhecido no Brasil por um registro em Fernando de Noronha (Schulz 1998); a foto comprobatória está disponível no portal WikiAves sob o número WA768482 (Schulz 1996; Figura 6).

¹⁵⁰ Ocorrência no Brasil *vide* Belton (1994).

¹⁵¹ Presente na América do Sul durante o inverno boreal. Wetmore (1964) cita um espécime de Salto Grande, rio Paranapanema, SP.

Táxon	Nome em Português	Status
Accipitridae Vigors, 1824		
Elaninae Blyth, 1851		
Gampsonyx Vigors, 1825		
<i>Gampsonyx swainsonii</i> Vigors, 1825	gaviãozinho	BR
<i>Gampsonyx swainsonii leonae</i> Chubb, 1918		
<i>Gampsonyx swainsonii swainsonii</i> Vigors, 1825		
Elanus Savigny, 1809		
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	gavião-peneira	BR
<i>Elanus leucurus leucurus</i> (Vieillot, 1818)		
Gypaetinae Bonaparte, 1831		
Chondrohierax Lesson, 1843		
<i>Chondrohierax uncinatus</i> (Temminck, 1822)	gavião-caracoleiro	BR
<i>Chondrohierax uncinatus uncinatus</i> (Temminck, 1822)		
Leptodon Sundevall, 1836		
<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790)	gavião-gato	BR
<i>Leptodon forbesi</i> (Swann, 1922)	gavião-gato-do-nordeste	BR, En
Elanoides Vieillot, 1818		
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)	gavião-tesoura	BR, VA# (N)
<i>Elanoides forficatus forficatus</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Elanoides forficatus yetapa</i> (Vieillot, 1818)		
Accipitrinae Vigors, 1824		
Morphnus Dumont, 1816		
<i>Morphnus guianensis</i> (Daudin, 1800)	uiráçu	BR
Harpia Vieillot, 1816		
<i>Harpia harpyja</i> (Linnaeus, 1758)	gavião-real	BR
Spizaetus Vieillot, 1816		
<i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820)	gavião-pega-macaco	BR
<i>Spizaetus tyrannus serus</i> Friedmann, 1950		
<i>Spizaetus tyrannus tyrannus</i> (Wied, 1820)		
<i>Spizaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-pato	BR
<i>Spizaetus ornatus</i> (Daudin, 1800)	gavião-de-penacho	BR
<i>Spizaetus ornatus ornatus</i> (Daudin, 1800)		
Busarellus Lesson, 1843		
<i>Busarellus nigricollis</i> (Latham, 1790)	gavião-belo	BR
<i>Busarellus nigricollis nigricollis</i> (Latham, 1790)		
<i>Busarellus nigricollis leucocephalus</i> (Vieillot, 1816) ¹⁵²		
Rostrhamus Lesson, 1830		
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)	gavião-caramujeiro	BR
<i>Rostrhamus sociabilis sociabilis</i> (Vieillot, 1817)		
Helicolestes Bangs & Penard, 1918		
<i>Helicolestes hamatus</i> (Temminck, 1821)	gavião-do-igapó	BR
Harpagus Vigors, 1824		
<i>Harpagus bidentatus</i> (Latham, 1790)	gavião-ripina	BR
<i>Harpagus bidentatus bidentatus</i> (Latham, 1790)		
<i>Harpagus diodon</i> (Temminck, 1823)	gavião-bombachinha	BR
Ictinia Vieillot, 1816		
<i>Ictinia mississippiensis</i> (Wilson, 1811)	sovi-do-norte	VI (N)
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	sovi	BR
Circus Lacépède, 1799		
<i>Circus cinereus</i> Vieillot, 1816	gavião-cinza	BR
<i>Circus buffoni</i> (Gmelin, 1788)	gavião-do-banhado	BR
Hieraspiza Kaup, 1844¹⁵³		
<i>Hieraspiza superciliosa</i> (Linnaeus, 1766)	tauató-passarinho	BR
<i>Hieraspiza superciliosa superciliosa</i> (Linnaeus, 1766)		
Accipiter Brisson, 1760		
<i>Accipiter poliogaster</i> (Temminck, 1824)	tauató-pintado	BR
<i>Accipiter striatus</i> Vieillot, 1808	tauató-miúdo	BR
<i>Accipiter striatus erythronemius</i> (Kaup, 1850)		

¹⁵² Ocorrência no Brasil *vide* Belton (1984).¹⁵³ Mindell et al. (2018) propõem o uso do gênero *Hieraspiza* para este táxon.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Accipiter bicolor</i> (Vieillot, 1817)	gavião-bombachinha-grande	BR
<i>Accipiter bicolor bicolor</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Accipiter bicolor guttifer</i> Hellmayr, 1917		
<i>Accipiter bicolor pileatus</i> (Temminck, 1823)		
Milvus Lacépède, 1799		
<i>Milvus migrans</i> (Boddaert, 1783)	milhafre-preto	VA (E)
<i>Milvus migrans migrans</i> (Boddaert, 1783)		
Geranospiza Kaup, 1847		
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	gavião-pernilongo	BR
<i>Geranospiza caerulescens caerulescens</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Geranospiza caerulescens gracilis</i> (Temminck, 1821)		
<i>Geranospiza caerulescens flexipes</i> Peters, 1935		
Buteogallus Lesson, 1830		
<i>Buteogallus schistaceus</i> (Sundevall, 1850)	gavião-azul	BR
<i>Buteogallus aequinoctialis</i> (Gmelin, 1788)	gavião-caranguejeiro	BR
Heterospizias Sharpe, 1874		
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	gavião-caboclo	BR
Amadonastur Amaral, Sheldon, Gamauf, Haring, Riesing, Silveira & Wajntal, 2009		
<i>Amadonastur lacunculatus</i> (Temminck, 1827) ¹⁵⁴	gavião-pombo-pequeno	BR, En
Urubitinga Lafresnaye, 1842		
<i>Urubitinga urubitinga</i> (Gmelin, 1788) ¹⁵⁵	gavião-preto	BR
<i>Urubitinga urubitinga urubitinga</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Urubitinga solitaria</i> (Vieillot, 1817) ¹⁵⁶	águia-solitária	BR#
<i>Urubitinga solitaria solitaria</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Urubitinga coronata</i> (Vieillot, 1817) ¹⁵⁷	águia-cinzenta	BR
Rupornis Kaup, 1844¹⁵⁸		
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó	BR
<i>Rupornis magnirostris magnirostris</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Rupornis magnirostris occiduus</i> Bangs, 1911		
<i>Rupornis magnirostris saturatus</i> (Sclater & Salvin, 1876)		
<i>Rupornis magnirostris nattereri</i> (Sclater & Salvin, 1869)		
<i>Rupornis magnirostris magniplumis</i> (Bertoni, 1901)		
<i>Rupornis magnirostris pucherani</i> Verreaux & Verreaux, 1855 ¹⁵⁹		
Parabuteo Ridgway, 1874		
<i>Parabuteo unicinctus</i> (Temminck, 1824)	gavião-asa-de-telha	BR
<i>Parabuteo unicinctus unicinctus</i> (Temminck, 1824)		
<i>Parabuteo leucorrhous</i> (Quoy & Gaimard, 1824) ¹⁶⁰	gavião-de-sobre-branco	BR
Geranoaetus Kaup, 1844¹⁶¹		
<i>Geranoaetus albicaudatus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-de-rabo-branco	BR
<i>Geranoaetus albicaudatus colonus</i> (Berlepsch, 1892)		
<i>Geranoaetus albicaudatus albicaudatus</i> (Vieillot, 1816)		
<i>Geranoaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1819)	águia-serrana	BR
<i>Geranoaetus melanoleucus melanoleucus</i> (Vieillot, 1819)		
Pseudastur Gray, 1849¹⁶²		
<i>Pseudastur albicollis</i> (Latham, 1790)	gavião-branco	BR
<i>Pseudastur albicollis albicollis</i> (Latham, 1790)		
<i>Pseudastur polionotus</i> (Kaup, 1847)	gavião-pombo-grande	BR
Leucopternis Kaup, 1847		
<i>Leucopternis melanops</i> (Latham, 1790)	gavião-de-cara-preta	BR
<i>Leucopternis kuhli</i> Bonaparte, 1850	gavião-vaqueiro	BR
Buteo Lacépède, 1799		
<i>Buteo nitidus</i> (Latham, 1790) ¹⁶³	gavião-pedrês	BR

¹⁵⁴ Antes tratado em *Leucopternis*, mas ver Amaral et al. (2009).

¹⁵⁵ Antes tratado em *Buteogallus*, mas ver Amaral et al. (2009).

¹⁵⁶ Bichinski & Menq (2019) publicaram os primeiros registros para o Brasil, em Roraima, inclusive de um imaturo.

¹⁵⁷ Anteriormente tratada em gênero próprio, *Harpyhaliaetus*, mas ver Amaral et al. (2009).

¹⁵⁸ Historicamente tratado também no gênero *Buteo*.

¹⁵⁹ Ocorrência no Brasil *vide* Belton (1994).

¹⁶⁰ Anteriormente tratada em *Buteo*, também em *Pernohierax*.

¹⁶¹ As espécies deste gênero já foram incluídas em *Buteo*, mas ver Amaral et al. (2009).

¹⁶² Antes tratados em *Leucopternis*, mas ver Amaral et al. (2009).

¹⁶³ Anteriormente tratado em gênero próprio, *Asturina*.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Buteo nitidus nitidus</i> (Latham, 1790)		
<i>Buteo nitidus pallidus</i> (Todd, 1915)		
<i>Buteo platypterus</i> (Vieillot, 1823)	gavião-de-asa-larga	VI (N)
<i>Buteo platypterus platypterus</i> (Vieillot, 1823)		
<i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816	gavião-de-cauda-curta	BR
<i>Buteo brachyurus brachyurus</i> Vieillot, 1816		
<i>Buteo swainsoni</i> Bonaparte, 1838	gavião-papa-gafanhoto	VI (N)
<i>Buteo albonotatus</i> Kaup, 1847	gavião-urubu	BR
Strigiformes Wagler, 1830		
Tytonidae Mathews, 1912		
Tyto Billberg, 1828		
<i>Tyto furcata</i> (Temminck, 1827) ¹⁶⁴	suindara	BR
<i>Tyto furcata hellmayri</i> Griscom & Greenway, 1937		
<i>Tyto furcata tuidara</i> (Gray, 1829)		
Strigidae Leach, 1820		
Megascops Kaup, 1848		
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	corujinha-do-mato	BR
<i>Megascops choliba duidae</i> (Chapman, 1929) ¹⁶⁵		
<i>Megascops choliba cruciger</i> (Spix, 1824)		
<i>Megascops choliba decussatus</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Megascops choliba choliba</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Megascops choliba uruguiensis</i> (Hekstra, 1982)		
<i>Megascops roraimae</i> (Salvin, 1897) ¹⁶⁶	corujinha-de-roraima	BR#
<i>Megascops roraimae roraimae</i> (Salvin, 1897)		
<i>Megascops sanctaecatarinae</i> (Salvin, 1897)	corujinha-do-sul	BR
<i>Megascops watsonii</i> (Cassin, 1849)	corujinha-das-guianas	BR
<i>Megascops usta</i> (Sclater, 1858)	corujinha-relógio	BR
<i>Megascops stangiae</i> Dantas, Weckstein, Bates, Oliveira, Catanach & Aleixo, 2021 ¹⁶⁷	corujinha-do-xingu	BR, En
<i>Megascops ater</i> (Hekstra, 1982) ¹⁶⁸	corujinha-de-belém	BR, En
<i>Megascops alagoensis</i> Dantas, Weckstein, Bates, Oliveira, Catanach & Aleixo, 2021 ¹⁶⁹	corujinha-de-alagoas	BR, En
<i>Megascops atricapilla</i> (Temminck, 1822)	corujinha-sapo	BR
Lophotrix Lesson, 1836		
<i>Lophotrix cristata</i> (Daudin, 1800)	coruja-de-crista	BR
<i>Lophotrix cristata cristata</i> (Daudin, 1800)		
Pulsatrix Kaup, 1848		
<i>Pulsatrix perspicillata</i> (Latham, 1790)	murucututu	BR
<i>Pulsatrix perspicillata perspicillata</i> (Latham, 1790)		
<i>Pulsatrix perspicillata pulsatrix</i> (Wied, 1820) ¹⁷⁰		
<i>Pulsatrix koenigswaldiana</i> (Bertoni & Bertoni, 1901)	murucututu-de-barriga-amarela	BR
Bubo Duméril, 1805		
<i>Bubo virginianus</i> (Gmelin, 1788)	jacurutu	BR
<i>Bubo virginianus nacurutu</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Bubo virginianus deserti</i> Reiser, 1905 ¹⁷¹		
Strix Linnaeus, 1758		
<i>Strix hylophila</i> Temminck, 1825	coruja-listrada	BR
<i>Strix virgata</i> (Cassin, 1849) ¹⁷²	coruja-do-mato	BR
<i>Strix virgata superciliaris</i> (Pelzeln, 1863)		
<i>Strix virgata borelliana</i> (Bertoni, 1901)		
<i>Strix huhula</i> Daudin, 1800 ¹⁷³	coruja-preta	BR
<i>Strix huhula huhula</i> Daudin, 1800		
<i>Strix huhula albomarginata</i> (Spix, 1824)		

¹⁶⁴ Wink et al. (2008) separam o grupo americano *furcata* de *alba* do Velho Mundo, tratamento seguido aqui.

¹⁶⁵ Espécimes obtidos em 1954 são provenientes do cume do 'Cerro de La Neblina', i.e., da fronteira Brasil-Venezuela (Phelps & Phelps 1965).

¹⁶⁶ Separado de *M. guatemalae* com base em evidências genéticas e vocais apresentadas em Dantas et al. (2016) e Krabbe (2017), respectivamente.

¹⁶⁷ Dantas et al. (2021) fornecem evidências vocais e genéticas que apoiam a descrição de *Megascops stangiae* como uma espécie distinta de *M. usta* e afins no complexo *M. watsonii*-*M. atricapilla*.

¹⁶⁸ Dantas et al. (2021) fornecem evidências vocais e genéticas que apoiam o reconhecimento de *Megascops ater* como uma espécie distinta de *M. usta* no complexo *M. watsonii*-*M. atricapilla*.

¹⁶⁹ Dantas et al. (2021) fornecem evidências vocais e genéticas que apoiam a descrição de *Megascops alagoensis* como uma espécie distinta de *M. atricapilla* e afins no complexo *M. watsonii*-*M. atricapilla*.

¹⁷⁰ Tratada como espécie à parte por König & Weick (2008).

¹⁷¹ Comumente omitida de obras referenciais.

¹⁷² Por vezes tratada no gênero *Ciccaba*.

¹⁷³ Por vezes tratada no gênero *Ciccaba*.

Táxon	Nome em Português	Status
Gaucidium Boie, 1826		
<i>Glaucidium hardyi</i> Vieillard, 1990	caburé-da-amazônia	BR
<i>Glaucidium mooreorum</i> Silva, Coelho & Gonzaga, 2002 ¹⁷⁴	caburé-de-pernambuco	BR, En, Ex
<i>Glaucidium minutissimum</i> (Wied, 1830) ¹⁷⁵	caburé-miudinho	BR
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	caburé	BR
<i>Glaucidium brasilianum phaloenoides</i> (Daudin, 1800) ¹⁷⁶		
<i>Glaucidium brasilianum ucayalae</i> Chapman, 1929		
<i>Glaucidium brasilianum brasilianum</i> (Gmelin, 1788)		
Athene Boie, 1822		
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira	BR
<i>Athene cunicularia minor</i> (Cory, 1918)		
<i>Athene cunicularia grallaria</i> (Temminck, 1822)		
<i>Athene cunicularia cunicularia</i> (Molina, 1782)		
Aegolius Kaup, 1829		
<i>Aegolius harrisi</i> (Cassin, 1849)	caburé-acanelado	BR
<i>Aegolius harrisi iheringi</i> (Sharpe, 1899)		
Asio Brisson, 1760		
<i>Asio clamator</i> (Vieillot, 1808) ¹⁷⁷	coruja-orelhuda	BR
<i>Asio clamator clamator</i> (Vieillot, 1808)		
<i>Asio clamator midas</i> (Schlegel, 1863)		
<i>Asio stygius</i> (Wagler, 1832)	mocho-diabo	BR
<i>Asio stygius stygius</i> (Wagler, 1832)		
<i>Asio flammeus</i> (Pontoppidan, 1763)	mocho-dos-banhados	BR
<i>Asio flammeus suinda</i> (Vieillot, 1817)		
Trogoniformes A. O. U., 1886		
Trogonidae Lesson, 1828		
Pharomachus de la Llave, 1832		
<i>Pharomachus pavoninus</i> (Spix, 1824)	quetzal-pavão	BR
Trogon Brisson, 1760		
<i>Trogon melanurus</i> Swainson, 1838	surucúá-de-cauda-preta	BR
<i>Trogon melanurus eumorphus</i> Zimmer, 1948		
<i>Trogon melanurus melanurus</i> Swainson, 1838		
<i>Trogon viridis</i> Linnaeus, 1766	surucúá-de-barriga-amarela	BR
<i>Trogon viridis viridis</i> Linnaeus, 1766		
<i>Trogon viridis melanopterus</i> Swainson, 1838 ¹⁷⁸		
<i>Trogon ramonianus</i> Deville & Des Murs, 1849 ¹⁷⁹	surucúá-pequeno	BR
<i>Trogon ramonianus ramonianus</i> Deville & Des Murs, 1849		
<i>Trogon ramonianus crissalis</i> (Cabanis & Heine, 1863)		
<i>Trogon sarrucura</i> Vieillot, 1817	surucúá-variado	BR
<i>Trogon sarrucura aurantius</i> Spix, 1824		
<i>Trogon sarrucura sarrucura</i> Vieillot, 1817		
<i>Trogon violaceus</i> Gmelin, 1788	surucúá-violáceo	BR
<i>Trogon curucui</i> Linnaeus, 1766	surucúá-de-barriga-vermelha	BR
<i>Trogon curucui peruvianus</i> Swainson, 1838		
<i>Trogon curucui curucui</i> Linnaeus, 1766		
<i>Trogon curucui behni</i> Gould, 1875		
<i>Trogon rufus</i> Gmelin, 1788	surucúá-dourado-da-amazônia	BR
<i>Trogon rufus rufus</i> Gmelin, 1788		
<i>Trogon rufus sulphureus</i> Spix, 1824		
<i>Trogon rufus amazonicus</i> Todd, 1943		
<i>Trogon muriciensis</i> Dickens, Bitton, Bravo & Silveira, 2021 ¹⁸⁰	surucúá-de-murici	BR, En

¹⁷⁴ Táxon descrito do "Centro Pernambuco" (Silva et al. 2002) a partir de dois espécimes obtidos em 1980. König & Weick (2005) consideraram *Strix minutissima* Wied (= *Glaucidium minutissimum*) aplicável a este táxon; porém, esta proposição foi refutada pelo SACC e CBR.

¹⁷⁵ *Glaucidium sicki* König & Weick, 2005 (localidade-tipo: Santa Catarina) é considerada sinônimo.

¹⁷⁶ Espécimes de Sipaliwini, Suriname, foram atribuídos a este táxon (Renssen 1974). Registros obtidos na fronteira Suriname-Brasil (Mittermeier et al. 2010) e no Amapá (Silva et al. 1997) são igualmente atribuíveis a *phaloenoides*. Acerca da grafia, consultar David & Dickinson (2015).

¹⁷⁷ Por vezes tratada também nos gêneros *Pseudoscops* e *Rhinoptynx*.

¹⁷⁸ *Trogon viridis melanopterus* do leste do Brasil não é considerado um táxon válido por muitas fontes (IOC, HBW, H&M, Grantsau 2010; mas ver CL), supostamente devido à falta de diagnosticabilidade morfológica (HBW). Entretanto, aparentemente nenhum estudo filogenético amostrou este táxon até agora (DaCosta & Klicka 2008).

¹⁷⁹ *Trogon ramonianus* foi tratado como subespécie de *T. violaceus* até recentemente, mas atualmente é aceita como espécie válida com base nos resultados de DaCosta & Klicka (2008).

¹⁸⁰ Dickens et al. (2021) revisaram os limites específicos no complexo *T. rufus* e descreveram o presente táxon com base na combinação única de seu repertório vocal, morfologia e DNA mitocondrial.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Trogon chrysochloros</i> Pelzeln, 1856 ¹⁸¹	surucua-dourado	BR
<i>Trogon collaris</i> Vieillot, 1817	surucua-de-coleira	BR
<i>Trogon collaris collaris</i> Vieillot, 1817		
<i>Trogon collaris castaneus</i> Spix, 1824		
<i>Trogon collaris eytani</i> (Fraser, 1857) ¹⁸²		
<i>Trogon personatus</i> Gould, 1842	surucua-mascarado	BR#
<i>Trogon personatus duidae</i> Chapman, 1929 ¹⁸³		
<i>Trogon personatus roraimae</i> (Chapman, 1929)		

Coraciiformes Forbes, 1844**Momotidae Gray, 1840****Electron Gistel, 1848**

<i>Electron platyrhynchum</i> (Leadbeater, 1829)	udu-de-bico-largo	BR
<i>Electron platyrhynchum orienticola</i> Oberholser, 1921		
<i>Electron platyrhynchum chlorophrys</i> Miranda-Ribeiro, 1931		

Baryphthengus Cabanis & Heine, 1860

<i>Baryphthengus martii</i> (Spix, 1824)	jurua-ruiva	BR
<i>Baryphthengus martii martii</i> (Spix, 1824)		
<i>Baryphthengus ruficapillus</i> (Vieillot, 1818)	jurua	BR

Momotus Brisson, 1760

<i>Momotus momota</i> (Linnaeus, 1766)	udu-de-coroa-azul	BR
<i>Momotus momota microstephanus</i> Sclater, 1858		
<i>Momotus momota momota</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Momotus momota ignobilis</i> Berlepsch, 1889		
<i>Momotus momota simplex</i> Chapman, 1923		
<i>Momotus momota cametensis</i> Sneath, 1912		
<i>Momotus momota parensis</i> Sharpe, 1892		
<i>Momotus momota marcgravianus</i> Pinto & Camargo, 1961		
<i>Momotus momota pilcomajensis</i> Reichenow, 1919		

Alcedinidae Rafinesque, 1815**Megaceryle Kaup, 1848**

<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande	BR
<i>Megaceryle torquata torquata</i> (Linnaeus, 1766)		

Chloroceryle Kaup, 1848

<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	martim-pescador-verde	BR
<i>Chloroceryle aenea</i> (Pallas, 1764)	martim-pescador-miúdo	BR
<i>Chloroceryle aenea aenea</i> (Pallas, 1764)		
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	martim-pescador-pequeno	BR
<i>Chloroceryle americana americana</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Chloroceryle americana mathewsii</i> Laubmann, 1927		
<i>Chloroceryle inda</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-da-mata	BR
<i>Chloroceryle inda inda</i> (Linnaeus, 1766)		

Galbuliformes Fürbringer, 1888**Galbulidae Vigors, 1825****Galbalcyrrhynchus Des Murs, 1845**

<i>Galbalcyrrhynchus leucotis</i> Des Murs, 1845	ariramba-vermelha	BR
<i>Galbalcyrrhynchus purusianus</i> Goeldi, 1904	ariramba-castanha	BR

Brachygalba Bonaparte, 1854

<i>Brachygalba albogularis</i> (Spix, 1824)	agulha-de-garganta-branca	BR
<i>Brachygalba lugubris</i> (Swainson, 1838)	ariramba-preta	BR
<i>Brachygalba lugubris lugubris</i> (Swainson, 1838)		
<i>Brachygalba lugubris obscuriceps</i> Zimmer & Phelps, 1947		
<i>Brachygalba lugubris naumburgae</i> Chapman, 1931		
<i>Brachygalba lugubris phaeonota</i> Todd, 1943 ¹⁸⁴		
<i>Brachygalba lugubris melanosterna</i> Sclater, 1855		

¹⁸¹ Elevada à condição de espécie por Dickens et al. (2021), considerando diferenças genéticas, fenotípicas e ecológicas.¹⁸² *Trogon collaris eytani* do leste do Brasil não é considerado um táxon válido por várias fontes (IOC, HBW, H&M, Grantsau 2010; mas ver CL). Entretanto, aparentemente nenhum estudo filogenético amostrou este táxon (DaCosta & Klicka 2008).¹⁸³ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).¹⁸⁴ Originalmente descrita como espécie distinta e conhecida somente da localidade-tipo, mas seu status taxonômico ainda não é satisfatoriamente conhecido (Tobias et al. 2002).

Táxon	Nome em Português	Status
Jacamaralcyon Lesson, 1830		
<i>Jacamaralcyon tridactyla</i> (Vieillot, 1817)	cuitelão	BR, En
Galbula Brisson, 1760		
<i>Galbula albirostris</i> Latham, 1790	ariramba-de-bico-amarelo	BR
<i>Galbula albirostris chalconecephala</i> Deville, 1849		
<i>Galbula albirostris albirostris</i> Latham, 1790		
<i>Galbula cyanicollis</i> Cassin, 1851	ariramba-da-mata	BR
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	ariramba-de-cauda-ruiva	BR
<i>Galbula ruficauda ruficauda</i> Cuvier, 1816		
<i>Galbula ruficauda rufoviridis</i> Cabanis, 1851		
<i>Galbula ruficauda heterogyna</i> Todd, 1932		
<i>Galbula galbula</i> (Linnaeus, 1766)	ariramba-de-cauda-verde	BR
<i>Galbula tombacea</i> Spix, 1824	ariramba-de-barba-branca	BR
<i>Galbula tombacea tombacea</i> Spix, 1824		
<i>Galbula tombacea mentalis</i> Todd, 1943		
<i>Galbula cyanescens</i> Deville, 1849	ariramba-da-capoeira	BR
<i>Galbula chalcothorax</i> Sclater, 1855	ariramba-violácea	BR
<i>Galbula leucogastra</i> Vieillot, 1817	ariramba-bronzeada	BR
<i>Galbula dea</i> (Linnaeus, 1758)	ariramba-do-paráiso	BR
<i>Galbula dea dea</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Galbula dea amazonum</i> (Sclater, 1855)		
<i>Galbula dea brunneiceps</i> (Todd, 1943)		
<i>Galbula dea phainopepla</i> (Todd, 1943)		
Jacamerops Lesson, 1830		
<i>Jacamerops aureus</i> (Statius Muller, 1776)	jacamaraçu	BR
<i>Jacamerops aureus aureus</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Jacamerops aureus ridgwayi</i> Todd, 1943		
<i>Jacamerops aureus isidori</i> Deville, 1849		
Bucconidae Horsfield, 1821		
Chelidopterae Posso, Donatelli, Piacentini & Guzzi, 2020		
Chelidoptera Gould, 1837		
<i>Chelidoptera tenebrosa</i> (Pallas, 1782)	urubuzinho	BR
<i>Chelidoptera tenebrosa tenebrosa</i> (Pallas, 1782)		
<i>Chelidoptera tenebrosa brasiliensis</i> Sclater, 1862		
Bucconinae Horsfield, 1821		
Monasa Vieillot, 1816		
<i>Monasa atra</i> (Boddaert, 1783)	chora-chuva-de-asa-branca	BR
<i>Monasa morphoeus</i> (Hahn & Küster, 1823)	chora-chuva-de-cara-branca	BR
<i>Monasa morphoeus peruana</i> Sclater, 1856		
<i>Monasa morphoeus rikeri</i> Ridgway, 1912		
<i>Monasa morphoeus morphoeus</i> (Hahn & Küster, 1823)		
<i>Monasa nigrifrons</i> (Spix, 1824)	chora-chuva-preto	BR
<i>Monasa nigrifrons nigrifrons</i> (Spix, 1824)		
<i>Monasa flavirostris</i> Strickland, 1850	chora-chuva-de-bico-amarelo	BR
Nonnula Sclater, 1854		
<i>Nonnula ruficapilla</i> (Tschudi, 1844)	freirinha-de-coroa-castanha	BR
<i>Nonnula ruficapilla ruficapilla</i> (Tschudi, 1844)		
<i>Nonnula ruficapilla inundata</i> Novaes, 1991		
<i>Nonnula ruficapilla nattereri</i> Hellmayr, 1921		
<i>Nonnula amaurocephala</i> Chapman, 1921	freirinha-de-cabeça-castanha	BR, En
<i>Nonnula sclateri</i> Hellmayr, 1907	freirinha-amarelada	BR
<i>Nonnula rubecula</i> (Spix, 1824)	macuru	BR
<i>Nonnula rubecula tapanahoniensis</i> Mees, 1968		
<i>Nonnula rubecula interfluvialis</i> Parkes, 1970		
<i>Nonnula rubecula simulatrix</i> Parkes, 1970		
<i>Nonnula rubecula cineracea</i> Sclater, 1881		
<i>Nonnula rubecula simplex</i> Todd, 1937		
<i>Nonnula rubecula rubecula</i> (Spix, 1824)		
Malacoptila Gray, 1841		
<i>Malacoptila fusca</i> (Gmelin, 1788)	barbudo-pardo	BR

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Malacoptila fusca fusca</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Malacoptila semicincta</i> Todd, 1925	barbudo-de-coleira	BR
<i>Malacoptila minor</i> Sassi, 1911 ¹⁸⁵	barbudo-rajado-pequeno	BR, En
<i>Malacoptila striata</i> (Spix, 1824)	barbudo-rajado	BR, En
<i>Malacoptila rufa</i> (Spix, 1824)	barbudo-de-pescoço-ferrugem	BR
<i>Malacoptila rufa rufa</i> (Spix, 1824)		
<i>Malacoptila rufa brunnescens</i> Zimmer, 1931		
Micromonacha Sclater, 1881		
<i>Micromonacha lanceolata</i> (Deville, 1849)	macuru-papa-mosca	BR
Notharchus Cabanis & Heine, 1863		
<i>Notharchus tectus</i> (Boddaert, 1783)	macuru-pintado	BR
<i>Notharchus tectus picatus</i> (Sclater, 1856)		
<i>Notharchus tectus tectus</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Notharchus hyperrhynchus</i> (Sclater, 1856) ¹⁸⁶	macuru-de-testa-branca	BR
<i>Notharchus hyperrhynchus hyperrhynchus</i> (Sclater, 1856)		
<i>Notharchus hyperrhynchus paraensis</i> Sassi, 1932		
<i>Notharchus swainsoni</i> (Gray, 1846) ¹⁸⁷	macuru-de-barriga-castanha	BR
<i>Notharchus macrorhynchus</i> (Gmelin, 1788)	macuru-de-pescoço-branco	BR
<i>Notharchus ordii</i> (Cassin, 1851)	macuru-de-peito-marrom	BR
Cyphos Spix, 1824		
<i>Cyphos macrodactylus</i> Spix, 1824 ¹⁸⁸	rapazinho-de-boné-vermelho	BR
<i>Cyphos macrodactylus macrodactylus</i> Spix, 1824		
Tamatia Cuvier, 1817¹⁸⁹		
<i>Tamatia tamatia</i> (Gmelin, 1788)	rapazinho-carijó	BR
<i>Tamatia tamatia pulmentum</i> (Sclater, 1856)		
<i>Tamatia tamatia tamatia</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Tamatia tamatia hypnaleus</i> (Cabanis & Heine, 1863)		
Bucco Brisson, 1760		
<i>Bucco capensis</i> Linnaeus, 1766	rapazinho-de-colar	BR
Nystalus Cabanis & Heine, 1863		
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	rapazinho-dos-velhos	BR, En
<i>Nystalus striatipectus</i> (Sclater, 1854)	rapazinho-do-chaco	BR
<i>Nystalus obamai</i> Whitney, Piacentini, Schunck, Aleixo, Sousa, Silveira & Rêgo, 2013 ¹⁹⁰	rapazinho-estriado-do-oeste	BR
<i>Nystalus striolatus</i> (Pelzeln, 1856)	rapazinho-estriado-de-rondônia	BR
<i>Nystalus torridus</i> Bond & Meyer de Schauensee, 1940 ¹⁹¹	rapazinho-estriado-do-leste	BR, En
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	joão-bobo	BR
<i>Nystalus chacuru uncirostris</i> (Stolzmann, 1926)		
<i>Nystalus chacuru chacuru</i> (Vieillot, 1816)		
Piciformes Meyer & Wolf, 1810		
Capitonidae Bonaparte, 1838		
Capito Vieillot, 1816		
<i>Capito aurovirens</i> (Cuvier, 1829)	capitão-de-coroa	BR
<i>Capito dayi</i> Cherrie, 1916	capitão-de-cinta	BR
<i>Capito brunneipectus</i> Chapman, 1921	capitão-de-peito-marrom	BR, En
<i>Capito niger</i> (Statius Muller, 1776)	capitão-de-bigode-carijó	BR
<i>Capito auratus</i> (Dumont, 1816)	capitão-de-frente-dourada	BR
<i>Capito auratus aurantiinctus</i> Dalmas, 1900		
<i>Capito auratus hypochondriacus</i> Chapman, 1928		
<i>Capito auratus nitidior</i> Chapman, 1928		
<i>Capito auratus auratus</i> (Dumont, 1816)		
<i>Capito auratus orosae</i> Chapman, 1928		
<i>Capito auratus insperatus</i> Cherrie, 1916		

¹⁸⁵ Separada de *Malacoptila striata* com base em caracteres morfológicos e moleculares (Ferreira et al. 2017).

¹⁸⁶ Anteriormente tratada como subespécie de *N. macrorhynchus*, mas há marcantes diferenças morfológicas (Rasmussen & Collar 2002). Por outro lado, as divergências genéticas são comparativamente menores do que em outros complexos de espécies em Bucconidae (Witt 2004).

¹⁸⁷ Anteriormente tratada como subespécie de *N. macrorhynchus*, mas há marcantes diferenças morfológicas (Rasmussen & Collar 2002). Por outro lado, as divergências genéticas são comparativamente menores do que em outros complexos de espécies em Bucconidae (Witt 2004).

¹⁸⁸ A restauração da combinação original deriva da filogenia apresentada em Posso et al. (2020).

¹⁸⁹ A presente combinação deriva da filogenia apresentada em Posso et al. (2020).

¹⁹⁰ Espécie recentemente descrita, previamente tratada como uma população ocidental de *N. striolatus*, da qual difere vocal e geneticamente (Whitney et al. 2013a). Tratada como subespécie por alguns autores (Remsen et al. 2020; HBW).

¹⁹¹ Ainda tratada por alguns autores como uma subespécie oriental de *N. striolatus* (Remsen et al. 2020; HBW), mas difere na voz e em caracteres genéticos (Whitney et al. 2013a).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Capito auratus amazonicus</i> Deville & Des Murs, 1849		
Eubucco Bonaparte, 1850		
<i>Eubucco richardsoni</i> (Gray, 1846)	capitão-de-bigode-limão	BR
<i>Eubucco richardsoni nigriceps</i> Chapman, 1928		
<i>Eubucco richardsoni aurantiicollis</i> Sclater, 1858		
<i>Eubucco richardsoni purusianus</i> Gyldenstolpe, 1951		
<i>Eubucco tucinkae</i> (Seilern, 1913)	capitão-de-colar-amarelo	BR#
Ramphastidae Vigors, 1825		
Ramphastos Linnaeus, 1758		
<i>Ramphastos toco</i> Statius Muller, 1776	tucanuçu	BR
<i>Ramphastos toco toco</i> Statius Muller, 1776		
<i>Ramphastos toco albogularis</i> Cabanis, 1862		
<i>Ramphastos tucanus</i> Linnaeus, 1758 ¹⁹²	tucano-de-papo-branco	BR
<i>Ramphastos tucanus tucanus</i> Linnaeus, 1758		
<i>Ramphastos tucanus cuvieri</i> Wagler, 1827		
<i>Ramphastos vitellinus</i> Lichtenstein, 1823 ¹⁹³	tucano-de-bico-preto	BR
<i>Ramphastos vitellinus culminatus</i> Gould, 1833		
<i>Ramphastos vitellinus vitellinus</i> Lichtenstein, 1823		
<i>Ramphastos vitellinus ariel</i> Vigors, 1826		
<i>Ramphastos dicolorus</i> Linnaeus, 1766	tucano-de-bico-verde	BR
Aulacorhynchus Gould, 1835		
<i>Aulacorhynchus atrogularis</i> (Sturm & Sturm, 1841) ¹⁹⁴	tucaninho-de-nariz-amarelo	BR#
<i>Aulacorhynchus atrogularis dimidiatus</i> (Ridgway, 1886)		
<i>Aulacorhynchus whitleianus</i> (Salvin & Godman, 1882) ¹⁹⁵	tucaninho-verde	BR#
<i>Aulacorhynchus whitleianus duidae</i> Chapman, 1929		
<i>Aulacorhynchus whitleianus whitleianus</i> (Salvin & Godman, 1882)		
Selenidera Gould, 1837		
<i>Selenidera piperivora</i> (Linnaeus, 1758) ¹⁹⁶	araçari-negro	BR
<i>Selenidera reinwardtii</i> (Wagler, 1827)	sari-poca-de-coleira	BR
<i>Selenidera reinwardtii reinwardtii</i> (Wagler, 1827)		
<i>Selenidera reinwardtii langsdorffii</i> (Wagler, 1827)		
<i>Selenidera nattereri</i> (Gould, 1836)	sari-poca-de-bico-castanho	BR
<i>Selenidera gouldii</i> (Natterer, 1837) ¹⁹⁷	sari-poca-de-gould	BR
<i>Selenidera maculirostris</i> (Lichtenstein, 1823)	araçari-poca	BR
Pteroglossus Illiger, 1811		
<i>Pteroglossus bailloni</i> (Vieillot, 1819) ¹⁹⁸	araçari-banana	BR
<i>Pteroglossus viridis</i> (Linnaeus, 1766)	araçari-miudinho	BR
<i>Pteroglossus inscriptus</i> Swainson, 1822	araçari-de-bico-riscado	BR
<i>Pteroglossus inscriptus inscriptus</i> Swainson, 1822		
<i>Pteroglossus inscriptus humboldti</i> Wagler, 1827		
<i>Pteroglossus aracari</i> (Linnaeus, 1758)	araçari-de-bico-branco	BR
<i>Pteroglossus aracari atricollis</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Pteroglossus aracari aracari</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Pteroglossus aracari wiedii</i> Sturm & Sturm, 1847		
<i>Pteroglossus castanotis</i> Gould, 1834	araçari-castanho	BR
<i>Pteroglossus castanotis castanotis</i> Gould, 1834		
<i>Pteroglossus castanotis australis</i> Cassin, 1867		
<i>Pteroglossus pluricinctus</i> Gould, 1835	araçari-de-cinta-dupla	BR
<i>Pteroglossus azara</i> (Vieillot, 1819)	araçari-de-bico-de-marfim	BR, En
<i>Pteroglossus flavirostris</i> Fraser, 1841 ¹⁹⁹	araçari-de-bico-amarelo	BR
<i>Pteroglossus mariae</i> Gould, 1854 ²⁰⁰	araçari-de-bico-marrom	BR
<i>Pteroglossus beauharnaisii</i> Wagler, 1831 ²⁰¹	araçari-mulato	BR

¹⁹² Os limites entre as subespécies de *R. tucanus* não são completamente claros e mais de uma espécie pode estar envolvida (ver Weckstein 2005 e Patané et al. 2009).

¹⁹³ Os limites entre as subespécies de *R. vitellinus* não são completamente claros e mais de uma espécie pode estar envolvida (ver Weckstein 2005 e Patané et al. 2009).

¹⁹⁴ Separada recentemente de *A. prasinus* com base em dados morfológicos e moleculares (Navarro-Sigüenza et al. 2001, Puebla-Olivares et al. 2008).

¹⁹⁵ Separada recentemente de *A. derbianus* com base em dados morfológicos e moleculares (Bonnacorso et al. 2011).

¹⁹⁶ Tratada anteriormente como *S. culik*, mas ver Pacheco & Whitney (2006) e Piacentini et al. (2010) para arrazoados em favor do uso de *piperivora*.

¹⁹⁷ As subespécies reconhecidas anteriormente em *S. gouldii* (*hellmayri* e *baturitensis*) foram consideradas inválidas por Novaes & Lima (1991) com base em dados morfológicos.

¹⁹⁸ Anteriormente incluída no gênero monotípico *Baillonius*, mas estudos moleculares (e.g., Patel et al. 2011) posicionaram este táxon dentro de *Pteroglossus* como espécie-irmã de *P. viridis* e *P. inscriptus*.

¹⁹⁹ Frequentemente tratada como subespécie de *P. azara*, mas dados morfológicos (Haffer 1974) e moleculares (Patel et al. 2011) apoiam seu reconhecimento como uma espécie evolucionária distinta.

²⁰⁰ Frequentemente tratada como subespécie de *P. azara*, mas dados morfológicos (Haffer 1974) e moleculares (Patel et al. 2011) apoiam seu reconhecimento como uma espécie evolucionária distinta.

²⁰¹ Wright (2015) e David et al. (2020) apresentaram argumentos para corrigir a grafia e a data de publicação original do nome.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Pteroglossus bitorquatus</i> Vigors, 1826	araçari-de-pescoço-vermelho	BR
<i>Pteroglossus bitorquatus sturmii</i> Natterer, 1843		
<i>Pteroglossus bitorquatus reichenowi</i> Sneath, 1907		
<i>Pteroglossus bitorquatus bitorquatus</i> Vigors, 1826		
Picidae Leach, 1820		
Picumninae Gray, 1840		
Picumnus Temminck, 1825		
<i>Picumnus aurifrons</i> Pelzeln, 1870 ²⁰²	picapauzinho-dourado	BR
<i>Picumnus aurifrons aurifrons</i> Pelzeln, 1870		
<i>Picumnus aurifrons transfasciatus</i> Hellmayr & Gyldenstolpe, 1937		
<i>Picumnus aurifrons borbae</i> Pelzeln, 1870		
<i>Picumnus aurifrons wallacii</i> Hargitt, 1889		
<i>Picumnus aurifrons purusianus</i> Todd, 1946		
<i>Picumnus aurifrons flavifrons</i> Hargitt, 1889		
<i>Picumnus aurifrons juruanus</i> Gyldenstolpe, 1941		
<i>Picumnus pumilus</i> Cabanis & Heine, 1863 ²⁰³	picapauzinho-do-orinoco	BR#
<i>Picumnus lafresnayi</i> Malherbe, 1862 ²⁰⁴	picapauzinho-do-amazonas	BR
<i>Picumnus lafresnayi pusillus</i> Pinto, 1936		
<i>Picumnus undulatus</i> Hargitt, 1889 ²⁰⁵	picapauzinho-ondulado	BR
<i>Picumnus buffonii</i> Lafresnaye, 1845 ²⁰⁶	picapauzinho-de-costas-pintadas	BR
<i>Picumnus pernambucensis</i> Zimmer, 1947 ²⁰⁷	picapauzinho-de-pernambuco	BR, En
<i>Picumnus exilis</i> (Lichtenstein, 1823) ²⁰⁸	picapauzinho-de-pintas-amarelas	BR, En
<i>Picumnus spilogaster</i> Sundevall, 1866	picapauzinho-de-pescoço-branco	BR
<i>Picumnus spilogaster spilogaster</i> Sundevall, 1866		
<i>Picumnus spilogaster pallidus</i> Sneath, 1924		
<i>Picumnus limae</i> Sneath, 1924 ²⁰⁹	picapauzinho-da-caatinga	BR, En
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823)	picapauzinho-pintado	BR, En
<i>Picumnus varzeae</i> Sneath, 1912	picapauzinho-da-várzea	BR, En
<i>Picumnus cirratus</i> Temminck, 1825	picapauzinho-barrado	BR
<i>Picumnus cirratus macconnelli</i> Sharpe, 1901		
<i>Picumnus cirratus confusus</i> Kinnear, 1927		
<i>Picumnus cirratus cirratus</i> Temminck, 1825		
<i>Picumnus cirratus pilcomayensis</i> Hargitt, 1891		
<i>Picumnus temminckii</i> Lafresnaye, 1845	picapauzinho-de-coleira	BR
<i>Picumnus albosquamatus</i> d'Orbigny, 1840	picapauzinho-escamoso	BR
<i>Picumnus albosquamatus albosquamatus</i> d'Orbigny, 1840		
<i>Picumnus albosquamatus guttifer</i> Sundevall, 1866 ²¹⁰		
<i>Picumnus albosquamatus corumbanus</i> Lima, 1920 ²¹¹		
<i>Picumnus fuscus</i> Pelzeln, 1870	picapauzinho-fusco	BR
<i>Picumnus rufiventris</i> Bonaparte, 1838	picapauzinho-vermelho	BR
<i>Picumnus rufiventris rufiventris</i> (Bonaparte, 1838)		
<i>Picumnus rufiventris grandis</i> Carriker, 1930		
<i>Picumnus nebulosus</i> Sundevall, 1866	picapauzinho-carijó	BR
<i>Picumnus castelnau</i> Malherbe, 1862	picapauzinho-creme	BR
<i>Picumnus subtilis</i> Stager, 1968	picapauzinho-de-barras-finas	BR#
Picinae Leach, 1820		
Melanerpes Swainson, 1832		
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	pica-pau-branco	BR
<i>Melanerpes cruentatus</i> (Boddaert, 1783)	benedito-de-testa-vermelha	BR
<i>Melanerpes flavifrons</i> (Vieillot, 1818)	benedito-de-testa-amarela	BR
<i>Melanerpes cactorum</i> (d'Orbigny, 1839)	pica-pau-de-testa-branca	BR

²⁰² Subespécies *borbae* e *juruanus* (com estrias vermelhas na frente) por vezes tratadas como espécie distinta, sob o nome *P. borbae* (Winkler & Christie 2002).

²⁰³ Às vezes tratada como subespécie de *P. lafresnayi*, mas ambas são simpátricas no sudeste da Colômbia (Winkler & Christie 2002).

²⁰⁴ Anteriormente tratada como coespecífica de *P. pumilus* (Winkler & Christie 2002).

²⁰⁵ Antes tratada como subespécie de *P. exilis*, mas constitui um táxon plenamente diagnosticável e sem intergradação com os vizinhos *P. buffoni* e *P. obsoletus*, o último ocorrendo apenas na Venezuela (Rêgo et al. 2014).

²⁰⁶ Antes tratada como subespécie de *P. exilis*, mas constitui um táxon plenamente diagnosticável e sem intergradação com *P. undatus* (Rêgo et al. 2014).

²⁰⁷ Antes tratada como subespécie de *P. exilis*, mas constitui um táxon plenamente diagnosticável e sem intergradação com o vizinho *P. exilis* (Rêgo et al. 2014).

²⁰⁸ Antes tratada como espécie politípica, mas foi separada em cinco distintas espécies filogenéticas (e possivelmente biológicas) por Rêgo et al. (2014).

²⁰⁹ Lima et al. (2020) mostraram que *Picumnus fulvescens* Stager, 1961 não é diagnosticável em relação a *P. limae* por quaisquer caracteres morfológicos ou vocais, recomendando sua sinonimização com *P. limae*.

²¹⁰ Às vezes tratada como espécie separada, mas supõe-se que intergrade com a forma nominal (Winkler & Christie 2002).

²¹¹ Subespécie de validade questionável.

Táxon	Nome em Português	Status
Veniliornis Bonaparte, 1854		
<i>Veniliornis kirkii</i> (Malherbe, 1845)	pica-pau-de-sobre-vermelho	BR#
<i>Veniliornis kirkii monticola</i> Hellmayr, 1918		
<i>Veniliornis cassini</i> (Malherbe, 1862) ²¹²	pica-pau-de-colar-dourado	BR
<i>Veniliornis affinis</i> (Swainson, 1821) ²¹³	pica-pau-avermelhado	BR
<i>Veniliornis affinis orenocensis</i> Berlepsch & Hartert, 1902		
<i>Veniliornis affinis hilaris</i> (Cabanis & Heine, 1863)		
<i>Veniliornis affinis ruficeps</i> (Spix, 1824) ²¹⁴		
<i>Veniliornis affinis affinis</i> (Swainson, 1821)		
<i>Veniliornis maculifrons</i> (Spix, 1824)	pica-pau-de-testa-pintada	BR, En
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-pequeno	BR
<i>Veniliornis passerinus diversus</i> Zimmer, 1942		
<i>Veniliornis passerinus agilis</i> (Cabanis & Heine, 1863)		
<i>Veniliornis passerinus insignis</i> Zimmer, 1942		
<i>Veniliornis passerinus tapajozensis</i> Gyldenstolpe, 1941		
<i>Veniliornis passerinus passerinus</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Veniliornis passerinus taenionotus</i> (Reichenbach, 1854)		
<i>Veniliornis passerinus olivinus</i> (Natterer & Malherbe, 1845)		
<i>Veniliornis spilogaster</i> (Wagler, 1827)	pica-pau-verde-carijó	BR
<i>Veniliornis mixtus</i> (Boddaert, 1783) ²¹⁵	pica-pau-chorão	BR
<i>Veniliornis mixtus cancellatus</i> (Wagler, 1829)		
<i>Veniliornis mixtus mixtus</i> (Boddaert, 1783)		
Campephilus Gray, 1840²¹⁶		
<i>Campephilus rubricollis</i> (Boddaert, 1783)	pica-pau-de-barriga-vermelha	BR
<i>Campephilus rubricollis rubricollis</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Campephilus rubricollis trachelopyrus</i> (Malherbe, 1857)		
<i>Campephilus rubricollis olallae</i> (Gyldenstolpe, 1945)		
<i>Campephilus robustus</i> (Lichtenstein, 1818)	pica-pau-rei	BR
<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-topete-vermelho	BR
<i>Campephilus melanoleucos melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Campephilus melanoleucos cearae</i> (Cory, 1915)		
<i>Campephilus leucopogon</i> (Valenciennes, 1826)	pica-pau-de-barriga-preta	BR
Dryocopus Boie, 1826²¹⁷		
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-de-banda-branca	BR
<i>Dryocopus lineatus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Dryocopus lineatus erythroptus</i> (Valenciennes, 1826) ²¹⁸		
Celeus Boie, 1831		
<i>Celeus torquatus</i> (Boddaert, 1783)	pica-pau-de-coleira	BR
<i>Celeus torquatus torquatus</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Celeus torquatus occidentalis</i> (Hargitt, 1889)		
<i>Celeus torquatus pieteroyensi</i> Oren, 1992		
<i>Celeus torquatus tinnunculus</i> (Wagler, 1829)		
<i>Celeus galeatus</i> (Temminck, 1822) ²¹⁹	pica-pau-de-cara-canela	BR
<i>Celeus undatus</i> (Linnaeus, 1766) ²²⁰	pica-pau-barrado	BR
<i>Celeus flavus</i> (Statius Muller, 1776)	pica-pau-amarelo	BR
<i>Celeus flavus flavus</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Celeus flavus peruvianus</i> (Cory, 1919)		
<i>Celeus flavus tectricialis</i> (Hellmayr, 1922)		
<i>Celeus flavus subflavus</i> Sclater & Salvin, 1877		
<i>Celeus spectabilis</i> Sclater & Salvin, 1880	pica-pau-lindo	BR#
<i>Celeus spectabilis exsul</i> Bond & Meyer de Schauensee, 1941		
<i>Celeus obrieni</i> Short, 1973	pica-pau-da-taboca	BR, En

²¹² Possivelmente coespecífico com *V. affinis* (Winkler & Christie 2002), mas o único estudo filogenético disponível não sustenta este tratamento (Moore et al. 2006).

²¹³ Possivelmente coespecífico com *V. cassini* (Winkler & Christie 2002), mas o único estudo filogenético disponível não sustenta este tratamento (Moore et al. 2006).

²¹⁴ Foi tratada como espécie separada por Cory (1919).

²¹⁵ Anteriormente alocado no gênero *Picoides*, mas Moore et al. (2006) demonstraram com alto suporte estatístico que pertence na verdade a *Veniliornis*.

²¹⁶ Todas as espécies brasileiras de *Campephilus* são às vezes tratadas no gênero *Phloeocastus* (Winkler & Christie 2002).

²¹⁷ Algumas espécies deste gênero, incluindo *D. lineatus*, são às vezes alocadas no gênero *Hylatomus* (del Hoyo et al. 2014).

²¹⁸ Às vezes tratada como espécie separada, mas também já foi sugerido tratar-se apenas de um morfo (Winkler & Christie 2002).

²¹⁹ Tradicionalmente alocado em *Dryocopus* e mais recentemente em *Hylatomus* (del Hoyo et al. 2014). Entretanto, dois trabalhos moleculares independentes (Benz et al. 2015, Lammertink et al. 2015) encontraram com alto suporte estatístico que a espécie na verdade pertence a *Celeus*. Essa conclusão é corroborada por várias características morfológicas que já haviam levado à sugestão dessa relação (Short 1982).

²²⁰ Dados morfológicos e genéticos indicam que *C. undatus* e *C. grammicus* constituem uma única espécie monotípica (Benz & Robbins 2011, Sampaio et al. 2018).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Celeus ochraceus</i> (Spix, 1824) ²²¹	pica-pau-ocráceo	BR, En
<i>Celeus elegans</i> (Statius Muller, 1776)	pica-pau-chocolate	BR
<i>Celeus elegans elegans</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Celeus elegans citreopygius</i> Sclater & Salvin, 1867		
<i>Celeus elegans jumanus</i> (Spix, 1824)		
<i>Celeus lugubris</i> (Malherbe, 1851)	pica-pau-louro	BR
<i>Celeus lugubris lugubris</i> (Malherbe, 1851)		
<i>Celeus lugubris kerri</i> Hargitt, 1891		
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-cabeça-amarela	BR
<i>Celeus flavescens intercedens</i> Hellmayr, 1908		
<i>Celeus flavescens flavescens</i> (Gmelin, 1788)		
Piculus Spix, 1824		
<i>Piculus leucolaemus</i> (Natterer & Malherbe, 1845)	pica-pau-de-garganta-branca	BR
<i>Piculus flavigula</i> (Boddaert, 1783)	pica-pau-bufador	BR
<i>Piculus flavigula flavigula</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Piculus flavigula magnus</i> (Cherrie & Reichenberger, 1921)		
<i>Piculus flavigula erythropis</i> (Vieillot, 1818) ²²²		
<i>Piculus capistratus</i> (Malherbe, 1862) ²²³	pica-pau-de-garganta-barrada	BR
<i>Piculus laemostictus</i> Todd, 1937 ²²⁴	pica-pau-de-garganta-pintada	BR
<i>Piculus paraensis</i> (Sneath, 1907) ²²⁵	pica-pau-dourado-de-belém	BR, En
<i>Piculus chrysochloros</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-dourado-escuro	BR
<i>Piculus polyzonus</i> (Valenciennes, 1826) ²²⁶	pica-pau-dourado-grande	BR, En
<i>Piculus aurulentus</i> (Temminck, 1821)	pica-pau-dourado	BR
Colaptes Vigors, 1825		
<i>Colaptes rubiginosus</i> (Swainson, 1820) ²²⁷	pica-pau-oliváceo	BR
<i>Colaptes rubiginosus guianae</i> (Hellmayr, 1918)		
<i>Colaptes rubiginosus nigriceps</i> Blake, 1941 ²²⁸		
<i>Colaptes punctigula</i> (Boddaert, 1783) ²²⁹	pica-pau-de-peito-pontilhado	BR
<i>Colaptes punctigula punctigula</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Colaptes punctigula guttatus</i> (Spix, 1824)		
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado	BR
<i>Colaptes melanochloros nattereri</i> (Malherbe, 1845)		
<i>Colaptes melanochloros melanochloros</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Colaptes melanochloros leucofrenatus</i> Leybold, 1873 ²³⁰		
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo	BR
<i>Colaptes campestris campestris</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Colaptes campestris campestris</i> (Malherbe, 1849)		
Cariamiformes Fürbringer, 1888		
Cariamidae Bonaparte, 1850		
Cariama Brisson, 1760		
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	seriema	BR
Falconiformes Bonaparte, 1831		
Falconidae Leach, 1820²³¹		
Herpetherina Lesson, 1843		
Herpetheres Vieillot, 1817		
<i>Herpetheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acauã	BR
<i>Herpetheres cachinnans cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)		

²²¹ Tradicionalmente tratado como subespécie de *C. flavescens*, mas foi recuperada em análise filogenética sua posição como linhagem irmã de todo o clado *C. flavescens-elegans-lugubris*, exibindo a maior diferenciação genética entre eles. Diferenças morfológicas são consistentes com o tratamento como espécie separada (Benz & Robbins 2011).

²²² Pode representar uma espécie plena, dadas as diferenças significativas de plumagem (Winkler & Christie 2002).

²²³ Anteriormente tratado como subespécie de *P. chrysochloros*, mas foi demonstrado tratar-se de um táxon diagnosticável e sem intergradação aparente com o vizinho *P. laemostictus* (Del-Rio et al. 2013).

²²⁴ Anteriormente tratado como subespécie de *P. chrysochloros*, mas foi demonstrado tratar-se de um táxon diagnosticável e sem intergradação aparente com os vizinhos *P. capistratus* e *P. chrysochloros* (Del-Rio et al. 2013). O mesmo trabalho propôs a sinonimização de *P. c. hypochryseus* com *P. laemostictus*.

²²⁵ Anteriormente tratado como subespécie de *P. chrysochloros*, mas foi demonstrado tratar-se de um táxon diagnosticável e sem intergradação aparente com os vizinhos *P. laemostictus* e *P. chrysochloros* (Del-Rio et al. 2013).

²²⁶ Anteriormente tratado como subespécie de *P. chrysochloros*, mas foi demonstrado tratar-se de um táxon diagnosticável e sem intergradação aparente com o vizinho *P. chrysochloros* "nominal" (Del-Rio et al. 2013).

²²⁷ Anteriormente alocado no gênero *Piculus*, mas foi demonstrado com alto suporte estatístico que pertence a *Colaptes* (Moore et al. 2011).

²²⁸ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

²²⁹ Dados moleculares de Moore et al. (2011) contestam a visão tradicional de que *C. punctigula* e *C. melanochloros* são parte de uma superespécie (Short 1982).

²³⁰ Inclusão com base em Belton (1994). Esta subespécie pertence ao grupo *melanolaimus*, tratado como espécie à parte em HBW (del Hoyo et al. 2014).

²³¹ O reconhecimento de três subfamílias baseia-se em Fuchs et al. (2015).

Táxon	Nome em Português	Status
Micrastur Gray, 1841		
<i>Micrastur ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	falcão-caburé	BR
<i>Micrastur ruficollis pelzelni</i> Ridgway, 1876 ²³²		
<i>Micrastur ruficollis concentricus</i> (Lesson, 1830)		
<i>Micrastur ruficollis ruficollis</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Micrastur gilvicolis</i> (Vieillot, 1817)	falcão-mateiro	BR
<i>Micrastur mintoni</i> Whittaker, 2003	falcão-crítico	BR
<i>Micrastur mirandollei</i> (Schlegel, 1862)	tanatau	BR
<i>Micrastur semitorquatus</i> (Vieillot, 1817)	falcão-relógio	BR
<i>Micrastur semitorquatus semitorquatus</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Micrastur buckleyi</i> Swann, 1919	falcão-de-buckley	BR#
Caracarinae d'Orbigny, 1837		
Caracara Merrem, 1826		
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777) ²³³	carcará	BR
<i>Caracara plancus cheriway</i> (Jacquin, 1784)		
<i>Caracara plancus plancus</i> (Miller, 1777)		
Ibycter Vieillot, 1816		
<i>Ibycter americanus</i> (Boddaert, 1783)	cancão	BR
Daptorius Vieillot, 1816		
<i>Daptorius ater</i> Vieillot, 1816	gavião-de-anta	BR
Milvago Spix, 1824		
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro	BR
<i>Milvago chimachima cordata</i> Bangs & Penard, 1918		
<i>Milvago chimachima chimachima</i> (Vieillot, 1816)		
<i>Milvago chimango</i> (Vieillot, 1816)	chimango	BR
<i>Milvago chimango chimango</i> (Vieillot, 1816)		
Falconinae Leach, 1820		
Falco Linnaeus, 1758		
<i>Falco tinnunculus</i> Linnaeus, 1758	peneireiro-de-dorso-malhado	VA (E)
<i>Falco tinnunculus tinnunculus</i> Linnaeus, 1758		
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	quiriquiri	BR
<i>Falco sparverius isabellinus</i> Swainson, 1838		
<i>Falco sparverius cinnamominus</i> Swainson, 1838		
<i>Falco sparverius cearae</i> (Cory, 1915)		
<i>Falco columbarius</i> Linnaeus, 1758	esmerilhão	VI# (N)
<i>Falco columbarius columbarius</i> Linnaeus, 1758 ²³⁴		
<i>Falco aesalon</i> Tunstall, 1771 ²³⁵	esmerilhão-europeu	VA (E)
<i>Falco aesalon subaeson</i> Brehm, 1827		
<i>Falco ruficularis</i> Daudin, 1800	cauré	BR
<i>Falco ruficularis ruficularis</i> Daudin, 1800		
<i>Falco ruficularis ophryophanes</i> (Salvadori, 1895)		
<i>Falco deiroleucus</i> Temminck, 1825	falcão-de-peito-laranja	BR
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	falcão-de-coleira	BR
<i>Falco femoralis femoralis</i> Temminck, 1822		
<i>Falco peregrinus</i> Tunstall, 1771 ²³⁶	falcão-peregrino	VI (N)
<i>Falco peregrinus tundrius</i> White, 1968		
<i>Falco peregrinus anatum</i> Bonaparte, 1838		
Psittaciformes Wagler, 1830		
Psittacidae Rafinesque, 1815		
Arinae Gray, 1840		
Touit Gray, 1855		
<i>Touit huetii</i> (Temminck, 1830)	apuim-de-asa-vermelha	BR
<i>Touit purpuratus</i> (Gmelin, 1788)	apuim-de-costas-azuis	BR
<i>Touit purpuratus purpuratus</i> (Gmelin, 1788)		

²³² Populações de *M. ruficollis* entre a margem sul do rio Solimões e a margem oeste do Madeira aparentemente pertencem a este táxon (Soares et al. 2019).

²³³ A ausência de uma clara diagnose morfológica e a baixa divergência genética apoiam o tratamento de *C. p. plancus* e *C. p. cheriway* como subespécies ao invés de espécies independentes (Fuchs et al. 2012; ver também Dove & Banks 1999).

²³⁴ Outras subespécies norte-americanas podem migrar para o Brasil.

²³⁵ Tratada comumente como subespécie de *F. columbarius*, mas ver Fuchs et al. (2015) para o tratamento como espécie plena. Uma fêmea capturada a bordo de um navio na costa da Bahia em 1963 (Baars-Klinkenberg & Wattel 1964) constitui o primeiro e único registro conhecido para a América do Sul.

²³⁶ Nunes et al. (2008) relatam a nidificação dessa espécie no Maciço do Urucum, Corumbá, MS, o que sugere a ocorrência da subespécie *F. p. cassini* no Brasil.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Touit purpuratus viridiceps</i> Chapman, 1929		
<i>Touit melanonotus</i> (Wied, 1820)	apuim-de-costas-pretas	BR, En
<i>Touit surdus</i> (Kuhl, 1820)	apuim-de-cauda-amarela	BR, En
Nannopsittaca Ridgway, 1912		
<i>Nannopsittaca panychlora</i> (Salvin & Godman, 1883)	periquito-dos-tepuis	BR#
<i>Nannopsittaca dachilleae</i> O' Neill, Munn & Franke, 1991	periquito-da-amazônia	BR#
Myiopsitta Bonaparte, 1854		
<i>Myiopsitta monachus</i> (Boddaert, 1783)	caturrita	BR
<i>Myiopsitta monachus cotorra</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Myiopsitta monachus monachus</i> (Boddaert, 1783)		
Brotogeris Vigors, 1825		
<i>Brotogeris sanctithomae</i> (Stadius Muller, 1776)	periquito-testinha	BR
<i>Brotogeris sanctithomae sanctithomae</i> (Stadius Muller, 1776)		
<i>Brotogeris sanctithomae takatsukasae</i> Neumann, 1931		
<i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1788)	periquito-rico	BR, En
<i>Brotogeris versicalurus</i> (Stadius Muller, 1776)	periquito-da-campina	BR
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	periquito-de-encontro-amarelo	BR
<i>Brotogeris chiriri chiriri</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Brotogeris cyanoptera</i> (Pelzelin, 1870)	periquito-de-asa-azul	BR
<i>Brotogeris cyanoptera cyanoptera</i> (Pelzelin, 1870)		
<i>Brotogeris cyanoptera beniensis</i> Gyldenstolpe, 1941 ²³⁷		
<i>Brotogeris chrysoptera</i> (Linnaeus, 1766)	periquito-de-asa-dourada	BR
<i>Brotogeris chrysoptera chrysoptera</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Brotogeris chrysoptera tenuifrons</i> Friedmann, 1945		
<i>Brotogeris chrysoptera solimoensis</i> Gyldenstolpe, 1941		
<i>Brotogeris chrysoptera tuipara</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Brotogeris chrysoptera chrysosema</i> Sclater, 1864		
Pionopsitta Bonaparte, 1854		
<i>Pionopsitta pileata</i> (Scopoli, 1769)	cuiú-cuiú	BR
Tridaria Wagler, 1832		
<i>Tridaria malachitacea</i> (Spix, 1824)	sabiá-cica	BR, En
Pyrilia Bonaparte, 1856²³⁸		
<i>Pyrilia barrabandi</i> (Kuhl, 1820)	curica-de-bochecha-laranja	BR
<i>Pyrilia barrabandi barrabandi</i> (Kuhl, 1820)		
<i>Pyrilia barrabandi aurantiigena</i> (Gyldenstolpe, 1951)		
<i>Pyrilia caica</i> (Latham, 1790)	curica-de-chapéu-preto	BR
<i>Pyrilia aurantiocephala</i> (Gaban-Lima, Raposo & Höfling, 2002)	papagaio-de-cabeça-laranja	BR, En
<i>Pyrilia vulturina</i> (Kuhl, 1820)	curica-urubu	BR, En
Pionus Wagler, 1832		
<i>Pionus fuscus</i> (Stadius Muller, 1776)	maitaca-roxa	BR
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820) ²³⁹	maitaca-verde	BR
<i>Pionus maximiliani maximiliani</i> (Kuhl, 1820)		
<i>Pionus maximiliani siy</i> Souancé, 1856		
<i>Pionus maximiliani melanoblepharus</i> Miranda-Ribeiro, 1920		
<i>Pionus menstruus</i> (Linnaeus, 1766)	maitaca-de-cabeça-azul	BR
<i>Pionus reichenowi</i> Heine, 1884 ²⁴⁰	maitaca-de-barriga-azul	BR, En
Graydidascalus Bonaparte, 1854		
<i>Graydidascalus brachyurus</i> (Kuhl, 1820)	curica-verde	BR
Alipopsitta Caparroz & Pacheco, 2006²⁴¹		
<i>Alipopsitta xanthops</i> (Spix, 1824)	papagaio-galego	BR
Amazona Lesson, 1830		
<i>Amazona festiva</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-da-várzea	BR
<i>Amazona festiva festiva</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Amazona vinacea</i> (Kuhl, 1820)	papagaio-de-peito-roxo	BR
<i>Amazona pretrei</i> (Temminck, 1830)	papagaio-charão	BR
<i>Amazona autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-diadema	BR

²³⁷ Apenas recentemente registrada em território brasileiro, no estado do Acre (Guilherme 2012).

²³⁸ Historicamente tratadas sob *Pionopsitta*, mas ver Ribas et al. (2005) e Banks (2008) sobre a adoção de *Pyrilia*.

²³⁹ Mais de uma espécie parece estar envolvida (Ribas et al. 2007).

²⁴⁰ Data corrigida em relação a Piacentini et al. (2015).

²⁴¹ Historicamente tratada também em *Amazona*, mas ver Russello & Amato (2004), Tavares et al. (2006) e Caparroz & Pacheco (2006).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Amazona autumnalis diadema</i> (Spix, 1824) ²⁴²		
<i>Amazona dufresniana</i> (Shaw, 1812)	papagaio-de-bochecha-azul	BR#
<i>Amazona rhodocorytha</i> (Salvadori, 1890)	chauá	BR, En
<i>Amazona ochrocephala</i> (Gmelin, 1788) ²⁴³	papagaio-campeiro	BR
<i>Amazona ochrocephala ochrocephala</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Amazona ochrocephala xantholaema</i> Berlepsch, 1913		
<i>Amazona ochrocephala nattereri</i> (Finsch, 1865)		
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-verdadeiro	BR
<i>Amazona aestiva aestiva</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Amazona aestiva xanthopteryx</i> (Berlepsch, 1896)		
<i>Amazona farinosa</i> (Boddaert, 1783) ²⁴⁴	papagaio-moleiro	BR
<i>Amazona kawalli</i> Grantsau & Camargo, 1989	papagaio-dos-garbes	BR, En
<i>Amazona brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-de-cara-roxa	BR, En
<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766)	curica	BR
ForpusBoie, 1858		
<i>Forpus modestus</i> (Cabanis, 1848) ²⁴⁵	periquito-santo-do-norte	BR
<i>Forpus sclateri</i> (Gray, 1859) ²⁴⁶	periquito-santo-de-bico-escuro	BR
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824) ²⁴⁷	tuim	BR
<i>Forpus xanthopterygius crassirostris</i> (Taczanowski, 1883)		
<i>Forpus xanthopterygius flavissimus</i> Hellmayr, 1929		
<i>Forpus xanthopterygius xanthopterygius</i> (Spix, 1824)		
<i>Forpus passerinus</i> (Linnaeus, 1758)	periquito-santo	BR
<i>Forpus passerinus passerinus</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Forpus passerinus cyanochlorus</i> (Schlegel, 1864)		
<i>Forpus passerinus deliciosus</i> (Ridgway, 1888)		
PionitesHeine, 1890		
<i>Pionites melanocephalus</i> (Linnaeus, 1758)	marianinha-de-cabeça-preta	BR
<i>Pionites melanocephalus melanocephalus</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Pionites melanocephalus pallidus</i> (Berlepsch, 1889)		
<i>Pionites leucogaster</i> (Kuhl, 1820)	marianinha-de-cabeça-amarela	BR
<i>Pionites leucogaster xanthomerus</i> (Sclater, 1858)		
<i>Pionites leucogaster xanthurus</i> Todd, 1925		
<i>Pionites leucogaster leucogaster</i> (Kuhl, 1820)		
DeropytusWagler, 1832		
<i>Deropytus accipitrinus</i> (Linnaeus, 1758)	anacã	BR
<i>Deropytus accipitrinus accipitrinus</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Deropytus accipitrinus fuscifrons</i> Hellmayr, 1905		
PyrrhuraBonaparte, 1856		
<i>Pyrrhura cruentata</i> (Wied, 1820)	tiriba-grande	BR, En
<i>Pyrrhura devillei</i> (Massena & Souancé, 1854)	tiriba-fogo	BR
<i>Pyrrhura frontalis</i> (Vieillot, 1817)	tiriba-de-testa-vermelha	BR
<i>Pyrrhura frontalis frontalis</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Pyrrhura frontalis chiripepe</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Pyrrhura anerythra</i> Neumann, 1927 ²⁴⁸	tiriba-do-xingu	BR, En
<i>Pyrrhura coerulescens</i> Neumann, 1927 ²⁴⁹	tiriba-pérola	BR, En
<i>Pyrrhura perlata</i> (Spix, 1824)	tiriba-de-barriga-vermelha	BR
<i>Pyrrhura molinae</i> (Massena & Souancé, 1854)	cara-suja-do-pantanal	BR
<i>Pyrrhura molinae phoenicura</i> (Schlegel, 1864)		
<i>Pyrrhura molinae hypoxantha</i> (Salvadori, 1899)		
<i>Pyrrhura griseipectus</i> Salvadori, 1900 ²⁵⁰	cara-suja	BR, En
<i>Pyrrhura leucotis</i> (Kuhl, 1820)	tiriba-de-orelha-branca	BR, En

²⁴² Tratada como espécie independente de *autumnalis* (que passaria a ser extraterritorial) em HBW.

²⁴³ Mais de uma espécie pode estar envolvida (Eberhard & Bermingham 2004).

²⁴⁴ Tratada como espécie monotípica à parte de acordo com Wenner et al. (2012).

²⁴⁵ Previamente tratada como subespécie de *F. sclateri* (sob o nome *eidus*), mas ver Pacheco & Whitney (2006) para a correta aplicação dos nomes. O tratamento de *modestus* como espécie à parte de *sclateri* segue Smith et al. (2013).

²⁴⁶ Diferenças vocais e genéticas sugerem que mais de uma espécie possa estar envolvida em *F. sclateri* (Smith et al. 2013).

²⁴⁷ Dois estudos recentes propõem arranjos taxonômicos contraditórios para as formas tradicionalmente agrupadas sob *Forpus xanthopterygius*. Utilizando dados genéticos, Smith et al. (2013) apresentam evidências de que *F. x. crassirostris* deva ser tratado como espécie plena, enquanto Bocalini & Silveira (2015) argumentam que este táxon não é diagnosticável morfológicamente. Estes últimos autores também recomendam a sinonimização de todas as demais formas tradicionalmente reconhecidas em *F. xanthopterygius*, que seria monotípico. O arranjo taxonômico tradicional (*e.g.*, BOW) é mantido aqui, à espera de novos estudos que esclareçam de forma mais definitiva o status das diversas formas.

²⁴⁸ Somenzari & Silveira (2015) apresentam dados que sustentam o tratamento desta forma como espécie à parte.

²⁴⁹ O nome *P. lepida* é baseado em um híbrido e, portanto, inaplicável (ver Somenzari & Silveira 2015).

²⁵⁰ Teixeira (1991) defendeu a adoção do nome *anaca* Gmelin, 1788 para esta espécie; entretanto, mais de uma espécie parece estar representada sob o nome Anaca nas pranchas de Eckhout.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Pyrrhura pfrimeri</i> Miranda-Ribeiro, 1920	tiriba-do-paraná	BR, En
<i>Pyrrhura picta</i> (Statius Muller, 1776)	tiriba-de-testa-azul	BR
<i>Pyrrhura picta picta</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Pyrrhura amazonum</i> Hellmayr, 1906	tiriba-de-hellmayr	BR, En
<i>Pyrrhura amazonum amazonum</i> Hellmayr, 1906		
<i>Pyrrhura amazonum microtera</i> Todd, 1947		
<i>Pyrrhura pallescens</i> Miranda-Ribeiro, 1926 ²⁵¹	tiriba-do-madeira	BR
<i>Pyrrhura pallescens lucida</i> Arndt, 2008		
<i>Pyrrhura pallescens pallescens</i> Miranda-Ribeiro, 1926		
<i>Pyrrhura lucianii</i> (Deville, 1851)	tiriba-de-deville	BR, En
<i>Pyrrhura roseifrons</i> (Gray, 1859)	tiriba-de-cabeça-vermelha	BR
<i>Pyrrhura roseifrons roseifrons</i> (Gray, 1859)		
<i>Pyrrhura egregia</i> (Sclater, 1881)	tiriba-de-cauda-roxa	BR#
<i>Pyrrhura egregia obscura</i> Zimmer & Phelps, 1946		
<i>Pyrrhura melanura</i> (Spix, 1824)	tiriba-fura-mata	BR
<i>Pyrrhura melanura melanura</i> (Spix, 1824)		
<i>Pyrrhura rupicola</i> (Tschudi, 1844)	tiriba-rupestre	BR#
<i>Pyrrhura rupicola sandiae</i> Bond & Meyer de Schauensee, 1944		
Anodorhynchus Spix, 1824		
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> (Latham, 1790)	arara-azul	BR
<i>Anodorhynchus glaucus</i> (Vieillot, 1816)	arara-azul-pequena	BR, Ex
<i>Anodorhynchus leari</i> Bonaparte, 1856	arara-azul-de-lear	BR, En
Eupsittula Bonaparte, 1853²⁵²		
<i>Eupsittula aurea</i> (Gmelin, 1788)	periquito-rei	BR
<i>Eupsittula pertinax</i> (Linnaeus, 1758)	periquito-de-bochecha-parda	BR
<i>Eupsittula pertinax chrysophrys</i> (Swainson, 1838)		
<i>Eupsittula pertinax chrysogenys</i> (Massena & Souancé, 1854)		
<i>Eupsittula pertinax paraensis</i> (Sick, 1959)		
<i>Eupsittula cactorum</i> (Kuhl, 1820)	periquito-da-caatinga	BR, En
<i>Eupsittula cactorum caixana</i> (Spix, 1824)		
<i>Eupsittula cactorum cactorum</i> (Kuhl, 1820)		
Aratinga Spix, 1824		
<i>Aratinga weddellii</i> (Deville, 1851)	periquito-de-cabeça-suja	BR
<i>Aratinga nenday</i> (Vieillot, 1823)	periquito-de-cabeça-preta	BR
<i>Aratinga solstitialis</i> (Linnaeus, 1766)	jandaia-amarela	BR
<i>Aratinga maculata</i> (Statius Muller, 1776) ²⁵³	cacaué	BR
<i>Aratinga jandaya</i> (Gmelin, 1788)	jandaia-verdadeira	BR, En
<i>Aratinga auricapillus</i> (Kuhl, 1820) ²⁵⁴	jandaia-de-testa-vermelha	BR, En
Cyanopsitta Bonaparte, 1854		
<i>Cyanopsitta spixii</i> (Wagler, 1832)	ararinha-azul	BR, En, Ex
Othopsittaca Ridgway, 1912		
<i>Othopsittaca manilatus</i> (Boddaert, 1783)	maracanã-do-buriti	BR
Primolius Bonaparte, 1857		
<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)	maracanã	BR
<i>Primolius couloni</i> (Sclater, 1876)	maracanã-de-cabeça-azul	BR
<i>Primolius auricollis</i> (Cassin, 1853)	maracanã-de-colar	BR
Ara Lacépède, 1799		
<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus, 1758)	arara-canindé	BR
<i>Ara severus</i> (Linnaeus, 1758)	maracanã-guaçu	BR
<i>Ara macao</i> (Linnaeus, 1758)	aracanga	BR
<i>Ara macao macao</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Ara chloropterus</i> Gray, 1859	arara-vermelha	BR
Guaruba Lesson, 1830		
<i>Guaruba guarouba</i> (Gmelin, 1788)	ararajuba	BR, En

²⁵¹ Gaban-Lima & Raposo (2016) demonstram que *Pyrrhura snethlageae* é sinônimo júnior de *P. pallescens*.

²⁵² Até recentemente tratada em *Aratinga* (Rensen et al. 2013).

²⁵³ Nemésio & Rasmussen (2009) demonstraram que *Psittacus maculatus* Statius Müller, 1776 é o nome válido mais antigo aplicável ao táxon do complexo *Aratinga solstitialis* descrito por Silveira et al. (2005) sob o nome *Aratinga pintoi*, que então passou a ser designado como *A. maculata*.

²⁵⁴ Monotípica de acordo com Silveira et al. (2005).

Táxon	Nome em Português	Status
Thectocercus Ridgway, 1912²⁵⁵		
<i>Thectocercus acuticaudatus</i> (Vieillot, 1818)	aratinga-de-testa-azul	BR
<i>Thectocercus acuticaudatus haemorrhous</i> (Spix, 1824) ²⁵⁶		
<i>Thectocercus acuticaudatus acuticaudatus</i> (Vieillot, 1818)		
Dopsittaca Ridgway, 1912		
<i>Dopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	maracanã-pequena	BR
<i>Dopsittaca nobilis nobilis</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Dopsittaca nobilis cumanensis</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Dopsittaca nobilis longipennis</i> Neumann, 1931		
Psittacara Vigors, 1825²⁵⁷		
<i>Psittacara leucophthalmus</i> (Statius Muller, 1776)	periquitão	BR
<i>Psittacara leucophthalmus callogenyus</i> (Salvadori, 1891)		
<i>Psittacara leucophthalmus leucophthalmus</i> (Statius Muller, 1776)		
Passeriformes Linnaeus, 1758		
Tyranni Wetmore & Miller, 1926		
Furnariides Sibley, Ahlquist & Monroe, 1988		
Thamnophilida Patterson, 1987		
Thamnophilidae Swainson, 1824		
Euchrepomidae Bravo, Remsen, Whitney & Brumfield, 2012		
Euchrepomis Bravo, Remsen, Whitney & Brumfield, 2012		
<i>Euchrepomis humeralis</i> (Sclater & Salvin, 1880)	zidedê-de-encontro	BR
<i>Euchrepomis humeralis humeralis</i> (Sclater & Salvin, 1880)		
<i>Euchrepomis humeralis transfluvialis</i> (Todd, 1927)		
<i>Euchrepomis spodioptila</i> (Sclater & Salvin, 1881)	zidedê-de-asa-cinza	BR
<i>Euchrepomis spodioptila signata</i> (Zimmer, 1932)		
<i>Euchrepomis spodioptila spodioptila</i> (Sclater & Salvin, 1881)		
<i>Euchrepomis spodioptila meridionalis</i> (Sneath, 1925)		
Myrmornithinae Sundevall, 1872		
Myrmornis Hermann, 1783		
<i>Myrmornis torquata</i> (Boddaert, 1783)	pinto-do-mato-carijó	BR
<i>Myrmornis torquata torquata</i> (Boddaert, 1783)		
Pygiptila Sclater, 1858		
<i>Pygiptila stellaris</i> (Spix, 1825)	choca-cantadora	BR
<i>Pygiptila stellaris occipitalis</i> Zimmer, 1932		
<i>Pygiptila stellaris purusiana</i> Todd, 1927 ²⁵⁸		
<i>Pygiptila stellaris stellaris</i> (Spix, 1825)		
Thamnophilinae Swainson, 1824		
Microrhopias Sclater, 1862		
<i>Microrhopias quixensis</i> (Cornalia, 1849)	papa-formiga-de-bando	BR
<i>Microrhopias quixensis intercedens</i> Zimmer, 1932		
<i>Microrhopias quixensis microstictus</i> (Berlepsch, 1908)		
<i>Microrhopias quixensis bicolor</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Microrhopias quixensis emiliae</i> Chapman, 1921		
Myrmorchilus Ridgway, 1909		
<i>Myrmorchilus strigilatus</i> (Wied, 1831)	tem-farinha-aí	BR
<i>Myrmorchilus strigilatus strigilatus</i> (Wied, 1831)		
<i>Myrmorchilus strigilatus suspicax</i> Wetmore, 1922		
Neotantes Sclater, 1869		
<i>Neotantes niger</i> (Pelzeln, 1859)	choca-preta	BR
Cytoctantes Elliot, 1870		
<i>Cytoctantes atrogularis</i> Lanyon, Stotz & Willard, 1991	choca-de-garganta-preta	BR, En
Epinecrophylla Isler & Brumfield, 2006²⁵⁹		
<i>Epinecrophylla gutturalis</i> (Sclater & Salvin, 1881)	choquinha-de-barriga-parda	BR
<i>Epinecrophylla leucophthalma</i> (Pelzeln, 1868)	choquinha-de-olho-branco	BR
<i>Epinecrophylla leucophthalma leucophthalma</i> (Pelzeln, 1868)		

²⁵⁵ Até recentemente tratada em *Aratinga* (Remsen et al. 2013).

²⁵⁶ Endêmica no nordeste do Brasil, já foi considerada espécie à parte (Cory 1918).

²⁵⁷ Até recentemente tratada em *Aratinga* (Remsen et al. 2013).

²⁵⁸ Sinonimizado com *stellaris* por Zimmer & Isler (2003).

²⁵⁹ Historicamente tratados em *Myrmotherula*, mas ver Isler et al. (2006).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Epinecrophylla leucophthalma phaeonota</i> (Todd, 1927)		
<i>Epinecrophylla leucophthalma sordida</i> (Todd, 1927)		
<i>Epinecrophylla haematonota</i> (Sclater, 1857)	choquinha-de-garganta-carijó	BR
<i>Epinecrophylla pyrrhonota</i> (Sclater & Salvin, 1873)	choquinha-do-rio-negro	BR
<i>Epinecrophylla amazonica</i> (Ihering, 1905)	choquinha-do-madeira	BR
<i>Epinecrophylla dentei</i> Whitney, Isler, Bravo, Aristizábal, Schunck, Silveira & Piacentini, 2013	choquinha-do-rio-roosevelt	BR, En
<i>Epinecrophylla ornata</i> (Sclater, 1853)	choquinha-ornada	BR
<i>Epinecrophylla ornata atrogularis</i> (Taczanowski, 1874)		
<i>Epinecrophylla ornata meridionalis</i> (Zimmer, 1932)		
<i>Epinecrophylla ornata hoffmannsi</i> (Hellmayr, 1906)		
<i>Epinecrophylla erythrura</i> (Sclater, 1890)	choquinha-de-cauda-ruiva	BR
<i>Epinecrophylla erythrura erythrura</i> (Sclater, 1890)		
<i>Epinecrophylla erythrura septentrionalis</i> (Zimmer, 1932)		
Aprositornis Isler, Bravo & Brumfield, 2013²⁶⁰		
<i>Aprositornis disjuncta</i> (Friedmann, 1945)	formigueiro-de-yapacana	BR
Ammonastes Bravo, Isler & Brumfield, 2013²⁶¹		
<i>Ammonastes pelzelni</i> (Sclater, 1890)	formigueiro-de-barriga-cinza	BR
Myrmophylax Todd, 1927²⁶²		
<i>Myrmophylax atrothorax</i> (Boddaert, 1783)	formigueiro-de-peito-preto	BR
<i>Myrmophylax atrothorax atrothorax</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Myrmophylax atrothorax tenebrosa</i> (Zimmer, 1932)		
<i>Myrmophylax atrothorax melanura</i> (Ménétries, 1835)		
<i>Myrmophylax atrothorax obscurata</i> (Zimmer, 1932)		
Myrmochanes Allen, 1889		
<i>Myrmochanes hemileucus</i> (Sclater & Salvin, 1866)	formigueiro-preto-e-branco	BR
Terenura Cabanis & Heine, 1859		
<i>Terenura sicki</i> Teixeira & Gonzaga, 1983	zidedê-do-nordeste	BR, En
<i>Terenura maculata</i> (Wied, 1831)	zidedê	BR
Myrmotherula Sclater, 1858²⁶³		
<i>Myrmotherula brachyura</i> (Hermann, 1783)	choquinha-miúda	BR
<i>Myrmotherula obscura</i> Zimmer, 1932 ²⁶⁴	choquinha-de-bico-curto	BR
<i>Myrmotherula ambigua</i> Zimmer, 1932	choquinha-de-coroa-listrada	BR
<i>Myrmotherula sclateri</i> Sneathlaga, 1912	choquinha-de-garganta-amarela	BR
<i>Myrmotherula surinamensis</i> (Gmelin, 1788)	choquinha-estriada	BR
<i>Myrmotherula multostriata</i> Sclater, 1858	choquinha-estriada-da-amazônia	BR
<i>Myrmotherula cherriei</i> Berlepsch & Hartert, 1902	choquinha-de-peito-riscado	BR
<i>Myrmotherula klagesi</i> Todd, 1927	choquinha-do-tapajós	BR, En
<i>Myrmotherula axillaris</i> (Vieillot, 1817)	choquinha-de-flanco-branco	BR
<i>Myrmotherula axillaris melaena</i> (Sclater, 1857)		
<i>Myrmotherula axillaris heterozyga</i> Zimmer, 1932		
<i>Myrmotherula axillaris axillaris</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Myrmotherula axillaris luctuosa</i> Pelzelin, 1868		
<i>Myrmotherula sunensis</i> Chapman, 1925	choquinha-do-oeste	BR#
<i>Myrmotherula sunensis yessupi</i> Bond, 1950 ²⁶⁵		
<i>Myrmotherula minor</i> Salvadori, 1864	choquinha-pequena	BR, En
<i>Myrmotherula longipennis</i> Pelzelin, 1868	choquinha-de-asa-comprida	BR
<i>Myrmotherula longipennis longipennis</i> Pelzelin, 1868		
<i>Myrmotherula longipennis garbei</i> Ihering, 1905		
<i>Myrmotherula longipennis transitiva</i> Hellmayr, 1929		
<i>Myrmotherula longipennis ochrogyna</i> Todd, 1927		
<i>Myrmotherula longipennis paraensis</i> (Todd, 1920)		
<i>Myrmotherula urosticta</i> (Sclater, 1857)	choquinha-de-rabo-cintado	BR, En
<i>Myrmotherula iheringi</i> Sneathlaga, 1914	choquinha-de-ihering	BR, En
<i>Myrmotherula oreni</i> Miranda, Aleixo, Whitney, Silveira, Guilherme, Santos & Schneider, 2013	choquinha-do-bambu	BR
<i>Myrmotherula heteroptera</i> Todd, 1927	choquinha-do-purus	BR

²⁶⁰ Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler et al. (2013).

²⁶¹ Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler et al. (2013).

²⁶² Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler et al. (2013).

²⁶³ O gênero, tal como atualmente definido, é polifilético (ver Bravo et al. 2014).

²⁶⁴ Por vezes tratada como subespécie de *M. ignota* (extraterritorial). Diferenças morfológicas, genéticas e vocais (chamado) sustentam seu tratamento como espécie à parte (ver Isler & Isler 2003, Bravo et al. 2014).

²⁶⁵ Baseado no padrão de marcas nas coberteiras da asa do único espécime brasileiro, a população do rio Juruá é aqui tentativamente atribuída a *M. s. yessupi*.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Myrmotherula fluminensis</i> Gonzaga, 1988	choquinha-fluminense	BR, En
<i>Myrmotherula unicolor</i> (Ménétries, 1835)	choquinha-cinzenta	BR, En
<i>Myrmotherula snowi</i> Teixeira & Gonzaga, 1985	choquinha-de-alagoas	BR, En
<i>Myrmotherula behni</i> Berlepsch & Leverkühn, 1890	choquinha-de-asa-lisa	BR#
<i>Myrmotherula behni yavii</i> Zimmer & Phelps, 1948		
<i>Myrmotherula behni inornata</i> Sclater, 1890		
<i>Myrmotherula menetriesii</i> (d'Orbigny, 1837)	choquinha-de-garganta-cinza	BR
<i>Myrmotherula menetriesii pallida</i> Berlepsch & Hartert, 1902		
<i>Myrmotherula menetriesii cinereiventris</i> Sclater & Salvin, 1868		
<i>Myrmotherula menetriesii menetriesii</i> (d'Orbigny, 1837)		
<i>Myrmotherula menetriesii berlepschi</i> Hellmayr, 1903		
<i>Myrmotherula menetriesii omissa</i> Todd, 1927		
<i>Myrmotherula assimilis</i> Pelzeln, 1868	choquinha-da-várzea	BR
<i>Myrmotherula assimilis assimilis</i> Pelzeln, 1868		
<i>Myrmotherula assimilis transamazonica</i> Gyldenstolpe, 1951		
Formicivora Swainson, 1824		
<i>Formicivora iheringi</i> Hellmayr, 1909	formigueiro-do-nordeste	BR, En
<i>Formicivora erythronotos</i> Hartlaub, 1852	formigueiro-de-cabeça-negra	BR, En
<i>Formicivora grisea</i> (Boddaert, 1783)	papa-formiga-pardo	BR
<i>Formicivora grisea grisea</i> (Boddaert, 1783) ²⁶⁶		
<i>Formicivora grisea rufiventris</i> Carriker, 1936 ²⁶⁷		
<i>Formicivora serrana</i> Hellmayr, 1929	formigueiro-da-serra	BR, En
<i>Formicivora serrana serrana</i> (Hellmayr, 1929)		
<i>Formicivora serrana interposita</i> Gonzaga & Pacheco, 1990		
<i>Formicivora littoralis</i> Gonzaga & Pacheco, 1990 ²⁶⁸	formigueiro-do-litoral	BR, En
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzeln, 1868	formigueiro-de-barriga-preta	BR
<i>Formicivora melanogaster melanogaster</i> Pelzeln, 1868		
<i>Formicivora melanogaster bahiae</i> Hellmayr, 1909		
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	papa-formiga-vermelho	BR
<i>Formicivora rufa chapmani</i> Cherrie, 1916		
<i>Formicivora rufa rufa</i> (Wied, 1831)		
<i>Formicivora rufa rufatra</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
<i>Formicivora grantsaui</i> Gonzaga, Carvalhaes & Buzzetti, 2007	papa-formiga-do-sincorá	BR, En
<i>Formicivora paludicola</i> Buzzetti, Belmonte-Lopes, Reinert, Silveira & Bornschein, 2014 ²⁶⁹	bicudinho-do-brejo-paulista	BR, En
<i>Formicivora acutirostris</i> (Bornschein, Reinert & Teixeira, 1995) ²⁷⁰	bicudinho-do-brejo	BR, En
Iseria Bravo, Chesser & Brumfield, 2012²⁷¹		
<i>Iseria hauxwelli</i> (Sclater, 1857)	choquinha-de-garganta-clara	BR
<i>Iseria hauxwelli hauxwelli</i> (Sclater, 1857)		
<i>Iseria hauxwelli hellmayri</i> (Sneath, 1906)		
<i>Iseria hauxwelli suffusa</i> (Zimmer, 1932)		
<i>Iseria hauxwelli clarior</i> (Zimmer, 1932)		
<i>Iseria guttata</i> (Vieillot, 1825)	choquinha-de-barriga-ruiva	BR
Thamnomanes Cabanis, 1847		
<i>Thamnomanes ardesiacus</i> (Sclater & Salvin, 1867)	uirapuru-de-garganta-preta	BR
<i>Thamnomanes ardesiacus ardesiacus</i> (Sclater & Salvin, 1867)		
<i>Thamnomanes ardesiacus obidensis</i> (Sneath, 1914)		
<i>Thamnomanes saturninus</i> (Pelzeln, 1868)	uirapuru-selado	BR
<i>Thamnomanes saturninus huallagae</i> (Cory, 1916)		
<i>Thamnomanes saturninus saturninus</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Thamnomanes caesius</i> (Temminck, 1820)	ipeçuá	BR
<i>Thamnomanes caesius glaucus</i> Cabanis, 1847		
<i>Thamnomanes caesius persimilis</i> Hellmayr, 1907		
<i>Thamnomanes caesius simillimus</i> Gyldenstolpe, 1951		
<i>Thamnomanes caesius hoffmannsi</i> Hellmayr, 1906		

²⁶⁶ *Formicivora grisea deluzae* Ménétries, 1835, da "Serra dos Órgãos, Rio de Janeiro", por vezes aceita em obras referenciais, representa uma fêmea da forma nominal com erro de procedência (Hellmayr 1929b, Naumburg 1939, Pacheco 2004b).

²⁶⁷ Borges (2007) atribui as populações do Jaú (oeste do rio Negro) a esta subespécie.

²⁶⁸ Firme & Raposo (2011) sugeriram que esta não seja uma espécie válida, mas não descartaram a possibilidade de ser uma "espécie evolutiva" ou subespécie de *F. serrana* (tratamento adotado por IOC). Contudo, a clara inclusão de jovens e subadultos entre os espécimes analisados enfraquece as conclusões desses autores. Considerando todas essas incertezas, mantém-se a espécie na Lista Primária até que dados mais conclusivos estejam disponíveis.

²⁶⁹ A publicação com a descrição original do táxon, datada de dezembro de 2013, foi lançada somente em 2014, com versão final do PDF e registro no ZooBank disponíveis em março.

²⁷⁰ Antes tratada em gênero próprio, *Stymphalornis*, mas ver Bravo et al. (2014) e Buzzetti et al. (2014).

²⁷¹ Historicamente tratados em *Myrmotherula*, mas ver Bravo et al. (2012).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Thamnomanes caesius caesius</i> (Temminck, 1820)		
<i>Thamnomanes schistogynus</i> Hellmayr, 1911	uirapuru-azul	BR
<i>Thamnomanes schistogynus schistogynus</i> Hellmayr, 1911		
Dichrozona Ridgway, 1888		
<i>Dichrozona cincta</i> (Pelzeln, 1868)	tovaquinha	BR
<i>Dichrozona cincta cincta</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Dichrozona cincta stellata</i> (Sclater & Salvin, 1880)		
<i>Dichrozona cincta zanonota</i> Ridgway, 1888		
Rhopias Cabanis & Heine, 1860		
<i>Rhopias gularis</i> (Spix, 1825)	choquinha-de-garganta-pintada	BR, En
Megastictus Ridgway, 1909		
<i>Megastictus margaritatus</i> (Sclater, 1855)	choca-pintada	BR
Sakesphoroides Grantsau 2010		
<i>Sakesphoroides cristatus</i> (Wied, 1831) ²⁷²	choca-do-nordeste	BR, En
Dysithamnus Cabanis, 1847		
<i>Dysithamnus stictothorax</i> (Temminck, 1823)	choquinha-de-peito-pintado	BR, En
<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	choquinha-lisa	BR
<i>Dysithamnus mentalis spodionotus</i> Salvin & Godman, 1883		
<i>Dysithamnus mentalis emiliae</i> Hellmayr, 1912		
<i>Dysithamnus mentalis affinis</i> Pelzeln, 1868		
<i>Dysithamnus mentalis mentalis</i> (Temminck, 1823)		
<i>Dysithamnus xanthopterus</i> Burmeister, 1856	choquinha-de-asa-ferrugem	BR, En
<i>Dysithamnus plumbeus</i> (Wied, 1831)	choquinha-chumbo	BR, En
Herpsilochmus Cabanis, 1847		
<i>Herpsilochmus pectoralis</i> Sclater, 1857	chorozinho-de-papo-preto	BR, En
<i>Herpsilochmus roraimae</i> Hellmayr, 1903	chorozinho-de-roraima	BR#
<i>Herpsilochmus roraimae kathleenae</i> Phelps Jr & Dickerman, 1980		
<i>Herpsilochmus roraimae roraimae</i> Hellmayr, 1903		
<i>Herpsilochmus longirostris</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-bico-comprido	BR
<i>Herpsilochmus sticturus</i> Salvin, 1885	chorozinho-de-cauda-pintada	BR
<i>Herpsilochmus frater</i> Sclater & Salvin, 1880 ²⁷³	chorozinho-de-asa-vermelha-do-norte	BR
<i>Herpsilochmus frater frater</i> Sclater & Salvin, 1880		
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i> (Temminck, 1822)	chorozinho-de-asa-vermelha	BR
<i>Herpsilochmus rufimarginatus scapularis</i> (Wied, 1831)		
<i>Herpsilochmus rufimarginatus rufimarginatus</i> (Temminck, 1822)		
<i>Herpsilochmus stictocephalus</i> Todd, 1927	chorozinho-de-cabeça-pintada	BR
<i>Herpsilochmus dorsimaculatus</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-costas-manchadas	BR
<i>Herpsilochmus praedictus</i> Cohn-Haft & Bravo, 2013	chorozinho-esperado	BR, En
<i>Herpsilochmus stotzi</i> Whitney, Cohn-Haft, Bravo, Schunck & Silveira, 2013	chorozinho-do-aripuanã	BR, En
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-chapéu-preto	BR
<i>Herpsilochmus pileatus</i> (Lichtenstein, 1823)	chorozinho-de-boné	BR, En
Sakesphorus Chubb, 1918		
<i>Sakesphorus canadensis</i> (Linnaeus, 1766)	choca-de-crista-preta	BR
<i>Sakesphorus canadensis fumosus</i> Zimmer, 1933		
<i>Sakesphorus canadensis loretoyacuensis</i> (Bartlett, 1882)		
<i>Sakesphorus luctuosus</i> (Lichtenstein, 1823) ²⁷⁴	choca-d'água	BR, En
Thamophilus Vieillot, 1816		
<i>Thamophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	choca-barrada	BR
<i>Thamophilus doliatus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)		
<i>Thamophilus doliatus difficilis</i> Hellmayr, 1903		
<i>Thamophilus doliatus radiatus</i> Vieillot, 1816		
<i>Thamophilus doliatus subradiatus</i> Berlepsch, 1887		
<i>Thamophilus doliatus signatus</i> Zimmer, 1933		
<i>Thamophilus capistratus</i> Lesson, 1840	choca-barrada-do-nordeste	BR, En
<i>Thamophilus ruficapillus</i> Vieillot, 1816	choca-de-chapéu-vermelho	BR
<i>Thamophilus ruficapillus ruficapillus</i> Vieillot, 1816		

²⁷² Baseado em diferenças anatômicas, Grantsau (2010) recomendou tratar "*Sakesphorus*" *cristatus* em gênero à parte, *Sakesphoroides*. Dados moleculares e morfométricos recentes confirmam a distinção da espécie e sustentam seu tratamento em gênero próprio (Bravo et al. 2021).

²⁷³ Bravo et al. (2021) encontraram um alto grau de divergência genética entre as populações da Mata Atlântica (nominal e *H. r. scapularis*) e as formas alopatricas e fenotipicamente distintas da Amazônia e região transandina (*H. r. frater* e *H. r. exiguus*), propondo o reconhecimento de duas espécies distintas.

²⁷⁴ Para o tratamento de *S. luctuosus* como espécie monotípica, ver Lopes & Gonzaga (2012).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Thamnophilus torquatus</i> Swainson, 1825	choca-de-asa-vermelha	BR
<i>Thamnophilus palliatus</i> (Lichtenstein, 1823)	choca-listrada	BR
<i>Thamnophilus palliatus palliatus</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Thamnophilus palliatus puncticeps</i> Sclater, 1890		
<i>Thamnophilus palliatus vestitus</i> (Lesson, 1830)		
<i>Thamnophilus schistaceus</i> d'Orbigny, 1835	choca-de-olho-vermelho	BR
<i>Thamnophilus schistaceus capitalis</i> Sclater, 1858		
<i>Thamnophilus schistaceus schistaceus</i> d'Orbigny, 1837		
<i>Thamnophilus schistaceus heterogynus</i> (Hellmayr, 1907)		
<i>Thamnophilus schistaceus inornatus</i> Ridgway, 1888		
<i>Thamnophilus murinus</i> Sclater & Salvin, 1868	choca-murina	BR
<i>Thamnophilus murinus canipennis</i> Todd, 1927		
<i>Thamnophilus murinus cayennensis</i> Todd, 1927		
<i>Thamnophilus murinus murinus</i> Sclater & Salvin, 1868		
<i>Thamnophilus cryptoleucus</i> (Ménégaux & Hellmayr, 1906)	choca-selada	BR
<i>Thamnophilus nigrocinereus</i> Sclater, 1855	choca-preta-e-cinza	BR
<i>Thamnophilus nigrocinereus cinereoniger</i> Pelzeln, 1868		
<i>Thamnophilus nigrocinereus kulczynskii</i> (Domaniewski & Stolzmann, 1922)		
<i>Thamnophilus nigrocinereus nigrocinereus</i> Sclater, 1855		
<i>Thamnophilus nigrocinereus tschudii</i> Pelzeln, 1868		
<i>Thamnophilus nigrocinereus huberi</i> Sneathlaga, 1907		
<i>Thamnophilus punctatus</i> (Shaw, 1809)	choca-bate-cabo	BR
<i>Thamnophilus punctatus punctatus</i> (Shaw, 1809)		
<i>Thamnophilus stictocephalus</i> Pelzeln, 1868	choca-de-natterer	BR
<i>Thamnophilus stictocephalus stictocephalus</i> Pelzeln, 1868		
<i>Thamnophilus sticturus</i> Pelzeln, 1868	choca-da-bolívia	BR
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	choca-do-planalto	BR, En
<i>Thamnophilus ambiguus</i> Swainson, 1825	choca-de-sooretama	BR, En
<i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816	choca-da-mata	BR
<i>Thamnophilus caerulescens paraguayensis</i> Hellmayr, 1904		
<i>Thamnophilus caerulescens gilvigaster</i> Pelzeln, 1868		
<i>Thamnophilus caerulescens caerulescens</i> Vieillot, 1816		
<i>Thamnophilus caerulescens ochraceiventer</i> Sneathlaga, 1928		
<i>Thamnophilus caerulescens cearensis</i> (Cory, 1919)		
<i>Thamnophilus caerulescens albonotatus</i> Spix, 1825 ²⁷⁵		
<i>Thamnophilus caerulescens pernambucensis</i> Naumburg, 1937 ²⁷⁶		
<i>Thamnophilus aethiops</i> Sclater, 1858	choca-lisa	BR
<i>Thamnophilus aethiops polionotus</i> Pelzeln, 1868		
<i>Thamnophilus aethiops kapouni</i> Seilern, 1913		
<i>Thamnophilus aethiops juruanus</i> Ihering, 1905		
<i>Thamnophilus aethiops injunctus</i> Zimmer, 1933		
<i>Thamnophilus aethiops punctuliger</i> Pelzeln, 1868		
<i>Thamnophilus aethiops atriceps</i> Todd, 1927		
<i>Thamnophilus aethiops incertus</i> Pelzeln, 1868		
<i>Thamnophilus aethiops distans</i> Pinto, 1954		
<i>Thamnophilus melanothorax</i> Sclater, 1857	choca-de-cauda-pintada	BR
<i>Thamnophilus amazonicus</i> Sclater, 1858	choca-canela	BR
<i>Thamnophilus amazonicus cinereiceps</i> Pelzeln, 1868		
<i>Thamnophilus amazonicus divaricatus</i> Mees, 1974		
<i>Thamnophilus amazonicus amazonicus</i> Sclater, 1858		
<i>Thamnophilus amazonicus obscurus</i> Zimmer, 1933		
<i>Thamnophilus amazonicus paraensis</i> Todd, 1927		
<i>Thamnophilus insignis</i> Salvin & Godman, 1884	choca-de-roraima	BR
<i>Thamnophilus insignis insignis</i> Salvin & Godman, 1884		
<i>Thamnophilus divisorius</i> Whitney, Oren & Brumfield, 2004	choca-do-acre	BR
Cymbilaimus Gray, 1840		
<i>Cymbilaimus lineatus</i> (Leach, 1814)	papa-formiga-barrado	BR
<i>Cymbilaimus lineatus intermedius</i> Hartert & Goodson, 1917		

²⁷⁵ Sinonimizado com *caerulescens* por Zimmer & Isler (2003).

²⁷⁶ Sinonimizado com *cearensis* por Zimmer & Isler (2003).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Cymbilaimus lineatus lineatus</i> (Leach, 1814)		
<i>Cymbilaimus sanctaemariae</i> Gyldenstolpe, 1941	choca-do-bambu	BR
Taraba Lesson, 1831		
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	choró-boi	BR
<i>Taraba major semifasciatus</i> (Cabanis, 1872)		
<i>Taraba major melanurus</i> (Scater, 1855)		
<i>Taraba major borbae</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Taraba major stagurus</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Taraba major major</i> (Vieillot, 1816)		
Hypoedaleus Cabanis & Heine, 1859		
<i>Hypoedaleus guttatus</i> (Vieillot, 1816)	chocão-carijó	BR
<i>Hypoedaleus guttatus guttatus</i> (Vieillot, 1816)		
<i>Hypoedaleus guttatus leucogaster</i> Pinto, 1932 ²⁷⁷		
Batara Lesson, 1831		
<i>Batara cinerea</i> (Vieillot, 1819)	matrão	BR
<i>Batara cinerea cinerea</i> (Vieillot, 1819)		
Mackenziaena Chubb, 1918		
<i>Mackenziaena leachii</i> (Such, 1825)	borralhara-assobiadora	BR
<i>Mackenziaena severa</i> (Lichtenstein, 1823)	borralhara	BR
Frederickena Chubb, 1918		
<i>Frederickena viridis</i> (Vieillot, 1816)	borralhara-do-norte	BR
<i>Frederickena unduliger</i> (Pelzeln, 1868)	borralhara-ondulada	BR
<i>Frederickena unduliger diversa</i> Zimmer, 1944		
<i>Frederickena unduliger unduliger</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Frederickena unduliger pallida</i> Zimmer, 1944		
Radinopsyche Whitney, Bravo, Belmonte-Lopes, Borschein, Pie & Brumfield, 2021²⁷⁸		
<i>Radinopsyche sellowi</i> (Whitney & Pacheco, 2000)	chorozinho-da-caatinga	BR, En
Biatas Cabanis & Heine, 1859		
<i>Biatas nigropectus</i> (Lafresnaye, 1850)	papo-branco	BR
Myrmoderus Ridgway, 1909²⁷⁹		
<i>Myrmoderus ferrugineus</i> (Stadius Muller, 1776)	formigueiro-ferrugem	BR
<i>Myrmoderus ferrugineus ferrugineus</i> (Stadius Muller, 1776)		
<i>Myrmoderus ferrugineus elutus</i> (Todd, 1927)		
<i>Myrmoderus ruficauda</i> (Wied, 1831)	formigueiro-de-cauda-ruiva	BR, En
<i>Myrmoderus ruficauda soror</i> (Pinto, 1940)		
<i>Myrmoderus ruficauda ruficauda</i> (Wied, 1831)		
<i>Myrmoderus loricatus</i> (Lichtenstein, 1823)	formigueiro-assobiador	BR, En
<i>Myrmoderus squamosus</i> (Pelzeln, 1868)	papa-formiga-de-grota	BR, En
Hypocnemoides Bangs & Penard, 1918		
<i>Hypocnemoides maculicauda</i> (Pelzeln, 1868)	solta-asa	BR
<i>Hypocnemoides maculicauda maculicauda</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Hypocnemoides maculicauda orientalis</i> Gyldenstolpe, 1941		
<i>Hypocnemoides melanopogon</i> (Scater, 1857)	solta-asa-do-norte	BR
<i>Hypocnemoides melanopogon occidentalis</i> Zimmer, 1932		
<i>Hypocnemoides melanopogon melanopogon</i> (Scater, 1857)		
<i>Hypocnemoides melanopogon minor</i> Gyldenstolpe, 1941		
Hylophylax Ridgway, 1909		
<i>Hylophylax naevius</i> (Gmelin, 1789)	guarda-floresta	BR
<i>Hylophylax naevius naevius</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Hylophylax naevius obscurus</i> Todd, 1927		
<i>Hylophylax naevius consobrinus</i> Todd, 1913		
<i>Hylophylax naevius theresae</i> (Des Murs, 1856)		
<i>Hylophylax naevius inexpectatus</i> Carriker, 1932		
<i>Hylophylax naevius ochraceus</i> (Berlepsch, 1912)		
<i>Hylophylax punctulatus</i> (Des Murs, 1856)	guarda-várzea	BR
<i>Hylophylax punctulatus punctulatus</i> (Des Murs, 1856)		

²⁷⁷ Subespécie sinonimizada com *guttatus* por Zimmer & Isler (2003).

²⁷⁸ Bravo et al. (2021) demonstraram que, a despeito da semelhança de plumagem, "*Herpsilochmus*" *sellowi* não está diretamente relacionado aos representantes do gênero *Herpsilochmus*, sendo irmão de *Biatas*. Seu posicionamento filogenético e distinção morfológica e vocal justificam o reconhecimento de um novo gênero.

²⁷⁹ Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler et al. (2013).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Hylophylax punctulatus subochraceus</i> Zimmer, 1934		
Stateria Oberholser, 1899		
<i>Sclateria naevia</i> (Gmelin, 1788)	papa-formiga-do-igarapé	BR
<i>Sclateria naevia naevia</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Sclateria naevia argentata</i> (Des Murs, 1856)		
<i>Sclateria naevia toddi</i> Hellmayr, 1924		
Myrmelastes Sclater, 1858²⁸⁰		
<i>Myrmelastes saturatus</i> (Salvin, 1885)	formigueiro-de-roraima	BR#
<i>Myrmelastes saturatus obscurus</i> (Zimmer & Phelps, 1946)		
<i>Myrmelastes schistaceus</i> (Sclater, 1858)	formigueiro-cinza	BR
<i>Myrmelastes hyperythrus</i> (Sclater, 1855) ²⁸¹	formigueiro-chumbo	BR
<i>Myrmelastes ruffiacis</i> (Hellmayr, 1929)	formigueiro-de-cara-ruiva	BR, En
<i>Myrmelastes leucostigma</i> (Pelzeln, 1868)	formigueiro-de-asa-pintada	BR
<i>Myrmelastes leucostigma subplumbeus</i> (Sclater & Salvin, 1880)		
<i>Myrmelastes leucostigma leucostigma</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Myrmelastes leucostigma infuscatus</i> (Todd, 1927)		
<i>Myrmelastes humaythae</i> (Hellmayr, 1907)	formigueiro-de-cauda-curta	BR
<i>Myrmelastes caurensis</i> (Hellmayr, 1906)	formigueiro-do-caura	BR#
<i>Myrmelastes caurensis australis</i> (Zimmer & Phelps, 1947)		
Myrmeciza Gray, 1841		
<i>Myrmeciza longipes</i> (Swainson, 1825)	formigueiro-de-barriga-branca	BR
<i>Myrmeciza longipes griseipectus</i> Berlepsch & Hartert, 1902		
Myrmoborus Cabanis & Heine, 1859		
<i>Myrmoborus melanurus</i> (Sclater & Salvin, 1866)	formigueiro-de-cauda-preta	BR#
<i>Myrmoborus lophotes</i> (Hellmayr & Seilern, 1914)	formigueiro-do-bambu	BR
<i>Myrmoborus myotherinus</i> (Spix, 1825)	formigueiro-de-cara-preta	BR
<i>Myrmoborus myotherinus elegans</i> (Sclater, 1857)		
<i>Myrmoborus myotherinus myotherinus</i> (Spix, 1825)		
<i>Myrmoborus myotherinus incanus</i> Hellmayr, 1929		
<i>Myrmoborus myotherinus ardesiacus</i> Todd, 1927		
<i>Myrmoborus myotherinus proximus</i> Todd, 1927		
<i>Myrmoborus myotherinus ochrolaemus</i> (Hellmayr, 1906)		
<i>Myrmoborus myotherinus sororius</i> (Hellmayr, 1910)		
<i>Myrmoborus leucophrys</i> (Tschudi, 1844)	papa-formiga-de-sobrancelha	BR
<i>Myrmoborus leucophrys leucophrys</i> (Tschudi, 1844)		
<i>Myrmoborus leucophrys angustirostris</i> (Cabanis, 1848)		
<i>Myrmoborus leucophrys griseigula</i> Zimmer, 1932 ²⁸²		
<i>Myrmoborus berlepschi</i> (Hellmayr, 1910) ²⁸³	formigueiro-liso-do-solimões	BR
<i>Myrmoborus stictopterus</i> Todd, 1927	formigueiro-liso-do-rio-negro	BR, En
<i>Myrmoborus lugubris</i> (Cabanis, 1847)	formigueiro-liso-do-pará	BR, En
<i>Myrmoborus lugubris femininus</i> (Hellmayr, 1910)		
<i>Myrmoborus lugubris lugubris</i> (Cabanis, 1847)		
Pyriglena Cabanis, 1847		
<i>Pyriglena maura</i> (Ménétries, 1835) ²⁸⁴	papa-taoca-do-pantanal	BR
<i>Pyriglena maura maura</i> (Ménétries, 1835)		
<i>Pyriglena similis</i> Zimmer, 1931 ²⁸⁵	papa-taoca-do-tapajós	BR, En
<i>Pyriglena leuconota</i> (Spix, 1824)	papa-taoca-de-belém	BR, En
<i>Pyriglena leuconota interposita</i> Pinto, 1947		
<i>Pyriglena leuconota leuconota</i> (Spix, 1824)		
<i>Pyriglena pernambucensis</i> Zimmer, 1931 ²⁸⁶	papa-taoca-de-pernambuco	BR, En
<i>Pyriglena atra</i> (Swainson, 1825)	papa-taoca-da-bahia	BR, En
<i>Pyriglena leucoptera</i> (Vieillot, 1818)	papa-taoca-do-sul	BR
Rhopornis Richmond, 1902		
<i>Rhopornis ardesiacus</i> (Wied, 1831)	gravatazeiro	BR, En

²⁸⁰ Os representantes de *Myrmelastes* (exceto *M. hyperythrus*) eram antes tratados em *Schistocichla*, por vezes também em *Pernostola*; ver Isler et al. (2013).

²⁸¹ Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler et al. (2013).

²⁸² Subespécie sinonimizada com *leucophrys* por Zimmer & Isler (2003).

²⁸³ Thom et al. (2018) apresentam dados moleculares e morfológicos que apoiam o reconhecimento de três espécies no complexo *M. lugubris*.

²⁸⁴ Ver Isler & Maldonado-Coelho (2017) para o tratamento como espécie independente de *P. leuconota*.

²⁸⁵ Ver Isler & Maldonado-Coelho (2017) para o tratamento como espécie independente de *P. leuconota*.

²⁸⁶ Tratada como subespécie nas fontes referenciais, mas aqui considerada espécie plena, dada a sua distinção genética (Maldonado-Coelho et al. 2013) e morfológica.

Táxon	Nome em Português	Status
Pernostola Cabanis & Heine, 1859		
<i>Pernostola rufifrons</i> (Gmelin, 1789)	formigueiro-de-cabeça-preta	BR
<i>Pernostola subcristata</i> Hellmayr, 1908	formigueiro-de-hellmayr	BR, En
<i>Pernostola minor</i> Pelzeln, 1868	formigueiro-de-pelzeln	BR
Akletos Dunajewski, 1948²⁸⁷		
<i>Akletos melanoceps</i> (Spix, 1825)	formigueiro-grande	BR
<i>Akletos goeldii</i> (Sneathlage, 1908)	formigueiro-de-goeldi	BR
Hafferia Isler, Bravo & Brumfield, 2013²⁸⁸		
<i>Hafferia fortis</i> (Sclater & Salvin, 1868)	formigueiro-de-taoca	BR
<i>Hafferia fortis fortis</i> (Sclater & Salvin, 1868)		
<i>Hafferia fortis incanescens</i> (Todd, 1927)		
Siaphylax Bravo, Isler & Brumfield, 2013²⁸⁹		
<i>Siaphylax hemimelaena</i> (Sclater, 1857)	formigueiro-de-cauda-castanha	BR
<i>Siaphylax pallens</i> (Berlepsch & Hellmayr, 1905)	formigueiro-de-cauda-baia	BR
Cercomacra Sclater, 1858		
<i>Cercomacra manu</i> Fitzpatrick & Willard, 1990	chororó-de-manu	BR
<i>Cercomacra brasiliana</i> Hellmayr, 1905	chororó-cinzentos	BR, En
<i>Cercomacra cinerascens</i> (Sclater, 1857)	chororó-pocua	BR
<i>Cercomacra cinerascens cinerascens</i> (Sclater, 1857)		
<i>Cercomacra cinerascens immaculata</i> Chubb, 1918		
<i>Cercomacra cinerascens sclateri</i> Hellmayr, 1905		
<i>Cercomacra cinerascens iterata</i> Zimmer, 1932		
<i>Cercomacra melanaria</i> (Ménétries, 1835)	chororó-do-pantanal	BR
<i>Cercomacra ferdinandi</i> Sneathlage, 1928	chororó-de-goiás	BR, En
<i>Cercomacra carbonaria</i> Sclater & Salvin, 1873	chororó-do-rio-branco	BR
Cercomacroides Tello & Raposo, 2014²⁹⁰		
<i>Cercomacroides nigrescens</i> (Cabanis & Heine, 1859)	chororó-negro	BR
<i>Cercomacroides nigrescens approximans</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Cercomacroides nigrescens ochrogyna</i> (Sneathlage, 1928)		
<i>Cercomacroides fuscicauda</i> (Zimmer, 1931) ²⁹¹	chororó-negro-do-acre	BR
<i>Cercomacroides laeta</i> (Todd, 1920)	chororó-didi	BR
<i>Cercomacroides laeta waimiri</i> (Bierregaard, Cohn-Haft & Stotz, 1997)		
<i>Cercomacroides laeta laeta</i> (Todd, 1920)		
<i>Cercomacroides laeta sabinoi</i> (Pinto, 1939)		
<i>Cercomacroides tyrannina</i> (Sclater, 1855)	chororó-escuro	BR
<i>Cercomacroides tyrannina tyrannina</i> (Sclater, 1855)		
<i>Cercomacroides tyrannina saturator</i> (Chubb, 1918)		
<i>Cercomacroides serva</i> (Sclater, 1858)	chororó-preto	BR
<i>Cercomacroides serva hypomelaena</i> (Sclater, 1890)		
Drymophila Swainson, 1824		
<i>Drymophila ferruginea</i> (Temminck, 1822)	dituí	BR, En
<i>Drymophila rubricollis</i> (Bertoni, 1901)	choquinha-dublê	BR
<i>Drymophila genei</i> (Filippi, 1847)	choquinha-da-serra	BR, En
<i>Drymophila ochropyga</i> (Hellmayr, 1906)	choquinha-de-dorso-vermelho	BR, En
<i>Drymophila malura</i> (Temminck, 1825)	choquinha-carijó	BR
<i>Drymophila squamata</i> (Lichtenstein, 1823)	pintadinho	BR, En
<i>Drymophila squamata squamata</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Drymophila squamata stictocorypha</i> (Boucard & Berlepsch, 1892)		
<i>Drymophila devillei</i> (Ménégaux & Hellmayr, 1906)	choquinha-listrada	BR
<i>Drymophila devillei devillei</i> (Ménégaux & Hellmayr, 1906)		
<i>Drymophila devillei subochracea</i> Chapman, 1921		
Hypocnemis Cabanis, 1847		
<i>Hypocnemis hypoxantha</i> Sclater, 1869	cantador-amarelo	BR
<i>Hypocnemis hypoxantha hypoxantha</i> Sclater, 1869		
<i>Hypocnemis hypoxantha ochraceiventris</i> Chapman, 1921		
<i>Hypocnemis subflava</i> Cabanis, 1873	cantador-galego	BR

²⁸⁷ Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler et al. (2013).

²⁸⁸ Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler et al. (2013).

²⁸⁹ Tradicionalmente tratada em *Myrmeciza*, mas ver Isler et al. (2013).

²⁹⁰ Antes tratadas em *Cercomacra*, mas ver Tello et al. (2014).

²⁹¹ Tradicionalmente tratada como subespécie de *C. nigrescens*, mas Mayer et al. (2014) substanciam seu tratamento como espécie plena a partir de diferenças vocais.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Hypocnemis subflava collinsi</i> Cherrie, 1916		
<i>Hypocnemis cantator</i> (Boddaert, 1783)	cantador-da-guiana	BR
<i>Hypocnemis cantator notaea</i> Hellmayr, 1920		
<i>Hypocnemis cantator cantator</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Hypocnemis flavescens</i> Sclater, 1865	cantador-sulfúreo	BR
<i>Hypocnemis flavescens flavescens</i> Sclater, 1865		
<i>Hypocnemis flavescens perflava</i> Pinto, 1966		
<i>Hypocnemis peruviana</i> Taczanowski, 1884	cantador-sinaieiro	BR
<i>Hypocnemis peruviana saturata</i> Carriker, 1930		
<i>Hypocnemis peruviana peruviana</i> Taczanowski, 1884		
<i>Hypocnemis ochrogyna</i> Zimmer, 1932	cantador-ocráceo	BR
<i>Hypocnemis rondoni</i> Whitney, Isler, Bravo, Aristizábal, Schunck, Silveira, Piacentini, Cohn-Haft & Rêgo, 2013	cantador-de-rondon	BR, En
<i>Hypocnemis striata</i> (Spix, 1825)	cantador-estriado	BR, En
<i>Hypocnemis striata implicata</i> Zimmer, 1932		
<i>Hypocnemis striata striata</i> (Spix, 1825)		
<i>Hypocnemis striata affinis</i> Zimmer, 1932		
Pithys Vieillot, 1818		
<i>Pithys albifrons</i> (Linnaeus, 1766)	papa-formiga-de-topete	BR
<i>Pithys albifrons albifrons</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Pithys albifrons brevibarba</i> Chapman, 1928 ²⁹²		
<i>Pithys albifrons peruvianus</i> Taczanowski, 1884		
Willisornis Agne & Pacheco, 2007²⁹³		
<i>Willisornis poecilinotus</i> (Cabanis, 1847)	rendadinho	BR
<i>Willisornis poecilinotus poecilinotus</i> (Cabanis, 1847)		
<i>Willisornis poecilinotus duidae</i> (Chapman, 1923)		
<i>Willisornis poecilinotus griseiventris</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Willisornis poecilinotus gutturalis</i> (Todd, 1927)		
<i>Willisornis vidua</i> (Hellmayr, 1905)	rendadinho-do-xingu	BR, En
<i>Willisornis vidua nigrigula</i> (Sneathlage, 1914)		
<i>Willisornis vidua vidua</i> (Hellmayr, 1905)		
Phlegopsis Reichenbach, 1850		
<i>Phlegopsis nigromaculata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	mãe-de-taoca	BR
<i>Phlegopsis nigromaculata nigromaculata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
<i>Phlegopsis nigromaculata bowmani</i> Ridgway, 1888		
<i>Phlegopsis nigromaculata confinis</i> Zimmer, 1932		
<i>Phlegopsis nigromaculata paraensis</i> Hellmayr, 1904		
<i>Phlegopsis borbae</i> Hellmayr, 1907	mãe-de-taoca-dourada	BR, En
<i>Phlegopsis erythroptera</i> (Gould, 1855)	mãe-de-taoca-avermelhada	BR
<i>Phlegopsis erythroptera erythroptera</i> (Gould, 1855)		
<i>Phlegopsis erythroptera ustulata</i> Todd, 1927		
Gymnopathys Bonaparte, 1857		
<i>Gymnopathys leucaspis</i> (Sclater, 1855)	mãe-de-taoca-bochechuda	BR
<i>Gymnopathys leucaspis lateralis</i> Todd, 1927		
<i>Gymnopathys rufigula</i> (Boddaert, 1783)	mãe-de-taoca-de-garganta-vermelha	BR
<i>Gymnopathys rufigula pallidus</i> (Cherrie, 1909)		
<i>Gymnopathys rufigula pallidigula</i> Phelps & Phelps Jr, 1947		
<i>Gymnopathys rufigula rufigula</i> (Boddaert, 1783)		
Oneillornis Isler, Bravo & Brumfield, 2014		
<i>Oneillornis salvini</i> (Berlepsch, 1901)	mãe-de-taoca-de-cauda-barrada	BR
<i>Oneillornis salvini maculatus</i> (Zimmer, 1937)		
<i>Oneillornis salvini salvini</i> (Berlepsch, 1901)		
Rhegmatorhina Ridgway, 1888		
<i>Rhegmatorhina gymnops</i> Ridgway, 1888	mãe-de-taoca-de-cara-branca	BR, En
<i>Rhegmatorhina berlepschi</i> (Sneathlage, 1907)	mãe-de-taoca-arlequim	BR, En
<i>Rhegmatorhina hoffmannsi</i> (Hellmayr, 1907)	mãe-de-taoca-papuda	BR, En
<i>Rhegmatorhina cristata</i> (Pelzeln, 1868)	mãe-de-taoca-cristada	BR
<i>Rhegmatorhina melanosticta</i> (Sclater & Salvin, 1880)	mãe-de-taoca-cabeçuda	BR
<i>Rhegmatorhina melanosticta purusiana</i> (Sneathlage, 1908)		

²⁹² Subespécie sinonimizada com *peruvianus* por Zimmer & Isler (2003).

²⁹³ Antes tratadas em *Hylophylax*, mas Brumfield et al. (2007) apresentaram evidências para o tratamento em gênero à parte (ver ainda Agne & Pacheco 2007).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Rhegmatorhina melanosticta badia</i> Zimmer, 1932		
Melanopareidae Ericson, Olson, Irested, Alvarenga & Fjeldså, 2010		
Melanopareia Reichenbach, 1853²⁹⁴		
<i>Melanopareia bitorquata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) ²⁹⁵	meia-lua-de-coleira-dupla	BR#
<i>Melanopareia torquata</i> (Wied, 1831)	meia-lua-do-cerrado	BR
<i>Melanopareia torquata rufescens</i> Hellmayr, 1924		
<i>Melanopareia torquata torquata</i> (Wied, 1831)		
Conopophagidae Sclater & Salvin, 1873		
Conopophaga Vieillot, 1816		
<i>Conopophaga melanogaster</i> Ménétries, 1835 ²⁹⁶	chupa-dente-grande	BR
<i>Conopophaga melanops</i> (Vieillot, 1818)	cuspidor-de-máscara-preta	BR, En
<i>Conopophaga melanops nigrifrons</i> Pinto, 1954		
<i>Conopophaga melanops perspicillata</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Conopophaga melanops melanops</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Conopophaga aurita</i> (Gmelin, 1789)	chupa-dente-de-cinta	BR
<i>Conopophaga aurita inexpectata</i> Zimmer, 1931		
<i>Conopophaga aurita aurita</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Conopophaga aurita australis</i> Todd, 1927		
<i>Conopophaga aurita snethlageae</i> Berlepsch, 1912		
<i>Conopophaga aurita pallida</i> Snethlage, 1914		
<i>Conopophaga peruviana</i> Des Murs, 1856	chupa-dente-do-peru	BR
<i>Conopophaga cearae</i> Cory, 1916 ²⁹⁷	chupa-dente-do-nordeste	BR, En
<i>Conopophaga roberti</i> Hellmayr, 1905	chupa-dente-de-capuz	BR, En
<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	chupa-dente	BR
<i>Conopophaga lineata lineata</i> (Wied, 1831)		
<i>Conopophaga lineata rubecula</i> Neumann, 1931		
<i>Conopophaga lineata vulgaris</i> Ménétries, 1835		
Furnariida Sibley, Ahlquist & Monroe, 1988		
Grallarioidea Sclater & Salvin, 1873		
Grallariidae Sclater & Salvin, 1873		
Gallaria Vieillot, 1816		
<i>Gallaria varia</i> (Boddaert, 1783)	tovacuçu	BR
<i>Gallaria varia cinereiceps</i> Hellmayr, 1903		
<i>Gallaria varia varia</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Gallaria varia distincta</i> Todd, 1927		
<i>Gallaria varia intercedens</i> Berlepsch & Leverkühn, 1890		
<i>Gallaria varia imperator</i> Lafresnaye, 1842		
<i>Gallaria guatemalensis</i> Lafresnaye, 1842 ²⁹⁸	tovacuçu-coruinha	BR
<i>Gallaria guatemalensis roraimae</i> Chubb, 1921		
<i>Gallaria eludens</i> Lowery & O'Neill, 1969	tovacuçu-xodó	BR#
Cyrtopezus Carneiro, Bravo & Aleixo, 2020²⁹⁹		
<i>Cyrtopezus nattereri</i> (Pinto, 1937)	pinto-do-mato	BR
Gallaricula Sclater, 1858		
<i>Gallaricula nana</i> (Lafresnaye, 1842) ³⁰⁰	tovaquinha-de-coroa-cinza	BR
<i>Gallaricula nana kuenamensis</i> Chubb, 1918		
Hyllopezus Ridgway, 1909		
<i>Hyllopezus ochroleucus</i> (Wied, 1831)	pompeu	BR, En
<i>Hyllopezus macularius</i> (Temminck, 1823)	torom-carijó	BR
<i>Hyllopezus dilutus</i> (Hellmayr, 1910)	torom-do-imeri	BR
<i>Hyllopezus whittakeri</i> Carneiro, Gonzaga, Rêgo, Sampaio, Schneider & Aleixo, 2012	torom-de-alta-floresta	BR, En
<i>Hyllopezus paraensis</i> Snethlage, 1910	torom-do-pará	BR, En
Myrmothera Vieillot, 1816		
<i>Myrmothera berlepschi</i> (Hellmayr, 1903) ³⁰¹	torom-torom	BR
<i>Myrmothera berlepschi yessupi</i> (Carriker, 1930)		

²⁹⁴ Embora mencionado inicialmente por Irested et al. (2002), o nome Melanopareidae só foi validamente instituído por Ericson et al. (2010), ao cumprirem-se os requerimentos mandatórios para nomes de família do ICZN (1999).

²⁹⁵ Lopes & Gonzaga (2016a) fornecem evidências para o reconhecimento de *M. bitorquata* como espécie independente de *M. torquata*.

²⁹⁶ Por vezes tratada em gênero próprio, *Pseudoconopophaga*, em razão do seu tamanho maior.

²⁹⁷ Às vezes tratada como subespécie de *C. lineata*, mas ver Batalha-Filho et al. (2014).

²⁹⁸ Os primeiros registros confirmados para o Brasil foram publicados por Laranjeiras et al. (2019).

²⁹⁹ Gênero monotípico proposto com base na filogenia apresentada por Carneiro et al. (2019).

³⁰⁰ Recentemente coletado em Roraima; espécimes depositados na coleção do INPA (M. Cohn-Haft, dados inéditos).

³⁰¹ Carneiro et al. (2018) fornecem evidências de que o gênero *Hyllopezus*, como tradicionalmente reconhecido, é polifilético, com *H. berlepschi* incluído em *Myrmothera*, o que justifica a transferência desta espécie para este gênero.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Myrmothera berlepschi berlepschi</i> (Hellmayr, 1903)		
<i>Myrmothera campanisona</i> (Hermann, 1783)	tovaca-patinho	BR
<i>Myrmothera campanisona dissors</i> Zimmer, 1934		
<i>Myrmothera campanisona campanisona</i> (Hermann, 1783)		
<i>Myrmothera campanisona minor</i> (Taczanowski, 1882)		
<i>Myrmothera simplex</i> (Salvin & Godman, 1884)	torom-de-peito-pardo	BR#
<i>Myrmothera simplex pacaraimae</i> Phelps & Dickerman, 1980		
<i>Myrmothera simplex simplex</i> (Salvin & Godman, 1884)		
<i>Myrmothera simplex duidae</i> Chapman, 1929		
<i>Myrmothera subcanescens</i> Todd, 1927 ³⁰²	tovaca-do-tapajós	BR, En
Rhinocryptidae Wetmore, 1926		
Rhinocryptinae Wetmore, 1926		
Psilorhamphus Sclater, 1855		
<i>Psilorhamphus guttatus</i> (Ménétries, 1835)	tapaculo-pintado	BR
Liosceles Sclater, 1865		
<i>Liosceles thoracicus</i> (Sclater, 1865)	corneteiro-da-mata	BR
<i>Liosceles thoracicus dugandi</i> Meyer de Schauensee, 1950		
<i>Liosceles thoracicus thoracicus</i> (Sclater, 1865)		
Scytalopodinae Müller, 1846		
Merulaxis Lesson, 1830		
<i>Merulaxis ater</i> Lesson, 1830	entufado	BR, En
<i>Merulaxis stresemanni</i> Sick, 1960	entufado-baiano	BR, En
Eleoscytalopus Mauricio, Mata, Bornschein, Cadena, Alvarenga & Bonatto, 2008³⁰³		
<i>Eleoscytalopus indigoticus</i> (Wied, 1831)	macuquinho	BR, En
<i>Eleoscytalopus psychopompus</i> (Teixeira & Carnevalli, 1989)	macuquinho-baiano	BR, En
Scytalopus Gould, 1837		
<i>Scytalopus iraiensis</i> Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998	tapaculo-da-várzea	BR, En
<i>Scytalopus diamantinensis</i> Bornschein, Mauricio, Belmonte-Lopes, Mata & Bonatto, 2007	tapaculo-da-chapada-diamantina	BR, En
<i>Scytalopus novacapitalis</i> Sick, 1958	tapaculo-de-brasília	BR, En
<i>Scytalopus petrophilus</i> Whitney, Vasconcelos, Silveira & Pacheco, 2010 ³⁰⁴	tapaculo-serrano	BR, En
<i>Scytalopus pachecoi</i> Mauricio, 2005	tapaculo-ferreirinho	BR
<i>Scytalopus gonzagai</i> Mauricio, Belmonte-Lopes, Pacheco, Silveira, Whitney & Bornschein, 2014	tapaculo-preto-baiano	BR, En
<i>Scytalopus speluncae</i> (Ménétries, 1835) ³⁰⁵	tapaculo-preto	BR, En
Furnarioidea Gray, 1840		
Formicariidae Gray, 1840		
Formicarius Boddaert, 1783		
<i>Formicarius colma</i> Boddaert, 1783	galinha-do-mato	BR
<i>Formicarius colma colma</i> Boddaert, 1783		
<i>Formicarius colma nigrifrons</i> Gould, 1855		
<i>Formicarius colma amazonicus</i> Hellmayr, 1902		
<i>Formicarius colma ruficeps</i> (Spix, 1824)		
<i>Formicarius analis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	pinto-do-mato-de-cara-preta	BR
<i>Formicarius analis zamorae</i> Chapman, 1923		
<i>Formicarius analis crissalis</i> (Cabanis, 1861)		
<i>Formicarius analis analis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
<i>Formicarius analis paraensis</i> Novaes, 1957		
<i>Formicarius rufifrons</i> Blake, 1957	pinto-do-mato-de-frente-ruiva	BR
Chamaeza Vigors, 1825		
<i>Chamaeza campanisona</i> (Lichtenstein, 1823) ³⁰⁶	tovaca-campinha	BR
<i>Chamaeza campanisona obscura</i> Zimmer & Phelps, 1944 ³⁰⁷		
<i>Chamaeza campanisona campanisona</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Chamaeza nobilis</i> Gould, 1855	tovaca-estriada	BR

³⁰² Carneiro et al. (2018) fornecem evidências para o tratamento desta espécie como independente de *M. campanisona*.

³⁰³ As espécies em *Eleoscytalopus* foram historicamente tratadas em *Scytalopus*, mas ver Mauricio et al. (2008).

³⁰⁴ Ver comentário sob *S. speluncae*.

³⁰⁵ O nome *Scytalopus speluncae* tem sido historicamente aplicado às populações escuras das montanhas do sudeste do Brasil. Contudo, Raposo et al. (2006) sugeriram que este nome deveria ser aplicado à espécie cinza-claro com barriga esbranquiçada e barramento extensivo nos flancos, recentemente nomeada como *S. petrophilus* (Whitney et al. 2010), e redescobriram as populações cinza-escuro como *S. notorius*. Embora defendida ainda por Raposo et al. (2012) e Nemésio et al. (2013), esta visão foi contestada por Mauricio et al. (2010) e Remsen et al. (2015). Na presente lista, adotam-se os argumentos e propostas que mantêm o nome *speluncae* para as populações escuras do sudeste do Brasil. Mais de uma espécie está envolvida (Maurício 2005, Mata et al. 2009).

³⁰⁶ A forma *C. c. ishororo* Bertoni foi tentativamente considerada válida por Krabbe & Schulenberg (2003), embora eles tenham concluído que ela é "muito parecida à nominal e na verdade duvidosamente distinta". De fato, não se conhece qualquer diagnose para esta pretensa forma e a maioria dos autores anteriores (e.g., Naumburg 1939, Pinto 1978) consideram as duas inseparáveis.

³⁰⁷ Dickerman & Phelps (1982) apontam sua ocorrência na fronteira Brasil-Venezuela.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Chamaeza nobilis rubida</i> Zimmer, 1932		
<i>Chamaeza nobilis nobilis</i> Gould, 1855		
<i>Chamaeza nobilis fulvipectus</i> Todd, 1927		
<i>Chamaeza meruloides</i> Vigors, 1825	tovaca-cantadora	BR, En
<i>Chamaeza ruficauda</i> (Cabanis & Heine, 1859)	tovaca-de-rabo-vermelho	BR
Scleruridae Swainson, 1827		
Sclerurus Swainson, 1827³⁰⁸		
<i>Sclerurus peruvianus</i> (Chubb, 1919) ³⁰⁹	vira-folha-peruano	BR
<i>Sclerurus macconnelli</i> Chubb, 1919 ³¹⁰	vira-folha-de-peito-vermelho	BR
<i>Sclerurus macconnelli macconnelli</i> Chubb, 1919		
<i>Sclerurus macconnelli bahiae</i> Chubb, 1919		
<i>Sclerurus rufigularis</i> Pelzeln, 1868	vira-folha-de-bico-curto	BR
<i>Sclerurus rufigularis fulvigularis</i> Todd, 1920		
<i>Sclerurus rufigularis furfurosus</i> Todd, 1948		
<i>Sclerurus rufigularis brunnescens</i> Todd, 1948		
<i>Sclerurus rufigularis rufigularis</i> Pelzeln, 1868		
<i>Sclerurus caudacutus</i> (Vieillot, 1816)	vira-folha-pardo	BR
<i>Sclerurus caudacutus caudacutus</i> (Vieillot, 1816) ³¹¹		
<i>Sclerurus caudacutus insignis</i> Zimmer, 1934		
<i>Sclerurus caudacutus brunneus</i> Sclater, 1857		
<i>Sclerurus caudacutus pallidus</i> Zimmer, 1934		
<i>Sclerurus caudacutus caligineus</i> Pinto, 1954		
<i>Sclerurus caudacutus umbretta</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Sclerurus albigularis</i> Sclater & Salvin, 1869	vira-folha-de-garganta-cinza	BR
<i>Sclerurus albigularis albicollis</i> Carriker, 1935		
<i>Sclerurus albigularis kempffi</i> Kratter, 1997		
<i>Sclerurus cearensis</i> Sneath, 1924 ³¹²	vira-folha-cearense	BR, En
<i>Sclerurus scansor</i> (Ménétries, 1835)	vira-folha	BR
Geositta Swainson, 1837		
<i>Geositta cunicularia</i> (Vieillot, 1816)	curriqueiro	BR
<i>Geositta cunicularia cunicularia</i> (Vieillot, 1816)		
<i>Geositta poeciloptera</i> (Wied, 1830) ³¹³	andarilho	BR
Dendrocolaptidae Gray, 1840		
Sittasominae Ridgway, 1911		
Certhiasomus Derryberry, Claramunt, Chesser, Aleixo, Cracraft, Moyle & Brumfield, 2010³¹⁴		
<i>Certhiasomus stictolaemus</i> (Pelzeln, 1868)	arapaçu-de-garganta-pintada	BR
<i>Certhiasomus stictolaemus clarior</i> (Zimmer, 1929)		
<i>Certhiasomus stictolaemus secundus</i> (Hellmayr, 1904)		
<i>Certhiasomus stictolaemus stictolaemus</i> (Pelzeln, 1868)		
Sittasomus Swainson, 1827		
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-verde	BR
<i>Sittasomus griseicapillus amazonus</i> Lafresnaye, 1850		
<i>Sittasomus griseicapillus axillaris</i> Zimmer, 1934		
<i>Sittasomus griseicapillus transitivus</i> Pinto & Camargo, 1948		
<i>Sittasomus griseicapillus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Sittasomus griseicapillus reiseri</i> Hellmayr, 1917		
<i>Sittasomus griseicapillus olivaceus</i> Wied, 1831		
<i>Sittasomus griseicapillus sylvillius</i> (Temminck, 1821)		
Deconychura Cherrie, 1891		
<i>Deconychura longicauda</i> (Pelzeln, 1868)	arapaçu-rabudo	BR
<i>Deconychura longicauda longicauda</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Deconychura longicauda connectens</i> Zimmer, 1929		
<i>Deconychura longicauda pallida</i> Zimmer, 1929		
<i>Deconychura longicauda zimmeri</i> Pinto, 1974		

³⁰⁸ Diferenças vocais e de plumagem, e a grande estruturação filogeográfica recuperada por dados moleculares, indicam que muitas das subespécies aqui listadas devem representar espécies independentes (d'Horta et al. 2013).

³⁰⁹ Referido para o alto rio Juruá, em nível subespecífico, por Gyldenstolpe (1945). Táxon mantido como brasileiro até o reexame de amostras dessa região.

³¹⁰ Até recentemente tratada como subespécie de *S. mexicanus*, mas ver d'Horta et al. (2013).

³¹¹ A ocorrência desta forma no Brasil foi demonstrada por Schunck et al. (2011).

³¹² Dada a monofilia recíproca e divergência evolutiva profunda (d'Horta et al. 2011, d'Horta et al. 2013), consideram-se *S. cearensis* e *S. scansor* espécies distintas. Ambas diferem também na plumagem e voz.

³¹³ Historicamente tratado em *Geobates*.

³¹⁴ Até recentemente incluída no gênero *Deconychura*, que se mostrou parafilético (Derryberry et al. 2010). *Certhiasomus* é uma linhagem basal em Dendrocolaptidae, sem um grupo-irmão proximamente relacionado (Derryberry et al. 2011). Mais de uma espécie deve estar envolvida.

Táxon	Nome em Português	Status
Dendrocincla Gray, 1840		
<i>Dendrocincla merula</i> (Lichtenstein, 1829)	arapaçu-da-taoca	BR
<i>Dendrocincla merula bartletti</i> Chubb, 1919		
<i>Dendrocincla merula merula</i> (Lichtenstein, 1820)		
<i>Dendrocincla merula obidensis</i> Todd, 1948		
<i>Dendrocincla merula remota</i> Todd, 1925		
<i>Dendrocincla merula olivascens</i> Zimmer, 1934		
<i>Dendrocincla merula castanoptera</i> Ridgway, 1888		
<i>Dendrocincla merula badia</i> Zimmer, 1934		
Dendrocincla fuliginosa (Vieillot, 1818)		
<i>Dendrocincla fuliginosa phaeochroa</i> Berlepsch & Hartert, 1902		
<i>Dendrocincla fuliginosa neglecta</i> Todd, 1948 ³¹⁵		
<i>Dendrocincla fuliginosa fuliginosa</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Dendrocincla fuliginosa rufolivacea</i> Ridgway, 1888		
<i>Dendrocincla atrostris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838) ³¹⁶	arapaçu-pardo-de-mato-grosso	BR
<i>Dendrocincla taunayi</i> Pinto, 1939 ³¹⁷	arapaçu-pardo-do-nordeste	BR, En
<i>Dendrocincla turdina</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-liso	BR
Dendrocolaptinae Gray, 1840		
Glyphorhynchus Wied, 1831		
<i>Glyphorhynchus spirurus</i> (Vieillot, 1819)	arapaçu-bico-de-cunha	BR
<i>Glyphorhynchus spirurus rufigularis</i> Zimmer, 1934		
<i>Glyphorhynchus spirurus albigularis</i> Chapman, 1923 ³¹⁸		
<i>Glyphorhynchus spirurus spirurus</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Glyphorhynchus spirurus coronobscurus</i> Phelps & Phelps Jr, 1955		
<i>Glyphorhynchus spirurus castelnaudii</i> Des Murs, 1856		
<i>Glyphorhynchus spirurus inornatus</i> Zimmer, 1934		
<i>Glyphorhynchus spirurus paraensis</i> Pinto, 1974		
<i>Glyphorhynchus spirurus cuneatus</i> (Lichtenstein, 1820)		
Dendrexetastes Eyton, 1851		
<i>Dendrexetastes rufigula</i> (Lesson, 1844) ³¹⁹	arapaçu-galinha-da-guiana	BR
<i>Dendrexetastes devillei</i> (Lafresnaye, 1850)	arapaçu-galinha-ocidental	BR
<i>Dendrexetastes paraensis</i> Lorenz von Liburnau, 1895	arapaçu-galinha-do-pará	BR, En
<i>Dendrexetastes paraensis moniliger</i> Zimmer, 1934		
<i>Dendrexetastes paraensis paraensis</i> Lorenz von Liburnau, 1895		
Nasica Lesson, 1830		
<i>Nasica longirostris</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-bico-comprido	BR
Dendrocolaptes Hermann, 1804		
<i>Dendrocolaptes certhia</i> (Boddaert, 1783)	arapaçu-barrado	BR
<i>Dendrocolaptes radiolatus</i> Sclater & Salvin, 1868 ³²⁰	arapaçu-barrado-do-napo	BR
<i>Dendrocolaptes juruanus</i> Ihering, 1905 ³²¹	arapaçu-barrado-do-juruá	BR
<i>Dendrocolaptes concolor</i> Pelzeln, 1868 ³²²	arapaçu-concolor	BR
<i>Dendrocolaptes ridgwayi</i> Hellmayr, 1905 ³²³	arapaçu-barrado-do-tapajós	BR, En
<i>Dendrocolaptes retentus</i> Batista, Aleixo, Vallinoto, Azevedo, Rêgo, Silveira, Sampaio & Schneider, 2013 ³²⁴	arapaçu-barrado-do-xingu	BR, En
<i>Dendrocolaptes medius</i> Todd, 1920 ³²⁵	arapaçu-barrado-do-leste	BR, En
<i>Dendrocolaptes picumnus</i> Lichtenstein, 1820	arapaçu-meio-barrado	BR
<i>Dendrocolaptes picumnus picumnus</i> Lichtenstein, 1820		
<i>Dendrocolaptes picumnus validus</i> Tschudi, 1844		
<i>Dendrocolaptes picumnus pallens</i> Pelzeln, 1868		
<i>Dendrocolaptes hoffmannsi</i> Hellmayr, 1909	arapaçu-marrom	BR, En

³¹⁵ Dados genéticos indicam que *neglecta* pode ser sinônimo de *phaeochroa* (Schulz et al. 2019).

³¹⁶ Ver Schultz et al. (2019) e Pulido-Santacruz et al. (2020) para o tratamento deste táxon como espécie independente de *D. fuliginosa*.

³¹⁷ Antes tratada como subespécie de *D. fuliginosa*, mas um estudo filogenético recente baseado em múltiplos genes recuperou este táxon como irmão de *D. turdina* (Weir & Price 2011). Diferenças vocais também sustentam o tratamento de *D. taunayi* como espécie distinta (Marantz et al. 2003).

³¹⁸ Apenas recentemente documentada no Brasil, no leste do Acre (Aleixo & Guilherme 2010).

³¹⁹ Ferreira et al. (2016) apresentam e discutem as evidências genéticas e morfológicas que embasam a revisão dos limites interespecíficos em *Dendrexetastes rufigula*.

³²⁰ Separada de *D. certhia* com base em dados morfológicos e genéticos (Batista et al. 2013).

³²¹ Separada de *D. certhia* com base em dados morfológicos e genéticos (Batista et al. 2013).

³²² Separada de *D. certhia* com base em dados morfológicos e genéticos (Batista et al. 2013).

³²³ Separada de *D. certhia* com base em dados morfológicos e genéticos (Batista et al. 2013).

³²⁴ Acreditava-se que as populações de *D. certhia* do interflúvio Xingu-Tocantins representassem uma zona híbrida, mas Batista et al. (2013) mostraram a partir de dados morfológicos e genéticos que elas na verdade constituem uma espécie críptica e até então não descrita, a qual foi nomeada *D. retentus*.

³²⁵ Separada de *D. certhia* com base em dados morfológicos e genéticos (Batista et al. 2013).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Dendrocolaptes transfasciatus</i> Todd, 1925 ³²⁶	arapaçu-meio-barrado-do-xingu	BR, En
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825 ³²⁷	arapaçu-grande	BR
<i>Dendrocolaptes platyrostris intermedius</i> Berlepsch, 1883		
<i>Dendrocolaptes platyrostris platyrostris</i> Spix, 1824		
Hylexetastes Scater, 1889		
<i>Hylexetastes stresemanni</i> Sneathlaga, 1925	arapaçu-de-barriga-pintada	BR
<i>Hylexetastes stresemanni insignis</i> Zimmer, 1934		
<i>Hylexetastes stresemanni stresemanni</i> Sneathlaga, 1925		
<i>Hylexetastes stresemanni undulatus</i> Todd, 1925		
<i>Hylexetastes perrotii</i> (Lafresnaye, 1844)	arapaçu-de-bico-vermelho	BR
<i>Hylexetastes uniformis</i> Hellmayr, 1909	arapaçu-uniforme	BR
<i>Hylexetastes uniformis uniformis</i> Hellmayr, 1909		
<i>Hylexetastes uniformis brigidai</i> Silva, Novaes & Oren, 1996 ³²⁸		
Xiphocolaptes Lesson, 1840		
<i>Xiphocolaptes promeropirhynchus</i> (Lesson, 1840)	arapaçu-vermelho	BR
<i>Xiphocolaptes promeropirhynchus orenocensis</i> Berlepsch & Hartert, 1902		
<i>Xiphocolaptes promeropirhynchus berlepschi</i> Sneathlaga, 1908		
<i>Xiphocolaptes promeropirhynchus paraensis</i> Pinto, 1945		
<i>Xiphocolaptes carajaensis</i> Silva, Novaes & Oren, 2002 ³²⁹	arapaçu-do-carajás	BR, En
<i>Xiphocolaptes falcistrostris</i> (Spix, 1824)	arapaçu-do-nordeste	BR, En
<i>Xiphocolaptes falcistrostris falcistrostris</i> (Spix, 1824)		
<i>Xiphocolaptes falcistrostris franciscanus</i> Sneathlaga, 1927		
<i>Xiphocolaptes albicollis</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-garganta-branca	BR
<i>Xiphocolaptes albicollis bahiae</i> Cory, 1919		
<i>Xiphocolaptes albicollis villanovae</i> Lima, 1920		
<i>Xiphocolaptes albicollis albicollis</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Xiphocolaptes major</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-do-campo	BR
<i>Xiphocolaptes major remoratus</i> Pinto, 1945		
<i>Xiphocolaptes major castaneus</i> Ridgway, 1890		
Xiphorhynchus Swainson, 1827		
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i> (Lichtenstein, 1820) ³³⁰	arapaçu-riscado	BR
<i>Xiphorhynchus obsoletus palliatus</i> (Des Murs, 1856)		
<i>Xiphorhynchus obsoletus notatus</i> (Eyton, 1852)		
<i>Xiphorhynchus obsoletus obsoletus</i> (Lichtenstein, 1820)		
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818) ³³¹	arapaçu-rajado	BR
<i>Xiphorhynchus fuscus pinto</i> Longmore & Silveira, 2005		
<i>Xiphorhynchus fuscus tenuirostris</i> (Lichtenstein, 1820)		
<i>Xiphorhynchus fuscus fuscus</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Xiphorhynchus atlanticus</i> (Cory, 1916) ³³²	arapaçu-rajado-do-nordeste	BR, En
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-assobiador	BR
<i>Xiphorhynchus pardalotus caurensis</i> Todd, 1948		
<i>Xiphorhynchus pardalotus pardalotus</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Xiphorhynchus chunchotambo</i> (Tschudi, 1844) ³³³	arapaçu-de-tschudi	BR#
<i>Xiphorhynchus chunchotambo brevirostris</i> Zimmer, 1934		
<i>Xiphorhynchus beauperthuisii</i> (Pucheran & Lafresnaye, 1850) ³³⁴	arapaçu-ocelado-do-norte	BR
<i>Xiphorhynchus ocellatus</i> (Spix, 1824)	arapaçu-ocelado	BR
<i>Xiphorhynchus ocellatus perplexus</i> Zimmer, 1934		
<i>Xiphorhynchus ocellatus ocellatus</i> (Spix, 1824)		
<i>Xiphorhynchus elegans</i> (Pelzeln, 1868) ³³⁵	arapaçu-elegante	BR
<i>Xiphorhynchus elegans ornatus</i> Zimmer, 1934		
<i>Xiphorhynchus elegans juruanus</i> (Ihering, 1905) ³³⁶		

³²⁶ Separado da espécie polítípica *D. picumnus* com base em dados genéticos e morfológicos discutidos em Santana et al. (2020).

³²⁷ Cabanne et al. (2011) demonstraram que, a despeito das diferenças significativas de plumagem entre as forma nominal e *intermedius*, elas são conectadas por altas taxas de fluxo gênico.

³²⁸ Azuaje-Rodríguez et al. (2020) fornecem as evidências para o tratamento de *H. brigidai* como subespécie de *H. uniformis*.

³²⁹ Alternativamente tratada como subespécie de *X. promeropirhynchus* (Marantz et al. 2003).

³³⁰ As subespécies de *X. obsoletus* não são geneticamente diferentes e podem ser todas produto de artefato taxonômico (Aleixo 2006).

³³¹ Antes tratada no gênero *Lepidocolaptes*, mas trabalhos mais recentes mostram que pertence a *Xiphorhynchus* (Aleixo 2002, Derryberry et al. 2011).

³³² Até recentemente tratada como subespécie de *X. fuscus*, mas diferenças morfológicas e genéticas sustentam seu tratamento como espécie independente (Cabanne et al. 2008, Cabanne et al. 2014).

³³³ Separada recentemente de *X. ocellatus* com base em dados moleculares, morfológicos e vocais (Aleixo 2002, Marantz et al. 2003, Sousa-Neves et al. 2013).

³³⁴ Separada recentemente de *X. ocellatus* com base em dados moleculares, morfológicos e vocais (Aleixo 2002, Marantz et al. 2003, Sousa-Neves et al. 2013). Anteriormente tratada sob o nome *weddellii*, mas ver Penhallurick & Aleixo (2008).

³³⁵ Até recentemente todas as subespécies de *X. elegans* eram tratadas em *X. spixii*, mas dados vocais e filogeográficos dão suporte ao reconhecimento da polítípica *X. elegans* como espécie distinta (Marantz et al. 2003, Aleixo 2004).

³³⁶ Raposo & Höfling (2003) apresentam dados em favor do tratamento de *X. e. juruanus* como espécie separada; entretanto, ao contrário do que alegam esses autores, *X. e. elegans* e *X. e. juruanus* são parapátricos (não alopátricos) e entram em contato no norte do interflúvio Madeira-Purus, onde aparentemente intergradam (Haffer 1997; A. Aleixo, dados inéditos).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Xiphorhynchus elegans elegans</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Xiphorhynchus spixii</i> (Lesson, 1830)	arapaçu-de-spix	BR, En
<i>Xiphorhynchus guttatus</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-de-garganta-amarela	BR
<i>Xiphorhynchus guttatus polystictus</i> (Salvin & Godman, 1883)		
<i>Xiphorhynchus guttatus connectens</i> Todd, 1948		
<i>Xiphorhynchus guttatus guttatus</i> (Lichtenstein, 1820)		
<i>Xiphorhynchus guttatoides</i> (Lafresnaye, 1850) ³³⁷	arapaçu-de-lafresnaye	BR
<i>Xiphorhynchus guttatoides vicinalis</i> Todd, 1948		
<i>Xiphorhynchus guttatoides eytoni</i> (Sclater, 1854)		
<i>Xiphorhynchus guttatoides gracilirostris</i> Pinto & Camargo, 1957 ³³⁸		
<i>Xiphorhynchus guttatoides dorbignyanus</i> (Pucheran & Lafresnaye, 1850)		
<i>Xiphorhynchus guttatoides guttatoides</i> (Lafresnaye, 1850)		
Dendroplex Swainson, 1827³³⁹		
<i>Dendroplex picus</i> (Gmelin, 1788)	arapaçu-de-bico-branco	BR
<i>Dendroplex picus picus</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Dendroplex picus duidae</i> Zimmer, 1934		
<i>Dendroplex picus peruvianus</i> Zimmer, 1934		
<i>Dendroplex picus rufescens</i> Todd, 1948		
<i>Dendroplex picus bahiae</i> Bangs & Penard, 1921		
<i>Dendroplex kienerii</i> (Des Murs, 1855) ³⁴⁰	arapaçu-ferrugem	BR
Campylorhamphus Bertoni, 1901		
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-beija-flor	BR
<i>Campylorhamphus trochilirostris notabilis</i> Zimmer, 1934		
<i>Campylorhamphus trochilirostris snethlageae</i> Zimmer, 1934		
<i>Campylorhamphus trochilirostris devius</i> Zimmer, 1934		
<i>Campylorhamphus trochilirostris major</i> Ridgway, 1911		
<i>Campylorhamphus trochilirostris lafresnayanus</i> (d'Orbigny, 1846)		
<i>Campylorhamphus trochilirostris omissus</i> Pinto, 1933		
<i>Campylorhamphus trochilirostris trochilirostris</i> (Lichtenstein, 1820)		
<i>Campylorhamphus trochilirostris guttistriatus</i> Pinto & Camargo, 1955		
<i>Campylorhamphus falcularius</i> (Vieillot, 1822)	arapaçu-de-bico-torto	BR
<i>Campylorhamphus multostriatus</i> (Snethlage, 1907) ³⁴¹	arapaçu-de-bico-curvo-do-xingu	BR, En
<i>Campylorhamphus probatus</i> Zimmer, 1934 ³⁴²	arapaçu-de-bico-curvo-de-rondônia	BR, En
<i>Campylorhamphus cardosoi</i> Portes, Aleixo, Zimmer, Whittaker, Weckstein, Gonzaga, Ribas, Bates & Lees, 2013 ³⁴³	arapaçu-do-tapajós	
BR, En		
<i>Campylorhamphus procurvoides</i> (Lafresnaye, 1850)	arapaçu-de-bico-curvo	BR
<i>Campylorhamphus sanus</i> Zimmer, 1934 ³⁴⁴	arapaçu-de-bico-curvo-do-napo	BR
<i>Campylorhamphus gyldenstolpei</i> Aleixo, Portes, Whittaker, Weckstein, Gonzaga, Zimmer, Ribas & Bates, 2013 ³⁴⁵	arapaçu-do-tupana	
BR		
Dymornis Eyton, 1852		
<i>Dymornis bridgesii</i> (Eyton, 1849)	arapaçu-platino	BR
Lepidocolaptes Reichenbach, 1853		
<i>Lepidocolaptes souleyetii</i> (Des Murs, 1849)	arapaçu-listrado	BR
<i>Lepidocolaptes souleyetii littoralis</i> (Hartert & Goodson, 1917)		
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818) ³⁴⁶	arapaçu-de-cerrado	BR
<i>Lepidocolaptes wagleri</i> (Spix, 1824) ³⁴⁷	arapaçu-de-wagler	BR, En

³³⁷ Separada de *X. guttatus* com base em dados moleculares, os quais mostram que o tradicional e politépico *X. guttatus* é parafilético em relação a *X. susurrans* do norte da América do Sul e América Central (Aleixo 2002, Rocha et al. 2015).

³³⁸ Rocha et al. (2015) propuseram sinonimizar *X. g. gracilirostris* com *X. g. eytoni* baseados em dados moleculares; ambos também são morfologicamente pouco diferenciados (Marantz et al. 2003). Entretanto, estas conclusões são baseadas nas populações de "*X. g. gracilirostris*" do Maranhão e Piauí, sem amostrar o bloco florestal alopatrico da Serra do Baturité, CE, onde fica a localidade-tipo de *gracilirostris* e que às vezes abriga táxons de aves distintos daqueles de áreas vizinhas do Piauí e mais a oeste (e.g., *Conopophaga* spp., *Myiobius barbatus* spp., V. Piacentini, obs. pess.).

³³⁹ Raposo et al. (2018) propuseram o novo gênero *Paludicolaptes*. Utilizaram um artigo do ICZN (1999) sobre descrição de táxon (12.3) para invalidar a fixação do tipo de *Dendroplex* por Swainson a partir de indicação bibliográfica. Porém, os artigos do ICZN (1999) que regulam a fixação de espécies-tipo (66 a 70) são omissos quanto à validade de tal ato. O caso está sendo levado para arbitragem junto à ICZN. Até que um posicionamento esteja disponível, opta-se por manter o tratamento tradicional (ver Aleixo et al. 2007), por ser este o que mais favorece a estabilidade, preceito basilar da nomenclatura zoológica.

³⁴⁰ Antes tratada como *Xiphorhynchus necopinus*, mas trabalhos mais recentes realocam a espécie no gênero *Dendroplex* (Aleixo 2002, Aleixo et al. 2007, Derryberry et al. 2011) e demonstram que o nome *necopinus* é sinônimo-júnior de *kienerii* (Aleixo & Whitney 2002).

³⁴¹ Recentemente separado de *C. procurvoides* com base em dados morfológicos, vocais e genéticos (Aleixo et al. 2013, Portes et al. 2013).

³⁴² Recentemente separado de *C. procurvoides* com base em dados morfológicos, vocais e genéticos (Aleixo et al. 2013, Portes et al. 2013).

³⁴³ Acreditava-se que as populações do interflúvio Tapajós-Xingu pertenciam a *C. procurvoides multostriatus*, mas Portes et al. (2013) demonstraram a partir de dados morfológicos, vocais e genéticos que elas representam uma espécie críptica e não descrita, que foi então nomeada *C. cardosoi*.

³⁴⁴ Recentemente separado de *C. procurvoides* com base em dados morfológicos, vocais e genéticos (Aleixo et al. 2013, Portes et al. 2013).

³⁴⁵ Acreditava-se que as populações amazônicas delimitadas pelos rios Madeira, Solimões e Ucayali pertenciam a *C. trochilirostris*, mas Aleixo et al. (2013) demonstraram a partir de dados morfológicos, vocais e genéticos que elas na verdade representam uma espécie críptica e não descrita, relacionada ao grupo *C. procurvoides*, que foi então nomeada *C. gyldenstolpei*. Ver também Portes & Aleixo (2009).

³⁴⁶ Bolívar-Leguizamón & Silveira (2015) mostraram que a extensiva variação de plumagem entre as subespécies tradicionalmente reconhecidas é clinal e relacionada a fatores ecológicos, levando à sinonimização de todas elas. A divergência genética, ao menos entre *bahiae* e *praedatus*, é baixa (Marantz et al. 2003, Arbeláez-Cortés et al. 2012).

³⁴⁷ Separada de *L. squamatus* com base em dados morfológicos e genéticos (Silva & Straube 1996, García-Moreno & Silva 1997).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Lepidocolaptes squamatus</i> (Lichtenstein, 1822)	arapaçu-escamoso	BR, En
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i> (Cabanis & Heine, 1859) ³⁴⁸	arapaçu-escamoso-do-sul	BR
<i>Lepidocolaptes duidae</i> Zimmer, 1934	arapaçu-do-duida	BR
<i>Lepidocolaptes albineatus</i> (Lafresnaye, 1845)	arapaçu-de-listras-brancas	BR
<i>Lepidocolaptes fatimalimae</i> Rodrigues, Aleixo, Whittaker & Naka, 2013	arapaçu-do-inambari	BR
<i>Lepidocolaptes fuscicapillus</i> (Pelzeln, 1868)	arapaçu-de-rondônia	BR
<i>Lepidocolaptes layardi</i> (Sclater, 1873)	arapaçu-de-listras-brancas-do-leste	BR, En
Xenopidae Bonaparte, 1854		
Xenops Illiger, 1811		
<i>Xenops tenuirostris</i> Pelzeln, 1859	bico-virado-fino	BR
<i>Xenops tenuirostris acutirostris</i> Chapman, 1923 ³⁴⁹		
<i>Xenops tenuirostris hellmayri</i> Todd, 1925		
<i>Xenops tenuirostris tenuirostris</i> Pelzeln, 1859		
<i>Xenops minutus</i> (Sparman, 1788)	bico-virado-miúdo	BR
<i>Xenops minutus remoratus</i> Zimmer, 1935		
<i>Xenops minutus ruficaudus</i> (Vieillot, 1816)		
<i>Xenops minutus obsoletus</i> Zimmer, 1924		
<i>Xenops minutus genibarbis</i> Illiger, 1811		
<i>Xenops minutus alagoanus</i> Pinto, 1954		
<i>Xenops minutus minutus</i> (Sparman, 1788)		
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	bico-virado-carijó	BR
<i>Xenops rutilans purusianus</i> Todd, 1925		
<i>Xenops rutilans chapadensis</i> Zimmer, 1935		
<i>Xenops rutilans rutilans</i> Temminck, 1821		
Furnariidae Gray, 1840		
Berlepschiinae Ohlson, Irestedt, Ericson & Fjeldså, 2013		
Berlepschia Ridgway, 1887		
<i>Berlepschia rikeri</i> (Ridgway, 1886)	limpa-folha-do-buriti	BR
Pygarrhichinae Wolters, 1977		
Microxenops Chapman, 1914		
<i>Microxenops milleri</i> Chapman, 1914	bico-virado-da-copa	BR
Furnariinae Gray, 1840		
Tarphonomus Chesser & Brumfield, 2007		
<i>Tarphonomus certhioides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	joão-chaquenho	VA# (W)
<i>Tarphonomus certhioides certhioides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838) ³⁵⁰		
Furnarius Vieillot, 1816		
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	casaca-de-couro-da-lama	BR, En
<i>Furnarius figulus pileatus</i> Sclater & Salvin, 1878		
<i>Furnarius figulus figulus</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838	casaca-de-couro-amarelo	BR
<i>Furnarius leucopus leucopus</i> Swainson, 1838		
<i>Furnarius leucopus tricolor</i> Giebel, 1868		
<i>Furnarius leucopus assimilis</i> Cabanis & Heine, 1859		
<i>Furnarius leucopus araguaiae</i> Pinto & Camargo, 1952		
<i>Furnarius torridus</i> Sclater & Salvin, 1866	joão-de-bico-pálido	BR
<i>Furnarius minor</i> Pelzeln, 1858	joãozinho	BR
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	joão-de-barro	BR
<i>Furnarius rufus commersoni</i> Pelzeln, 1868		
<i>Furnarius rufus rufus</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Furnarius rufus albogularis</i> (Spix, 1824)		
Lochmias Swainson, 1827		
<i>Lochmias nematura</i> (Lichtenstein, 1823)	joão-porca	BR
<i>Lochmias nematura castanonotus</i> Chubb, 1918		
<i>Lochmias nematura nematura</i> (Lichtenstein, 1823)		
Phleocryptes Cabanis & Heine, 1859		
<i>Phleocryptes melanops</i> (Vieillot, 1817)	bate-bico	BR
<i>Phleocryptes melanops melanops</i> (Vieillot, 1817)		

³⁴⁸ Separada de *L. squamatus* com base em dados morfológicos e genéticos (Silva & Straube 1996, Marantz et al. 2003, Arbeláez-Cortés et al. 2012).

³⁴⁹ Espécimes do alto rio Negro (MPEG 17508, 17509) atestam a ocorrência do táxon em território brasileiro.

³⁵⁰ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

Táxon	Nome em Português	Status
Limnornis Gould, 1839		
<i>Limnornis curvirostris</i> Gould, 1839	joão-da-palha	BR
Cinclodes Gray, 1840		
<i>Cinclodes espinhacensis</i> Freitas, Chaves, Costa, Santos & Rodrigues, 2012	pedreiro-do-espinhaço	BR, En
<i>Cinclodes pabsti</i> Sick, 1969	pedreiro	BR, En
<i>Cinclodes fuscus</i> (Vieillot, 1818)	pedreiro-dos-andes	VI (S)
Philydorinae Sclater & Salvin, 1873		
Anabazenops Lafresnaye, 1840		
<i>Anabazenops dorsalis</i> (Sclater & Salvin, 1880)	barranqueiro-de-topete	BR
<i>Anabazenops fuscus</i> (Vieillot, 1816)	trepador-coleira	BR, En
Megaxenops Reiser, 1905		
<i>Megaxenops paraguayae</i> Reiser, 1905	bico-virado-da-caatinga	BR, En
Cichlocolaptes Reichenbach, 1853		
<i>Cichlocolaptes mazarbarnetti</i> Barnett & Buzzetti, 2014	trepador-do-nordeste	BR, En, Ex
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i> (Jardine & Selby, 1830)	trepador-sobancelha	BR, En
<i>Cichlocolaptes leucophrus leucophrus</i> (Jardine & Selby, 1830)		
<i>Cichlocolaptes leucophrus holti</i> Pinto, 1941		
Heliobletus Reichenbach, 1853		
<i>Heliobletus contaminatus</i> Pelzeln, 1859 ³⁵¹	trepadorzinho	BR
<i>Heliobletus contaminatus</i> ssp.		
<i>Heliobletus contaminatus contaminatus</i> Pelzeln, 1859		
Philydor Spix, 1824		
<i>Philydor erythrocerum</i> (Pelzeln, 1859)	limpa-folha-de-sobre-ruivo	BR
<i>Philydor erythrocerum lyra</i> Cherrie, 1916		
<i>Philydor erythrocerum suboles</i> Todd, 1948		
<i>Philydor erythrocerum erythrocerum</i> (Pelzeln, 1859)		
<i>Philydor novaesi</i> Teixeira & Gonzaga, 1983	limpa-folha-do-nordeste	BR, En, Ex
<i>Philydor atricapillus</i> (Wied, 1821)	limpa-folha-coroado	BR
<i>Philydor pyrrhodes</i> (Cabanis, 1848)	limpa-folha-vermelho	BR
Anabacerthia Lafresnaye, 1840		
<i>Anabacerthia ruficaudata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	limpa-folha-de-cauda-ruiva	BR
<i>Anabacerthia ruficaudata ruficaudata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)		
<i>Anabacerthia ruficaudata flavipecta</i> Phelps & Gilliard, 1941		
<i>Anabacerthia amaurotis</i> (Temminck, 1823)	limpa-folha-miúdo	BR
<i>Anabacerthia lichtensteini</i> (Cabanis & Heine, 1859)	limpa-folha-ocráceo	BR
Syndactyla Reichenbach, 1853		
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (Lafresnaye, 1832)	trepador-quiete	BR
<i>Syndactyla rufosuperciliata rufosuperciliata</i> (Lafresnaye, 1832)		
<i>Syndactyla rufosuperciliata acrita</i> (Oberholser, 1901)		
<i>Syndactyla dimidiata</i> (Pelzeln, 1859) ³⁵²	limpa-folha-do-brejo	BR
<i>Syndactyla roraimae</i> (Hellmayr, 1917)	barranqueiro-de-roraima	BR#
<i>Syndactyla roraimae duidae</i> (Chapman, 1939)		
<i>Syndactyla roraimae roraimae</i> (Hellmayr, 1917)		
<i>Syndactyla roraimae urutani</i> (Phelps & Dickerman, 1980) ³⁵³		
<i>Syndactyla ucayalae</i> (Chapman, 1928)	limpa-folha-de-bico-virado	BR
Ancistrops Sclater, 1862		
<i>Ancistrops strigilatus</i> (Spix, 1825)	limpa-folha-picanço	BR
<i>Ancistrops strigilatus strigilatus</i> (Spix, 1825) ³⁵⁴		
<i>Ancistrops strigilatus cognitus</i> Griscom & Greenway, 1937 ³⁵⁵		
Dendroma Swainson, 1837³⁵⁶		
<i>Dendroma rufa</i> (Vieillot, 1818)	limpa-folha-de-testa-baixa	BR
<i>Dendroma rufa chapadensis</i> (Zimmer, 1935)		
<i>Dendroma rufa rufa</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Dendroma rufa boliviana</i> (Berlepsch, 1907) ³⁵⁷		

³⁵¹ Penhallurick (2011) demonstrou que o nome *contaminatus* deve ser atribuído a Pelzeln, 1859 e se aplica às populações do sul, com *H. c. camargoi* Silva & Stotz como sinônimo júnior. Entretanto, o nome proposto por Penhallurick para as populações do norte não respeita o ICZN (1999) e é inválido (Piacentini & Pacheco, *em prep.*).

³⁵² Para o tratamento como espécie monotípica, ver Lopes & Gonzaga (2014b).

³⁵³ Dickerman & Phelps (1982) apontam sua ocorrência na fronteira Brasil-Venezuela.

³⁵⁴ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

³⁵⁵ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

³⁵⁶ A ressurreição de *Dendroma* (Claramunt 2019) tem por base evidências moleculares e fenotípicas, apoiando-se na filogenia de Derryberry et al. (2011).

³⁵⁷ Apenas recentemente registrada no Brasil, no estado do Acre (Aleixo & Guilherme 2010).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Dendroma erythroptera</i> (Sclater, 1856)	limpa-folha-de-asa-castanha	BR
<i>Dendroma erythroptera erythroptera</i> (Sclater, 1856)		
<i>Dendroma erythroptera diluviale</i> (Griscom & Greenway, 1937)		
Clibanornis Sclater & Salvin, 1873		
<i>Clibanornis rectirostris</i> (Wied, 1831)	cisqueiro-do-rio	BR
<i>Clibanornis dendrocolaptoides</i> (Pelzeln, 1859)	cisqueiro	BR
<i>Clibanornis obscurus</i> (Pelzeln, 1859)	barraqueiro-ferrugem	BR
<i>Clibanornis obscurus venezuelanus</i> (Zimmer & Phelps, 1947)		
<i>Clibanornis obscurus obscurus</i> (Pelzeln, 1859) ³⁵⁸		
<i>Clibanornis watkinsorum</i> (Hellmayr, 1912) ³⁵⁹	barraqueiro-ferrugem-do-acre	BR
Automolus Reichenbach, 1853		
<i>Automolus rufipileatus</i> (Pelzeln, 1859)	barraqueiro-de-coroa-castanha	BR
<i>Automolus rufipileatus consobrinus</i> (Sclater, 1870)		
<i>Automolus rufipileatus rufipileatus</i> (Pelzeln, 1859)		
<i>Automolus melanopezus</i> (Sclater, 1858)	barraqueiro-escuro	BR
<i>Automolus cervicalis</i> Sclater, 1889	barraqueiro-pardo-do-norte	BR
<i>Automolus cervicalis badius</i> Zimmer, 1935		
<i>Automolus cervicalis cervicalis</i> Sclater, 1889		
<i>Automolus subulatus</i> (Spix, 1824)	limpa-folha-riscado	BR
<i>Automolus subulatus subulatus</i> (Spix, 1824) ³⁶⁰		
<i>Automolus ochrolaemus</i> (Tschudi, 1844)	barraqueiro-camurça	BR
<i>Automolus ochrolaemus turdinus</i> (Pelzeln, 1859)		
<i>Automolus ochrolaemus ochrolaemus</i> (Tschudi, 1844)		
<i>Automolus ochrolaemus auricularis</i> Zimmer, 1935		
<i>Automolus infuscatus</i> (Sclater, 1856)	barraqueiro-pardo	BR
<i>Automolus infuscatus purusianus</i> Todd, 1948		
<i>Automolus infuscatus infuscatus</i> (Sclater, 1856)		
<i>Automolus paraensis</i> Hartert, 1902	barraqueiro-do-pará	BR, En
<i>Automolus lammi</i> Zimmer, 1947	barraqueiro-do-nordeste	BR, En
<i>Automolus leucophthalmus</i> (Wied, 1821)	barraqueiro-de-olho-branco	BR
<i>Automolus leucophthalmus leucophthalmus</i> (Wied, 1821)		
<i>Automolus leucophthalmus sulphurascens</i> (Lichtenstein, 1823)		
Synallaxiinae De Selys-Longchamps, 1839		
Leptasthenura Reichenbach, 1853		
<i>Leptasthenura platensis</i> Reichenbach, 1853	rabudinho	BR
<i>Leptasthenura striolata</i> (Pelzeln, 1856)	grimpeirinho	BR, En
<i>Leptasthenura setaria</i> (Temminck, 1824)	grimpeiro	BR
Phacellodomus Reichenbach, 1853		
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	joão-de-pau	BR
<i>Phacellodomus rufifrons specularis</i> Hellmayr, 1925		
<i>Phacellodomus rufifrons rufifrons</i> (Wied, 1821)		
<i>Phacellodomus rufifrons sincipitalis</i> Cabanis, 1883		
<i>Phacellodomus sibilatrix</i> Sclater, 1879	tio-tio-pequeno	BR
<i>Phacellodomus striatocollis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	tio-tio	BR
<i>Phacellodomus ruber</i> (Vieillot, 1817)	graveteiro	BR
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i> (Wied, 1821)	joão-botina-da-mata	BR, En
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i> (Pelzeln, 1858)	joão-botina-do-brejo	BR
Anumbius d'Orbigny & Lafresnaye, 1838		
<i>Anumbius annumbi</i> (Vieillot, 1817)	cochicho	BR
Coryphistera Burmeister, 1860		
<i>Coryphistera alaudina</i> Burmeister, 1860	corredor-crestudo	BR
<i>Coryphistera alaudina alaudina</i> Burmeister, 1860		
Asthenes Reichenbach, 1853		
<i>Asthenes baeri</i> (Berlepsch, 1906)	lenheiro	BR
<i>Asthenes baeri baeri</i> (Berlepsch, 1906)		
<i>Asthenes luizae</i> Vielliard, 1990	lenheiro-da-serra-do-cipó	BR, En
<i>Asthenes hudsoni</i> (Sclater, 1874)	joão-platino	BR

³⁵⁸ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).³⁵⁹ Para a grafia correta do nome específico, consultar Costa (2017).³⁶⁰ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Asthenes moreirae</i> (Miranda-Ribeiro, 1906)	garrincha-chorona	BR, En
<i>Asthenes pyrrholeuca</i> (Vieillot, 1817)	lenheiro-de-rabo-comprido	VA (S)
<i>Asthenes pyrrholeuca pyrrholeuca</i> (Vieillot, 1817) ³⁶¹		
Acrobatornis Pacheco, Whitney & Gonzaga, 1996		
<i>Acrobatornis fonsecai</i> Pacheco, Whitney & Gonzaga, 1996	acrobata	BR, En
Metopothrix Sclater & Salvin, 1866		
<i>Metopothrix aurantiaca</i> Sclater & Salvin, 1866	joão-folheiro	BR
Roraimia Chapman, 1929		
<i>Roraimia adusta</i> (Salvin & Godman, 1884)	joão-de-roraima	BR#
<i>Roraimia adusta mayri</i> Phelps, 1977 ³⁶²		
<i>Roraimia adusta adusta</i> (Salvin & Godman, 1884)		
Thripophaga Cabanis, 1847		
<i>Thripophaga macroura</i> (Wied, 1821)	rabo-amarelo	BR, En
<i>Thripophaga fusciceps</i> Sclater, 1889	joão-liso	BR
<i>Thripophaga fusciceps obidensis</i> Todd, 1925		
Limnocites Hellmayr, 1925		
<i>Limnocites rectirostris</i> (Gould, 1839)	arredio-do-gravatá	BR
<i>Limnocites sulphuriferus</i> (Burmeister, 1869) ³⁶³	arredio-de-papo-manchado	BR
Cranioleuca Reichenbach, 1853		
<i>Cranioleuca vulpina</i> (Pelzelin, 1856)	arredio-do-rio	BR
<i>Cranioleuca vulpina vulpina</i> (Pelzelin, 1856) ³⁶⁴		
<i>Cranioleuca vulpina reiseri</i> (Reichenberger, 1922)		
<i>Cranioleuca vulpecula</i> (Sclater & Salvin, 1866)	arredio-de-peito-branco	BR
<i>Cranioleuca pyrrhophia</i> (Vieillot, 1818)	arredio	BR
<i>Cranioleuca pyrrhophia pyrrhophia</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Cranioleuca obsoleta</i> (Reichenbach, 1853)	arredio-oliváceo	BR
<i>Cranioleuca pallida</i> (Wied, 1831)	arredio-pálido	BR, En
<i>Cranioleuca semicinerea</i> (Reichenbach, 1853)	joão-de-cabeça-cinza	BR, En
<i>Cranioleuca semicinerea semicinerea</i> (Reichenbach, 1853)		
<i>Cranioleuca semicinerea goyana</i> Pinto, 1936		
<i>Cranioleuca demissa</i> (Salvin & Godman, 1884)	joão-do-tepui	BR#
<i>Cranioleuca demissa demissa</i> (Salvin & Godman, 1884)		
<i>Cranioleuca demissa cardonaorum</i> Phelps & Dickerman, 1980		
<i>Cranioleuca gutturata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	joão-pintado	BR
<i>Cranioleuca muelleri</i> (Hellmayr, 1911)	joão-escamoso	BR, En
Spartonoica Peters, 1950		
<i>Spartonoica maluroides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	boinha	BR
Pseudoseisura Reichenbach, 1853		
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824)	casaca-de-couro	BR, En
<i>Pseudoseisura unirufa</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	casaca-de-couro-de-crista-cinza	BR
<i>Pseudoseisura lophotes</i> (Reichenbach, 1853)	coperete	BR
<i>Pseudoseisura lophotes argentina</i> Parkes, 1960		
Certhiaxis Lesson, 1844		
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	curutié	BR
<i>Certhiaxis cinnamomeus cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Certhiaxis cinnamomeus pallidus</i> Zimmer, 1935		
<i>Certhiaxis cinnamomeus cearensis</i> (Cory, 1916)		
<i>Certhiaxis cinnamomeus russeolus</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Certhiaxis mustelinus</i> (Sclater, 1874)	joão-da-canarana	BR
Mazaria Claramunt, 2014		
<i>Mazaria propinqua</i> (Pelzelin, 1859) ³⁶⁵	joão-de-barriga-branca	BR
Schoeniophylax Ridgway, 1909		
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i> (Vieillot, 1817)	bichoita	BR
<i>Schoeniophylax phryganophilus phryganophilus</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Schoeniophylax phryganophilus petersi</i> Pinto, 1949		

³⁶¹ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

³⁶² Dickerman & Phelps (1982) apontam sua ocorrência na fronteira Brasil-Venezuela.

³⁶³ A transferência do presente táxon para *Limnocites* resulta da filogenia proposta por Derryberry et al. (2011).

³⁶⁴ Seguindo Zimmer (1997), *Cranioleuca vulpina alopecias* é aqui tratada como sinônimo de *C. v. vulpina*.

³⁶⁵ Historicamente tratada em *Synallaxis*, mas ver Claramunt (2014).

Táxon	Nome em Português	Status
Synallaxis Vieillot, 1818		
<i>Synallaxis scutata</i> Sclater, 1859	estrelinha-preta	BR
<i>Synallaxis scutata scutata</i> Sclater, 1859		
<i>Synallaxis scutata whitii</i> Sclater, 1881		
<i>Synallaxis scutata teretiala</i> (Oren, 1985)		
<i>Synallaxis cinerascens</i> Temminck, 1823	pi-puí	BR
<i>Synallaxis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	joão-teneném-becuá	BR
<i>Synallaxis gujanensis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Synallaxis gujanensis inornata</i> Pelzeln, 1856		
<i>Synallaxis simani</i> Hellmayr, 1907	joão-do-araguaia	BR, En
<i>Synallaxis albilora</i> Pelzeln, 1856	joão-do-pantanal	BR
<i>Synallaxis hellmayri</i> Reiser, 1905	joão-xique-xique	BR, En
<i>Synallaxis</i> sp. [<i>cabanisi</i> sensu Zimmer <i>et al.</i> 1997] ³⁶⁶	joão-do-norte	BR, En
<i>Synallaxis ruficapilla</i> Vieillot, 1819	pichororé	BR
<i>Synallaxis cinerea</i> Wied, 1831 ³⁶⁷	joão-baiano	BR, En
<i>Synallaxis infuscata</i> Pinto, 1950	tatac	BR, En
<i>Synallaxis macconnelli</i> Chubb, 1919	joão-escuro	BR
<i>Synallaxis macconnelli macconnelli</i> Chubb, 1919		
<i>Synallaxis macconnelli obscurior</i> Todd, 1948		
<i>Synallaxis hypospodia</i> Sclater, 1874	joão-grilo	BR
<i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856	joão-teneném	BR
<i>Synallaxis albigularis</i> Sclater, 1858	joão-de-peito-escuro	BR
<i>Synallaxis albigularis albigularis</i> Sclater, 1858		
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823 ³⁶⁸	uí-pi	BR
<i>Synallaxis albescens josephinae</i> Chubb, 1919		
<i>Synallaxis albescens inaequalis</i> Zimmer, 1935		
<i>Synallaxis albescens griseonota</i> Todd, 1948		
<i>Synallaxis albescens albescens</i> Temminck, 1823		
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	petrim	BR
<i>Synallaxis kollari</i> Pelzeln, 1856	joão-de-barba-grisalha	BR
<i>Synallaxis rutilans</i> Temminck, 1823	joão-teneném-castanho	BR
<i>Synallaxis rutilans confinis</i> Zimmer, 1935		
<i>Synallaxis rutilans dissors</i> Zimmer, 1935		
<i>Synallaxis rutilans amazonica</i> Hellmayr, 1907		
<i>Synallaxis rutilans rutilans</i> Temminck, 1823		
<i>Synallaxis rutilans omisssa</i> Hartert, 1901		
<i>Synallaxis rutilans tertia</i> Hellmayr, 1907		
<i>Synallaxis cherriei</i> Gyldenstolpe, 1930	puruchém	BR
<i>Synallaxis cherriei cherriei</i> Gyldenstolpe, 1930		
Tyrannides Wetmore & Miller, 1926		
Tyrannida Wetmore & Miller, 1926³⁶⁹		
Pipridae Rafinesque, 1815		
Neopelminae Tello, Moyle, Marchese & Cracraft, 2009		
Neopelma Sclater, 1861		
<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)	fruxu-do-cerradão	BR
<i>Neopelma chrysocephalum</i> (Pelzeln, 1868)	fruxu-do-carrasco	BR
<i>Neopelma aurifrons</i> (Wied, 1831)	fruxu-baiano	BR, En
<i>Neopelma chrysolophum</i> Pinto, 1944	fruxu	BR, En
<i>Neopelma sulphureiventer</i> (Hellmayr, 1903)	fruxu-de-barriga-amarela	BR
Tyranneutes Sclater & Salvin, 1881		
<i>Tyranneutes stolzmanni</i> (Hellmayr, 1906)	uirapuruzinho	BR
<i>Tyranneutes virescens</i> (Pelzeln, 1868)	uirapuruzinho-do-norte	BR

³⁶⁶ Batalha-Filho *et al.* (2013) indicaram que as populações do Mato Grosso atribuídas na literatura a *S. cabanisi* não são diretamente relacionadas a esta espécie, mas representam uma espécie do grupo *ruficapilla* ainda sem descrição formal (ver Whitney & Cohn-Haft 2013). Por ser reconhecida na literatura e ter inclusive nome vernáculo próprio, esta espécie é mantida na lista.

³⁶⁷ Bauerfeind *et al.* (2014) concordam com Whitney & Pacheco (2001) que o nome de Wied aplica-se a esta espécie e, portanto, é um sinônimo sênior de *S. whitneyi* Pacheco & Gonzaga, 1995 (mas ver Stopiglia & Raposo 2006, 2008, Aleixo 2008). A validade da espécie foi questionada por Stopiglia *et al.* (2013), *contra* Batalha-Filho *et al.* (2013); ver ainda Whitney & Cohn-Haft (2013).

³⁶⁸ A subespécie que ocorre como migrante no extremo oeste do Rio Grande do Sul ainda não tem definição taxonômica, podendo representar o táxon *australis* ainda não assinalado para o Brasil (Bencke *et al.* 2003). De acordo com Remsen (2003), *australis* pode representar uma espécie separada.

³⁶⁹ Oliveros *et al.* (2019) e Harvey *et al.* (2020) concluíram que Cotingoidea é parafilético, o que torna a manutenção de superfamílias em Tyrannida inconsistente.

Táxon	Nome em Português	Status
Ilicurinae Prum, 1992		
Ilicura Reichenbach, 1850		
<i>Ilicura militaris</i> (Shaw & Nodder, 1809)	tangarazinho	BR, En
Corapipo Bonaparte, 1854		
<i>Corapipo gutturalis</i> (Linnaeus, 1766)	dançarino-de-garganta-branca	BR
Chiroxiphia Cabanis, 1847		
<i>Chiroxiphia pareola</i> (Linnaeus, 1766)	tangará-príncipe	BR
<i>Chiroxiphia regina</i> Sclater, 1856 ³⁷⁰	tangará-de-coroa-amarela	BR
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw & Nodder, 1793)	tangará	BR
Antilophia Reichenbach, 1850		
<i>Antilophia bokermanni</i> Coelho & Silva, 1998	soldadinho-do-araripe	BR, En
<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823)	soldadinho	BR
Piprinae Rafinesque, 1815		
Xenopipo Cabanis, 1847		
<i>Xenopipo uniformis</i> (Salvin & Godman, 1884)	dançarino-oliváceo	BR#
<i>Xenopipo uniformis uniformis</i> (Salvin & Godman, 1884)		
<i>Xenopipo atronitens</i> Cabanis, 1847	pretinho	BR
Lepidothrix Bonaparte, 1854		
<i>Lepidothrix coronata</i> (Spix, 1825)	uirapuru-de-chapéu-azul	BR
<i>Lepidothrix coronata carbonata</i> (Todd, 1925)		
<i>Lepidothrix coronata coronata</i> (Spix, 1825)		
<i>Lepidothrix coronata caelestipileata</i> (Goeldi, 1905) ³⁷¹		
<i>Lepidothrix nattereri</i> (Sclater, 1865)	uirapuru-de-chapéu-branco	BR
<i>Lepidothrix nattereri gracilis</i> (Hellmayr, 1903)		
<i>Lepidothrix nattereri nattereri</i> (Sclater, 1865)		
<i>Lepidothrix vilasboasi</i> (Sick, 1959)	dançador-de-coroa-dourada	BR, En
<i>Lepidothrix iris</i> (Schinz, 1851)	cabeça-de-prata	BR, En
<i>Lepidothrix iris eucephala</i> (Todd, 1928)		
<i>Lepidothrix iris iris</i> (Schinz, 1851)		
<i>Lepidothrix serena</i> (Linnaeus, 1766)	uirapuru-estrela	BR
<i>Lepidothrix suavissima</i> (Salvin & Godman, 1882)	dançador-do-tepui	BR#
Manacus Brisson, 1760		
<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)	rendeira	BR
<i>Manacus manacus interior</i> Chapman, 1914		
<i>Manacus manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Manacus manacus expectatus</i> Gyldenstolpe, 1941		
<i>Manacus manacus longibarbatu</i> Zimmer, 1936		
<i>Manacus manacus purissimus</i> Todd, 1928		
<i>Manacus manacus gutturosus</i> (Desmarest, 1806)		
<i>Manacus manacus purus</i> Bangs, 1899		
<i>Manacus manacus subpurus</i> Cherrie & Reichenberger, 1923		
Heterocercus Sclater, 1862		
<i>Heterocercus aurantiivertex</i> Sclater & Salvin, 1880 ³⁷²	dançarino-de-crista-laranja	BR#
<i>Heterocercus flavivertex</i> Pelzeln, 1868	dançarino-de-crista-amarela	BR
<i>Heterocercus linteatus</i> (Strickland, 1850)	coroa-de-fogo	BR
Pipra Linnaeus, 1764		
<i>Pipra aureola</i> (Linnaeus, 1758)	uirapuru-vermelho	BR
<i>Pipra aureola aureola</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Pipra aureola borbae</i> Zimmer, 1936		
<i>Pipra aureola auranticollis</i> Todd, 1925		
<i>Pipra aureola flavicollis</i> Sclater, 1852		
<i>Pipra filicauda</i> Spix, 1825	rabo-de-aramé	BR
<i>Pipra filicauda filicauda</i> Spix, 1825		
<i>Pipra fasciicauda</i> Hellmayr, 1906	uirapuru-laranja	BR
<i>Pipra fasciicauda calamae</i> Hellmayr, 1910		
<i>Pipra fasciicauda purusiana</i> Sneath, 1907		

³⁷⁰ Silva et al. (2018) recomendam o reconhecimento de *C. regina* como espécie independente.

³⁷¹ Guilherme (2012, 2016) atribuiu a população do leste do Acre a *L. c. exquisita* Hellmayr, 1905, mas esta região engloba justamente a localidade-tipo de *L. c. caelestipileata* (ver Hellmayr 1929a). Mais recentemente, Del-Rio et al. (2021) confirmaram que as aves encontradas a leste do rio Juruá são atribuíveis a *caelestipileata*.

³⁷² Alzate et al. (2020) relatam o primeiro registro documentado para o Brasil.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Pipra fasciicauda scarlatina</i> Hellmayr, 1915		
Machaeropterus Bonaparte, 1854		
<i>Machaeropterus regulus</i> (Hahn, 1819)	tangará-rajado	BR, En
<i>Machaeropterus striolatus</i> (Bonaparte, 1838)	tangará-riscado	BR
<i>Machaeropterus striolatus aureopectus</i> Phelps & Gilliard, 1941		
<i>Machaeropterus striolatus striolatus</i> (Bonaparte, 1838)		
<i>Machaeropterus pyrocephalus</i> (Sclater, 1852)	uirapuru-cigarra	BR
<i>Machaeropterus pyrocephalus pallidiceps</i> Zimmer, 1936		
<i>Machaeropterus pyrocephalus pyrocephalus</i> (Sclater, 1852)		
Pseudopipra Kirwan, David, Gregory, Jobling, Steinheimer & Brito, 2016³⁷³		
<i>Pseudopipra pipra</i> (Linnaeus, 1758)	cabeça-branca	BR
<i>Pseudopipra pipra pipra</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Pseudopipra pipra microlopha</i> (Zimmer, 1929)		
<i>Pseudopipra pipra separabilis</i> (Zimmer, 1936)		
<i>Pseudopipra pipra cephalucos</i> (Thunberg, 1822)		
Ceratopipra Bonaparte, 1854		
<i>Ceratopipra cornuta</i> (Spix, 1825)	dançador-de-crista	BR#
<i>Ceratopipra erythrocephala</i> (Linnaeus, 1758)	cabeça-de-ouro	BR
<i>Ceratopipra erythrocephala erythrocephala</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Ceratopipra erythrocephala berlepschi</i> (Ridgway, 1906)		
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i> (Temminck, 1821)	cabeça-encarnada	BR
<i>Ceratopipra chloromeros</i> (Tschudi, 1844)	dançador-de-cauda-graduada	BR
Cotingidae Bonaparte, 1849		
Pipreolinae Tello, Moyle, Marchese & Cracraft, 2009		
Pipreda Swainson, 1838		
<i>Pipreola whitelyi</i> Salvin & Godman, 1884 ³⁷⁴	anambé-dos-tepuis	BR#
<i>Pipreola whitelyi whitelyi</i> (Salvin & Godman, 1884)		
Rupicolinae Bonaparte, 1853		
Carpornis Gray, 1846		
<i>Carpornis cucullata</i> (Swainson, 1821)	corocoxó	BR, En
<i>Carpornis melanocephala</i> (Wied, 1820)	sabiá-pimenta	BR, En
Rupicola Brisson, 1760		
<i>Rupicola rupicola</i> (Linnaeus, 1766)	galo-da-serra	BR
Phoenicircus Swainson, 1832		
<i>Phoenicircus carnifex</i> (Linnaeus, 1758)	saurá	BR
<i>Phoenicircus nigricollis</i> Swainson, 1832	saurá-de-pescoço-preto	BR
Phytotominae Swainson, 1837		
Phytotoma Molina, 1782		
<i>Phytotoma rutila</i> Vieillot, 1818	corta-ramos	VA (S)
<i>Phytotoma rutila rutila</i> Vieillot, 1818		
Phibalura Vieillot, 1816		
<i>Phibalura flavirostris</i> Vieillot, 1816 ³⁷⁵	tesourinha-da-mata	BR
Cephalopterinae Reichenow, 1814		
Haematoderus Bonaparte, 1854		
<i>Haematoderus militaris</i> (Shaw, 1792)	anambé-militar	BR
Querula Vieillot, 1816		
<i>Querula purpurata</i> (Statius Muller, 1776)	anambé-una	BR
Pyroderus Gray, 1840		
<i>Pyroderus scutatus</i> (Shaw, 1792) ³⁷⁶	pavó	BR
<i>Pyroderus scutatus scutatus</i> (Shaw, 1792)		
Perissocephalus Oberholser, 1899		
<i>Perissocephalus tricolor</i> (Statius Muller, 1776)	maú	BR
Cephalopterus Saint-Hilaire, 1809		
<i>Cephalopterus ornatus</i> Saint-Hilaire, 1809	anambé-preto	BR

³⁷³ Kirwan et al. (2016) discutem a aplicação do nome *Dixiphia*, que se revelou sinônimo de *Arundinicola*, e descrevem o gênero *Pseudopipra*.

³⁷⁴ Recentemente coletado em Roraima; espécimes estão depositados na coleção do INPA (M. Cohn-Haft, dados inéditos).

³⁷⁵ Tratada aqui como especificamente distinta de *P. boliviana* dos Andes de acordo com Hennessey (2011).

³⁷⁶ A forma nominal, endêmica da Mata Atlântica, foi tratada como especificamente distinta das formas alopatricas dos Andes e Tepuis por Parker et al. (1996), posição seguida por Bencke et al. (2006). Análises genéticas preliminares sugerem o mesmo (Berv & Prum 2014).

Táxon	Nome em Português	Status
Cotinginae Bonaparte, 1849		
Lipaugus Boie, 1828		
<i>Lipaugus streptophorus</i> (Salvin & Godman, 1884)	cricrió-de-cinta-vermelha	BR#
<i>Lipaugus vociferans</i> (Wied, 1820)	cricrió	BR
<i>Lipaugus lanioides</i> (Lesson, 1844)	tropeiro-da-serra	BR, En
<i>Lipaugus ater</i> (Ferrusac, 1829) ³⁷⁷	saudade	BR, En
<i>Lipaugus conditus</i> (Snow, 1980) ³⁷⁸	saudade-de-asa-cinza	BR, En
Procnias Illiger, 1811		
<i>Procnias albus</i> (Hermann, 1783) ³⁷⁹	araponga-da-amazônia	BR
<i>Procnias averano</i> (Hermann, 1783)	araponga-do-nordeste	BR
<i>Procnias averano carnoarba</i> (Cuvier, 1816)		
<i>Procnias averano averano</i> (Hermann, 1783)		
<i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817)	araponga	BR
Cotinga Brisson, 1760		
<i>Cotinga maynana</i> (Linnaeus, 1766)	anambé-turquesa	BR
<i>Cotinga cayana</i> (Linnaeus, 1766)	anambé-azul	BR
<i>Cotinga cotinga</i> (Linnaeus, 1766)	anambé-de-peito-roxo	BR
<i>Cotinga maculata</i> (Statius Muller, 1776)	crejóá	BR, En
Porphyrolaema Bonaparte, 1854		
<i>Porphyrolaema porphyrolaema</i> (Deville & Sclater, 1852)	anambé-de-garganta-encarnada	BR
Gymnoderus Saint-Hilaire, 1809		
<i>Gymnoderus foetidus</i> (Linnaeus, 1758)	anambé-pombo	BR
Conioptilon Lowery & O'Neill, 1966		
<i>Conioptilon mcilhennyi</i> Lowery & O'Neill, 1966	anambé-de-cara-preta	BR#
Xipholena Gloger, 1841		
<i>Xipholena punicea</i> (Pallas, 1764)	anambé-roxo	BR
<i>Xipholena lamellipennis</i> (Lafresnaye, 1839)	anambé-de-rabo-branco	BR, En
<i>Xipholena atropurpurea</i> (Wied, 1820)	anambé-de-asa-branca	BR, En
Tityridae Gray, 1840		
Schiffornithinae Sibley & Ahlquist, 1985		
Schiffornis Bonaparte, 1854		
<i>Schiffornis major</i> Des Murs, 1856	flautim-ruivo	BR
<i>Schiffornis major major</i> Des Murs, 1856		
<i>Schiffornis virescens</i> (Lafresnaye, 1838)	flautim	BR
<i>Schiffornis turdina</i> (Wied, 1831)	flautim-marrom	BR
<i>Schiffornis turdina wallacii</i> (Sclater & Salvin, 1867)		
<i>Schiffornis turdina intermedia</i> Pinto, 1954		
<i>Schiffornis turdina turdina</i> (Wied, 1831)		
<i>Schiffornis olivacea</i> (Ridgway, 1906)	flautim-oliváceo	BR
<i>Schiffornis amazonum</i> (Sclater, 1860)	flautim-da-amazônia	BR
Laniocera Lesson, 1841		
<i>Laniocera hypopyrra</i> (Vieillot, 1817)	chorona-cinza	BR
Laniisoma Swainson, 1832		
<i>Laniisoma elegans</i> (Thunberg, 1823)	chibante	BR, En
Tityrinae Gray, 1840		
Iodopleura Lesson, 1839		
<i>Iodopleura isabellae</i> Parzudaki, 1847	anambé-de-coroa	BR
<i>Iodopleura isabellae isabellae</i> Parzudaki, 1847		
<i>Iodopleura isabellae paraensis</i> Todd, 1950		
<i>Iodopleura fusca</i> (Vieillot, 1817)	anambé-fusco	BR
<i>Iodopleura pipra</i> (Lesson, 1831)	anambezinho	BR, En
<i>Iodopleura pipra leucopygia</i> Salvin, 1885		
<i>Iodopleura pipra pipra</i> (Lesson, 1831)		
Tityra Vieillot, 1816		
<i>Tityra inquisitor</i> (Lichtenstein, 1823)	anambé-branco-de-bochecha-parda	BR
<i>Tityra inquisitor albitorques</i> Du Bus de Gisignies, 1847		

³⁷⁷ Historicamente tratada no gênero *Tijuca* (como *T. atra*), mas ver Berv & Prum (2014) e Settlecowski et al. (2020) para sua inclusão em *Lipaugus*.

³⁷⁸ Berv & Prum (2014) não amostraram esta espécie, mas sugeriram sua inclusão em *Lipaugus* baseados nos resultados obtidos para *Tijuca atra*. Mais recentemente, Settlecowski et al. (2020) incluíram a espécie em sua análise filogenética e confirmaram a suspeita de Berv & Prum (2014). Snow (1980), na descrição original de *T. condita*, já chamou atenção para a relação próxima entre *Lipaugus* e *Tijuca*.

³⁷⁹ Tratada aqui como monotípica com base em Dantas et al. (2017), que concluíram que as subespécies até então reconhecidas não são diagnosticáveis por morfologia ou dados moleculares.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Tityra inquisitor erythrogenys</i> (Selby, 1826)		
<i>Tityra inquisitor pelzelni</i> Salvin & Godman, 1890		
<i>Tityra inquisitor inquisitor</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	anambé-branco-de-rabo-preto	BR
<i>Tityra cayana cayana</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Tityra cayana braziliensis</i> (Swainson, 1838)		
<i>Tityra semifasciata</i> (Spix, 1825)	anambé-branco-de-máscara-negra	BR
<i>Tityra semifasciata semifasciata</i> (Spix, 1825)		
<i>Tityra semifasciata fortis</i> Berlepsch & Stolzmann, 1896		
Pachyramphus Gray, 1839		
<i>Pachyramphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	caneleiro-verde	BR
<i>Pachyramphus viridis griseigularis</i> Salvin & Godman, 1883		
<i>Pachyramphus viridis viridis</i> (Vieillot, 1816)		
<i>Pachyramphus xanthogenys</i> Salvadori & Festa, 1898	caneleiro-de-cara-amarela	BR
<i>Pachyramphus xanthogenys peruanus</i> Hartert & Goodson, 1917		
<i>Pachyramphus rufus</i> (Boddaert, 1783)	caneleiro-cinzentos	BR
<i>Pachyramphus rufus rufus</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Pachyramphus rufus juruanus</i> Gyldenstolpe, 1951		
<i>Pachyramphus castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827)	caneleiro	BR
<i>Pachyramphus castaneus saturatus</i> Chapman, 1914		
<i>Pachyramphus castaneus amazonus</i> Zimmer, 1936		
<i>Pachyramphus castaneus castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827)		
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	caneleiro-preto	BR
<i>Pachyramphus polychopterus tristis</i> (Kaup, 1852)		
<i>Pachyramphus polychopterus nigriventris</i> Sclater, 1857		
<i>Pachyramphus polychopterus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Pachyramphus polychopterus spixii</i> (Swainson, 1838)		
<i>Pachyramphus marginatus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-bordado	BR
<i>Pachyramphus marginatus nanus</i> Bangs & Penard, 1921		
<i>Pachyramphus marginatus marginatus</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Pachyramphus surinamus</i> (Linnaeus, 1766)	caneleiro-da-guiana	BR
<i>Pachyramphus minor</i> (Lesson, 1830)	caneleiro-pequeno	BR
<i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-de-chapéu-preto	BR
<i>Pachyramphus validus validus</i> (Lichtenstein, 1823)		
Xenopsaris Ridgway, 1891		
<i>Xenopsaris albinucha</i> (Burmeister, 1869)	tijerila	BR
<i>Xenopsaris albinucha minor</i> Hellmayr, 1920 ³⁸⁰		
<i>Xenopsaris albinucha albinucha</i> (Burmeister, 1869)		
Oxyruncidae Ridgway, 1906		
Oxyruncus Temminck, 1820		
<i>Oxyruncus cristatus</i> Swainson, 1821	araponga-do-horto	BR
<i>Oxyruncus cristatus hypoglaucus</i> (Salvin & Godman, 1883)		
<i>Oxyruncus cristatus phelpsi</i> Chapman, 1939		
<i>Oxyruncus cristatus tocantinsi</i> Chapman, 1939		
<i>Oxyruncus cristatus cristatus</i> Swainson, 1821		
Onychorhynchidae Tello, Moyle, Marchese & Cracraft, 2009		
Onychorhynchus Fischer von Waldheim, 1810		
<i>Onychorhynchus coronatus</i> (Statius Muller, 1776)	maria-leque	BR
<i>Onychorhynchus coronatus castelnaui</i> Deville, 1849		
<i>Onychorhynchus coronatus coronatus</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Onychorhynchus swainsoni</i> (Pelzeln, 1858)	maria-leque-do-sudeste	BR, En
Terenotriccus Ridgway, 1905		
<i>Terenotriccus erythrurus</i> (Cabanis, 1847)	papa-moscas-uirapuru	BR
<i>Terenotriccus erythrurus venezuelensis</i> Zimmer, 1939		
<i>Terenotriccus erythrurus erythrurus</i> (Cabanis, 1847)		
<i>Terenotriccus erythrurus hellmayri</i> (Sneathlage, 1907)		
<i>Terenotriccus erythrurus brunneifrons</i> Hellmayr, 1927		
<i>Terenotriccus erythrurus signatus</i> Zimmer, 1939		

³⁸⁰ Ocorrência no Brasil omitida em obras referenciais, mas ver Silva & Oren (1990).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Terenotriccus erythrurus purusianus</i> (Parks & Panza, 1993)		
<i>Terenotriccus erythrurus amazonus</i> Zimmer, 1939		
Myiobius Gray, 1839		
<i>Myiobius barbatus</i> (Gmelin, 1789)	assanhadinho	BR
<i>Myiobius barbatus barbatus</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Myiobius barbatus amazonicus</i> Todd, 1925		
<i>Myiobius barbatus insignis</i> Zimmer, 1939		
<i>Myiobius barbatus mastacalis</i> (Wied, 1821)		
<i>Myiobius atricaudus</i> Lawrence, 1863	assanhadinho-de-cauda-preta	BR
<i>Myiobius atricaudus adjacens</i> Zimmer, 1939		
<i>Myiobius atricaudus connectens</i> Zimmer, 1939		
<i>Myiobius atricaudus snethlagei</i> Hellmayr, 1927		
<i>Myiobius atricaudus ridgwayi</i> Berlepsch, 1888		
Pipritidae Ohlson, Irestedt, Ericson & Fjeldså, 2013		
Piprites Cabanis, 1847		
<i>Piprites chloris</i> (Temminck, 1822)	papinho-amarelo	BR
<i>Piprites chloris tschudii</i> (Cabanis, 1874)		
<i>Piprites chloris chlorion</i> (Cabanis, 1847)		
<i>Piprites chloris grisescens</i> Novaes, 1964		
<i>Piprites chloris boliviana</i> Chapman, 1924		
<i>Piprites chloris chloris</i> (Temminck, 1822)		
<i>Piprites pileata</i> (Temminck, 1822)	caneleirinho-de-chapéu-preto	BR
Platyrrhynchidae Bonaparte, 1854		
Calyptura Swainson, 1832		
<i>Calyptura cristata</i> (Vieillot, 1818)	tietê-de-coroa	BR, En
Neopipo Sclater & Salvin, 1869		
<i>Neopipo cinnamomea</i> (Lawrence, 1869)	enferrujadinho	BR
<i>Neopipo cinnamomea helenae</i> McConnell, 1911		
<i>Neopipo cinnamomea cinnamomea</i> (Lawrence, 1869)		
Platyrrinchus Desmarest, 1805		
<i>Platyrrinchus saturatus</i> Salvin & Godman, 1882	patinho-escuro	BR
<i>Platyrrinchus saturatus saturatus</i> Salvin & Godman, 1882		
<i>Platyrrinchus saturatus pallidiventris</i> Novaes, 1968		
<i>Platyrrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818	patinho	BR
<i>Platyrrinchus mystaceus ventralis</i> Phelps & Phelps Jr, 1955		
<i>Platyrrinchus mystaceus duidae</i> Zimmer, 1939		
<i>Platyrrinchus mystaceus mystaceus</i> Vieillot, 1818		
<i>Platyrrinchus mystaceus bifasciatus</i> Allen, 1889		
<i>Platyrrinchus mystaceus canromus</i> Temminck, 1820		
<i>Platyrrinchus mystaceus niveigularis</i> Pinto, 1954		
<i>Platyrrinchus coronatus</i> Sclater, 1858	patinho-de-coroa-dourada	BR
<i>Platyrrinchus coronatus gumia</i> (Bangs & Penard, 1918)		
<i>Platyrrinchus coronatus coronatus</i> Sclater, 1858		
<i>Platyrrinchus platyrhynchos</i> (Gmelin, 1788)	patinho-de-coroa-branca	BR
<i>Platyrrinchus platyrhynchos platyrhynchos</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Platyrrinchus platyrhynchos senex</i> Sclater & Salvin, 1880		
<i>Platyrrinchus platyrhynchos nattereri</i> Hartert & Hellmayr, 1902		
<i>Platyrrinchus platyrhynchos amazonicus</i> Berlepsch, 1912		
<i>Platyrrinchus leucoryphus</i> Wied, 1831	patinho-de-asa-castanha	BR
Tachuridae Ohlson, Irestedt, Ericson & Fjeldså, 2013		
Tachuris Lafresnaye, 1836		
<i>Tachuris rubrigastra</i> (Vieillot, 1817)	papa-piri	BR
<i>Tachuris rubrigastra rubrigastra</i> (Vieillot, 1817)		
Rhynchocyclidae Berlepsch, 1907		
Pipromorphinae Wolters, 1977		
Mionectes Cabanis, 1844		
<i>Mionectes amazonus</i> (Todd, 1921) ³⁸¹	abre-asa-do-acre	BR#

³⁸¹ Historicamente tratada como subespécie de *M. macconnelli*, mas ver Miller et al. (2008). Não estão incluídas aqui as populações do sudeste amazônico (a leste do rio Madeira), comumente referidas sob este nome (*amazonus*), mas que na verdade referem-se a um táxon ainda não descrito e genética e morfologicamente relacionado a *M. macconnelli* (Piacentini, em prep.). A ocorrência do verdadeiro *M. amazonus* no Brasil é amparada por material do Acre (Guilherme 2012).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Mionectes oleagineus</i> (Lichtenstein, 1823) ³⁸²	abre-asa	BR
<i>Mionectes oleagineus oleagineus</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Mionectes roraimae</i> Chubb, 1919 ³⁸³	abre-asa-do-tepui	BR#
<i>Mionectes macconnelli</i> (Chubb, 1919) ³⁸⁴	abre-asa-da-mata	BR
<i>Mionectes macconnelli macconnelli</i> (Chubb, 1919)		
<i>Mionectes rufiventris</i> Cabanis, 1846	abre-asa-de-cabeça-cinza	BR
Leptopogon Cabanis, 1844		
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	cabeçudo	BR
<i>Leptopogon amaurocephalus orinocensis</i> Zimmer & Phelps, 1946		
<i>Leptopogon amaurocephalus peruvianus</i> Sclater & Salvin, 1868		
<i>Leptopogon amaurocephalus amaurocephalus</i> Cabanis, 1846		
<i>Leptopogon amaurocephalus obscuritergum</i> Zimmer & Phelps, 1946		
Corythopis Sundevall, 1836		
<i>Corythopis torquatus</i> Tschudi, 1844	estalador-do-norte	BR
<i>Corythopis torquatus anthoides</i> (Pucheran, 1855)		
<i>Corythopis torquatus torquatus</i> Tschudi, 1844		
<i>Corythopis delalandi</i> (Lesson, 1830)	estalador	BR
Phylloscartes Cabanis & Heine, 1859		
<i>Phylloscartes chapmani</i> Gilliard, 1940 ³⁸⁵	barbudinho-do-tepui	BR#
<i>Phylloscartes chapmani chapmani</i> (Gilliard, 1940)		
<i>Phylloscartes chapmani duidae</i> (Phelps & Phelps Jr, 1951)		
<i>Phylloscartes eximius</i> (Temminck, 1822) ³⁸⁶	barbudinho	BR
<i>Phylloscartes ventralis</i> (Temminck, 1824)	borboletinha-do-mato	BR
<i>Phylloscartes ventralis ventralis</i> (Temminck, 1824)		
<i>Phylloscartes kronei</i> Willis & Oniki, 1992	maria-da-restinga	BR, En
<i>Phylloscartes beckeri</i> Gonzaga & Pacheco, 1995	borboletinha-baiana	BR, En
<i>Phylloscartes virescens</i> Todd, 1925	borboletinha-guianense	BR
<i>Phylloscartes nigrifrons</i> (Salvin & Godman, 1884)	maria-de-testa-preta	BR#
<i>Phylloscartes ceciliae</i> Teixeira, 1987	cara-pintada	BR, En
<i>Phylloscartes roquettei</i> Snethlage, 1928	cara-dourada	BR, En
<i>Phylloscartes paulista</i> Ihering & Ihering, 1907	não-pode-parar	BR
<i>Phylloscartes oustaleti</i> (Sclater, 1887)	papa-moscas-de-olheiras	BR, En
<i>Phylloscartes difficilis</i> (Ihering & Ihering, 1907)	estalinho	BR, En
<i>Phylloscartes sylviolus</i> (Cabanis & Heine, 1859)	maria-pequena	BR
Rhynchocyclinae Berlepsch, 1907		
Rhynchocyclus Cabanis & Heine, 1859		
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i> (Temminck, 1820)	bico-chato-grande	BR
<i>Rhynchocyclus olivaceus aequinoctialis</i> (Sclater, 1858) ³⁸⁷		
<i>Rhynchocyclus olivaceus guianensis</i> McConnell, 1911		
<i>Rhynchocyclus olivaceus sordidus</i> Todd, 1952		
<i>Rhynchocyclus olivaceus olivaceus</i> (Temminck, 1820)		
Tolmomyias Hellmayr, 1927		
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	bico-chato-de-orelha-preta	BR
<i>Tolmomyias sulphurescens duidae</i> Zimmer, 1939		
<i>Tolmomyias sulphurescens cherriei</i> (Hartert & Goodson, 1917)		
<i>Tolmomyias sulphurescens insignis</i> Zimmer, 1939		
<i>Tolmomyias sulphurescens mixtus</i> Zimmer, 1939		
<i>Tolmomyias sulphurescens pallescens</i> (Hartert & Goodson, 1917)		
<i>Tolmomyias sulphurescens sulphurescens</i> (Spix, 1825)		
<i>Tolmomyias assimilis</i> (Pelzeln, 1868)	bico-chato-da-copa	BR
<i>Tolmomyias assimilis neglectus</i> Zimmer, 1939		
<i>Tolmomyias assimilis examinatus</i> (Chubb, 1920)		
<i>Tolmomyias assimilis assimilis</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Tolmomyias assimilis paraensis</i> Zimmer, 1939		
<i>Tolmomyias assimilis calamae</i> Zimmer, 1939		

³⁸² De acordo com Standish et al. (2020), a única subespécie que ocorre no Brasil é a nominal.

³⁸³ Historicamente tratada como subespécie de *M. macconnelli*, mas ver Hilty & Ascanio (2014); monotípico, segundo estes mesmos autores.

³⁸⁴ Inclui as populações do sudeste amazônico (ver nota sob *M. amazonus*).

³⁸⁵ Por vezes tratada em gênero à parte, *Pogonotriccus*.

³⁸⁶ Por vezes tratada em gênero à parte, *Pogonotriccus*.

³⁸⁷ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015), mas ver HBW.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Tolmomyias sucunduri</i> Whitney, Schunck, Rêgo & Silveira, 2013 ³⁸⁸	bico-chato-do-sucunduri	BR, En
<i>Tolmomyias poliocephalus</i> (Taczanowski, 1884)	bico-chato-de-cabeça-cinza	BR
<i>Tolmomyias poliocephalus poliocephalus</i> (Taczanowski, 1884)		
<i>Tolmomyias poliocephalus sclateri</i> (Hellmayr, 1903)		
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	bico-chato-amarelo	BR
<i>Tolmomyias flaviventris collingwoodi</i> (Chubb, 1920)		
<i>Tolmomyias flaviventris aurulentus</i> (Todd, 1913)		
<i>Tolmomyias flaviventris dissors</i> Zimmer, 1939		
<i>Tolmomyias flaviventris viridiceps</i> (Sclater & Salvin, 1873)		
<i>Tolmomyias flaviventris flaviventris</i> (Wied, 1831)		
<i>Tolmomyias flaviventris subsimilis</i> Carriker, 1935		
Todirostrinae Tello, Moyle, Marchese & Cracraft, 2009³⁸⁹		
Taeniotriccus Berlepsch & Hartert, 1902		
<i>Taeniotriccus andrei</i> (Berlepsch & Hartert, 1902)	maria-bonita	BR
<i>Taeniotriccus andrei andrei</i> Berlepsch & Hartert, 1902		
<i>Taeniotriccus andrei klagesi</i> Todd, 1925		
Cnipodectes Sclater & Salvin, 1873		
<i>Cnipodectes subbrunneus</i> (Sclater, 1860)	flautim-pardo	BR
<i>Cnipodectes subbrunneus minor</i> Sclater, 1884		
<i>Cnipodectes superrufus</i> Lane, Servat, Valqui & Lambert, 2007	flautim-rufo	BR#
Todirostrum Lesson, 1831		
<i>Todirostrum maculatum</i> (Desmarest, 1806)	ferreirinho-estriado	BR
<i>Todirostrum maculatum maculatum</i> (Desmarest, 1806)		
<i>Todirostrum maculatum signatum</i> Sclater & Salvin, 1881		
<i>Todirostrum maculatum diversum</i> Zimmer, 1940		
<i>Todirostrum maculatum annectens</i> Zimmer, 1940		
<i>Todirostrum poliocephalum</i> (Wied, 1831)	teque-teque	BR, En
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio	BR
<i>Todirostrum cinereum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Todirostrum cinereum coloreum</i> Ridgway, 1906		
<i>Todirostrum cinereum cearae</i> Cory, 1916		
<i>Todirostrum pictum</i> Salvin, 1897	ferreirinho-pintado	BR
<i>Todirostrum chrysocrotaphum</i> Strickland, 1850	ferreirinho-de-sobrancelha	BR
<i>Todirostrum chrysocrotaphum guttatum</i> Pelzeln, 1868		
<i>Todirostrum chrysocrotaphum neglectum</i> Carriker, 1932		
<i>Todirostrum chrysocrotaphum chrysocrotaphum</i> Strickland, 1850		
<i>Todirostrum chrysocrotaphum simile</i> Zimmer, 1940		
<i>Todirostrum chrysocrotaphum illigeri</i> (Cabanis & Heine, 1859)		
Poecilotriccus Berlepsch, 1884		
<i>Poecilotriccus albifacies</i> (Blake, 1959)	ferreirinho-de-cara-branca	BR#
<i>Poecilotriccus capitalis</i> (Sclater, 1857)	maria-piçaga	BR
<i>Poecilotriccus senex</i> (Pelzeln, 1868)	maria-do-madeira	BR, En
<i>Poecilotriccus russatus</i> (Salvin & Godman, 1884)	ferreirinho-ferrugem	BR#
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846)	tororó	BR
<i>Poecilotriccus plumbeiceps plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846)		
<i>Poecilotriccus plumbeiceps cinereipectus</i> (Novaes, 1953)		
<i>Poecilotriccus fumifrons</i> (Hartlaub, 1853) ³⁹⁰	ferreirinho-de-testa-parda	BR
<i>Poecilotriccus fumifrons penardi</i> (Hellmayr, 1905)		
<i>Poecilotriccus fumifrons fumifrons</i> (Hartlaub, 1853)		
<i>Poecilotriccus latirostris</i> (Pelzeln, 1868)	ferreirinho-de-cara-parda	BR
<i>Poecilotriccus latirostris caniceps</i> (Chapman, 1924)		
<i>Poecilotriccus latirostris latirostris</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Poecilotriccus latirostris ochropterus</i> (Allen, 1889)		
<i>Poecilotriccus latirostris austroriparius</i> (Todd, 1952)		
<i>Poecilotriccus latirostris senectus</i> (Griscom & Greenway, 1937)		
<i>Poecilotriccus sylvia</i> (Desmarest, 1806)	ferreirinho-da-capoeira	BR
<i>Poecilotriccus sylvia sylvia</i> (Desmarest, 1806)		

³⁸⁸ Espécie recentemente descrita com base em sua distinção vocal e morfológica (Whitney et al. 2013b). Tratada como subespécie por IOC e H&M.

³⁸⁹ Os gêneros *Taeniotriccus* e *Cnipodectes* são incluídos em Todirostrinae com base em Ohlson et al. (2013).

³⁹⁰ Espécimes do Amapá são aqui tentativamente atribuídos a *P. f. penardi*.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Poecilatriccus sylvia schulzi</i> (Berlepsch, 1907)		
Myiornis Bertoni, 1901		
<i>Myiornis auricularis</i> (Vieillot, 1818)	miudinho	BR
<i>Myiornis auricularis cinereicollis</i> (Wied, 1831)		
<i>Myiornis auricularis auricularis</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Myiornis ecaudatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) ³⁹¹	caçula	BR
<i>Myiornis ecaudatus miserabilis</i> (Chubb, 1919)		
<i>Myiornis ecaudatus ecaudatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
Hemitriccus Cabanis & Heine, 1859³⁹²		
<i>Hemitriccus cohnhafti</i> Zimmer, Whittaker, Sardelli, Guilherme & Aleixo, 2013	maria-sebinha-do-acre	BR
<i>Hemitriccus minor</i> (Sneathlaga, 1907)	maria-sebinha	BR
<i>Hemitriccus minor minor</i> (Sneathlaga, 1907)		
<i>Hemitriccus minor sneathlagaee</i> (Sneathlaga, 1937)		
<i>Hemitriccus minor pallens</i> (Todd, 1925)		
<i>Hemitriccus flammulatus</i> Berlepsch, 1901	maria-de-peito-marchetado	BR
<i>Hemitriccus flammulatus flammulatus</i> Berlepsch, 1901		
<i>Hemitriccus diops</i> (Temminck, 1822)	olho-falso	BR
<i>Hemitriccus obsoletus</i> (Miranda-Ribeiro, 1906)	catraca	BR
<i>Hemitriccus obsoletus obsoletus</i> (Miranda-Ribeiro, 1906)		
<i>Hemitriccus obsoletus zimmeri</i> Traylor, 1979		
<i>Hemitriccus josephinae</i> (Chubb, 1914)	maria-bicudinha	BR
<i>Hemitriccus zosterops</i> (Pelzeln, 1868)	maria-de-olho-branco	BR
<i>Hemitriccus zosterops zosterops</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Hemitriccus griseipectus</i> (Sneathlaga, 1907) ³⁹³	maria-de-barriga-branca	BR
<i>Hemitriccus griseipectus griseipectus</i> (Sneathlaga, 1907)		
<i>Hemitriccus griseipectus naumburgae</i> (Zimmer, 1945)		
<i>Hemitriccus orbitatus</i> (Wied, 1831)	tiririzinho-do-mato	BR, En
<i>Hemitriccus iohannis</i> (Sneathlaga, 1907)	maria-peruviana	BR
<i>Hemitriccus striaticollis</i> (Lafresnaye, 1853)	sebinho-rajado-amarelo	BR
<i>Hemitriccus striaticollis griseiceps</i> (Todd, 1925)		
<i>Hemitriccus striaticollis striaticollis</i> (Lafresnaye, 1853)		
<i>Hemitriccus nidipendulus</i> (Wied, 1831)	tachuri-campinha	BR, En
<i>Hemitriccus nidipendulus nidipendulus</i> (Wied, 1831)		
<i>Hemitriccus nidipendulus paulistus</i> (Hellmayr, 1914)		
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	sebinho-de-olho-de-ouro	BR
<i>Hemitriccus margaritaceiventer auyantepui</i> (Gilliard, 1941)		
<i>Hemitriccus margaritaceiventer margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
<i>Hemitriccus margaritaceiventer wuchereri</i> (Sclater & Salvin, 1873)		
<i>Hemitriccus inornatus</i> (Pelzeln, 1868)	maria-da-campina	BR
<i>Hemitriccus minimus</i> (Todd, 1925)	maria-mirim	BR
<i>Hemitriccus mirandae</i> (Sneathlaga, 1925)	maria-do-nordeste	BR, En
<i>Hemitriccus kaempferi</i> (Zimmer, 1953)	maria-catarinense	BR, En
<i>Hemitriccus furcatus</i> (Lafresnaye, 1846)	papa-moscas-estrela	BR, En
Atalotriccus Ridgway, 1905		
<i>Atalotriccus pilaris</i> (Cabanis, 1847)	maria-de-olho-claro	BR#
<i>Atalotriccus pilaris griseiceps</i> (Hellmayr, 1911)		
Lophotriccus Berlepsch, 1884		
<i>Lophotriccus vitiosus</i> (Bangs & Penard, 1921)	maria-fiteira	BR
<i>Lophotriccus vitiosus affinis</i> Zimmer, 1940		
<i>Lophotriccus vitiosus guianensis</i> Zimmer, 1940		
<i>Lophotriccus vitiosus congener</i> Todd, 1925		
<i>Lophotriccus eulophotes</i> Todd, 1925	maria-topetuda	BR
<i>Lophotriccus galeatus</i> (Boddaert, 1783)	sebinho-de-penacho	BR
Tyrannidae Vigors, 1825		
Hirundineinae Tello, Moyle, Marchese & Cracraft, 2009		
Hirundinea d'Orbigny & Lafresnaye, 1837		
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	gibão-de-couro	BR

³⁹¹ Por vezes tratada em gênero à parte, *Perissotriccus*.

³⁹² Dados moleculares indicam que o gênero, como atualmente definido, é polifilético (Ohlson et al. 2008, Tello et al. 2009).

³⁹³ Historicamente tratado como subespécie de *H. zosterops*, mas ver Cohn-Haft et al. (1997).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Hirundinea ferruginea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Hirundinea ferruginea bellicosa</i> (Vieillot, 1819)		
Elaeniinae Cabanis & Heine, 1860³⁹⁴		
Zimmerius Traylor, 1977		
<i>Zimmerius chicomendesi</i> Whitney, Schunck, Rêgo & Silveira, 2013	poaieiro-de-chico-mendes	BR, En
<i>Zimmerius acer</i> (Salvin & Godman, 1883) ³⁹⁵	poaieiro-da-guiana	BR
<i>Zimmerius gracilipes</i> (Sclater & Salvin, 1868)	poaieiro-de-pata-fina	BR
<i>Zimmerius gracilipes gracilipes</i> (Sclater & Salvin, 1868)		
<i>Zimmerius gracilipes gilvus</i> (Zimmer, 1941)		
Stigmatura Sclater & Salvin, 1866		
<i>Stigmatura napensis</i> Chapman, 1926	papa-moscas-do-sertão	BR
<i>Stigmatura napensis napensis</i> Chapman, 1926		
<i>Stigmatura napensis bahiae</i> Chapman, 1926		
<i>Stigmatura budytoides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	alegrinho-balança-rabo	BR
<i>Stigmatura budytoides gracilis</i> Zimmer, 1955		
Inezia Cherrie, 1909		
<i>Inezia inornata</i> (Salvadori, 1897)	alegrinho-do-chaco	VI (W)
<i>Inezia subflava</i> (Sclater & Salvin, 1873)	amarelinho	BR
<i>Inezia subflava obscura</i> Zimmer, 1939		
<i>Inezia subflava subflava</i> (Sclater & Salvin, 1873)		
<i>Inezia caudata</i> (Salvin, 1897) ³⁹⁶	amarelinho-da-amazônia	BR
<i>Inezia caudata caudata</i> (Salvin, 1897)		
Euscarthmus Wied, 1831		
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831 ³⁹⁷	barulhento	BR
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i> (Pelzeln, 1868)	maria-corrúira	BR
<i>Euscarthmus rufomarginatus rufomarginatus</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Euscarthmus rufomarginatus savannophilus</i> Mees, 1968		
Tyranniscus Cabanis & Heine, 1859		
<i>Tyranniscus burmeisteri</i> (Cabanis & Heine, 1859) ³⁹⁸	piolhinho-chiador	BR
<i>Tyranniscus burmeisteri burmeisteri</i> (Cabanis & Heine, 1859)		
Ornithion Hartlaub, 1853		
<i>Ornithion inerme</i> Hartlaub, 1853	poaieiro-de-sobrançalha	BR
Camptostoma Sclater, 1857		
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha	BR
<i>Camptostoma obsoletum napaicum</i> (Ridgway, 1888)		
<i>Camptostoma obsoletum olivaceum</i> (Berlepsch, 1889)		
<i>Camptostoma obsoletum cinerascens</i> (Wied, 1831)		
<i>Camptostoma obsoletum obsoletum</i> (Temminck, 1824)		
Elaenia Sundevall, 1836		
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela	BR
<i>Elaenia flavogaster flavogaster</i> (Thunberg, 1822)		
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzeln, 1868	guaracava-grande	BR
<i>Elaenia ridleyana</i> Sharpe, 1888	cocoruta	BR, En
<i>Elaenia chilensis</i> Hellmayr, 1927 ³⁹⁹	guaracava-de-crista-branca	VI (S)
<i>Elaenia parvirostris</i> Pelzeln, 1868	tuque-pium	BR
<i>Elaenia mesoleuca</i> (Deppe, 1830)	tuque	BR
<i>Elaenia pelzelni</i> Berlepsch, 1907	guaracava-do-rio	BR
<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868	guaracava-de-topete-uniforme	BR
<i>Elaenia cristata alticola</i> Zimmer & Phelps, 1946		
<i>Elaenia cristata cristata</i> Pelzeln, 1868		
<i>Elaenia chiriquensis</i> Lawrence, 1865	chibum	BR
<i>Elaenia chiriquensis albivertex</i> Pelzeln, 1868		
<i>Elaenia ruficeps</i> Pelzeln, 1868	guaracava-de-topete-vermelho	BR
<i>Elaenia obscura</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	tucão	BR

³⁹⁴ À época do HBW (Fitzpatrick et al. 2004), compreendia quase o dobro de espécies (cerca de 200), com representantes hoje alocados em Rhynchocyclidae, Tachuridae e Fluvicolinae (sensu Ohlson et al. 2013).

³⁹⁵ Previamente considerada subespécie de *Z. gracilipes*, mas tratada como espécie a partir de Rheindt et al. (2008b), embora o status específico já venha sendo sugerido desde Hellmayr (1927).

³⁹⁶ Previamente tratada como subespécie de *I. subflava*. Elevada a espécie a partir de Zimmer & Whittaker (2000).

³⁹⁷ Monotípica, de acordo com Franz et al. (2020).

³⁹⁸ Previamente incluída no gênero polifilético *Phylomyias*.

³⁹⁹ Previamente considerada subespécie de *Elaenia albiceps*. Elevada a espécie a partir de Rheindt et al. (2009).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Elaenia obscura sordida</i> Zimmer, 1941 ⁴⁰⁰		
<i>Elaenia dayi</i> Chapman, 1929	guaracava-dos-tepuis	BR#
<i>Elaenia dayi dayi</i> Chapman, 1929		
<i>Elaenia olivina</i> Salvin & Godman, 1884 ⁴⁰¹	guaracava-serrana	BR#
<i>Elaenia olivina olivina</i> Salvin & Godman, 1884		
<i>Elaenia olivina davidwillardi</i> Dickerman & Phelps, 1987		
Suiriri d'Orbigny, 1840		
<i>Suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-cinzento	BR
<i>Suiriri suiriri burmeisteri</i> Kirwan, Steinheimer, Raposo & Zimmer, 2014		
<i>Suiriri suiriri bahiae</i> (Berlepsch, 1893)		
<i>Suiriri suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)		
Myiopagis Salvin & Godman, 1888		
<i>Myiopagis gaimardii</i> (d'Orbigny, 1839)	maria-pechim	BR
<i>Myiopagis gaimardii guianensis</i> (Berlepsch, 1907)		
<i>Myiopagis gaimardii gaimardii</i> (d'Orbigny, 1840)		
<i>Myiopagis gaimardii subcinerea</i> Zimmer, 1941		
<i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1835)	guaracava-cinzenta	BR
<i>Myiopagis caniceps cinerea</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Myiopagis caniceps caniceps</i> (Swainson, 1835)		
<i>Myiopagis flavivertex</i> (Sclater, 1887)	guaracava-de-penacho-amarelo	BR
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	guaracava-de-crista-alaranjada	BR
<i>Myiopagis viridicata viridicata</i> (Vieillot, 1817)		
Tyrannulus Vieillot, 1816		
<i>Tyrannulus elatus</i> (Latham, 1790)	maria-te-viu	BR
Capsiempis Cabanis & Heine, 1859		
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)	marianinha-amarela	BR
<i>Capsiempis flaveola cerula</i> Wetmore, 1939		
<i>Capsiempis flaveola amazona</i> Zimmer, 1955		
<i>Capsiempis flaveola flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)		
Phaeomyias Berlepsch, 1902		
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	bagageiro	BR
<i>Phaeomyias murina incomta</i> (Cabanis & Heine, 1859)		
<i>Phaeomyias murina wagrae</i> (Taczanowski, 1884)		
<i>Phaeomyias murina murina</i> (Spix, 1825)		
Phyllomyias Cabanis & Heine, 1859		
<i>Phyllomyias virescens</i> (Temminck, 1824) ⁴⁰²	piolhinho-verdoso	BR
<i>Phyllomyias reiseri</i> Hellmayr, 1905 ⁴⁰³	piolhinho-do-grotão	BR
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	piolhinho	BR
<i>Phyllomyias fasciatus cearae</i> Hellmayr, 1927		
<i>Phyllomyias fasciatus fasciatus</i> (Thunberg, 1822)		
<i>Phyllomyias fasciatus brevirostris</i> (Spix, 1825)		
<i>Phyllomyias griseiceps</i> (Sclater & Salvin, 1871)	piolhinho-de-cabeça-cinza	BR
<i>Phyllomyias griseiceps pallidiceps</i> Zimmer, 1941		
<i>Phyllomyias weedeni</i> Herzog, Kessler & Balderrama, 2008 ⁴⁰⁴	piolhinho-do-acre	BR#
<i>Phyllomyias griseocapilla</i> Sclater, 1862	piolhinho-serrano	BR, En
Mecocerculus Sclater, 1862		
<i>Mecocerculus leucophrys</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	alegrinho-de-garganta-branca	BR#
<i>Mecocerculus leucophrys roraimae</i> Hellmayr, 1921		
Culicivora Swainson, 1827		
<i>Culicivora caudacuta</i> (Vieillot, 1818)	papa-moscas-do-campo	BR
Polystictus Reichenbach, 1850		
<i>Polystictus pectoralis</i> (Vieillot, 1817)	papa-moscas-canela	BR
<i>Polystictus pectoralis brevipennis</i> (Berlepsch & Hartert, 1902)		
<i>Polystictus pectoralis pectoralis</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Polystictus superciliaris</i> (Wied, 1831)	papa-moscas-de-costas-cinzentas	BR, En

⁴⁰⁰ O reconhecimento de *sordida* como espécie distinta da forma nominal andina, proposto por Rheindt et al. (2009), tem sido aceito pela maioria das fontes referenciais (e.g., CL, BOW, IOC, SACC). O CBRO avaliou essa proposta, mas optou por aguardar evidências mais convincentes, já que a amostragem das populações do sudeste brasileiro foi considerada insuficiente para justificar o status específico.

⁴⁰¹ Previamente considerada subespécie de *Elaenia pallatangae*. Tratada como espécie a partir de Rheindt et al. (2008a, 2009).

⁴⁰² Anteriormente incluída em *Xanthomyias*.

⁴⁰³ Anteriormente incluída em *Xanthomyias*.

⁴⁰⁴ Gravações de áudio que documentam os primeiros registros brasileiros, obtidas por Dante Buzzetti, estão depositadas no portal Xeno-canto sob os números XC490282, XC490600 e XC490605.

Táxon	Nome em Português	Status
Pseudocolopteryx Lillo, 1905		
<i>Pseudocolopteryx sclateri</i> (Oustalet, 1892)	tricolino	BR
<i>Pseudocolopteryx acutipennis</i> (Sclater & Salvin, 1873)	tricolino-oliváceo	VI# (W)
<i>Pseudocolopteryx flaviventris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	amarelinho-do-junco	BR, VI (S)
Serpophaga Gould, 1839		
<i>Serpophaga hypoleuca</i> Sclater & Salvin, 1866	alegrinho-do-rio	BR
<i>Serpophaga hypoleuca hypoleuca</i> Sclater & Salvin, 1866		
<i>Serpophaga hypoleuca pallida</i> Sneathlaga, 1907		
<i>Serpophaga nigricans</i> (Vieillot, 1817)	joão-pobre	BR
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	alegrinho	BR, VI (W)
<i>Serpophaga subcristata straminea</i> (Temminck, 1822)		
<i>Serpophaga subcristata subcristata</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Serpophaga subcristata munda</i> Berlepsch, 1893 ⁴⁰⁵		
<i>Serpophaga griseicapilla</i> Straneck, 2008	alegrinho-trinador	VI (W?)
Tyranninae Vigors, 1825		
Attila Lesson, 1831		
<i>Attila phoenicurus</i> Pelzeln, 1868	capitão-castanho	BR
<i>Attila cinnamomeus</i> (Gmelin, 1789)	tinguaçu-ferrugem	BR
<i>Attila citriniventris</i> Sclater, 1859	tinguaçu-de-barriga-amarela	BR
<i>Attila bolivianus</i> Lafresnaye, 1848	bate-para	BR
<i>Attila bolivianus nattereri</i> Hellmayr, 1902		
<i>Attila bolivianus bolivianus</i> Lafresnaye, 1848		
<i>Attila rufus</i> (Vieillot, 1819)	capitão-de-saíra	BR, En
<i>Attila rufus hellmayri</i> Pinto, 1935		
<i>Attila rufus rufus</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Attila spadiceus</i> (Gmelin, 1789)	capitão-de-saíra-amarelo	BR
<i>Attila spadiceus spadiceus</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Attila spadiceus uropygiatus</i> (Wied, 1831)		
Legatus Sclater, 1859		
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818)	bem-te-vi-pirata	BR
<i>Legatus leucophaeus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818)		
Ramphotrigon Gray, 1855		
<i>Ramphotrigon megacephalum</i> (Swainson, 1835)	maria-cabeçuda	BR
<i>Ramphotrigon megacephalum pectorale</i> Zimmer & Phelps, 1947		
<i>Ramphotrigon megacephalum bolivianum</i> Zimmer, 1939		
<i>Ramphotrigon megacephalum megacephalum</i> (Swainson, 1835)		
<i>Ramphotrigon ruficauda</i> (Spix, 1825)	bico-chato-de-rabo-vermelho	BR
<i>Ramphotrigon fuscicauda</i> Chapman, 1925	maria-de-cauda-escura	BR
Myiarchus Cabanis, 1844		
<i>Myiarchus tuberculifer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	maria-cavaleira-pequena	BR
<i>Myiarchus tuberculifer tuberculifer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	irré	BR
<i>Myiarchus swainsoni phaeonotus</i> Salvin & Godman, 1883		
<i>Myiarchus swainsoni pelzelni</i> Berlepsch, 1883		
<i>Myiarchus swainsoni ferocior</i> Cabanis, 1883		
<i>Myiarchus swainsoni swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859		
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira	BR
<i>Myiarchus ferox ferox</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Myiarchus ferox australis</i> Hellmayr, 1927		
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	BR
<i>Myiarchus tyrannulus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Myiarchus tyrannulus bahiae</i> Berlepsch & Leverkühn, 1890		
Syrstes Cabanis & Heine, 1859		
<i>Syrstes albocinereus</i> Sclater & Salvin, 1880 ⁴⁰⁶	gritador-de-sobre-branco	BR
<i>Syrstes subcanescens</i> Todd, 1920 ⁴⁰⁷	gritador-da-guiana	BR
<i>Syrstes sibilator</i> (Vieillot, 1818) ⁴⁰⁸	gritador	BR

⁴⁰⁵ *Serpophaga munda* é mais apropriadamente classificada como subespécie de *S. subcristata*, com base nas evidências e discussões apresentadas em Herzog & Barnett (2004) e Straneck (2007).

⁴⁰⁶ Antes tratada como subespécie de *S. sibilator*, mas Donegan (2013) e Lopes & Gonzaga (2016b) apresentam evidências que justificam o tratamento como espécie à parte.

⁴⁰⁷ Antes tratada como subespécie de *S. sibilator*, mas Donegan (2013) e Lopes & Gonzaga (2016b) apresentam evidências que justificam o tratamento como espécie à parte.

⁴⁰⁸ Monotípico, de acordo com Lopes & Gonzaga (2016b).

Táxon	Nome em Português	Status
Rhytipterna Reichenbach, 1850		
<i>Rhytipterna simplex</i> (Lichtenstein, 1823)	vissia	BR
<i>Rhytipterna simplex frederici</i> (Bangs & Penard, 1918)		
<i>Rhytipterna simplex simplex</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Rhytipterna immunda</i> (Sclater & Salvin, 1873)	vissia-cantor	BR
Casiornis Des Murs, 1856		
<i>Casiornis rufus</i> (Vieillot, 1816)	maria-ferrugem	BR
<i>Casiornis fuscus</i> Sclater & Salvin, 1873	caneleiro-enxofre	BR, En
Pitangus Swainson, 1827		
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi	BR
<i>Pitangus sulphuratus trinitatis</i> Hellmayr, 1906		
<i>Pitangus sulphuratus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Pitangus sulphuratus maximiliani</i> (Cabanis & Heine, 1859)		
<i>Pitangus sulphuratus argentinus</i> Todd, 1952		
Philohydor Lanyon, 1984⁴⁰⁹		
<i>Philohydor lictor</i> (Lichtenstein, 1823)	bentevizinho-do-brejo	BR
<i>Philohydor lictor lictor</i> (Lichtenstein, 1823)		
Machetornis Gray, 1841		
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro	BR
<i>Machetornis rixosa rixosa</i> (Vieillot, 1819)		
Myiodynastes Bonaparte, 1857		
<i>Myiodynastes luteiventris</i> Sclater, 1859	bem-te-vi-de-barriga-sulfúrea	VA (N)
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bem-te-vi-rajado	BR
<i>Myiodynastes maculatus maculatus</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Myiodynastes maculatus solitarius</i> (Vieillot, 1819)		
Tyrannopsis Ridgway, 1905		
<i>Tyrannopsis sulphurea</i> (Spix, 1825)	suiriri-de-garganta-rajada	BR
Megarynchus Thunberg, 1824		
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei	BR
<i>Megarynchus pitangua pitangua</i> (Linnaeus, 1766)		
Myiozetetes Sclater, 1859		
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	bentevizinho-de-asa-ferruginea	BR
<i>Myiozetetes cayanensis cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Myiozetetes cayanensis erythropterus</i> (Lafresnaye, 1853)		
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	bentevizinho-de-penacho-vermelho	BR
<i>Myiozetetes similis similis</i> (Spix, 1825)		
<i>Myiozetetes similis pallidiventris</i> Pinto, 1935		
<i>Myiozetetes granadensis</i> Lawrence, 1862	bem-te-vi-de-cabeça-cinza	BR
<i>Myiozetetes granadensis obscurior</i> Todd, 1925		
<i>Myiozetetes luteiventris</i> (Sclater, 1858)	bem-te-vi-barulhento	BR
<i>Myiozetetes luteiventris luteiventris</i> (Sclater, 1858)		
<i>Myiozetetes luteiventris septentrionalis</i> Blake, 1961		
Tyrannus Lacépède, 1799		
<i>Tyrannus albogularis</i> Burmeister, 1856	suiriri-de-garganta-branca	BR
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	suiriri	BR
<i>Tyrannus melancholicus despotes</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Tyrannus melancholicus melancholicus</i> Vieillot, 1819		
<i>Tyrannus monachus</i> Hartlaub, 1844 ⁴¹⁰	tesourinha-do-norte	BR
<i>Tyrannus monachus monachus</i> Hartlaub, 1844		
<i>Tyrannus monachus circumdatus</i> (Zimmer, 1937)		
<i>Tyrannus savana</i> Daudin, 1802	tesourinha	BR
<i>Tyrannus tyrannus</i> (Linnaeus, 1758)	suiriri-valente	VI (N)
<i>Tyrannus dominicensis</i> (Gmelin, 1788)	suiriri-cinza	VA (N)
<i>Tyrannus dominicensis</i> ssp. ⁴¹¹		
Griseotyrannus Lanyon, 1984⁴¹²		
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	peitica-de-chapéu-preto	BR

⁴⁰⁹ Considerado inseparável de *Pitangus* pelo SACC, contrapondo a proposta de Lanyon (1984), aqui mantida.

⁴¹⁰ Gómez-Bahamón et al. (2020) demonstram a independência evolutiva deste táxon em relação a *T. savana*.

⁴¹¹ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

⁴¹² Considerado inseparável de *Empidonomus* pelo SACC, contrapondo proposta de Lanyon (1984), aqui mantida.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus pallidiventris</i> (Hellmayr, 1929)		
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus aurantioatrocristatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
Empidonomus Cabanis & Heine, 1859		
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	peitica	BR
<i>Empidonomus varius varius</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Empidonomus varius rufinus</i> (Spix, 1825)		
Conopias Cabanis & Heine, 1859		
<i>Conopias trivirgatus</i> (Wied, 1831)	bem-te-vi-pequeno	BR
<i>Conopias trivirgatus berlepschi</i> Sneathlaga, 1914		
<i>Conopias trivirgatus trivirgatus</i> (Wied, 1831)		
<i>Conopias parvus</i> (Pelzeln, 1868)	bem-te-vi-da-copa	BR
Fluvicolinae Swainson, 1832⁴¹³		
Guyramemua Lopes, Chaves, Aquino, Silveira & Santos, 2017⁴¹⁴		
<i>Guyramemua affine</i> (Burmeister, 1856)	suiriri-da-chapada	BR
Sublegatus Sclater & Salvin, 1868		
<i>Sublegatus obscurior</i> Todd, 1920	sertanejo-escuro	BR
<i>Sublegatus modestus</i> (Wied, 1831)	guaracava-modesta	BR
<i>Sublegatus modestus modestus</i> (Wied, 1831)		
<i>Sublegatus modestus brevirostris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
Colonia Gray, 1828		
<i>Colonia colonus</i> (Vieillot, 1818)	viuvinha	BR
<i>Colonia colonus poecilnota</i> (Cabanis, 1849)		
<i>Colonia colonus niveiceps</i> Zimmer, 1930		
<i>Colonia colonus colonus</i> (Vieillot, 1818)		
Arundinicola d'Orbigny, 1840⁴¹⁵		
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	freirinha	BR
Fluvicola Swainson, 1827		
<i>Fluvicola pica</i> (Boddaert, 1783)	lavadeira-do-norte	BR
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825) ⁴¹⁶	lavadeira-de-cara-branca	BR
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	lavadeira-mascarada	BR
<i>Fluvicola nengeta nengeta</i> (Linnaeus, 1766)		
Pyrocephalus Gould, 1839		
<i>Pyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783)	príncipe	BR
<i>Pyrocephalus rubinus saturatus</i> Berlepsch & Hartert, 1902		
<i>Pyrocephalus rubinus rubinus</i> (Boddaert, 1783)		
Muscipira Lesson, 1831		
<i>Muscipira vetula</i> (Lichtenstein, 1823)	tesoura-cinzenta	BR
Gubernetes Such, 1825		
<i>Gubernetes yetapa</i> (Vieillot, 1818)	tesoura-do-brejo	BR
Heteroxolmis Lanyon, 1986⁴¹⁷		
<i>Heteroxolmis dominicanus</i> (Vieillot, 1823)	noivinha-de-rabo-preto	BR
Alectrurus Vieillot, 1816		
<i>Alectrurus tricolor</i> (Vieillot, 1816)	galito	BR
<i>Alectrurus risora</i> (Vieillot, 1824)	tesoura-do-campo	VA (W)
Myiophobus Reichenbach, 1850		
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	filipe	BR
<i>Myiophobus fasciatus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Myiophobus fasciatus auriceps</i> (Gould, 1839)		
<i>Myiophobus fasciatus flammiceps</i> (Temminck, 1822)		
Scotomyias Ohlson, Irestedt, Batalha-Filho, Ericson & Fjeldså, 2020⁴¹⁸		
<i>Scotomyias roraimae</i> (Salvin & Godman, 1883)	filipe-do-tepui	BR#
<i>Scotomyias roraimae sadiecoatsae</i> (Dickerman & Phelps, 1987)		
<i>Scotomyias roraimae roraimae</i> (Salvin & Godman, 1883) ⁴¹⁹		

⁴¹³ A sequência dos gêneros aqui adotada baseia-se em Ohlson et al. (2020).

⁴¹⁴ Lopes et al. (2017) demonstram que esta espécie pertence à subfamília Fluvicolinae e propõem um novo gênero para ela.

⁴¹⁵ A incorporação em *Fluvicola* foi aventada, mas Lanyon (1986) apresentou argumentos em favor da manutenção deste gênero monotípico.

⁴¹⁶ Antes considerada subespécie de *Fluvicola pica*, porém Sibley & Monroe (1990) e Ridgely & Tudor (1994) apresentaram razões para tratá-la como espécie separada.

⁴¹⁷ A restituição deste gênero monotípico é baseada em Fjeldså et al. (2018) e Ohlson et al. (2020).

⁴¹⁸ A proposição deste novo gênero, para refletir adequadamente a filogenia da subfamília, é feita em Ohlson et al. (2020).

⁴¹⁹ Ocorrência no Brasil omitida em algumas obras referenciais, mas ver Dickerman & Phelps (1982).

Táxon	Nome em Português	Status
Othornis Sclater, 1888		
<i>Othornis littoralis</i> (Pelzeln, 1868)	maria-da-praia	BR
Cnemotriccus Hellmayr, 1927		
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	guaracavuçu	BR
<i>Cnemotriccus fuscatus duidae</i> Zimmer, 1938		
<i>Cnemotriccus fuscatus fumosus</i> (Berlepsch, 1908)		
<i>Cnemotriccus fuscatus fuscator</i> (Chapman, 1926)		
<i>Cnemotriccus fuscatus beniensis</i> Gyldenstolpe, 1941 ⁴²⁰		
<i>Cnemotriccus fuscatus bimaculatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
<i>Cnemotriccus fuscatus fuscatus</i> (Wied, 1831)		
Lathrotriccus Lanyon & Lanyon, 1986 ⁴²¹		
<i>Lathrotriccus eulerei</i> (Cabanis, 1868)	enferrujado	BR
<i>Lathrotriccus eulerei bolivianus</i> (Allen, 1889)		
<i>Lathrotriccus eulerei argentinus</i> (Cabanis, 1868)		
<i>Lathrotriccus eulerei eulerei</i> (Cabanis, 1868)		
Empidonax Cabanis, 1855		
<i>Empidonax alnorum</i> Brewster, 1895	papa-moscas-de-alder	VI (N)
Contopus Cabanis, 1855		
<i>Contopus cooperi</i> (Nuttall, 1831) ⁴²²	piuí-boreal	VI (N)
<i>Contopus fumigatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	piuí-de-topete	BR#
<i>Contopus fumigatus duidae</i> (Chapman, 1929)		
<i>Contopus virens</i> (Linnaeus, 1766)	piuí-verdadeiro-do-leste	VI (N)
<i>Contopus cinereus</i> (Spix, 1825)	papa-moscas-cinzento	BR
<i>Contopus cinereus bogotensis</i> (Bonaparte, 1850)		
<i>Contopus cinereus surinamensis</i> Penard & Penard, 1910		
<i>Contopus cinereus pallescens</i> (Hellmayr, 1927)		
<i>Contopus cinereus cinereus</i> (Spix, 1825)		
<i>Contopus sordidulus</i> Sclater, 1859 ⁴²³	piuí-verdadeiro-do-oeste	VA (N)
<i>Contopus sordidulus</i> ssp.		
<i>Contopus albogularis</i> (Berlioz, 1962)	piuí-queixado	BR
<i>Contopus nigrescens</i> (Sclater & Salvin, 1880)	piuí-preto	BR
<i>Contopus nigrescens canescens</i> (Chapman, 1926)		
Satrapa Strickland, 1844		
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-pequeno	BR
Syrtdicola Chesser, Harvey, Brumfield & Derryberry, 2020 ⁴²⁴		
<i>Syrtdicola fluviatilis</i> (Sclater & Salvin, 1866)	gaúcha-d'água	BR
Muscisaxicola d'Orbigny & Lafresnaye, 1837		
<i>Muscisaxicola maculirostris</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837 ⁴²⁵	gaúcha-de-bico-manchado	VA (S)
<i>Muscisaxicola maculirostris maculirostris</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837		
<i>Muscisaxicola maclovianus</i> (Garnot, 1826)	gaúcha-de-cara-suja	VA (S)
<i>Muscisaxicola maclovianus mentalis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837		
<i>Muscisaxicola capistratus</i> (Garnot, 1826) ⁴²⁶	gaúcha-de-barriga-alaranjada	VA (S)
Lessonia Swainson, 1832		
<i>Lessonia rufa</i> (Gmelin, 1789)	colegial	VI (S)
Hymenops Lesson, 1828		
<i>Hymenops perspicillatus</i> (Gmelin, 1789)	viuvinha-de-óculos	BR
<i>Hymenops perspicillatus perspicillatus</i> (Gmelin, 1789)		
Knipolegus Boie, 1826		
<i>Knipolegus orenocensis</i> Berlepsch, 1864	maria-preta-ribeirinha	BR
<i>Knipolegus orenocensis xinguensis</i> Berlepsch, 1912		
<i>Knipolegus orenocensis sclateri</i> Hellmayr, 1906		
<i>Knipolegus poecilurus</i> (Sclater, 1862)	maria-preta-de-cauda-ruiva	BR#
<i>Knipolegus poecilurus salvini</i> (Sclater, 1888)		

⁴²⁰ Ocorrência no Brasil assumida a partir dos dados de Guilherme (2012).

⁴²¹ A recente proposta de Ohlson et al. (2020) de incorporar *Lathrotriccus* em *Aphanotriccus* não é seguida aqui.

⁴²² Antes denominada *Contopus borealis*. Para o uso de *C. cooperi*, consultar Banks & Browning (1995).

⁴²³ Fotografias e vídeos disponíveis na Macaulay Library, Xeno-canto e Wikiaves (ML316178231, ML316178161, XC628658, XC628659, XC628661, XC628662, XC628794, WA4232017) documentam a ocorrência de *Contopus sordidulus* (subespécie indeterminada) no estado de Roraima. Uma nota com detalhes sobre esse registro está em preparação (M. Cohn-Haft e G. Leite, *in litt.*).

⁴²⁴ A adoção deste gênero monotípico fundamenta-se em Chesser et al. (2020).

⁴²⁵ Fotografias de um tiranídeo não identificado, recentemente obtidas por Chris Farias em Foz do Iguaçu, PR e publicadas no WikiAves (WA4233144, WA4233042, WA4233353, WA4233361), provaram ser referíveis a *M. maculirostris* e representam o primeiro registro desse migrante austral no Brasil. A identificação foi confirmada por diversos ornitólogos familiarizados com a espécie, a pedido do CBRO.

⁴²⁶ O registro fotográfico de um indivíduo encontrado no Rio Grande do Sul foi divulgado por Santos et al. (2017).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Knipolegus poecilocercus</i> (Pelzeln, 1868)	maria-preta-do-igapó	BR
<i>Knipolegus franciscanus</i> Sneath, 1928 ⁴²⁷	maria-preta-do-nordeste	BR, En
<i>Knipolegus lophotes</i> Boie, 1828	maria-preta-de-penacho	BR
<i>Knipolegus nigerrimus</i> (Vieillot, 1818)	maria-preta-de-garganta-vermelha	BR, En
<i>Knipolegus nigerrimus nigerrimus</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Knipolegus nigerrimus hoflingae</i> Lencioni-Neto, 1996 ⁴²⁸		
<i>Knipolegus cyanirostris</i> (Vieillot, 1818)	maria-preta-de-bico-azulado	BR
<i>Knipolegus striaticeps</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	maria-preta-acinzentada	VA (W)
<i>Knipolegus hudsoni</i> Sclater, 1872	maria-preta-do-sul	VA (S)
<i>Knipolegus aterrimus</i> Kaup, 1853 ⁴²⁹	maria-preta-bate-rabo	VA (S)
<i>Knipolegus aterrimus aterrimus</i> Kaup, 1853		
Xolmis Boie, 1826		
<i>Xolmis irupero</i> (Vieillot, 1823)	noivinha	BR
<i>Xolmis irupero niveus</i> (Spix, 1825)		
<i>Xolmis irupero irupero</i> (Vieillot, 1823)		
<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823)	noivinha-branca	BR
Nengetus Swainson, 1827⁴³⁰		
<i>Nengetus cinereus</i> (Vieillot, 1816)	primavera	BR
<i>Nengetus cinereus cinereus</i> (Vieillot, 1816)		
<i>Nengetus cinereus pepoaza</i> (Vieillot, 1823)		
<i>Nengetus coronatus</i> (Vieillot, 1823)	noivinha-coroada	VI (S)
<i>Nengetus rubetra</i> (Burmeister, 1860)	noivinha-castanha	VA (S)
<i>Nengetus rufiventris</i> (Vieillot, 1823)	gaúcho-chocolate	VA (S)
Agriornis Gould, 1839		
<i>Agriornis micropterus</i> Gould, 1839	gaúcho-de-barriga-cinza	VA (S)
<i>Agriornis micropterus micropterus</i> Gould, 1839		
<i>Agriornis murinus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	gauchinho	VA (S)
Passeri Linnaeus, 1758		
Corvida Wagler, 1830		
Vireonidae Swainson, 1837		
Cyclarhis Swainson, 1824		
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	pitiguari	BR
<i>Cyclarhis gujanensis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Cyclarhis gujanensis cearensis</i> Baird, 1866		
<i>Cyclarhis gujanensis ochrocephala</i> Tschudi, 1845		
Vireolanius Bonaparte, 1850		
<i>Vireolanius leucotis</i> (Swainson, 1838)	assobiador-do-castanhal	BR
<i>Vireolanius leucotis leucotis</i> (Swainson, 1838)		
<i>Vireolanius leucotis simplex</i> Berlepsch, 1912		
Hylophilus Temminck, 1822		
<i>Hylophilus amaurocephalus</i> (Nordmann, 1835) ⁴³¹	vite-vite-de-olho-cinza	BR, En
<i>Hylophilus poicilotis</i> Temminck, 1822	verdinho-coroado	BR
<i>Hylophilus pectoralis</i> Sclater, 1866	vite-vite-de-cabeça-cinza	BR
<i>Hylophilus semicinereus</i> Sclater & Salvin, 1867	verdinho-da-várzea	BR
<i>Hylophilus semicinereus viridiceps</i> (Todd, 1929)		
<i>Hylophilus semicinereus semicinereus</i> Sclater & Salvin, 1867		
<i>Hylophilus semicinereus juruanus</i> Gyldenstolpe, 1941		
<i>Hylophilus brunneiceps</i> Sclater, 1866	vite-vite-de-cabeça-marrom	BR
<i>Hylophilus thoracicus</i> Temminck, 1822	vite-vite	BR
<i>Hylophilus thoracicus aemulus</i> (Hellmayr, 1920) ⁴³²		
<i>Hylophilus thoracicus griseiventris</i> Berlepsch & Hartert, 1902		
<i>Hylophilus thoracicus thoracicus</i> Temminck, 1822		
Tunchiornis Slager & Klicka, 2014		
<i>Tunchiornis ochraceiceps</i> (Sclater, 1860) ⁴³³	vite-vite-uirapuru	BR

⁴²⁷ Antes considerada subespécie de *K. aterrimus*, porém Silva & Oren (1992) e Hosner & Moyle (2012) apresentam razões para um tratamento independente.

⁴²⁸ Para uso de *hoflingae* em lugar da grafia original "*hofflingi*", consultar Dickinson & Christidis (2014).

⁴²⁹ Bellagamba et al. (2016) apresentam o primeiro registro para o Brasil, uma fêmea fotografada em Uruguaiana, RS.

⁴³⁰ O gênero *Nengetus* foi restaurado para acomodar algumas espécies previamente tratadas em três outros gêneros, incluindo quatro espécies no Brasil: *Xolmis cinereus*, *X. coronatus*, *X. rubetra* e *Neoxolmis rufiventris* (Ohlson et al. 2020).

⁴³¹ Antes tratada como subespécie de *H. poicilotis*, mas difere na voz (Willis 1991) e morfologia (Raposo et al. 1998).

⁴³² A população que ocorre no Acre pertence a esta subespécie (Brewer et al. 2020).

⁴³³ Até recentemente alocada no gênero *Hylophilus*, mas constitui uma linhagem evolutiva independente e isolada em Vireonidae (Slager & Klicka 2014, Slager et al. 2014).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Tunchiornis ochraceiceps ferrugineifrons</i> (Sclater, 1862) ⁴³⁴		
<i>Tunchiornis ochraceiceps luteifrons</i> (Sclater, 1881)		
<i>Tunchiornis ochraceiceps lutescens</i> (Sneathlaga, 1914)		
<i>Tunchiornis ochraceiceps rubrifrons</i> (Sclater & Salvin, 1867)		
Pachysylvia Bonaparte, 1850 ⁴³⁵		
<i>Pachysylvia hypoxantha</i> Pelzeln, 1868	vite-vite-de-barriga-amarela	BR
<i>Pachysylvia hypoxantha hypoxantha</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Pachysylvia hypoxantha albigula</i> Chapman, 1921		
<i>Pachysylvia hypoxantha inornata</i> Sneathlaga, 1914		
<i>Pachysylvia hypoxantha ictérica</i> (Bond, 1953)		
<i>Pachysylvia musicapina</i> (Sclater & Salvin, 1873)	vite-vite-camurça	BR
<i>Pachysylvia musicapina musicapina</i> (Sclater & Salvin, 1873)		
<i>Pachysylvia musicapina griseifrons</i> Sneathlaga, 1907		
Vireo Vieillot, 1808		
<i>Vireo sclateri</i> (Salvin & Godman, 1883) ⁴³⁶	vite-vite-do-tepui	BR#
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	juruvicara-boreal	VI (N)
<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817)	juruvicara	BR
<i>Vireo chivi solimoensis</i> Todd, 1931		
<i>Vireo chivi vividior</i> Hellmayr & Seilern, 1913		
<i>Vireo chivi agilis</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Vireo chivi diversus</i> Zimmer, 1941		
<i>Vireo chivi chivi</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Vireo gracilirostris</i> Sharpe, 1890	juruvicara-de-noronha	BR, En
<i>Vireo flavoviridis</i> (Cassin, 1851)	juruvicara-verde-amarelada	VI (N)
<i>Vireo flavoviridis flavoviridis</i> (Cassin, 1851)		
<i>Vireo altiloquus</i> (Vieillot, 1808)	juruvicara-barbuda	VI (N)
<i>Vireo altiloquus barbatulus</i> (Cabanis, 1855)		
<i>Vireo altiloquus altiloquus</i> (Vieillot, 1808)		
Corvidae Leach, 1820		
Cyanocorax Boie, 1826		
<i>Cyanocorax violaceus</i> Du Bus, 1847	gralha-violácea	BR
<i>Cyanocorax violaceus violaceus</i> Du Bus, 1847		
<i>Cyanocorax cyanomelas</i> (Vieillot, 1818)	gralha-do-pantanal	BR
<i>Cyanocorax caeruleus</i> (Vieillot, 1818)	gralha-azul	BR
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	gralha-do-campo	BR
<i>Cyanocorax cayanus</i> (Linnaeus, 1766)	gralha-da-guiana	BR
<i>Cyanocorax heilprini</i> Gentry, 1885	gralha-de-nuca-azul	BR
<i>Cyanocorax hafferi</i> Cohn-Haft, Santos Junior, Fernandes & Ribas, 2013	cancão-da-campina	BR, En
<i>Cyanocorax chrysops</i> (Vieillot, 1818)	gralha-picaça	BR
<i>Cyanocorax chrysops diesingii</i> Pelzeln, 1856		
<i>Cyanocorax chrysops insperatus</i> Pinto & Camargo, 1961		
<i>Cyanocorax chrysops chrysops</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	gralha-cancã	BR, En
Passerida Linnaeus, 1758		
Hirundinidae Rafinesque, 1815		
Pygochelidon Baird, 1865 ⁴³⁷		
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817) ⁴³⁸	andorinha-pequena-de-casa	BR, VI (S)
<i>Pygochelidon cyanoleuca cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Pygochelidon cyanoleuca patagonica</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
<i>Pygochelidon melanoleuca</i> (Wied, 1820)	andorinha-de-coleira	BR
Alopocheilon Ridgway, 1903		
<i>Alopocheilon fucata</i> (Temminck, 1822) ⁴³⁹	andorinha-morena	BR

⁴³⁴ Slager et al. (2014) demonstram que as populações do leste da Amazônia atribuídas a *luteifrons*, *lutescens* e *rubrifrons* são bastante divergentes e não relacionadas a *ferrugineifrons* do oeste amazônico. Cada um desses grupos pode constituir uma espécie independente, mas uma revisão taxonômica ampla se faz necessária.

⁴³⁵ Antes tratadas em *Hylophilus*, mas Slager et al. (2014) demonstraram o polifiletismo deste gênero, tal como definido à época. *Pachysylvia* foi então resgatado como nome disponível e prioritário para o clado de Vireonidae que agrupa os "*Hylophilus* de copa", antes designados como *H. hypoxanthus* e *H. musicapinus* (Slager & Klicka 2014).

⁴³⁶ Antes tratada em *Hylophilus*, mas Slager et al. (2014) demonstraram que este gênero, tal como definido à época, é polifilético e que "*Hylophilus*" *sclateri* agrupa num clado com a maioria das espécies de *Vireo*, incluindo sua espécie-tipo (*V. gilvus*; Slager & Klicka 2014).

⁴³⁷ Sheldon et al. (2005) constataram que *cyanoleuca* e *melanoleuca* são proximamente relacionadas e, portanto, devem ser tratadas sob um mesmo gênero.

⁴³⁸ Algumas fontes referenciais seguem tratando esta espécie sob *Notiochelidon*.

⁴³⁹ A proposição de tratá-la sob *Stelgidopteryx* não encontra suporte na filogenia apresentada em Sheldon et al. (2005).

Táxon	Nome em Português	Status
Atticora Boie, 1844		
<i>Atticora fasciata</i> (Gmelin, 1789)	peitoril	BR
<i>Atticora tibialis</i> (Cassin, 1853) ⁴⁴⁰	calcinha-branca	BR
<i>Atticora tibialis griseiventris</i> Chapman, 1924		
<i>Atticora tibialis tibialis</i> (Cassin, 1853)		
Stelgidopteryx Baird, 1858		
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-serradora	BR
<i>Stelgidopteryx ruficollis ruficollis</i> (Vieillot, 1817)		
Progne Boie, 1826		
<i>Progne tapera</i> (Linnaeus, 1766) ⁴⁴¹	andorinha-do-campo	BR
<i>Progne tapera tapera</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Progne tapera fusca</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Progne subis</i> (Linnaeus, 1758)	andorinha-azul	VI (N)
<i>Progne subis subis</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Progne subis arboricola</i> Behle, 1968 ⁴⁴²		
<i>Progne dominicensis</i> (Gmelin, 1789) ⁴⁴³	andorinha-do-caribe	VI# (N)
<i>Progne cryptoleuca</i> Baird, 1865 ⁴⁴⁴	andorinha-cubana	VA# (N)
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	andorinha-grande	BR
<i>Progne chalybea chalybea</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Progne chalybea macrorhamphus</i> Brooke, 1974 ⁴⁴⁵		
<i>Progne elegans</i> Baird, 1865	andorinha-do-sul	VI (S)
Tachycineta Cabanis, 1850		
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	andorinha-do-rio	BR
<i>Tachycineta leucorhoa</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-de-sobre-branco	BR
<i>Tachycineta leucopyga</i> (Meyen, 1834) ⁴⁴⁶	andorinha-chilena	VI (S)
Riparia Forster, 1817		
<i>Riparia riparia</i> (Linnaeus, 1758)	andorinha-do-barranco	VI (N)
<i>Riparia riparia riparia</i> (Linnaeus, 1758)		
Hirundo Linnaeus, 1758		
<i>Hirundo rustica</i> Linnaeus, 1758	andorinha-de-bando	VI (N)
<i>Hirundo rustica erythrogaster</i> Boddaert, 1783		
Petrochelidon Cabanis, 1850		
<i>Petrochelidon pyrrhonota</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-de-dorso-acanelado	VI (N)
<i>Petrochelidon pyrrhonota pyrrhonota</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Petrochelidon pyrrhonota melanogaster</i> (Swainson, 1827)		
Troglodytidae Swainson, 1831		
Microcerulus Salvin, 1861		
<i>Microcerulus marginatus</i> (Sclater, 1855)	uirapuru-veado	BR
<i>Microcerulus marginatus marginatus</i> (Sclater, 1855)		
<i>Microcerulus ustulatus</i> Salvin & Godman, 1883	flautista-do-tepui	BR
<i>Microcerulus ustulatus duidae</i> Chapman, 1929		
<i>Microcerulus ustulatus ustulatus</i> Salvin & Godman, 1883		
<i>Microcerulus bambla</i> (Boddaert, 1783)	uirapuru-de-asa-branca	BR
<i>Microcerulus bambla albigularis</i> (Sclater, 1858)		
<i>Microcerulus bambla bambla</i> (Boddaert, 1783)		
Odontorchilus Richmond, 1915		
<i>Odontorchilus cinereus</i> (Pelzeln, 1868)	cambaxirra-cinzenta	BR
Troglodytes Vieillot, 1809		
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823 ⁴⁴⁷	corruíra	BR
<i>Troglodytes musculus clarus</i> Berlepsch & Hartert, 1902 ⁴⁴⁸		
<i>Troglodytes musculus musculus</i> Naumann, 1823		
<i>Troglodytes musculus bonariae</i> Hellmayr, 1919		
<i>Troglodytes rufulus</i> Cabanis, 1849	corruíra-do-tepui	BR#

⁴⁴⁰ Antes tratada em gênero próprio, *Neochelidon*, mas ver Sheldon et al. (2005).

⁴⁴¹ Por vezes tratada sob o gênero monotípico *Phaeoprogne*, mas filogenias disponíveis (Sheldon & Winkler 1993, Sheldon et al. 2005) demonstram que este táxon é mais apropriadamente incluído em *Progne*.

⁴⁴² As populações que invernam no leste do Brasil são atribuíveis (ao menos em parte) a esta subespécie (Fraser et al. 2012).

⁴⁴³ Perlut et al. (2017) relatam a presença no Brasil: uma fêmea equipada com geolocalizador na ilha de Dominica migrou através dos estados de Roraima, Pará, Tocantins e Maranhão até sua área de invernagem no oeste da Bahia.

⁴⁴⁴ Um indivíduo reprodutivo marcado com geolocalizador em Havana, Cuba, realizou paradas migratórias no Pará e invernou no oeste da Bahia (García-Lau et al. 2021).

⁴⁴⁵ Em substituição ao nome *Progne c. domestica*, pré-ocupado e, portanto, inválido (Brooke 1974).

⁴⁴⁶ Historicamente tratada sob o nome *T. meyeri* (Cabanis, 1850), mas ver Mlikovsky & Frahnert (2009).

⁴⁴⁷ Considerada até recentemente subespécie de *T. aedon*, mas estudos sugerem que esta seja uma linhagem geneticamente divergente, que deve ser tratada como espécie independente (Kroodsmas & Brewer 2005).

⁴⁴⁸ Por vezes tratada como sinônimo de *T. m. albicans*.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Troglodytes rufulus rufulus</i> Cabanis, 1849		
<i>Troglodytes rufulus wetmorei</i> Phelps & Phelps Jr, 1955		
Ostothorus Cabanis, 1850		
<i>Ostothorus platensis</i> (Latham, 1790)	corruíra-do-campo	BR
<i>Ostothorus platensis polyglottus</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Ostothorus platensis alticola</i> Salvin & Godman, 1883		
Campylorhynchus Spix, 1824		
<i>Campylorhynchus griseus</i> (Swainson, 1838)	garrincha-dos-lhanos	BR
<i>Campylorhynchus griseus griseus</i> (Swainson, 1838)		
<i>Campylorhynchus turdinus</i> (Wied, 1831)	catatau	BR
<i>Campylorhynchus turdinus hypostictus</i> Gould, 1855		
<i>Campylorhynchus turdinus turdinus</i> (Wied, 1821)		
<i>Campylorhynchus turdinus unicolor</i> Lafresnaye, 1846		
Pheugopedius Cabanis, 1850⁴⁴⁹		
<i>Pheugopedius genibarbis</i> (Swainson, 1838)	garrincho-pai-avô	BR
<i>Pheugopedius genibarbis juruanus</i> (Ihering, 1905)		
<i>Pheugopedius genibarbis genibarbis</i> (Swainson, 1838)		
<i>Pheugopedius genibarbis intercedens</i> (Hellmayr, 1908)		
<i>Pheugopedius coraya</i> (Gmelin, 1789)	garrincho-coraia	BR
<i>Pheugopedius coraya caurensis</i> (Berlepsch & Hartert, 1902)		
<i>Pheugopedius coraya coraya</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Pheugopedius coraya herberti</i> (Ridgway, 1888)		
<i>Pheugopedius coraya griseipectus</i> (Sharpe, 1882)		
Cantorchilus Mann, Barker, Graves, Dingess-Mann & Slater, 2006⁴⁵⁰		
<i>Cantorchilus leucotis</i> (Lafresnaye, 1845)	garrincho-de-barriga-vermelha	BR
<i>Cantorchilus leucotis albipectus</i> (Cabanis, 1849)		
<i>Cantorchilus leucotis peruanus</i> (Hellmayr, 1921)		
<i>Cantorchilus leucotis rufiventris</i> (Sclater, 1870)		
<i>Cantorchilus longirostris</i> (Vieillot, 1819)	garrincho-de-bico-grande	BR, En
<i>Cantorchilus longirostris bahiae</i> (Hellmayr, 1903)		
<i>Cantorchilus longirostris longirostris</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Cantorchilus guarayanus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	garrincha-do-oeste	BR
<i>Cantorchilus griseus</i> (Todd, 1925) ⁴⁵¹	garrincha-cinza	BR, En
Henicorhina Sclater & Salvin, 1868		
<i>Henicorhina leucosticta</i> (Cabanis, 1847)	uirapuru-de-peito-branco	BR
<i>Henicorhina leucosticta leucosticta</i> (Cabanis, 1847)		
Cyphorhinus Cabanis, 1844		
<i>Cyphorhinus arada</i> (Hermann, 1783)	uirapuru-da-guiana	BR
<i>Cyphorhinus transfluvialis</i> (Todd, 1932) ⁴⁵²	uirapuru-do-imeri	BR
<i>Cyphorhinus modulator</i> (d'Orbigny, 1838) ⁴⁵³	uirapuru-ferrugíneo	BR
<i>Cyphorhinus interpositus</i> (Todd, 1932) ⁴⁵⁴	uirapuru-de-orelha-alaranjada	BR, En
<i>Cyphorhinus griseolateralis</i> Ridgway, 1888 ⁴⁵⁵	uirapuru-de-flancos-cinza	BR, En
Poliophtilidae Baird, 1858		
Microbates Sclater & Salvin, 1873		
<i>Microbates collaris</i> (Pelzeln, 1868)	chirito-de-coleira	BR
<i>Microbates collaris collaris</i> (Pelzeln, 1868)		
<i>Microbates collaris torquatus</i> Sclater & Salvin, 1873		
<i>Microbates collaris perlatus</i> Todd, 1927		
Ramphocaenus Vieillot, 1819		
<i>Ramphocaenus melanurus</i> Vieillot, 1819	chirito	BR
<i>Ramphocaenus melanurus duidae</i> Zimmer, 1937		
<i>Ramphocaenus melanurus albiventris</i> Sclater, 1883		
<i>Ramphocaenus melanurus amazonum</i> Hellmayr, 1907		

⁴⁴⁹ Anteriormente tratada no gênero *Thryothorus*, que acabou relevando-se parafilético (Barker 2004, Mann et al. 2006). Isso levou à revalidação do gênero *Pheugopedius*, o qual forma uma clado contendo várias espécies anteriormente tratadas sob *Thryothorus*, incluindo *P. genibarbis* e *P. coraya*, recuperados como táxons irmãos em filogenias (Mann et al. 2006).

⁴⁵⁰ Anteriormente tratada no gênero *Thryothorus*, que acabou relevando-se parafilético (Barker 2004, Mann et al. 2006). Isso levou à nomeação de um novo gênero, *Cantorchilus*, o qual forma uma clado contendo várias espécies anteriormente tratadas sob *Thryothorus*, incluindo *C. leucotis*, *C. guarayanus* e *C. longirostris* (Mann et al. 2006).

⁴⁵¹ Considerando que nenhum estudo filogenético amostrou *C. griseus* (anteriormente *Thryothorus griseus*), o tratamento dessa espécie dentro de *Cantorchilus* é tentativo (Mann et al. 2006).

⁴⁵² Bocalini & Silveira (2016) substanciam o tratamento deste táxon como espécie independente de *C. arada*.

⁴⁵³ Bocalini & Silveira (2016) substanciam o tratamento deste táxon como espécie independente de *C. arada*.

⁴⁵⁴ Bocalini & Silveira (2016) substanciam o tratamento deste táxon como espécie independente de *C. arada*.

⁴⁵⁵ Bocalini & Silveira (2016) substanciam o tratamento deste táxon como espécie independente de *C. arada*.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Ramphocaenus melanurus austerus</i> Zimmer, 1937		
<i>Ramphocaenus melanurus melanurus</i> Vieillot, 1819		
<i>Ramphocaenus sticturus</i> Hellmayr, 1902 ⁴⁵⁶	chirito-do-bambu	BR
<i>Ramphocaenus sticturus obscurus</i> Zimmer, 1931 ⁴⁵⁷		
<i>Ramphocaenus sticturus sticturus</i> Hellmayr, 1902		
Polioptila Sclater, 1855		
<i>Polioptila innotata</i> (Hellmayr, 1901) ⁴⁵⁸	balança-rabo-de-roraima	BR
<i>Polioptila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	balança-rabo-de-máscara	BR
<i>Polioptila dumicola berlepschi</i> Hellmayr, 1901		
<i>Polioptila dumicola dumicola</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Polioptila atricapilla</i> (Swainson, 1831) ⁴⁵⁹	balança-rabo-do-nordeste	BR, En
<i>Polioptila plumbea</i> (Gmelin, 1788)	balança-rabo-de-chapéu-preto	BR
<i>Polioptila parvirostris</i> Sharpe, 1885 ⁴⁶⁰	balança-rabo-do-acre	BR
<i>Polioptila lactea</i> Sharpe, 1885	balança-rabo-leitoso	BR
<i>Polioptila guianensis</i> Todd, 1920	balança-rabo-guianense	BR
<i>Polioptila paraensis</i> Todd, 1937	balança-rabo-paraense	BR, En
<i>Polioptila attenboroughi</i> Whittaker, Aleixo, Whitney, Smith & Klicka, 2013	balança-rabo-do-inambari	BR, En
<i>Polioptila facilis</i> Zimmer, 1942	balança-rabo-do-rio-negro	BR
Donacobiidae Aleixo & Pacheco, 2006		
Donacobius Swainson, 1831		
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766) ⁴⁶¹	japacanim	BR
<i>Donacobius atricapilla atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Donacobius atricapilla albobittatus</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837		
Turdidae Rafinesque, 1815		
Catharus Bonaparte, 1850		
<i>Catharus aurantiirostris</i> (Hartlaub, 1850) ⁴⁶²	sabiazinho-de-bico-laranja	BR#
<i>Catharus aurantiirostris</i> ssp.		
<i>Catharus fuscescens</i> (Stephens, 1817)	sabiazinho-norte-americano	VI (N)
<i>Catharus fuscescens salicicola</i> (Ridgway, 1882)		
<i>Catharus fuscescens fuscescens</i> (Stephens, 1817)		
<i>Catharus fuscescens fuliginosus</i> (Howe, 1900)		
<i>Catharus fuscescens subpallidus</i> (Burleigh & Duval, 1959) ⁴⁶³		
<i>Catharus minimus</i> (Lafresnaye, 1848)	sabiazinho-de-cara-cinza	VI (N)
<i>Catharus minimus aliciae</i> (Baird, 1858) ⁴⁶⁴		
<i>Catharus minimus minimus</i> (Lafresnaye, 1848)		
<i>Catharus swainsoni</i> (Tschudi, 1845) ⁴⁶⁵	sabiazinho-de-óculos	VI (N)
Cichlopsis Cabanis, 1850		
<i>Cichlopsis leucogenys</i> Cabanis, 1851	sabiá-castanho	BR
<i>Cichlopsis leucogenys leucogenys</i> Cabanis, 1850		
Turdus Linnaeus, 1758		
<i>Turdus iliacus</i> Linnaeus, 1766 ⁴⁶⁶	sabiá-ruivo	VA (E)
<i>Turdus iliacus</i> ssp.		
<i>Turdus leucops</i> Taczanowski, 1877 ⁴⁶⁷	sabiá-preto	BR#
<i>Turdus flavipes</i> Vieillot, 1818 ⁴⁶⁸	sabiá-una	BR
<i>Turdus flavipes polionotus</i> (Sharpe, 1900)		
<i>Turdus flavipes flavipes</i> Vieillot, 1818		
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	sabiá-barranco	BR

⁴⁵⁶ Harvey et al. (2014) recomendam que *obscurus* e *sticturus* sejam tratadas como uma espécie independente de *R. melanurus*, baseados em diferenças morfológicas, vocais e ecológicas entre as diferentes formas. Considerando que *sticturus* tem prioridade nomenclatural, a espécie leva este nome.

⁴⁵⁷ Um espécime do Acre, depositado no MPEG, representa *R. m. obscurus* (V. Piacentini e A. Aleixo, obs. pess.).

⁴⁵⁸ Elevada a espécie plena com base nos resultados de Smith et al. (2018). Ver também Moura et al. (2018).

⁴⁵⁹ Elevada a espécie plena com base nos resultados de Smith et al. (2018). Ver também Moura et al. (2018).

⁴⁶⁰ Elevada a espécie plena com base nos resultados de Smith et al. (2018). Ver também Moura et al. (2018).

⁴⁶¹ Anteriormente incluído em Mimidae e Troglodytidae, mas dados moleculares mais recentes mostram que este táxon faz parte de Sylvioidea, representando uma linhagem distinta, mais próxima das famílias Locustellidae e Bernieridae, ambas exclusivas do Velho Mundo (Alström et al. 2006, Johansson et al. 2008, Fregon et al. 2012, Alström et al. 2013). Com base nessas singularidades, Aleixo & Pacheco (2006) propuseram o tratamento de *Donacobius* em uma nova família monotípica, Donacobiidae.

⁴⁶² Primeiros registros para o Brasil publicados por Laranjeiras et al. (2019).

⁴⁶³ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

⁴⁶⁴ Inadvertently omitted in Piacentini et al. (2015).

⁴⁶⁵ Comumente tratado como subespécie de *C. ustulatus*, mas difere na voz, plumagem e padrão de migração. Ruegg (2007) afirma que a estreita zona híbrida atua como barreira ao fluxo gênico entre as duas formas, o que requer o reconhecimento de *swainsoni* como espécie mesmo sob o Conceito Biológico (contra as próprias conclusões desse autor).

⁴⁶⁶ Um indivíduo foi encontrado morto em 31 de dezembro de 2001 numa embarcação a 150 km da costa do Espírito Santo e depositado na coleção do MN (Brito et al. 2013). A possibilidade de este registro ter sido assistido por intervenção humana é discutida, porém descartada, pelos autores.

⁴⁶⁷ Historicamente tratado em *Platycichla*, mas ver Voelker et al. (2007).

⁴⁶⁸ Historicamente tratado em *Platycichla*, mas ver Voelker et al. (2007).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Turdus leucomelas albiventer</i> Spix, 1824		
<i>Turdus leucomelas leucomelas</i> Vieillot, 1818		
<i>Turdus fumigatus</i> Lichtenstein, 1823	sabiá-da-mata	BR
<i>Turdus fumigatus fumigatus</i> Lichtenstein, 1823		
<i>Turdus hauxwelli</i> Lawrence, 1869	sabiá-bicolor	BR
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira	BR
<i>Turdus rufiventris juensis</i> (Cory, 1916)		
<i>Turdus rufiventris rufiventris</i> Vieillot, 1818		
<i>Turdus nudigenis</i> Lafresnaye, 1848	caraxué	BR
<i>Turdus nudigenis nudigenis</i> Lafresnaye, 1848 ⁴⁶⁹		
<i>Turdus nudigenis extimus</i> Todd, 1931		
<i>Turdus sanchezorum</i> O'Neill, Lane & Naka, 2011	sabiá-da-várzea	BR
<i>Turdus lawrencii</i> Coues, 1880	caraxué-de-bico-amarelo	BR
<i>Turdus murinus</i> Salvin, 1885	caraxué-dos-tepuis	BR#
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	sabiá-poca	BR
<i>Turdus arthuri</i> Chubb, 1914 ⁴⁷⁰	caraxué-da-campina	BR
<i>Turdus debilis</i> Hellmayr, 1902 ⁴⁷¹	caraxué-da-várzea	BR
<i>Turdus olivater</i> (Lafresnaye, 1848)	sabiá-de-cabeça-preta	BR#
<i>Turdus olivater kemptoni</i> Phelps & Phelps Jr, 1955		
<i>Turdus olivater roraimae</i> Salvin & Godman, 1884		
<i>Turdus subalaris</i> (Seebohm, 1887)	sabiá-ferreiro	BR
<i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818	sabiá-coleira	BR
<i>Turdus albicollis phaeopygus</i> Cabanis, 1849		
<i>Turdus albicollis spodiolaemus</i> Berlepsch & Stolzmann, 1896		
<i>Turdus albicollis crotopezus</i> Lichtenstein, 1823		
<i>Turdus albicollis albicollis</i> Vieillot, 1818		
<i>Turdus albicollis paraguayensis</i> (Chubb, 1910)		
Mimidae Bonaparte, 1853		
Mimus Boie, 1826		
<i>Mimus gilvus</i> (Vieillot, 1807)	sabiá-da-praia	BR
<i>Mimus gilvus melanopterus</i> Lawrence, 1849		
<i>Mimus gilvus antelius</i> Oberholser, 1919		
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo	BR
<i>Mimus saturninus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Mimus saturninus arenaceus</i> Chapman, 1890		
<i>Mimus saturninus frater</i> Hellmayr, 1903		
<i>Mimus saturninus modulator</i> (Gould, 1836)		
<i>Mimus triurus</i> (Vieillot, 1818)	calhandra-de-três-rabos	VI (S)
Sturnidae Rafinesque, 1815		
Sturnus Linnaeus, 1758		
<i>Sturnus vulgaris</i> Linnaeus, 1758 ⁴⁷²	estorninho	BR, In
<i>Sturnus vulgaris</i> ssp.		
Estrildidae Bonaparte, 1850		
Estrilda Swainson, 1827		
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)	bico-de-lacre	BR, In
<i>Estrilda astrild</i> ssp.		
Passeridae Rafinesque, 1815		
Passer Brisson, 1760		
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	pardal	BR, In
<i>Passer domesticus domesticus</i> (Linnaeus, 1758)		
Motacillidae Horsfield, 1821		
Anthus Bechstein, 1805		
<i>Anthus chii</i> Vieillot, 1818 ⁴⁷³	caminheiro-zumbidor	BR
<i>Anthus chii chii</i> Vieillot, 1818		
<i>Anthus furcatus</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	caminheiro-de-unha-curta	BR

⁴⁶⁹ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

⁴⁷⁰ Cerqueira et al. (2016), Avendaño et al. (2017) e Stiles & Avendaño (2019) sustentam o tratamento deste táxon como espécie independente.

⁴⁷¹ Tomados em conjunto, os dados de Cerqueira et al. (2016), Avendaño et al. (2017) e Stiles & Avendaño (2019) fornecem suporte ao reconhecimento deste táxon como espécie independente de *T. ignobilis*, que assim passa a ser extraterritorial.

⁴⁷² Silva et al. (2017) publicaram os primeiros registros para o Brasil, incluindo indicativos de que nidifica no país.

⁴⁷³ Smith & Clay (2021) confirmaram que a espécie "No. 146 Alondra Chii" de Azara, na qual *Anthus chii* Vieillot, 1818 está baseado, é claramente referível ao caminheiro-zumbidor. Como o nome de Vieillot permaneceu em uso nos séculos 20 e 21 e tem prioridade sobre *Anthus lutescens* Pucheran, 1855, deve ser adotado como nome válido para esta espécie sob o Princípio da Prioridade.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Anthus furcatus furcatus</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837		
<i>Anthus correndera</i> Vieillot, 1818	caminheiro-de-espora	BR
<i>Anthus correndera correndera</i> Vieillot, 1818		
<i>Anthus nattereri</i> Sclater, 1878	caminheiro-dourado	BR
<i>Anthus hellmayri</i> Hartert, 1909	caminheiro-de-barriga-acanelada	BR
<i>Anthus hellmayri brasilianus</i> Hellmayr, 1921		
Fringillidae Leach, 1820		
Carduelinae Vigors, 1825		
Carduelis Brisson, 1760		
<i>Carduelis carduelis</i> (Linnaeus, 1758)	pintassilgo-europeu	BR, In
<i>Carduelis carduelis carduelis</i> (Linnaeus, 1758)		
Spinus Koch, 1816⁴⁷⁴		
<i>Spinus yarrellii</i> (Audubon, 1839)	pintassilgo-do-nordeste	BR
<i>Spinus magellanicus</i> (Vieillot, 1805)	pintassilgo	BR
<i>Spinus magellanicus alleni</i> Ridgway, 1899		
<i>Spinus magellanicus ictericus</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Spinus magellanicus longirostris</i> (Sharpe, 1888)		
Euphoniinae Cabanis, 1847		
Cyanophonia Bonaparte, 1851⁴⁷⁵		
<i>Cyanophonia cyanocephala</i> (Vieillot, 1818) ⁴⁷⁶	gaturamo-rei	BR
<i>Cyanophonia cyanocephala cyanocephala</i> (Vieillot, 1819)		
Chlorophonia Bonaparte, 1851		
<i>Chlorophonia cyanea</i> (Thunberg, 1822)	gaturamo-bandeira	BR
<i>Chlorophonia cyanea roraimae</i> Salvin & Godman, 1884		
<i>Chlorophonia cyanea cyanea</i> (Thunberg, 1822)		
Euphonia Desmarest, 1806		
<i>Euphonia plumbea</i> Du Bus, 1855	gaturamo-miúdo	BR
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	fim-fim	BR
<i>Euphonia chlorotica cynophora</i> (Oberholser, 1918)		
<i>Euphonia chlorotica chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Euphonia chlorotica amazonica</i> Parkes, 1969		
<i>Euphonia chlorotica serrirostris</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837		
<i>Euphonia finschi</i> Sclater & Salvin, 1877	gaturamo-capim	BR#
<i>Euphonia chrysopasta</i> Sclater & Salvin, 1869	gaturamo-verde	BR
<i>Euphonia chrysopasta chrysopasta</i> Sclater & Salvin, 1869		
<i>Euphonia chrysopasta nitida</i> (Penard, 1923)		
<i>Euphonia minuta</i> Cabanis, 1849	gaturamo-de-barriga-branca	BR
<i>Euphonia minuta minuta</i> Cabanis, 1849		
<i>Euphonia chalybea</i> (Mikan, 1825)	cais-cais	BR
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	gaturamo-verdadeiro	BR
<i>Euphonia violacea violacea</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Euphonia violacea aurantiicollis</i> Bertoni, 1901		
<i>Euphonia laniirostris</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	gaturamo-de-bico-grosso	BR
<i>Euphonia laniirostris melanura</i> Sclater, 1851		
<i>Euphonia laniirostris laniirostris</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837		
<i>Euphonia xanthogaster</i> Sundevall, 1834	fim-fim-grande	BR
<i>Euphonia xanthogaster dilutior</i> (Zimmer, 1943)		
<i>Euphonia xanthogaster cyanonota</i> Parkes, 1969		
<i>Euphonia xanthogaster brevirostris</i> Bonaparte, 1851		
<i>Euphonia xanthogaster xanthogaster</i> Sundevall, 1834		
<i>Euphonia cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	gaturamo-preto	BR
<i>Euphonia rufiventris</i> (Vieillot, 1819)	gaturamo-do-norte	BR
<i>Euphonia rufiventris carnegiei</i> Dickerman, 1988 ⁴⁷⁷		
<i>Euphonia rufiventris rufiventris</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Euphonia pectoralis</i> (Latham, 1801)	ferro-velho	BR

⁴⁷⁴ Os pintassilgos americanos foram por muito tempo tratados nos gêneros *Spinus* e *Carduelis*. Nguembock et al. (2009) demonstraram que essas espécies deveriam ficar em gênero distinto de *Carduelis*; entretanto, uma aparente mistura de amostras atribuídas a *S. spinus* (espécie-tipo de *Spinus*; ver Zuccon et al. 2012) levou os autores a propor a adoção do gênero *Sporagra* Reichenbach, 1850 em lugar de *Spinus* para essas espécies. Trabalhos posteriores (Zuccon et al. 2012, Beckman & Witt 2015) apoiam o retorno de todos os pintassilgos americanos a este último gênero.

⁴⁷⁵ A ressurreição deste gênero e sua inserção no início da sequência de Euphoniinae derivam dos resultados apresentados por Imfeld et al. (2020).

⁴⁷⁶ Previamente tratada como subespécie de *E. musica* (extraterritorial).

⁴⁷⁷ Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

Táxon	Nome em Português	Status
Passerellidae Cabanis & Heine, 1850⁴⁷⁸		
Ammodramus Swainson, 1827		
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo	BR
<i>Ammodramus humeralis humeralis</i> (Bosc, 1792)		
<i>Ammodramus humeralis xanthornus</i> Gould, 1839		
Ammodramus aurifrons (Spix, 1825)	cigarrinha-do-campo	BR
<i>Ammodramus aurifrons tenebrosus</i> (Zimmer & Phelps, 1949)		
<i>Ammodramus aurifrons aurifrons</i> (Spix, 1825)		
Arremonops Ridgway, 1896		
<i>Arremonops conirostris</i> (Bonaparte, 1850)	tico-tico-cantor	BR
<i>Arremonops conirostris conirostris</i> (Bonaparte, 1850)		
Arremon Vieillot, 1816		
<i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783) ⁴⁷⁹	tico-tico-de-bico-preto	BR
<i>Arremon franciscanus</i> Raposo, 1997	tico-tico-do-são-francisco	BR, En
<i>Arremon semitorquatus</i> Swainson, 1838	tico-tico-do-mato	BR, En
<i>Arremon flavirostris</i> Swainson, 1838 ⁴⁸⁰	tico-tico-de-bico-amarelo	BR, En
<i>Arremon polionotus</i> Bonaparte, 1850 ⁴⁸¹	tico-tico-de-costas-cinza	BR
Zonotrichia Swainson, 1832		
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico	BR
<i>Zonotrichia capensis macconnelli</i> (Sharpe, 1900) ⁴⁸²		
<i>Zonotrichia capensis roraimae</i> (Chapman, 1929)		
<i>Zonotrichia capensis inaccessibleis</i> Phelps & Phelps Jr, 1955		
<i>Zonotrichia capensis capensis</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Zonotrichia capensis tocantinsi</i> Chapman, 1940		
<i>Zonotrichia capensis novaesi</i> Oren, 1985		
<i>Zonotrichia capensis matutina</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Zonotrichia capensis subtorquata</i> Swainson, 1837		
Atlapetes Wagler, 1831		
<i>Atlapetes personatus</i> (Cabanis, 1848)	tico-tico-do-tepui	BR#
<i>Atlapetes personatus personatus</i> (Cabanis, 1848)		
<i>Atlapetes personatus duidae</i> Chapman, 1929 ⁴⁸³		
<i>Atlapetes personatus jugularis</i> Phelps & Phelps Jr, 1955		
Icteridae Vigors, 1825⁴⁸⁴		
Dolichonychinae Ridgway, 1912		
Dolichonyx Swainson, 1827		
<i>Dolichonyx oryzivorus</i> (Linnaeus, 1758)	triste-pia	VI# (N)
Sturnellinae Chenu & Des Murs, 1853		
Sturnella Vieillot, 1816		
<i>Sturnella magna</i> (Linnaeus, 1758) ⁴⁸⁵	pedro-ceroulo	BR
<i>Sturnella magna praticola</i> Chubb, 1921		
<i>Sturnella magna quinta</i> Dickerman, 1989		
Leistes Vigors, 1825		
<i>Leistes militaris</i> (Linnaeus, 1758)	polícia-inglesa-do-norte	BR
<i>Leistes superciliaris</i> (Bonaparte, 1850)	polícia-inglesa-do-sul	BR
<i>Leistes defilippii</i> (Bonaparte, 1850)	peito-vermelho-grande	BR#, Ex
Cacicinae Bonaparte, 1853⁴⁸⁶		
Psarocolius Wagler, 1827		
<i>Psarocolius angustifrons</i> (Spix, 1824)	japu-pardo	BR
<i>Psarocolius angustifrons angustifrons</i> (Spix, 1824)		
<i>Psarocolius angustifrons alfredi</i> (Des Murs, 1856) ⁴⁸⁷		
<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769)	japu	BR
<i>Psarocolius decumanus decumanus</i> (Pallas, 1769)		

⁴⁷⁸ Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker et al. (2013).

⁴⁷⁹ Buainain et al. (2017) demonstraram que *A. taciturnus* é mais adequadamente tratado como espécie monotípica.

⁴⁸⁰ Buainain et al. (2016) fornecem subsídios para o tratamento da espécie como monotípica.

⁴⁸¹ *Arremon polionotus* é reconhecida como espécie independente, de acordo com Buainain et al. (2016), contra Trujillo-Arias et al. (2017).

⁴⁸² Inadvertidamente omitido em Piacentini et al. (2015).

⁴⁸³ Dickerman & Phelps (1982) apontam sua ocorrência na fronteira Brasil-Venezuela.

⁴⁸⁴ O tratamento em sete subfamílias (cinco delas no Brasil) e a sequência linear dos gêneros baseiam-se em Powell et al. (2014) e Remsen et al. (2016).

⁴⁸⁵ Algumas obras tratam *S. m. quinta* (HBW, IOC) e mesmo *S. m. praticola* (H&M) como sinônimos de *S. m. monticola* Chubb.

⁴⁸⁶ Para a correta grafia, consultar Schodde & Remsen (2016).

⁴⁸⁷ Apenas recentemente registrada no Brasil, no estado do Acre (Aleixo & Guilherme 2010).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Psarocolius viridis</i> (Statius Muller, 1776)	japu-verde	BR
<i>Psarocolius bifasciatus</i> (Spix, 1824)	japuguaçu	BR
<i>Psarocolius bifasciatus yuracares</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)		
<i>Psarocolius bifasciatus neivae</i> (Sneathlaga, 1925)		
<i>Psarocolius bifasciatus bifasciatus</i> (Spix, 1824)		
Cacicus Lacépède, 1799		
<i>Cacicus solitarius</i> (Vieillot, 1816) ⁴⁸⁸	iraúna-de-bico-branco	BR
<i>Cacicus chrysopterus</i> (Vigors, 1825)	tecelão	BR
<i>Cacicus koepckeae</i> Lowery & O'Neill, 1965 ⁴⁸⁹	tecelão-do-acre	BR#
<i>Cacicus cela</i> (Linnaeus, 1758)	xexéu	BR
<i>Cacicus cela cela</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Cacicus latirostris</i> (Swainson, 1838)	japu-de-rabo-verde	BR#
<i>Cacicus haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766)	guaxe	BR
<i>Cacicus haemorrhous haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Cacicus haemorrhous pachyrhynchus</i> Berlepsch, 1889		
<i>Cacicus haemorrhous affinis</i> Swainson, 1834		
<i>Cacicus oseryi</i> (Deville, 1849)	japu-de-capacete	BR#
Icterinae Vigors, 1825		
Icterus Brisson, 1760		
<i>Icterus croconotus</i> (Wagler, 1829)	joão-pinto	BR
<i>Icterus croconotus croconotus</i> (Wagler, 1829)		
<i>Icterus croconotus strictifrons</i> Todd, 1924		
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	corrupião	BR, En
<i>Icterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819)	encontro	BR
<i>Icterus pyrrhopterus periporphyrus</i> (Bonaparte, 1850)		
<i>Icterus pyrrhopterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Icterus pyrrhopterus tibialis</i> Swainson, 1838		
<i>Icterus pyrrhopterus valenciabuanoi</i> Ihering, 1902		
<i>Icterus chrysocephalus</i> (Linnaeus, 1766)	rouxinol-do-rio-negro	BR
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	inhapim	BR
<i>Icterus galbula</i> (Linnaeus, 1758) ⁴⁹⁰	corrupião-de-baltimore	VA (N)
<i>Icterus nigrogularis</i> (Hahn, 1819)	joão-pinto-amarelo	BR
<i>Icterus nigrogularis nigrogularis</i> (Hahn, 1819)		
Agelaiinae Swainson, 1832		
Molothrus Swainson, 1832		
<i>Molothrus rufoaxillaris</i> Cassin, 1866	chupim-azeviche	BR
<i>Molothrus oryzivorus</i> (Gmelin, 1788)	iraúna-grande	BR
<i>Molothrus oryzivorus oryzivorus</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	chupim	BR
<i>Molothrus bonariensis minimus</i> Dalmas, 1900		
<i>Molothrus bonariensis riparius</i> Griscom & Greenway, 1937		
<i>Molothrus bonariensis bonariensis</i> (Gmelin, 1789)		
Quiscalus Vieillot, 1816		
<i>Quiscalus lugubris</i> Swainson, 1838	iraúna-do-norte	BR
<i>Quiscalus lugubris lugubris</i> Swainson, 1838		
Lamprosar Cabanis, 1847		
<i>Lamprosar tanagrinus</i> (Spix, 1824)	iraúna-velada	BR
<i>Lamprosar tanagrinus guianensis</i> Cabanis, 1849		
<i>Lamprosar tanagrinus tanagrinus</i> (Spix, 1824)		
<i>Lamprosar tanagrinus macropterus</i> Gyldenstolpe, 1945		
<i>Lamprosar tanagrinus violaceus</i> Hellmayr, 1906		
Gymnomystax Reichenbach, 1850		
<i>Gymnomystax mexicanus</i> (Linnaeus, 1766)	irataú-grande	BR
Macroagelaius Cassin, 1866		
<i>Macroagelaius imthurni</i> (Sclater, 1881)	iraúna-da-guiana	BR#
Amblyramphus Leach, 1814		
<i>Amblyramphus holosericeus</i> (Scopoli, 1786)	cardeal-do-banhado	BR

⁴⁸⁸ A reinclusão no gênero *Cacicus* foi recomendada por Remsen et al. (2016).

⁴⁸⁹ Gravações de áudio que documentam os primeiros registros brasileiros, obtidas por Dante Buzzetti no Acre, estão depositadas no portal Xeno-canto sob os números de acesso XC566903, XC566907, XC571867, XC572310 e XC 572314.

⁴⁹⁰ A foto de um indivíduo encontrado no estado de Roraima está disponível na Macaulay Library sob o número ML131432521 (Figura 2).

Táxon	Nome em Português	Status
Anumara Powell, Barker, Lanyon, Burns, Klicka & Lovette, 2014		
<i>Anumara forbesi</i> (Sclater, 1886) ⁴⁹¹	anumará	BR, EN
Gnorimopsar Richmond, 1908		
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	pássaro-preto	BR
<i>Gnorimopsar chopi sulcirostris</i> (Spix, 1824)		
<i>Gnorimopsar chopi chopi</i> (Vieillot, 1819)		
Agelaioides Cassin, 1866		
<i>Agelaioides badius</i> (Vieillot, 1819)	asa-de-telha	BR
<i>Agelaioides badius badius</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Agelaioides fringillarius</i> (Spix, 1824)	asa-de-telha-pálido	BR, EN
Agelasticus Cabanis, 1851		
<i>Agelasticus thilius</i> (Molina, 1782)	sargento	BR
<i>Agelasticus thilius petersii</i> (Laubmann, 1934)		
<i>Agelasticus atroolivaceus</i> (Wied-Neuwied, 1831) ⁴⁹²	carretão	BR, EN
<i>Agelasticus atroolivaceus unicolor</i> (Swainson, 1838)		
<i>Agelasticus atroolivaceus atroolivaceus</i> (Wied, 1831)		
<i>Agelasticus cyanopus</i> (Vieillot, 1819)	carretão-do-oeste	BR
Chrysomus Swainson, 1837		
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	garibaldi	BR
<i>Chrysomus ruficapillus frontalis</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Chrysomus ruficapillus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Chrysomus icterocephalus</i> (Linnaeus, 1766)	irataúá-pequeno	BR
<i>Chrysomus icterocephalus icterocephalus</i> (Linnaeus, 1766)		
Xanthopsar Ridgway, 1901		
<i>Xanthopsar flavus</i> (Gmelin, 1788)	veste-amarela	BR
Pseudoleistes Sclater, 1862		
<i>Pseudoleistes guirahuro</i> (Vieillot, 1819)	chupim-do-brejo	BR
<i>Pseudoleistes virescens</i> (Vieillot, 1819)	dragão	BR
Parulidae Wetmore, Friedmann, Lincoln, Miller, Peters, van Rossem, Van Tyne & Zimmer, 1947		
Parkesia Sangster, 2008		
<i>Parkesia noveboracensis</i> (Gmelin, 1789) ⁴⁹³	abana-rabo-de-baixada	VA (N)
<i>Parkesia motacilla</i> (Vieillot, 1809) ⁴⁹⁴	abana-rabo-da-serra	VA (N)
Mniotilta Vieillot, 1816		
<i>Mniotilta varia</i> (Linnaeus, 1766) ⁴⁹⁵	mariquita-riscadinha	VA (N)
Leiothlypis Sangster, 2008		
<i>Leiothlypis peregrina</i> (Wilson, 1811) ⁴⁹⁶	mariquita-do-tenessi	VA (N)
Geothlypis Cabanis, 1847		
<i>Geothlypis agilis</i> (Wilson, 1812) ⁴⁹⁷	mariquita-de-connecticut	VA (N)
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789) ⁴⁹⁸	pia-cobra	BR
<i>Geothlypis aequinoctialis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Geothlypis aequinoctialis velata</i> (Vieillot, 1809)		
Setophaga Swainson, 1827⁴⁹⁹		
<i>Setophaga ruticilla</i> (Linnaeus, 1758)	mariquita-de-rabo-vermelho	VI (N)
<i>Setophaga cerulea</i> (Wilson, 1810) ⁵⁰⁰	mariquita-azul	VA (N)
<i>Setophaga pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	mariquita	BR
<i>Setophaga pitiayumi elegans</i> (Todd, 1912)		
<i>Setophaga pitiayumi roraimae</i> (Chapman, 1929)		
<i>Setophaga pitiayumi pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Setophaga fusca</i> (Statius Muller, 1776)	mariquita-papo-de-fogo	VA (N)
<i>Setophaga petechia</i> (Linnaeus, 1766)	mariquita-amarela	VI (N)
<i>Setophaga petechia aestiva</i> (Gmelin, 1789) ⁵⁰¹		

⁴⁹¹ Historicamente tratada no gênero *Curaeus*, mas ver Powell et al. (2014).

⁴⁹² Lopes (2017) apresenta evidências apoiando o reconhecimento de *atroolivaceus* e *unicolor* como espécies independentes. Contudo, mantém-se aqui *unicolor* como subespécie até que mais informações estejam disponíveis.

⁴⁹³ Anteriormente tratada em *Seiurus*, mas ver Lovette & Hochachka (2006) e Sangster (2008).

⁴⁹⁴ Primeiros registros para o Brasil publicados por Laranjeiras et al. (2019).

⁴⁹⁵ Fotos do primeiro registro brasileiro estão disponíveis no portal WikiAves sob os números WA3871819 e WA3871931 (Lebowski 2020a,b; Figura 3).

⁴⁹⁶ Fotos feitas no sul do estado do Amazonas estão disponíveis na Macaulay Library sob os códigos ML70805861, ML70805851, ML70805841 e ML70805741. Uma nota, com detalhes deste registro, encontra-se em preparação (B. M. Whitney, com. pess.).

⁴⁹⁷ Por vezes tratada também em gênero próprio, *Oporornis*.

⁴⁹⁸ IOC trata as duas subespécies ocorrentes no Brasil como espécies monotípicas.

⁴⁹⁹ Com base em recente filogenia molecular (Lovette et al. 2010), os representantes brasileiros dos gêneros *Dendroica* e *Parula* foram incorporados em *Setophaga*.

⁵⁰⁰ Um macho foi fotografado na Ilha de Santa Catarina, SC, em 7 de abril de 2018 (Farias & Dalpaz 2019).

⁵⁰¹ IOC trata o "grupo *aestiva*" de subespécies como espécie à parte. Dados de Boulet et al. (2006) sugerem que outras subespécies possivelmente invernem no Brasil (e.g., *S. p. amnicola*).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Setophaga striata</i> (Forster, 1772)	mariquita-de-perna-clara	VI (N)
<i>Setophaga virens</i> (Gmelin, 1789) ⁵⁰²	mariquita-de-garganta-preta	VA (N)
Myiothlypis Cabanis, 1850⁵⁰³		
<i>Myiothlypis leucophrys</i> (Pelzeln, 1868)	pula-pula-de-sobrancelha	BR, En
<i>Myiothlypis flaveola</i> Baird, 1865	canário-do-mato	BR
<i>Myiothlypis flaveola flaveola</i> Baird, 1865		
<i>Myiothlypis leucoblephara</i> (Vieillot, 1817)	pula-pula-assobiador	BR
<i>Myiothlypis fulvicauda</i> (Spix, 1825) ⁵⁰⁴	pula-pula-de-cauda-avermelhada	BR
<i>Myiothlypis fulvicauda fulvicauda</i> (Spix, 1825)		
<i>Myiothlypis rivularis</i> (Wied, 1821) ⁵⁰⁵	pula-pula-ribeirinho	BR
<i>Myiothlypis bivittata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	pula-pula-de-duas-fitas	BR#
<i>Myiothlypis bivittata roraimae</i> (Sharpe, 1885)		
<i>Myiothlypis mesoleuca</i> (Sclater, 1866) ⁵⁰⁶	pula-pula-da-guiana	BR
Basileuterus Cabanis, 1849		
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	pula-pula	BR
<i>Basileuterus culicivorus segregex</i> Zimmer & Phelps, 1949		
<i>Basileuterus culicivorus auricapilla</i> (Swainson, 1838)		
<i>Basileuterus culicivorus hypoleucus</i> Bonaparte, 1850		
<i>Basileuterus culicivorus azarae</i> Zimmer, 1949		
Myioborus Baird, 1865		
<i>Myioborus miniatus</i> (Swainson, 1827)	mariquita-cinza	BR#
<i>Myioborus miniatus verticalis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
<i>Myioborus castaneocapilla</i> (Cabanis, 1849)	mariquita-de-cabeça-parda	BR#
<i>Myioborus castaneocapilla castaneocapilla</i> (Cabanis, 1849)		
<i>Myioborus castaneocapilla maguirei</i> Phelps & Phelps Jr, 1961		
Mitrospingidae Barker, Burns, Klicka, Lanyon & Lovette, 2013⁵⁰⁷		
Mitrospingus Ridgway, 1898		
<i>Mitrospingus oleagineus</i> (Salvin, 1886)	pipira-olivácea	BR#
<i>Mitrospingus oleagineus obscuripectus</i> Zimmer & Phelps, 1945		
Lamprospiza Cabanis, 1847		
<i>Lamprospiza melanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	pipira-de-bico-vermelho	BR
Othogonys Strickland, 1844		
<i>Othogonys chloricterus</i> (Vieillot, 1819)	catirumbava	BR, En
Cardinalidae Ridgway, 1901		
Piranga Vieillot, 1808		
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	sanhaço-de-fogo	BR
<i>Piranga flava macconnelli</i> Chubb, 1921		
<i>Piranga flava saira</i> (Spix, 1825)		
<i>Piranga lutea</i> (Lesson, 1834)	sanhaço-montano	BR#
<i>Piranga lutea haemalea</i> Salvin & Godman, 1883		
<i>Piranga rubra</i> (Linnaeus, 1758)	sanhaço-vermelho	VI (N)
<i>Piranga rubra rubra</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Piranga olivacea</i> (Gmelin, 1789)	sanhaço-escarlate	VA (N)
<i>Piranga leucoptera</i> Trudeau, 1839	sanhaço-de-asa-branca	BR#
<i>Piranga leucoptera venezuelae</i> Zimmer, 1947		
Habia Blyth, 1840⁵⁰⁸		
<i>Habia rubra</i> (Vieillot, 1819)	tiê-do-mato-grosso	BR
<i>Habia rubra rhodinolaema</i> (Salvin & Godman, 1883)		
<i>Habia rubra peruviana</i> (Taczanowski, 1884)		
<i>Habia rubra hesterna</i> Griscom & Greenway, 1937		
<i>Habia rubica</i> (Vieillot, 1817)	tiê-de-bando	BR
<i>Habia rubica bahiae</i> Hellmayr, 1936		
<i>Habia rubica rubica</i> (Vieillot, 1817)		

⁵⁰² Registro fotográfico no interior da Bahia publicado em Deconto & Vallejos (2017).

⁵⁰³ Anteriormente incluídos em *Basileuterus*, mas tal tratamento torna este gênero polifilético (Lovette et al. 2010).

⁵⁰⁴ Anteriormente tratada como subespécie de *M. rivularis*.

⁵⁰⁵ Usualmente tratada como politípica, incluindo *boliviana* (extraterritorial), mas tal tratamento torna esta espécie polifilética (ver Lovette 2004).

⁵⁰⁶ Tratada como subespécie nas obras referenciais, mas aqui reconhecida como espécie plena a partir dos resultados de Lovette (2004).

⁵⁰⁷ Anteriormente tratados em *Thraupidae*, mas ver Barker et al. (2013).

⁵⁰⁸ Lavinia et al. (2015) encontraram grande divergência genética entre as populações da Mata Atlântica e aquelas do restante da América do Sul, corroborando divergências morfológicas e vocais e dando suporte à separação das aves amazônicas em espécie à parte. *Habia rubica* fica, portanto, restrita às populações do leste do Brasil.

Táxon	Nome em Português	Status
Pheucticus Reichenbach, 1850		
<i>Pheucticus aureoventris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) ⁵⁰⁹	rei-do-bosque	VI# (W)
<i>Pheucticus aureoventris aureoventris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
<i>Pheucticus ludovicianus</i> (Linnaeus, 1766) ⁵¹⁰	bico-grosso-de-peito-rosa	VA (N)
Granatellus Bonaparte, 1850		
<i>Granatellus pelzelni</i> Sclater, 1865	polícia-do-mato	BR
<i>Granatellus pelzelni pelzelni</i> Sclater, 1865		
<i>Granatellus pelzelni paraensis</i> Rothschild, 1906		
Caryothraustes Reichenbach, 1850		
<i>Caryothraustes canadensis</i> (Linnaeus, 1766)	furriel-do-norte	BR
<i>Caryothraustes canadensis canadensis</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Caryothraustes brasiliensis</i> Cabanis, 1851 ⁵¹¹	furriel	BR, En
Periporphyrus Reichenbach, 1850		
<i>Periporphyrus erythromelas</i> (Gmelin, 1789)	bicudo-encarnado	BR
Amaurospiza Cabanis, 1861		
<i>Amaurospiza moesta</i> (Hartlaub, 1853) ⁵¹²	negrinho-do-mato	BR
Cyanoloxia Bonaparte, 1850		
<i>Cyanoloxia rothschildii</i> (Bartlett, 1890) ⁵¹³	azulão-da-amazônia	BR
<i>Cyanoloxia glaucoerulea</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	azulinho	BR
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823) ⁵¹⁴	azulão	BR
<i>Cyanoloxia brissonii brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Cyanoloxia brissonii sterea</i> Oberholser, 1901		
<i>Cyanoloxia brissonii argentina</i> (Sharpe, 1888)		
Spiza Bonaparte, 1824		
<i>Spiza americana</i> (Gmelin, 1789)	papa-capim-americano	VA (N)
Thraupidae Cabanis, 1847		
Charitospizinae Burns, Shultz, Title, Mason, Barker, Klicka, Lanyon & Lovette, 2014		
Charitospiza Oberholser, 1905⁵¹⁵		
<i>Charitospiza eucoema</i> Oberholser, 1905	mineirinho	BR
Orchesticinae Burns, Shultz, Title, Mason, Barker, Klicka, Lanyon & Lovette, 2014		
Parkerthraustes Remsen, 1997		
<i>Parkerthraustes humeralis</i> (Lawrence, 1867)	furriel-de-encontro	BR
Orchesticus Cabanis, 1851		
<i>Orchesticus abeillei</i> (Lesson, 1839)	sanhaço-pardo	BR, En
Nemosiinae Bonaparte, 1854		
Nemosia Vieillot, 1816		
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	saíra-de-chapéu-preto	BR
<i>Nemosia pileata pileata</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Nemosia pileata interna</i> Zimmer, 1947		
<i>Nemosia pileata nana</i> Berlepsch, 1912		
<i>Nemosia pileata caerulea</i> (Wied, 1831)		
<i>Nemosia rourei</i> Cabanis, 1870	saíra-apunhalada	BR, En
Cyanicterus Bonaparte, 1850		
<i>Cyanicterus cyanicterus</i> (Vieillot, 1819)	pipira-azul	BR
Compothraupis Richmond, 1915		
<i>Compothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819)	tiê-caburé	BR, En
Emberizoidinae Burns, Shultz, Title, Mason, Barker, Klicka, Lanyon & Lovette, 2014		
Coryphasiza Gray, 1840⁵¹⁶		
<i>Coryphasiza melanotis</i> (Temminck, 1822)	tico-tico-de-máscara-negra	BR
<i>Coryphasiza melanotis marajoara</i> Sick, 1967		
<i>Coryphasiza melanotis melanotis</i> (Temminck, 1822)		
Embernagra Lesson, 1831⁵¹⁷		
<i>Embernagra platensis</i> (Gmelin, 1789)	sabiá-do-banhado	BR

⁵⁰⁹ O acúmulo de registros nos últimos anos parece indicar uma ocorrência como visitante regular no país.

⁵¹⁰ Hamada & Rodrigues (2018) publicaram o primeiro registro para o Brasil.

⁵¹¹ Tonetti et al. (2017) revisaram o complexo e propuseram o reconhecimento de duas espécies no Brasil, com base em dados de plumagem, vocais e moleculares.

⁵¹² Tratado em algumas versões anteriores da lista em *Cyanoloxia* com base em Klicka et al. (2007), mas ver Bryson et al. (2014) para um retorno à classificação tradicional.

⁵¹³ Historicamente tratada como subespécie de *C. cyanoides* (extraterritorial), mas Bryson et al. (2014) apresentam evidências para considerá-la espécie à parte.

⁵¹⁴ Historicamente tratado nos gêneros *Cyanocopsa* e *Passerina*, e por vezes também sob o nome *C. cyanea* (inválido; ver Bencke 2001).

⁵¹⁵ Tradicionalmente alocados em Emberizidae (ver Barker et al. 2013).

⁵¹⁶ Tradicionalmente alocados em Emberizidae (ver Barker et al. 2013).

⁵¹⁷ Tradicionalmente alocados em Emberizidae (ver Barker et al. 2013).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Embernagra platensis platensis</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Embernagra longicauda</i> Strickland, 1844	rabo-mole-da-serra	BR, En
Emberizoides Temminck, 1822		
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	canário-do-campo	BR
<i>Emberizoides herbicola sphenurus</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Emberizoides herbicola herbicola</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Emberizoides pyiranganus</i> Ihering & Ihering, 1907	canário-do-brejo	BR
Porphyrospizinae Burns, Shultz, Title, Mason, Barker, Klicka, Lanyon & Lovette, 2014		
Rhopospina Cabanis, 1851		
<i>Rhopospina fruticeti</i> (Kittlitz, 1833) ⁵¹⁸	canário-andino-negro	VA (S)
<i>Rhopospina fruticeti fruticeti</i> (Kittlitz, 1833)		
Porphyrospiza Sclater & Salvin, 1873		
<i>Porphyrospiza caerulescens</i> (Wied, 1830)	campinha-azul	BR
Hemithraupinae Sundevall, 1872		
Chlorophanes Reichenbach, 1853		
<i>Chlorophanes spiza</i> (Linnaeus, 1758)	saí-verde	BR
<i>Chlorophanes spiza spiza</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Chlorophanes spiza caerulescens</i> Cassin, 1865		
<i>Chlorophanes spiza axillaris</i> Zimmer, 1929		
Hemithraupis Cabanis, 1850		
<i>Hemithraupis flavicollis</i> (Vieillot, 1818)	saíra-galega	BR
<i>Hemithraupis flavicollis centralis</i> (Hellmayr, 1907)		
<i>Hemithraupis flavicollis auricularis</i> Cherie, 1916		
<i>Hemithraupis flavicollis flavicollis</i> (Vieillot, 1818)		
<i>Hemithraupis flavicollis obidensis</i> Parkes & Humphrey, 1963		
<i>Hemithraupis flavicollis melanoxantha</i> (Lichtenstein, 1823)		
<i>Hemithraupis flavicollis insignis</i> (Sclater, 1856)		
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-de-papo-preto	BR
<i>Hemithraupis guira nigrigula</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Hemithraupis guira huambina</i> Stolzmann, 1926		
<i>Hemithraupis guira boliviana</i> Zimmer, 1947		
<i>Hemithraupis guira amazonica</i> Zimmer, 1947		
<i>Hemithraupis guira guira</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Hemithraupis guira fosteri</i> (Sharpe, 1905)		
<i>Hemithraupis ruficapilla</i> (Vieillot, 1818)	saíra-ferrugem	BR, En
<i>Hemithraupis ruficapilla bahiae</i> Zimmer, 1947		
<i>Hemithraupis ruficapilla ruficapilla</i> (Vieillot, 1818)		
Dacninae Sundevall, 1836		
Tersina Vieillot, 1819		
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)	saí-andorinha	BR
<i>Tersina viridis occidentalis</i> (Sclater, 1855)		
<i>Tersina viridis viridis</i> (Illiger, 1811)		
Cyanerpes Oberholser, 1899		
<i>Cyanerpes nitidus</i> (Hartlaub, 1847)	saí-de-bico-curto	BR
<i>Cyanerpes caeruleus</i> (Linnaeus, 1758)	saí-de-perna-amarela	BR
<i>Cyanerpes caeruleus caeruleus</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Cyanerpes caeruleus microrhynchus</i> (Berlepsch, 1884)		
<i>Cyanerpes cyaneus</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-beija-flor	BR
<i>Cyanerpes cyaneus cyaneus</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Cyanerpes cyaneus dispar</i> Zimmer, 1942		
<i>Cyanerpes cyaneus violaceus</i> Zimmer, 1942		
<i>Cyanerpes cyaneus brevipes</i> (Cabanis, 1850)		
<i>Cyanerpes cyaneus holti</i> Parkes, 1977		
Dacnis Cuvier, 1816		
<i>Dacnis albiventris</i> (Sclater, 1852)	saí-de-barriga-branca	BR
<i>Dacnis nigripes</i> Pelzeln, 1856	saí-de- pernas-pretas	BR, En
<i>Dacnis flaviventer</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	saí-amarela	BR
<i>Dacnis flaviventer flaviventer</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837		

⁵¹⁸ Historicamente tratada em *Phrygilus*, mas ver Burns et al. (2014).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Dacnis flaviventer orientalis</i> Grantsau, 2010		
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul	BR
<i>Dacnis cayana cayana</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Dacnis cayana paraguayensis</i> Chubb, 1910		
<i>Dacnis lineata</i> (Gmelin, 1789)	saí-de-máscara-preta	BR
<i>Dacnis lineata lineata</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Dacnis lineata albirostris</i> Grantsau, 2010		
Saltatorinae Bonaparte, 1853		
Saltatricula Burmeister, 1861		
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	batuqueiro	BR
<i>Saltatricula multicolor</i> (Burmeister, 1860)	batuqueiro-chaquenho	VA (W)
Saltator Vieillot, 1816		
<i>Saltator maximus</i> (Statius Muller, 1776)	tempera-viola	BR
<i>Saltator maximus maximus</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Saltator coerulescens</i> Vieillot, 1817	trinca-ferro-gongá	BR
<i>Saltator coerulescens olivascens</i> Cabanis, 1849		
<i>Saltator coerulescens azarae</i> d'Orbigny, 1839		
<i>Saltator coerulescens mutus</i> Sclater, 1856		
<i>Saltator coerulescens superciliaris</i> (Spix, 1825)		
<i>Saltator coerulescens coerulescens</i> Vieillot, 1817		
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	trinca-ferro	BR
<i>Saltator similis similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837		
<i>Saltator similis ochraceiventris</i> Berlepsch, 1912		
<i>Saltator maxillosus</i> Cabanis, 1851	bico-grosso	BR
<i>Saltator aurantirostris</i> Vieillot, 1817	bico-duro	BR
<i>Saltator aurantirostris aurantirostris</i> Vieillot, 1817		
<i>Saltator aurantirostris parkesi</i> Silva, 1990		
<i>Saltator grossus</i> (Linnaeus, 1766)	bico-encarnado	BR
<i>Saltator grossus grossus</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Saltator fuliginosus</i> (Daudin, 1800)	bico-de-pimenta	BR
Coerebinae d'Orbigny & Lafresnaye, 1838		
Coereba Vieillot, 1809		
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica	BR
<i>Coereba flaveola intermedia</i> (Salvadori & Festa, 1899)		
<i>Coereba flaveola minima</i> (Bonaparte, 1854)		
<i>Coereba flaveola roraimae</i> Chapman, 1929		
<i>Coereba flaveola chloropyga</i> (Cabanis, 1850)		
<i>Coereba flaveola alleni</i> Lowe, 1912		
Asemospiza Burns, Unitt & Mason, 2016⁵¹⁹		
<i>Asemospiza obscura</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	cigarra-parda	VI (W)
<i>Asemospiza obscura obscura</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) ⁵²⁰		
<i>Asemospiza fuliginosa</i> (Wied, 1830)	cigarra-preta	BR
<i>Asemospiza fuliginosa fuliginosa</i> (Wied, 1830) ⁵²¹		
Tachyphoninae Bonaparte, 1853		
Volatinia Reichenbach, 1850		
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	tiziu	BR
<i>Volatinia jacarina splendens</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Volatinia jacarina jacarina</i> (Linnaeus, 1766)		
Conothraupis Sclater, 1880		
<i>Conothraupis speculigera</i> (Gould, 1855)	tiê-preto-e-branco	VI (W)
<i>Conothraupis mesoleuca</i> (Berlioz, 1939) ⁵²²	tiê-bicudo	BR, En
Eucometis Sclater, 1856⁵²³		
<i>Eucometis penicillata</i> (Spix, 1825)	pipira-da-taoca	BR
<i>Eucometis penicillata penicillata</i> (Spix, 1825)		
<i>Eucometis penicillata albicollis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		

⁵¹⁹ De modo a representar mais adequadamente a filogenia da família, Burns et al. (2016) erigiram o gênero *Asemospiza* para estes dois táxons, antes classificados em *Tiaris*.

⁵²⁰ Grantsau (2010) considera a espécie monotípica.

⁵²¹ Tratada como espécie monotípica em HBW.

⁵²² Por vezes tratada em gênero próprio, *Rhynchothraupis*; espécie de afinidades incertas, possivelmente próxima de *Dolospingus* e *Sporophila*.

⁵²³ Tratada em versões anteriores da lista em *Lanio* com base em Burns & Racicot (2009), mas ver Burns et al. (2014) para um retorno à classificação tradicional.

Táxon	Nome em Português	Status
Trichothraupis Cabanis, 1850		
<i>Trichothraupis melanops</i> (Vieillot, 1818)	tiê-de-topete	BR
Loriotus Jarocki, 1821⁵²⁴		
<i>Loriotus luctuosus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	tem-tem-de-dragona-branca	BR
<i>Loriotus luctuosus luctuosus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
<i>Loriotus cristatus</i> (Linnaeus, 1766) ⁵²⁵	tiê-galo	BR
<i>Loriotus cristatus cristatus</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Loriotus cristatus cristatellus</i> (Sclater, 1862)		
<i>Loriotus cristatus madeirae</i> (Hellmayr, 1910)		
<i>Loriotus cristatus pallidigula</i> (Zimmer, 1945)		
<i>Loriotus cristatus brunneus</i> (Spix, 1825)		
<i>Loriotus rufiventer</i> (Spix, 1825)	tem-tem-de-crista-amarela	BR
Coryphospingus Cabanis, 1851		
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	tico-tico-rei-cinza	BR
<i>Coryphospingus pileatus pileatus</i> (Wied, 1821)		
<i>Coryphospingus cucullatus</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico-rei	BR
<i>Coryphospingus cucullatus cucullatus</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Coryphospingus cucullatus rubescens</i> (Swainson, 1825)		
Maschalethraupis Burns, Unitt & Mason, 2016⁵²⁶		
<i>Maschalethraupis surinamus</i> (Linnaeus, 1766)	tem-tem-de-topete-ferrugíneo	BR
<i>Maschalethraupis surinamus surinamus</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Maschalethraupis surinamus brevipes</i> (Lafresnaye, 1846)		
<i>Maschalethraupis surinamus napensis</i> (Lawrence, 1864)		
<i>Maschalethraupis surinamus insignis</i> (Hellmayr, 1906)		
Lanio Vieillot, 1816		
<i>Lanio versicolor</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	pipira-de-asa-branca	BR
<i>Lanio versicolor versicolor</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
<i>Lanio versicolor parvus</i> Berlepsch, 1912		
<i>Lanio fulvus</i> (Boddaert, 1783)	pipira-parda	BR
<i>Lanio fulvus fulvus</i> (Boddaert, 1783)		
Tachyphonus Vieillot, 1816		
<i>Tachyphonus phoenicius</i> Swainson, 1838	tem-tem-de-dragona-vermelha	BR
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	pipira-preta	BR
<i>Tachyphonus coronatus</i> (Vieillot, 1822)	tiê-preto	BR
Ramphocelus Desmarest, 1805		
<i>Ramphocelus bresilia</i> (Linnaeus, 1766) ⁵²⁷	tiê-sangue	BR, En
<i>Ramphocelus bresilia bresilia</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Ramphocelus bresilia dorsalis</i> Sclater, 1855		
<i>Ramphocelus nigrogularis</i> (Spix, 1825)	pipira-de-máscara	BR
<i>Ramphocelus carbo</i> (Pallas, 1764)	pipira-vermelha	BR
<i>Ramphocelus carbo carbo</i> (Pallas, 1764)		
<i>Ramphocelus carbo connectens</i> Berlepsch & Stolzmann, 1896		
<i>Ramphocelus carbo centralis</i> Hellmayr, 1920		
Sporophilinae Ridgway, 1901		
Sporophila Cabanis, 1844⁵²⁸		
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	bigodinho	BR
<i>Sporophila frontalis</i> (Verreaux, 1869)	pioxó	BR
<i>Sporophila falcirostris</i> (Temminck, 1820)	cigarrinha-do-sul	BR
<i>Sporophila schistacea</i> (Lawrence, 1862)	cigarrinha-do-norte	BR
<i>Sporophila schistacea longipennis</i> Chubb, 1921		
<i>Sporophila intermedia</i> Cabanis, 1851	papa-capim-cinza	BR#
<i>Sporophila intermedia intermedia</i> Cabanis, 1851		
<i>Sporophila plumbea</i> (Wied, 1830)	patativa	BR
<i>Sporophila plumbea whiteleyana</i> (Sharpe, 1888)		
<i>Sporophila plumbea plumbea</i> (Wied, 1830)		
<i>Sporophila beltoni</i> Repenning & Fontana, 2013	patativa-tropeira	BR, En

⁵²⁴ O arranjo aqui adotado deriva da filogenia e recomendações apresentadas em Barker et al. (2015) e Burns et al. (2016). Para o nome válido do gênero, consultar Piacentini et al. (2019).

⁵²⁵ Lopes & Piacentini (2017) sustentam a tese de que *Lanio nattereri* (Pelzeln, 1870) é um híbrido entre *Loriotus cristatus* e *L. luctuosus*.

⁵²⁶ Gênero monotípico, conforme Burns et al. (2016).

⁵²⁷ Não sendo possível determinar se o epíteto específico é um adjetivo ou um nome em aposição, a grafia original deve ser retida (Schodde & Bock, 2017).

⁵²⁸ Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker et al. (2013).

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Sporophila americana</i> (Gmelin, 1789)	coleiro-do-norte	BR
<i>Sporophila americana americana</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Sporophila americana dispar</i> Todd, 1922		
<i>Sporophila murallae</i> Chapman, 1915	papa-capim-de-caquetá	BR#
<i>Sporophila collaris</i> (Boddaert, 1783)	coleiro-do-brejo	BR
<i>Sporophila collaris ochrascens</i> Hellmayr, 1904		
<i>Sporophila collaris collaris</i> (Boddaert, 1783)		
<i>Sporophila collaris melanocephala</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Sporophila bouvronides</i> (Lesson, 1831)	estrela-do-norte	VI (N)
<i>Sporophila bouvronides bouvronides</i> (Lesson, 1831)		
<i>Sporophila luctuosa</i> (Lafresnaye, 1843)	papa-capim-preto-e-branco	VI (W)
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	baiano	BR
<i>Sporophila nigricollis nigricollis</i> (Vieillot, 1823)		
<i>Sporophila ardesiaca</i> (Dubois, 1894)	papa-capim-de-costas-cinza	BR, En
<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823)	coleirinho	BR
<i>Sporophila caerulescens caerulescens</i> (Vieillot, 1823)		
<i>Sporophila caerulescens hellmayri</i> Wolters, 1939		
<i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825)	golinho	BR, En
<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817)	chorão	BR
<i>Sporophila leucoptera mexianae</i> Hellmayr, 1912		
<i>Sporophila leucoptera cinereola</i> (Temminck, 1820)		
<i>Sporophila leucoptera leucoptera</i> (Vieillot, 1817)		
<i>Sporophila nigrorufa</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	caboclinho-do-sertão	BR
<i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Muller, 1776) ⁵²⁹	caboclinho	BR
<i>Sporophila pileata</i> (Sclater, 1865) ⁵³⁰	caboclinho-coroadado	BR
<i>Sporophila minuta</i> (Linnaeus, 1758)	caboclinho-lindo	BR
<i>Sporophila minuta minuta</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Sporophila hypoxantha</i> Cabanis, 1851	caboclinho-de-barriga-vermelha	BR
<i>Sporophila ruficollis</i> Cabanis, 1851 ⁵³¹	caboclinho-de-papo-escuro	VI (S), BR#
<i>Sporophila iberaensis</i> Di Giacomo & Kopuchian, 2016 ⁵³²	caboclinho-do-pantanal	VI (W), BR#
<i>Sporophila palustris</i> (Barrows, 1883)	caboclinho-de-papo-branco	BR
<i>Sporophila castaneiventris</i> Cabanis, 1849	caboclinho-de-peito-castanho	BR
<i>Sporophila hypochroma</i> Todd, 1915	caboclinho-de-sobre-ferrugem	VI (S)
<i>Sporophila cinnamomea</i> (Lafresnaye, 1839)	caboclinho-de-chapéu-cinza	BR
<i>Sporophila melanogaster</i> (Pelzeln, 1870)	caboclinho-de-barriga-preta	BR, En
<i>Sporophila angolensis</i> (Linnaeus, 1766) ⁵³³	curió	BR
<i>Sporophila angolensis torrida</i> (Scopoli, 1769)		
<i>Sporophila angolensis angolensis</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Sporophila crassirostris</i> (Gmelin, 1789) ⁵³⁴	bicudinho	BR
<i>Sporophila crassirostris crassirostris</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Sporophila maximiliani</i> (Cabanis, 1851) ⁵³⁵	bicudo	BR
Dolospingus Elliot, 1871⁵³⁶		
<i>Dolospingus fringilloides</i> (Pelzeln, 1870)	papa-capim-de-coleira	BR
Pospizinae Wolters, 1980		
Pospiza Cabanis, 1847⁵³⁷		
<i>Pospiza nigrorufa</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) ⁵³⁸	quem-te-vestiu	BR
Thlypopsis Cabanis, 1851		
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saí-canário	BR
<i>Thlypopsis sordida chrysopsis</i> (Sclater & Salvin, 1880)		
<i>Thlypopsis sordida sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		

⁵²⁹ Para o tratamento de *Sporophila bouvreuil* e *S. pileata* como espécies independentes e monotípicas, ver Machado & Silveira (2011).

⁵³⁰ Para o tratamento de *Sporophila bouvreuil* e *S. pileata* como espécies independentes e monotípicas, ver Machado & Silveira (2011).

⁵³¹ Areta et al. (2016) apresentam evidências morfológicas e genéticas indicando que o espécime-tipo de *S. melanops* é, muito provavelmente, um morfo de *S. ruficollis* coletado na área de inverno da espécie.

⁵³² Espécie recentemente descrita da Argentina (Di Giacomo & Kopuchian 2016). Galluppi-Selich et al. (2018) relatam os primeiros registros para o Brasil.

⁵³³ Antes tratada no gênero *Oryzoborus*.

⁵³⁴ Antes tratada no gênero *Oryzoborus*.

⁵³⁵ Espécie monotípica, com base em Ubaid et al. (2018).

⁵³⁶ Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker et al. (2013).

⁵³⁷ Tradicionalmente alocados em Emberizidae, mas ver Barker et al. (2013).

⁵³⁸ Jordan et al. (2017) mostraram que *nigrorufa* e o extraterritorial *whitii* (incluindo *wagneri*) diferem na coloração da plumagem e grau de dimorfismo sexual, morfometria, preferências de habitat e voz, e que devem ser consideradas espécies separadas com base na análise integrada dessas características.

Táxon	Nome em Português	Status
<i>Thlypopsis pyrrhocomma</i> Burns, Unitt & Mason, 2016 ⁵³⁹	cabecinha-castanha	BR
Castanozoster Burns, Unitt & Mason, 2016⁵⁴⁰		
<i>Castanozoster thoracicus</i> (Nordmann, 1835)	peito-pinhão	BR, En
Cypsnagra Lesson, 1831		
<i>Cypsnagra hirundinacea</i> (Lesson, 1831)	bandoleta	BR
<i>Cypsnagra hirundinacea pallidigula</i> Hellmayr, 1907		
<i>Cypsnagra hirundinacea hirundinacea</i> (Lesson, 1831)		
Donacospiza Cabanis, 1851⁵⁴¹		
<i>Donacospiza albifrons</i> (Vieillot, 1817)	tico-tico-do-banhado	BR
Microspingus Taczanowski, 1874⁵⁴²		
<i>Microspingus lateralis</i> (Nordmann, 1835)	quete-do-sudeste	BR, En
<i>Microspingus cabanisi</i> Bonaparte, 1850	quete-do-sul	BR
<i>Microspingus melanoleucus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	capacetinho	BR
<i>Microspingus cinereus</i> Bonaparte, 1850	capacetinho-do-oco-do-pau	BR, En
Diglossinae Sclater, 1875		
Conirostrum d'Orbigny & Lafresnaye, 1838		
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	figuinha-de-rabo-castanho	BR
<i>Conirostrum speciosum amazonum</i> (Hellmayr, 1917)		
<i>Conirostrum speciosum speciosum</i> (Temminck, 1824)		
<i>Conirostrum bicolor</i> (Vieillot, 1809)	figuinha-do-mangue	BR
<i>Conirostrum bicolor bicolor</i> (Vieillot, 1809)		
<i>Conirostrum bicolor minus</i> (Hellmayr, 1935)		
<i>Conirostrum margaritae</i> (Holt, 1931)	figuinha-amazônica	BR
Sicalis Boie, 1828		
<i>Sicalis citrina</i> Pelzeln, 1870	canário-rasteiro	BR
<i>Sicalis citrina browni</i> Bangs, 1898		
<i>Sicalis citrina citrina</i> Pelzeln, 1870		
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra	BR
<i>Sicalis flaveola flaveola</i> (Linnaeus, 1766) ⁵⁴³		
<i>Sicalis flaveola brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Sicalis flaveola pelzelni</i> Sclater, 1872		
<i>Sicalis columbiana</i> Cabanis, 1851	canário-do-amazonas	BR
<i>Sicalis columbiana leopoldinae</i> Hellmayr, 1906		
<i>Sicalis columbiana goeldii</i> Berlepsch, 1906		
<i>Sicalis luteola</i> (Sparman, 1789)	tipio	BR
<i>Sicalis luteola luteola</i> (Sparman, 1789)		
<i>Sicalis luteola flavissima</i> Todd, 1922		
<i>Sicalis luteola chapmani</i> Ridgway, 1899		
<i>Sicalis luteola luteiventris</i> (Meyen, 1834)		
Haplospiza Cabanis, 1851		
<i>Haplospiza unicolor</i> Cabanis, 1851	cigarra-bambu	BR
Catamenia Bonaparte, 1850		
<i>Catamenia homochroa</i> Sclater, 1859	patativa-da-amazônia	BR#
<i>Catamenia homochroa duncani</i> (Chubb, 1921)		
Diglossa Wagler, 1832		
<i>Diglossa duidae</i> Chapman, 1929	fura-flor-escamoso	BR#
<i>Diglossa duidae georgebarrowcloughi</i> Dickerman, 1987		
<i>Diglossa major</i> Cabanis, 1849	fura-flor-grande	BR#
<i>Diglossa major major</i> Cabanis, 1849		
Thraupinae Cabanis, 1847		
Pipraeidea Swainson, 1827		
<i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819)	saíra-viúva	BR
<i>Pipraeidea melanonota venezuelensis</i> Sclater, 1857		
<i>Pipraeidea melanonota melanonota</i> (Vieillot, 1819)		

⁵³⁹ Filogenias recentes (Burns et al. 2014, Barker et al. 2015) demonstram que *Pyrrhocomma* está embutido em *Thlypopsis*. Para evitar homonímia, Burns et al. (2016) propuseram um novo nome para a espécie anteriormente conhecida como *Pyrrhocomma ruficeps*.

⁵⁴⁰ Um gênero monotípico foi proposto para este táxon (Burns et al. 2016), para refletir mais adequadamente as filogenias recentes (Burns et al. 2014, Barker et al. 2015).

⁵⁴¹ Tradicionalmente alocados em *Emberizidae*, mas ver Barker et al. (2013).

⁵⁴² Tradicionalmente incluídas em *Pooecetes*, mas Burns et al. (2014) mostraram que este gênero é polifilético e recomendaram o tratamento destas espécies no gênero *Microspingus*.

⁵⁴³ Espécimes de *S. f. flaveola* capturados na Venezuela têm sido regularmente traficados para o Brasil desde 2007. Como resultado de solturas ou escapes, esta subespécie está agora bem estabelecida em diversos centros urbanos de Roraima e também em Manaus, AM (L. F. Silveira, obs. pess.).

Táxon	Nome em Português	Status
Raueia Wolters, 1981⁵⁴⁴		
<i>Raueia bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	sanhaço-papa-laranja	BR
<i>Raueia bonariensis bonariensis</i> (Gmelin, 1789)		
Neothraupis Hellmayr, 1936		
<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	cigarra-do-campo	BR
Gubernatrix Lesson, 1837		
<i>Gubernatrix cristata</i> (Vieillot, 1817)	cardeal-amarelo	BR
Diuca Reichenbach, 1850⁵⁴⁵		
<i>Diuca diuca</i> (Molina, 1782)	diuca	VA (S)
<i>Diuca diuca minor</i> (Bonaparte, 1850)		
Stephanophorus Strickland, 1841		
<i>Stephanophorus diadematus</i> (Temminck, 1823)	sanhaço-frade	BR
Cissopis Vieillot, 1816		
<i>Cissopis leverianus</i> (Gmelin, 1788)	tietinga	BR
<i>Cissopis leverianus leverianus</i> (Gmelin, 1788)		
<i>Cissopis leverianus major</i> Cabanis, 1851		
Schistochlamys Reichenbach, 1850		
<i>Schistochlamys melanopis</i> (Latham, 1790)	sanhaço-de-coleira	BR
<i>Schistochlamys melanopis aterrima</i> Todd, 1912		
<i>Schistochlamys melanopis melanopis</i> (Latham, 1790)		
<i>Schistochlamys melanopis olivina</i> (Sclater, 1865)		
<i>Schistochlamys melanopis amazonica</i> Zimmer, 1947		
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817) ⁵⁴⁶	bico-de-veludo	BR
Paroaria Bonaparte, 1832		
<i>Paroaria coronata</i> (Miller, 1776)	cardeal	BR
<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	cardeal-do-nordeste	BR, En
<i>Paroaria baeri</i> Hellmayr, 1907	cardeal-do-araguaia	BR, En
<i>Paroaria xinguensis</i> Sick, 1950 ⁵⁴⁷	cardeal-do-xingu	BR, En
<i>Paroaria gularis</i> (Linnaeus, 1766)	cardeal-da-amazônia	BR
<i>Paroaria cervicalis</i> Sclater, 1862	cardeal-da-bolívia	BR#
<i>Paroaria capitata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	cavalaria	BR
<i>Paroaria capitata capitata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)		
Ixothraupis Bonaparte, 1851⁵⁴⁸		
<i>Ixothraupis varia</i> (Statius Muller, 1776)	saíra-carijó	BR
<i>Ixothraupis punctata</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-negaça	BR
<i>Ixothraupis punctata punctata</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Ixothraupis guttata</i> (Cabanis, 1850)	saíra-pintada	BR#
<i>Ixothraupis guttata chrysophrys</i> (Sclater, 1851)		
<i>Ixothraupis guttata guttata</i> (Cabanis, 1850)		
<i>Ixothraupis xanthogastra</i> (Sclater, 1851)	saíra-de-barriga-amarela	BR
<i>Ixothraupis xanthogastra xanthogastra</i> (Sclater, 1851)		
<i>Ixothraupis xanthogastra phelpsi</i> (Zimmer, 1943)		
Thraupis Boie, 1826⁵⁴⁹		
<i>Thraupis episcopus</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaço-da-amazônia	BR
<i>Thraupis episcopus nesophila</i> Riley, 1912		
<i>Thraupis episcopus mediana</i> Zimmer, 1944		
<i>Thraupis episcopus episcopus</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Thraupis episcopus coelestis</i> (Spix, 1825)		
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaço-cinzento	BR
<i>Thraupis sayaca sayaca</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Thraupis cyanoptera</i> (Vieillot, 1817)	sanhaço-de-encontro-azul	BR, En
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1821)	sanhaço-do-coqueiro	BR
<i>Thraupis palmarum melanoptera</i> (Sclater, 1857)		
<i>Thraupis palmarum palmarum</i> (Wied, 1821)		
<i>Thraupis ornata</i> (Sparman, 1789)	sanhaço-de-encontro-amarelo	BR, En

⁵⁴⁴ Consultar Piacentini (2017) e Piacentini et al. (2019) para o uso de *Raueia*.

⁵⁴⁵ O retorno ao uso de *Diuca* está fundamentado em Burns et al. (2016).

⁵⁴⁶ Lopes & Gonzaga (2014a) advogam tratar-se de espécie monotípica.

⁵⁴⁷ Até recentemente considerada subespécie de *P. baeri*, mas ver Lopes & Gonzaga (2013).

⁵⁴⁸ O arranjo adotado fundamenta-se em Burns et al. (2016).

⁵⁴⁹ O retorno ao uso do tradicional gênero *Thraupis* deriva do arranjo proposto em Burns et al. (2016).

Táxon	Nome em Português	Status
Silpnia Burns, Unitt & Mason, 2016⁵⁵⁰		
<i>Silpnia cyanoptera</i> (Swainson, 1834) ⁵⁵¹	saíra-de-cabeça-preta	BR#
<i>Silpnia cyanoptera whitelyi</i> (Salvin & Godman, 1884)		
<i>Silpnia nigrocincta</i> (Bonaparte, 1838)	saíra-mascarada	BR
<i>Silpnia cyanicollis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saíra-de-cabeça-azul	BR
<i>Silpnia cyanicollis melanogaster</i> (Cherrie & Reichenberger, 1923)		
<i>Silpnia cyanicollis albotibialis</i> (Taylor, 1950) ⁵⁵²		
<i>Silpnia peruviana</i> (Desmarest, 1806)	saíra-sapucaia	BR, En
<i>Silpnia preciosa</i> (Cabanis, 1850)	saíra-preciosa	BR
<i>Silpnia cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela	BR
<i>Silpnia cayana cayana</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Silpnia cayana huberi</i> (Hellmayr, 1910)		
<i>Silpnia cayana flava</i> (Gmelin, 1789)		
<i>Silpnia cayana sincipitalis</i> (Berlepsch, 1907)		
<i>Silpnia cayana chloroptera</i> (Vieillot, 1819)		
<i>Silpnia cayana margaritae</i> (Allen, 1891)		
Tangara Brisson, 1760		
<i>Tangara gyrola</i> (Linnaeus, 1758)	saíra-de-cabeça-castanha	BR
<i>Tangara gyrola catharinae</i> (Hellmayr, 1911)		
<i>Tangara gyrola parva</i> Zimmer, 1943		
<i>Tangara gyrola gyrola</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Tangara gyrola albertinae</i> (Pelzeln, 1877)		
<i>Tangara schrankii</i> (Spix, 1825)	saíra-ouro	BR
<i>Tangara schrankii schrankii</i> (Spix, 1825)		
<i>Tangara fastuosa</i> (Lesson, 1831)	saíra-pintor	BR, En
<i>Tangara seledon</i> (Statius Muller, 1776)	saíra-sete-cores	BR
<i>Tangara cyanocephala</i> (Statius Muller, 1776)	saíra-militar	BR
<i>Tangara cyanocephala cearensis</i> Cory, 1916		
<i>Tangara cyanocephala corallina</i> (Berlepsch, 1903)		
<i>Tangara cyanocephala cyanocephala</i> (Statius Muller, 1776)		
<i>Tangara cyanoventris</i> (Vieillot, 1819)	saíra-douradinha	BR, En
<i>Tangara desmaresti</i> (Vieillot, 1819)	saíra-lagarta	BR, En
<i>Tangara mexicana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-de-bando	BR
<i>Tangara mexicana media</i> (Berlepsch & Hartert, 1902)		
<i>Tangara mexicana mexicana</i> (Linnaeus, 1766)		
<i>Tangara mexicana boliviana</i> (Bonaparte, 1851)		
<i>Tangara brasiliensis</i> (Linnaeus, 1766) ⁵⁵³	cambada-de-chaves	BR, En
<i>Tangara chilensis</i> (Vigors, 1832)	sete-cores-da-amazônia	BR
<i>Tangara chilensis paradisea</i> (Swainson, 1837)		
<i>Tangara chilensis caelicolor</i> (Sclater, 1851)		
<i>Tangara chilensis chilensis</i> (Vigors, 1832)		
<i>Tangara callophrys</i> (Cabanis, 1849)	saíra-opala	BR
<i>Tangara velia</i> (Linnaeus, 1758)	saíra-diamante	BR
<i>Tangara velia velia</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Tangara velia iridina</i> (Hartlaub, 1841)		
<i>Tangara velia signata</i> (Hellmayr, 1905)		
<i>Tangara cyanomelas</i> (Wied, 1830) ⁵⁵⁴	saíra-pérola	BR, En

Status: BR = residente; VI = visitante regular do sul (S), norte (N), leste (E) ou oeste (W); VA = vagante do sul (S), norte (N), leste (E) ou oeste (W), ou sem uma direção específica; # = status assumido, mas não confirmado; Ex = extinto no país (pelo menos na natureza); En = espécie endêmica; In = espécie introduzida.

⁵⁵⁰ O arranjo genérico adotado fundamenta-se em Burns et al. (2016).

⁵⁵¹ Nome específico revertido de *argentea* para *cyanoptera* porque deixa de existir homonímia quando esta espécie e *Thraupis cyanoptera* (Vieillot, 1817) são tratados em gêneros separados.

⁵⁵² Táxon conhecido apenas do tipo, obtido na Chapada dos Veadeiros, GO.

⁵⁵³ Comumente tratada como subespécie de *T. mexicana*, mas divergências genéticas (Burns & Naoki 2004) e de plumagem sustentam seu tratamento como espécie independente.

⁵⁵⁴ Comumente tratada como subespécie de *T. velia*, mas ver Assis et al. (2008). Por vezes grafada como "*cyanomelaena*", mas tal grafia é incorreta (ver David & Gosselin 2002).

REFERÊNCIAS

- Agne CE, Pacheco JF (2007) A homonymy in Thamnophilidae: a new name for *Dichropogon* Chubb. *Rev Bras Ornitol* 15:484-485
- Aleixo A (2002) Molecular systematics and the role of the “várzea” – “terra firme” ecotone in the diversification of *Xiphorhynchus* woodcreepers (Aves: Dendrocolaptidae). *Auk* 119:621-640
- Aleixo A (2004) Historical diversification of a terra-firme forest bird superspecies: a phylogeographic perspective on the role of different hypotheses of Amazonian diversification. *Evolution* 58:1303-1317
- Aleixo A (2006) Historical diversification of floodplain forest specialist species in the Amazon: a case study with two species of the avian genus *Xiphorhynchus* (Aves: Dendrocolaptidae). *Biol J Linn Soc* 89:383-395
- Aleixo A (2007) Conceitos de espécie e o eterno conflito entre continuidade e operacionalidade: uma proposta de normatização de critérios para o reconhecimento de espécies pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Rev Bras Ornitol* 15:297-310
- Aleixo A (2008) A posição do núcleo de taxonomia do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO) sobre a validade nomenclatural de *Synallaxis whitneyi* Pacheco e Gonzaga, 1995. *Rev Bras Ornitol* 16:412-414
- Aleixo A, Gregory SMS, Penhallurick J (2007) Fixation of the type species and revalidation of the genus *Dendroplex* Swainson, 1827 (Dendrocolaptidae). *Bull Br Ornithol Club* 127:242-246
- Aleixo A, Pacheco JF (2006) A family name for the monotypic oscine passerine genus *Donacobius*. *Rev Bras Ornitol* 14:172-173
- Aleixo A, Portes CEB, Whittaker A, Weckstein JD, Gonzaga LP, Zimmer KJ, Ribas CC, Bates JM (2013) Molecular systematics and taxonomic revision of the Curve-billed Scythebill complex (*Campylorhamphus procurvoides*: Dendrocolaptidae), with description of a new species from western Amazonian Brazil. In: del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J, Christie DA (eds) *Handbook of the birds of the world, special volume, new species and global index*. Lynx Edicions, Barcelona, pp 253-257
- Aleixo A, Whitney BM (2002) *Dendroplex* (= *Xiphorhynchus*) *necopinus* Zimmer 1934 (Dendrocolaptidae) is a junior synonym of *Dendronis kienerii* (= *Xiphorhynchus picus kienerii*) Des Murs 1855. *Auk* 119:520-523
- Aleixo A., Guilherme E (2010) Avifauna da Estação Ecológica do Rio Acre, estado do Acre, na fronteira Brasil/Peru: composição, distribuição ecológica e registros relevantes. *Bol Mus Para Emílio Goeldi Ciênc Nat* 5:279-309
- Almeida BJM, Rodrigues RC, Mizrahi D, Lees AC (2013) A Lesser Black-backed Gull *Larus fuscus* in Maranhão: the second Brazilian record. *Rev Bras Ornitol* 21:213-216
- Alström P, Ericsson PGP, Olsson U, Sundberg P (2006) Phylogeny and classification of the avian superfamily Sylvioidea. *Mol Phylogenetics Evol* 38:381-397
- Alström P, Olsson U, Lei F (2013) A review of the recent advances in the systematics of the superfamily Sylvioidea. *Chinese Birds* 4:99-131
- Alzate, FÁP, Manjarrez C, Acevedo-Charry O (2020) *Heterocercus aurantiivertex* (Aves: Passeriformes: Pipridae), una nueva especie para Colombia del Parque Nacional Natural La Paya, Leguízamo, Putumayo. *Caldasia* 42:142-146
- Amaral FR, Sheldon FH, Gamauf A, Haring E, Riesing M, Silveira LF, Wajntal A (2009) Patterns and processes of diversification in a widespread and ecologically diverse avian group, the buteonine hawks (Aves, Accipitridae). *Mol Phylogenetics Evol* 53:703-715
- Araújo-Silva LE, Miranda LS, Carneiro L, Aleixo A (2017) Phylogeography and diversification of an Amazonian understory hummingbird: parapatry and evidence for widespread cryptic speciation in the Plio-Pleistocene. *Ibis* 159:778-791
- Arbelaéz-Cortés E, Navarro-Sigüenza AG, García-Moreno J (2012) Phylogeny of woodcreepers of the genus *Lepidocolaptes* (Aves, Furnariidae), a widespread Neotropical taxon. *Zool Scr* 41:363-373
- Areta JI, Piacentini VQ, Haring E, Gamauf A, Silveira LF, Machado E, Kirwan GM (2016) Tiny bird, huge mystery-the possibly extinct Hooded Seedeater (*Sporophila melanops*) is a Capuchino with a melanistic cap. *PLoS ONE* 11:1-19. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0154231>
- Assis CP, Seixas L, Raposo MA, Kirwan GM (2008) Taxonomic status of *Tangara cyanomelaena* (Wied, 1830), an East Brazilian Atlantic Forest endemic. *Rev Bras Ornitol* 16:232-239
- Austin JJ, Bretagnolle V, Pasquet E (2004) A global molecular phylogeny of the small *Puffinus* shearwaters and implications for systematics of the Little-Audubon Shearwater complex. *Auk* 121:847-864
- Avendaño JE, Arbeláez-Cortés E, Cadena CD (2017) On the importance of geographic and taxonomic sampling in phylogeography: a reevaluation of diversification and species limits in a Neotropical thrush (Aves, Turdidae). *Mol Phylogenetics Evol* 111:87-97
- Azuaje-Rodríguez RA, Weckstein J. D, Dispoto JH, Patel S, Cacioppo JA, Bates JM, Silva SM, Aleixo A (2020) Molecular systematics of the Amazonian endemic genus *Hylexetastes* (Aves: Dendrocolaptidae): taxonomic and conservation implications. *Ibis* 162:119-136
- Baars-Klinkenberg G, Wattel J (1964) Merlin (*Falco columbarius*) from Bahia, Brazil. *Ardea* 52:225-226
- Baker AJ, Pereira SL, Paton TA (2007) Phylogenetic relationships and divergence times of Charadriiformes genera: multigene evidence for the Cretaceous origin of at least 14 clades of shorebirds. *Biol Lett* 3:205-209
- Banks JC, Van Buren A, Cherel Y, Whitfield JB (2006) Genetic evidence for three species of rockhopper penguins, *Eudyptes chrysolome*. *Polar Biol* 30:61-67
- Banks RC (2008) Proposal 333. Use of *Pyrilia* over *Gypopsitta*. South American Classification Committee. <https://www.museum.lsu.edu/~Remsen/SACC-prop333.htm>. Accessed 15 March 2021
- Banks RC (2012) Classification and nomenclature of the sandpipers (Aves: Arenariinae). *Zootaxa* 3513:86-88
- Banks RC, Browning MR (1995) Comments on the status of revived old names for some North American birds. *Auk* 112:633-648
- Barker FK (2004) Monophyly and relationships of wrens (Aves: Troglodytidae): a congruence analysis of heterogeneous mitochondrial and nuclear DNA sequence data. *Mol Phylogenetics Evol* 31:486-504
- Barker FK, Burns KJ, Klicka J, Lanyon SM, Lovette IJ (2013) Going to extremes: contrasting rates of diversification in a recent radiation of New World passerine birds. *Syst Biol* 62:298-320
- Barker FK, Burns KJ, Klicka J, Lanyon SM, Lovette IJ (2015) New insights into New World biogeography: An integrated view from the phylogeny of blackbirds, cardinals, sparrows, tanagers, warblers, and allies. *Auk* 132:333-348.
- Batalha-Filho H, Irestedt M, Fjeldså J, Ericson PGP, Silveira LF, Miyaki CY (2013) Molecular systematics and evolution of the *Synallaxis ruficapilla* complex (Aves: Furnariidae) in the Atlantic Forest. *Mol Phylogenetics Evol* 67:86-94
- Batalha-Filho, H, Pessoa RO, Fabre, PH, Fjeldså J, Irestedt M, Ericson PGP, Silveira LF, Miyaki CY (2014) Phylogeny and historical biogeography of gnatcatchers (Passeriformes, Conopophagidae) in the South America forests. *Mol Phylogenetics Evol* 79:422-432
- Batista R, Aleixo A, Vallinoto M, Azevedo L, Rêgo PS, Silveira LF, Sampaio I, Schneider H (2013) Molecular systematics and taxonomic revision of the Amazonian Barred Woodcreeper complex (*Dendrocolaptes certhia*: Dendrocolaptidae), with description of a new species from the Xingu-Tocantins interfluvium. In: del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J, Christie DA (eds) *Handbook of the birds of the world, special volume, new species and global index*. Lynx Edicions, Barcelona, pp 245-247
- Bauernfeind E, Dickinson EC, Steinheimer FD (2014) Contested spintail systematics: nomenclature and the Code to the rescue. *Bull Br Ornithol Club* 134:70-76
- Beason JP, Gunn C, Potter KM, Sparks RA, Fox JW (2012) The Northern Black Swift: migration path and wintering area revealed. *Wilson J Ornithol* 124:1-8
- Beckman EJ, Witt CC (2015) Phylogeny and biogeography of the New World siskins and goldfinches: rapid, recent diversification in the Central Andes. *Mol Phylogenetics Evol* 87:28-45

- Bellagamba G, Oliveira DB, Agne CE (2016) Primeiro registro de *Knipolegus aterrimus* para o Rio Grande do Sul e primeira documentação para o Brasil. *Atual Ornitol* 124:25
- Belton W (1994) Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia. UNISINOS, São Leopoldo
- Bencke GA (2001) Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre
- Bencke GA, Fontana CS, Dias RA, Maurício GN, Mähler Jr JKF (2003) Aves. In: Fontana CS, Bencke GA, Reis RE (orgs) Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul. EDIPUCRS, Porto Alegre
- Bencke GA, Maurício GN, Develey PE, Goerck JM (2006) Áreas importantes para a Conservação de Aves no Brasil – Parte I – Estados do Domínio Mata Atlântica. SAVE Brasil, São Paulo
- Benz BW, Robbins MB (2011) Molecular phylogenetics, vocalizations, and species limits in *Celeus* woodpeckers (Aves: Picidae). *Mol Phylogenetics Evol* 61:29-44
- Benz BW, Robbins MB, Zimmer KJ (2015) Phylogenetic relationships of the Helmeted Woodpecker (*Dryocopus galeatus*): A case of interspecific mimicry? *Auk* 132:938-950
- Berv JS, Prum RO (2014) A comprehensive multilocus phylogeny of the Neotropical cotingas (Cotingidae, Aves) with a comparative evolutionary analysis of breeding system and plumage dimorphism and a revised phylogenetic classification. *Mol Phylogenetics Evol* 81:120-136
- Biancalana RN (2017a) [WA 2935566, *Chaetura pelagica*]. Wiki Aves – A Enciclopédia das Aves do Brasil. <http://www.wikiaves.com/2935566>. Accessed 31 Jan 2021
- Biancalana RN (2017b) [WA 2935591, *Chaetura pelagica*]. Wiki Aves – A Enciclopédia das Aves do Brasil. <http://www.wikiaves.com/2935591>. Accessed 31 Jan 2021
- Bichinski T, Menq, W (2019) Primeiro registro de águia-solitária, *Urubitinga solitaria* (Accipitriformes: Accipitridae) no Brasil. *Atual Ornitol* 209:4-6
- Blake ER (1977) Manual of Neotropical Birds, vol 1. University of Chicago Press, Chicago
- Bocalini F, Bolívar-Leguizamón SD, Silveira LF, Bravo GA (2021) Comparative phylogeographic and demographic analyses reveal a congruent pattern of sister relationships between bird populations of the northern and south-central Atlantic Forest. *Mol Phylogenetics Evol* 194. <https://doi.org/10.1016/j.ympev.2020.106973>
- Bocalini F, Silveira LF (2015) Morphological variability and taxonomy of the Blue-winged Parrotlet *Forpus xanthopterygius* (Psittacidae). *Rev Bras Ornitol* 23:64-75
- Bocalini F, Silveira LF (2016) A taxonomic revision of the Musician Wren, *Cyphorhinus arada* (Aves, Troglodytidae), reveals the existence of six valid species endemic to the Amazon basin. *Zootaxa* 4193:541-564
- Bolivar-Leguizamón S, Silveira LF (2015) Morphological variation and taxonomy of *Lepidocolaptes angustirostris* (Vieillot, 1818) (Passeriformes: Dendrocolaptidae). *Pap Avulsos Zool* 55:281-316
- Bonaccorso E, Guayasamin JM, Peterson AT, Navarro-Sigüenza AG (2011) Molecular phylogeny and systematics of Neotropical toucanets in the genus *Aulacorhynchus* (Aves, Ramphastidae). *Zool Scr* 40:336-349
- Bonfa GS, Plotecya LP (2020) Registro documentado de caimão-de-Allen *Porphyrio alleni* para o Brasil. *Cotinga* 42:119-120
- Borges SH (2007) Análise biogeográfica da avifauna da região oeste do baixo Rio Negro, Amazônia Brasileira. *Rev Bras Zool* 24:919-940
- Bornschein MR (2000) É igualmente brasileiro o registro de *Pseudocolaptes dinellianus* (Passeriformes: Tyrannidae) para o Refúgio Biológico de Maracaju, uma reserva binacional (Paraguai-Brasil). *Nattereria* 1:23-24
- Boulet M, Gibbs HL, Hobson KA (2006) Integrated analysis of genetic, stable isotope, and banding data reveal migratory connectivity and flyways in the Northern Yellow Warbler (*Dendroica petechia*; *aestiva* group). *Ornithol Monogr* 61:29-78
- Bravo GA, Chesser RT, Brumfield RT (2012) *Iseria*, a new genus of antwren (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae). *Zootaxa* 3195:61-67
- Bravo GA, Remsen, Jr. RV, Brumfield RT (2014) Adaptative processes drive ecomorphological convergent evolution in antwrens (Thamnophilidae). *Evolution* 68:2757-2774
- Bravo, GA, Whitney BM, Belmonte-Lopes R, Bornschein MR, Aristizábal N, Beco R, Battilana J, Naka LN, Aleixo A, Pie MR, Silveira LF, Derryberry EP, Brumfield RT (2021) Phylogenomic analyses reveal non-monophyly of the antbird genera *Herpsilochmus* and *Sakesphorus* (Thamnophilidae), with description of a new genus for *Herpsilochmus sellowi*. *Ornithology* 138:1-16
- Brewer D, del Hoyo J, Kirwan GM, Collar N (2020) Lemon-chested Greenlet (*Hylophilus thoracicus*). In: Billerman SM, Keeney BK, Rodewald PG, Schulenberg TS (eds) Birds of the World. <http://doi.org/10.2173/bow.lecgre2.01>
- Brito GRR, Nacinovic JB, Teixeira DM (2013) First record of Redwing *Turdus iliacus* in South America. *Bull Br Ornithol Club* 133:316-317
- Brooke RK (1974) Nomenclatural notes on and the type-localities of some taxa in the Apodidae and Hirundinidae (Aves). *Durban Mus Nov* 10:127-137
- Brum AC, Brentano R, Montone RC, Petry MV (2021) A vagrant Black-headed Gull (*Chroicocephalus ridibundus*) documented from Saint Peter and Saint Paul Archipelago: Brazil's first record. *Ornithol Res* 28:263-266
- Brumfield RT, Tello JG, Cheviron ZA, Carling MD, Crochet N, Rosenberg KV (2007) Phylogenetic conservatism and antiquity of a tropical specialization: army-ant-following in the typical antbirds (Thamnophilidae). *Mol Phylogenetics Evol* 45:1-13
- Bryson RW, Chaves Jr J, Smith BT, Miller MJ, Winker K, Pérez-Emón J, Klicka J (2014) Diversification across the New World within the “blue” cardinalids (Aves: Cardinalidae). *J Biogeogr* 41:587-599
- Buainain N, Assis CP, Raposo MA (2017) Geographic variation and taxonomy of the *Arremon taciturnus* (Hermann, 1783) species complex (Aves: Passerellidae). *J Ornithol* 158:631-650
- Buainain N, Brito GRR, Figueira DM, Firme DH, Raposo MA, Assis CP (2016) Taxonomic revision of Saffron-billed Sparrow *Arremon flavirostris* Swainson, 1838 (Aves: Passerellidae) with comments on its holotype and type locality. *Zootaxa* 4178:547-567
- Bugoni L (2006) Great-winged Petrel *Pterodroma macroptera* in Brazil. *Bull Br Ornithol Club* 126:52-54
- Burns KJ, Naoki K (2004) Molecular phylogenetics and biogeography of Neotropical tanagers in the genus *Tangara*. *Mol Phylogenetics Evol* 32:838-854
- Burns KJ, Racicot RA (2009) Molecular phylogenetics of a clade of lowland tanagers: implications for avian participation in the Great American Interchange. *Auk* 126:635-648
- Burns KJ, Shultz AJ, Title PO, Mason NA, Barker FK, Klicka J, Lanyon SM, Lovette IJ (2014) Phylogenetics and diversification of tanagers (Passeriformes: Thraupidae), the largest radiation of Neotropical songbirds. *Mol Phylogenetics Evol* 75:41-77
- Burns KJ, Unitt P, Mason NA (2016) A genus-level classification of the family Thraupidae (Class Aves: Order Passeriformes). *Zootaxa* 4088:329-354
- Buzzetti DRC, Belmonte-Lopes R, Reinert BL, Silveira LF, Bornschein MR (2014) A new species of *Formicivora* Swainson, 1824 (Thamnophilidae) from the state of São Paulo, Brazil. *Rev Bras Ornitol* 21:269-291
- Cabanne GS, d'Horta FM, Meyer D, Silva JMC, Miyaki CY (2011) Evolution of *Dendrocolaptes platyrostris* (Aves: Furnariidae) between the South American open vegetation corridor and the Atlantic forest. *Biol. J. Linn. Soc* 103:801-820
- Cabanne GS, d'Horta FM, Sari EHR, Santos FR, Miyaki CY (2008) Nuclear and mitochondrial phylogeography of the Atlantic forest endemic *Xiphorhynchus fuscus* (Aves: Dendrocolaptidae): biogeography and systematics implications. *Mol Phylogenetics Evol* 49:760-773
- Cabanne GS, Trujillo-Arias N, Calderón L, d'Horta FM, Miyaki CY (2014) Phenotypic evolution of an Atlantic Forest passerine (*Xiphorhynchus fuscus*): biogeographic and systematic implications. *Biol. J. Linn. Soc* 113:1047-1066

- Camacho I, Accorsi M (2016) Confirmação da sora, *Porzana carolina*, em território brasileiro e contribuições para a conservação das áreas úmidas da Área de Proteção Ambiental de Maricá (RJ) para espécies migratórias neárticas. *Atual Ornitol* 191:60-66
- Caparroz R, Pacheco JF (2006) A homonymy in Psittacidae: new name for *Salvatoria* Miranda-Ribeiro. *Rev Bras Ornitol* 14:174-175.
- Carlos CJ (2005) Notes on the specimen record of the Broad-billed Prion *Pachyptila vittata* from Rio Grande do Sul, south Brazil. *Ararajuba* 13:124-125
- Carlos CJ, Colabuono FI, Vooren CM (2004) Notes on the Northern Royal Albatross *Diomedea sanfordi* in south Brazil. *Ararajuba* 12:166-167
- Carlos CJ, Straube FC, Pacheco JF (2010) Conceitos e definições sobre documentação de registros ornitológicos e critérios para a elaboração de listas de aves para os estados brasileiros. *Rev Bras Ornitol* 18:355-361
- Carlos CJ, Voisin J-F (2011) *Charadrius wilsonia brasiliensis* Grantsau & Lima, 2008, is a junior synonym of *Charadrius crassirostris* Spix, 1825. *Bull Br Ornithol Club* 131:165-170
- Carneiro L, Bravo GA, Aleixo A (2019) Phenotypic similarity leads to taxonomic inconsistency: A revision of the lowland's antpittas. *Zool Scr* 48:46-56.
- Carneiro L, Bravo GA, Aristizabal N, Cuervo AM, Aleixo A (2018) Molecular systematics and biogeography of lowland antpittas (Aves, Grallariidae): The role of vicariance and dispersal in the diversification of a widespread Neotropical lineage. *Mol Phylogenetics Evol* 120:375-389
- Carneiro L, Gonzaga LP, Rêgo OS, Sampaio I, Schneider H, Aleixo A (2012) Systematic revision of the Spotted Antpitta (Grallariidae: *Hyllopezus macularius*), with description of a cryptic new species from Brazilian Amazonia. *Auk* 129:338-351. <https://doi.org/10.1525/auk.2012.11157>
- Carvalho DL, Silva SM, Sousa-Neves T, Silva DP, Santos MPD (2020) An updated documented inventory and new records of bird species for the Brazilian state of Maranhão. *Ornithol Res* 28:77-85
- Carvalho GLC (1999) O mar territorial brasileiro de 200 milhas: estratégia e soberania, 1970-1982. *Rev Bras Polit Int* 42:110-126
- CBRO [Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos] (2014) Lista das aves do Brasil, 11th edn. <http://www.cbro.org.br>. Accessed 15 March 2021
- Cerqueira PV, Santos MPD, Aleixo A (2016) Phylogeography, inter-specific limits and diversification of *Turdus ignobilis* (Aves: Turdidae). *Mol Phylogenetics Evol* 97:177-186
- Chesser RT, Harvey MG, Brumfield RT, Derryberry EP (2020) A revised classification of the Xolmiini (Aves: Tyrannidae: Fluvicolinae), including a new genus for *Muscisaxicola fluviatilis*. *Proc Biol Soc Wash* 133:35-48
- Chesser RT, Vaseghi H, Hosner PA, Bergner LM, Cortes-Rodriguez MN, Welch AJ, Collins CT (2018) Molecular systematics of swifts of the genus *Chaetura* (Aves: Apodiformes: Apodidae). *Mol Phylogenetics Evol* 128:162-171
- Christidis L, Boules WE (2008) Systematics and Taxonomy of Australian Birds. CSIRO Publishing, Collingwood
- Chupil H, Marques V, Nagaoka S, Murro RS (2019) First record of Grey Gull *Leucophaeus modestus* in Brazil. *Rev Bras Ornitol* 27:140-142
- Claramunt S (2014) Phylogenetic relationships among Synallaxini spinetails (Aves: Furnariidae) reveal a new biogeographic pattern across Amazon and Paraná river basins. *Mol Phylogenetics Evol* 78:223-231
- Cleere N (2010) Nightjars, potoos, frogmouths, oilbirds and owlet-nightjars of the world. WILDGuides, Basing
- Clements JF, Schulenberg TS, Iliff MJ, Billerman SM, Fredericks TA, Sullivan BL, Wood CL (2019) eBird/Clements Checklist of Birds of the World. <https://www.birds.cornell.edu/clementschecklist>. Accessed 15 December 2020
- Coelho EP, Alves VS, Soneghet MLL, Carvalho FS (1990) Levantamento das aves marinhas no percurso Rio de Janeiro: Bahia (Brasil). *Bol Inst Oceanogr* 38:161-167
- Cohn-Haft M, Whittaker A, Stouffer PC (1997) A new look at the "species-poor" central Amazon: the avifauna north of Manaus, Brazil. *Ornithol Monogr* 48:205-235
- Collinson JM, Dufour P, Hamza AA, Lawrie Y, Elliott M, Barlow C, Crochet P (2017) When morphology is not reflected by molecular phylogeny: the case of three 'orange-billed terns' *Thalasseus maximus*, *Thalasseus bergii* and *Thalasseus bengalensis* (Charadriiformes: Laridae). *Biol. J. Linn. Soc* 121:439-445
- Cory CB (1918) Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands, Part II(1). Field Museum of Natural History Publications, Chicago
- Cory CB (1919) Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands, Part II(2). Field Museum of Natural History Publications, Chicago
- Costa TVV (2017) The correct name of *Clibanornis rubiginosus watkinsi* (Hellmayr, 1912) (Passeriformes: Furnariidae). *Zootaxa* 4323:427
- Costa TVV, Stotz DF, Barbosa KVC, Silveira LF (2016) First records of Todd's Nightjar (*Setopagis heterura*) for Brazil. *Rev Bras Ornitol* 24:290-292
- Costa TVV, Whitney BM, Braun MJ, White ND, Silveira LF, Cleere N (2017) A systematic reappraisal of the Rufous Potoo *Nyctibius bracteatus* (Nyctibiidae) and description of a new genus. *J Ornithol* 159:367-377
- Cracraft J (2013) Avian higher-level relationships and classification: nonpasseriforms. In: Dickinson EC, Remsen Jr JV (eds) The Howard and Moore Complete Checklist of the Birds of the World, 4th Edition, Vol 1, Non-passerines. Eastbourne, Aves Press, pp xxi-xliii
- D'Horta FM, Cabanne GS, Meyer D, Miyaki CY (2011) The genetic effects of Late Quaternary climatic changes over a tropical latitudinal gradient: diversification of an Atlantic Forest passerine. *Mol Ecol* 20:1923-1935
- D'Horta FM, Cuervo AM, Ribas CC, Brumfield RT, Miyaki CY (2013) Phylogeny and comparative phylogeography of Sclerurus (Aves: Furnariidae) reveal constant and cryptic diversification in an old radiation of rain forest understory specialists. *J Biogeogr* 40:37-49
- DaCosta, JM, Klicka J (2008) The Great American Interchange in birds: a phylogenetic perspective with the genus *Trogon*. *Mol Ecol* 17:1328-1343
- Dantas SM, Miranda LS, Ravetta AL, Aleixo A (2017) A new population of the White Bellbird *Procnias albus* (Hermann, 1783) from lowland southern Brazilian Amazonia, with comments on genetic variation in bellbirds. *Rev Bras Ornitol* 25:71-74
- Dantas SM, Weckstein JD, Bates JM, Krabbe NK, Cadena CD, Robbins MB, Valderama E, Aleixo A (2016) Molecular systematics of the new world screech-owls (*Megascops*: Aves, Strigidae): biogeographic and taxonomic implications. *Mol Phylogenetics Evol* 94:626-634
- Dantas SM, Weckstein JD, Bates JM, Oliveira JN, Catanach TA, Aleixo A (2021) Multi-character taxonomic review, systematics, and biogeography of the Black-capped/Tawny-bellied Screech Owl (*Megascops atricapilla*-*M. watsonii*) complex (Aves: Strigidae). *Zootaxa* 4949:401-444
- David N, Gosselin M (2002) Gender agreement of avian species names. *Bull Br Ornithol Club* 122:14-49
- David N, Gosselin M (2011) Gender agreement of avian species group names under Article 31.2.2 of the ICZN Code. *Bull Br Ornithol Club* 131:103-115
- David N, Wright R, Elliott A, Costa TVV (2020) Reasserting the valid name of the Curl-crested Aracari (Aves, Ramphastidae): *Pteroglossus beauharnaisii* Wagler, 1831. *Bull Zool Nomencl* 77:70-75
- David N., Dickinson EC (2015) Changes in the spellings of scientific names, vol 1, appendix 8 (On CD-ROM). In: Dickinson EC, Christidis L (eds) The Howard & Moore complete checklist of the birds of the world, vol 2: Passerines. 4th edn. Aves Press, Eastbourne
- de Queiroz K (2005) Ernst Mayr and the modern concept of species. *Proc Natl Acad Sci USA* 102:6600-6607. <https://doi.org/10.1073/pnas.0502030102>
- Deconto LR, Vallejos MAV (2017) Primeiro registro documentado de *Setophaga virens* (Aves: Parulidae) no Brasil. *Atual Ornitol* 198:14-15
- del Hoyo J, Collar NJ, Christie DA, Elliot A, Fishpool LDC (2014) HBW and BirdLife International Illustrated Checklist of the Birds of the World, vol 1, Non-passerines. Lynx Edicions, Barcelona
- del Hoyo J, Collar NJ, Christie DA, Elliot A, Fishpool LDC, Boesman P, Kirwan GM (2016) HBW and BirdLife International Illustrated Checklist of the Birds of the World, vol 2, Passerines. Lynx Edicions, Barcelona
- del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J, Cabot J, Christie DA (eds) (1992-2013) Handbook of the Birds of the World, 17 vols. Lynx Edicions, Barcelona

- Del-Rio G, Mutchler MJ, Costa B, Hiller AE, Lima G, Matinata B, Salter JF, Silveira LF, Rego MA, Schmitt DC (2021) Birds of the Juruá River: extensive várzea forest as a barrier to terra firme birds. *J Ornithol* 162:565-577
- Del-Rio G, Silveira LF, Cavarzere V, Rêgo MA (2013) A taxonomic review of the Golden-green Woodpecker, *Piculus chrysochloros* (Aves: Picidae) reveals the existence of six valid taxa. *Zootaxa* 3626:531-542
- Dénes FV, Carlos CJ, Silveira LF (2007) The albatrosses of the genus *Diomedea* Linnaeus, 1758 (Procellariiformes: Diomedidae) in Brazil. *Rev Bras Ornitol* 15:543-550
- Derryberry EP, Chesser RT, Claramunt S, Cracraft J, Brumfield RT (2010) *Certhiasomus*, a new genus of woodcreeper (Aves: Passeriformes: Furnariidae) from South America. *Zootaxa* 2416:44-50
- Derryberry EP, Claramunt S, Derryberry G, Chesser RT, Cracraft J, Aleixo A, Perez-Eman J, Remsen JV, Brumfield RT (2011) Lineage diversification and morphological evolution in a large-scale continental radiation: the Neotropical Ovenbirds and Woodcreepers (Aves: Furnariidae). *Evolution* 65:2973-2986
- Di Giacomo AS, Kopuchian C (2016) Una nueva especie de capuchino (*Sporophila*: Thraupidae) de los Esteros del Iberá, Corrientes, Argentina. *Nuestras Aves* 61:3-5
- Dias DF, Rocha RP, Lees AC (2013) First documented record of the Ruff *Philomachus pugnax* (Scolopacidae) in Brazil. *Rev Bras Ornitol* 21:126-128
- Dickens JK, Bitton P-P, Bravo GA, Silveira LF (2021) Species limits, patterns of secondary contact and a new species in the *Trogon rufus* complex (Aves: Trogonidae). *Zool J Linn Soc* 169. <https://doi.org/10.1093/zoolinnean/zlaa169>
- Dickerman RW, Phelps Jr WH (1982) An Annotated List of the Birds of Cerro Urutani on the border of Estado Bolívar, Venezuela, and Territorio Roraima, Brazil. *Am Mus Novit* 2732:1-20
- Dickinson EC, Christidis L (2014) The Howard & Moore Complete Checklist of the Birds of the World, vol 2, Passerines. Aves Press, Eastbourne
- Dickinson EC, Raty L (2015) The family-group name Claraviinae and its usage. *Bull Br Ornithol Club* 135:188-189
- Dickinson EC, Remsen Jr JV (2013) The Howard and Moore Complete Checklist of the Birds of the World, vol 1, Non-passerines. Aves Press, Eastbourne
- Donegan TM (2013) Vocal variation and species limits in the genus *Syrstes* (Tyrannidae). *Conservación Colombiana* 19:11-30
- Dove CJ, Banks RC (1999) A taxonomic study of Crested Caracaras (Falconidae). *Wilson Bull* 111:330-339
- Eberhard JR, Bermingham E (2004) Phylogeny and biogeography of the *Amazona ochrocephala* (Aves: Psittacidae) complex. *Auk* 121:318-322
- Engelmoer M, Roselaar CS (1998) Geographical variation in waders. Kluwer, Dordrecht
- Ericson PGP, Olson SL, Irestedt M, Alvarenga H, Fjeldså J (2010) Circumscription of a monophyletic family for the tapaculos (Aves: Rhinocryptidae): *Psiloramphus* [sic] in and *Melanopareia* out. *J Ornithol* 151:337-345
- Evangelista-Vargas OD, Costa TVV, Whitney BM, Schunck F, Silveira LF (2017) *Penelope supercilialis pseudonyma* Neumann, 1933 (Aves, Cracidae) is the valid name for the blue-faced population of Rusty-margined Guan endemic to the Madeira-Tapajós interfluvium of central Amazonian Brazil. *Zootaxa* 4294:436-442
- Evangelista-Vargas OD, Silveira LF (2018) Morphological evidence for the taxonomic status of the Bridge's Guan, *Penelope bridgesi*, with comments on the validity of *P. obscura bronzina* (Aves: Cracidae). *Zoologia* 35:1-10
- Farias FB, Dalpaz L (2019) First documented record of Cerulean Warbler *Setophaga cerulea* (Parulidae) in Brazil. *Rev Bras Ornitol* 27:132-134
- Fattorini S (2017) Endemism in historical biogeography and conservation biology: concepts and implications. *Biogeographia* 32:47-75
- Fedrizzi CE, Carlos CJ, Vaske Jr T, Bugoni L, Viana D, Vêras DP (2007) Western Reef-Heron *Egretta gularis* in Brazil (Ciconiiformes: Ardeidae). *Rev Bras Ornitol* 15:481-483
- Ferreira EA, Castro R, Fernandes R, Whittaker A (2019) Two Palearctic herons on Fernando de Noronha, Brazil. *Bull Br Ornithol Club* 139:160-163
- Ferreira GG, Aleixo A, Silva SM (2016) Systematic review of the Cinnamon-throated Woodcreeper *Dendrexetastes rufiflora* (Aves: Dendrocolaptidae) based on a multilocus phylogeography. *Rev Bras Ornitol* 24:358-369
- Ferreira M, Aleixo A, Ribas CC, Santos MPD (2017) Biogeography of the Neotropical genus *Malacoptila* (Aves: Bucconidae): the influence of the Andean orogeny, Amazonian drainage evolution and palaeoclimate. *J Biogeogr* 44:748-759
- Firme DH, Raposo MA (2011) Taxonomy and geographic variation of *Formicivora serrana* (Hellmayr, 1929) and *Formicivora littoralis* Gonzaga and Pacheco, 1990 (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae). *Zootaxa* 2742:1-33
- Fitzpatrick JW, Bates JM, Bostwick KS, Caballero IC, Clock BM, Farnsworth A, Hosner PA, Joseph L, Langham GM, Lebbin DJ, Mobley JA, Robbins MB, Scholes E, Tello JG, Walther BA, Zimmer KJ (2004) Family Tyrannidae (Tyrant-flycatchers). In: del Hoyo J, Elliott A, Christie DA (eds) Handbook of the birds of the world, vol 9, Cotingas to pipits and wagtails. Lynx Edicions, Barcelona, pp 170-463
- Fjeldså J, Ohlson JJ, Batalha-Filho H, Ericson PGP, Irestedt M (2018) Rapid expansion and diversification into new niche space by fluvicoline flycatchers. *J Avian Biol* 49. <https://doi.org/10.1111/jav.01661>
- Francisco MR, Costa MC, Azeredo RMA, Simpson JGP, Dias TC, Fonseca A, Pinto FJM, Silveira LF (2020) Recovered after an extreme bottleneck and saved by *ex situ* management: Lessons from the Alagoas curassow (*Pauxi mitu* [Linnaeus, 1766]; Aves, Galliformes, Cracidae). *Zoo Biol* 40. <https://doi.org/10.1002/zoo.21577>
- Franz I, Agne CE, Bencke GA, Bugoni L, Dias RA (2018) Four decades after Belton: a review of records and evidences on the avifauna of Rio Grande do Sul, Brazil. *Iheringia* 108:1-38. <https://doi.org/10.1590/1678-4766E2018005>
- Franz I, Alvares DJ, Borges-Martins M (2020) Species limits in the Tawny-crowned Pygmy-Tyrant *Euscarthmus meloryphus* complex (Aves: Passeriformes: Tyrannidae). *Zootaxa* 4809:475-495
- Fraser KC, Stutchbury BJM, Silverio C, Kramer PM, Barrow J, Newstead D, Mickel N, Couzens BF, Lee JC, Morrison DM, Shaheen T, Mammenga P, Applegate K, Tautin J (2012) Continent-wide tracking to determine migratory connectivity and tropical habitat associations of a declining aerial insectivore. *Proc R Soc Lond [Biol]* 279:4901-4906
- Fregon S, Haase M, Olsson U, Alström P (2012) New insights into family relationships within the avian superfamily Sylvioidea (Passeriformes) based on seven molecular markers. *BMC Evol Biol* 12:157. <https://doi.org/10.1186/1471-2148-12-157>
- Frugone MJ, Lowther A, Noll D, Ramos B, Pistorius P, Dantas GPM, Petry MV, Bonadonna F, Steinfurth A, Polanowski A, Raya Rey A, Lois NA, Pütz K, Trahan P, Wienecke B, Poulin E, Vianna JA (2018) Contrasting phylogeographic pattern among *Eudyptes* penguins around the Southern Ocean. *Sci Rep* 8:17481. <https://doi.org/10.1038/s41598-018-35975-3>
- Fuchs J, Johnson JA, Mindell DP (2012) Molecular systematics of the caracaras and allies (Falconidae: Polyborinae) inferred from mitochondrial and nuclear sequence data. *Ibis* 154:520-532
- Fuchs J, Johnson JA, Mindell DP (2015) Rapid diversification of falcons (Aves: Falconidae) due to expansion of open habitats in the Late Miocene. *Mol Phylogenetics Evol* 82:166-182
- Fuchs J, Pons J-M (2015) A new classification of the Pied Woodpeckers assemblage (Dendropicini, Picidae) based on a comprehensive multi-locus phylogeny. *Mol Phylogenetics Evol* 88:28-37. <https://doi.org/10.1016/j.ympev.2015.03.016>
- Gaban-Lima R, Raposo MA (2016) The status of three little known names proposed by Miranda-Ribeiro (1926) and the synonymization of *Pyrrhura snethlageae* Joseph & Bates, 2002 (Psittaciformes: Psittacidae: Arinae). *Zootaxa* 4200:192-200
- Galluppi-Selich T, Cabral H, Clay R (2018) Status of the Ibera Seedeater *Sporophila iberensis*. *Rev Bras Ornitol* 26:234-239
- García-Lau, I.; Bani, S.; Kent, G.; González, A.; Rodríguez-Ochoa, A.; Jiménez, A.; Acosta, M.; Mugica, L. & Meyer, K. 2021. Tracking Cuban Martin (*Progne*

- cryptoleuca*) migration to wintering location and back using geolocators: solving a mystery. *Ornithology Research*, 29(2). <http://doi.org/10.1007/s43388-021-00057-y>.
- García-Moreno J, Silva JMC (1997) An interplay between forest and non-forest South American avifaunas suggested by a phylogeny of *Lepidocolaptes* woodcreepers (Dendrocolaptinae). *Stud Neotrop Fauna* E 32:164-173
- García-R JC, Gibb GC, Trewick SA (2014) Deep global evolutionary radiation in birds: Diversification and trait evolution in the cosmopolitan bird family Rallidae. *Mol Phylogenetics Evol* 81:96-108
- García-R JC, Lemmon EM, Lemmon AR, French F (2020) Phylogenomic reconstruction sheds light on new relationships and timescale of rails (Aves: Rallidae) evolution. *Diversity* 12. <https://doi.org/10.3390/d12020070>
- Gibson R, Baker A (2012) Multiple gene sequences resolve phylogenetic relationships in the shorebird suborder Scolopaci (Aves: Charadriiformes). *Mol Phylogenetics Evol* 64:66-72
- Gilg O, Moe B, Hanssen AS, Schmidt NM, Sittler B, Hansen J, Reneerkens J, Sabard B, Chastel O, Moreau J, Phillips RA, Oudman T, Biersma EM, Fenstad AA, Lang J, Bollache L (2013) Trans-Equatorial migration routes, staging sites and wintering areas of a high-Arctic avian predator: the Long-tailed Skua (*Stercorarius longicaudus*). *PLoS One* 8: e64614. <http://doi.org/10.1371/journal.pone.0064614>
- Gill F (2014) Species taxonomy of birds: which null hypothesis? *Auk* 131:150-161. <https://doi.org/10.1642/auk-13-206.1>
- Gill F, Donsker D, Rasmussen P (eds) (2020) IOC World Bird List (v10.2). <https://doi.org/10.14344/IOC.ML.10.2>
- Girão W, Albano C, Pinto T, Campos A, Meirelles AC, Silva CP (2006) First record of the Lesser Black-backed Gull *Larus fuscus* Linnaeus, 1758 for Brazil. *Rev Bras Ornitol* 14:463-464
- Girão W, Di Costanzo J, Campos A, Albano C (2006) First record of the Bar-tailed Godwit *Limosa lapponica* (Linnaeus, 1758) for the Brazilian mainland. *Rev Bras Ornitol* 14:468-469.
- Gomes V, Silveira LF (2021) On the validity and taxonomic status of *Crypturellus obsoletus griseiventris* (Salvadori, 1895) and *C. o. hypochraceus* (Miranda-Ribeiro, 1938) (Aves, Tinamidae). *Zootaxa* 4951.2.6. <https://doi.org/10.11646/zootaxa.4951.2.6>
- Gómez-Bahamón V, Márquez R, Jahn, AE, Miyaki CY, Tuero DT, Laverde-R O, Restrepo S, Cadena CD (2020) Speciation associated with shifts in migratory behavior in an avian radiation. *Curr Biol* 30:1312-1321
- Gómez-Díaz E, González-Solís J, Peinado MA, Page RDM (2006) Phylogeography of the *Calonectris* shearwaters using molecular and morphometric data. *Mol Phylogenetics Evol* 41:322-332
- Gonzales J, Düttmann H, Wink M (2009) Phylogenetic relationships based on two mitochondrial genes and hybridization patterns in Anatidae. *J Zool* 279:310-318
- Grantsau R (2010) Guia completo para identificação das aves do Brasil, 2 vols. Vento Verde, São Carlos
- Guilherme E (2012) Birds of the Brazilian state of Acre: diversity, zoogeography, and conservation. *Rev Bras Ornitol* 20:393-442
- Guilherme E (2016) Aves do Acre. Editora da Universidade Federal do Acre, Edufac, Rio Branco
- Gussoni COA (2019) First record of the Little Stint, *Calidris minuta* (Charadriiformes: Scolopacidae), in Brazil. *Atual Ornitol* 207:28
- Gyldenstolpe N (1945) The bird fauna of rio Jurua in western Brazil. *K Sven Vetensk Akad handl* 22:1-338
- Haffer J (1974) Avian speciation in tropical South America, with a systematic survey of the toucans (Ramphastidae) and jacamars (Galbulidae) *Publ Nuttall Ornithol Cl* 14:1-390
- Haffer J (1997) Contact zones between birds of southern Amazonia. *Ornithol Monogr* 48:281-305
- Hamada FH, Rodrigues T (2018) Primeiro registro de *Pheucticus ludovicianus* (Passeriformes: Cardinalidae) no Brasil. *Atual Ornitol* 205:75
- Han K-L, Robbins MB, Braun MJ (2010) A multi-gene estimate of phylogeny in the nightjars and nighthawks (Caprimulgidae). *Mol Phylogenetics Evol* 55:443-453
- Harvey MG, Bravo GA, Claramunt S, Cuervo AM, Derryberry GE, Battilana J, Seeholzer GF, Mckay JS, O'Meara BC, Faircloth BC, Edwards SV, Pérez-Emán J, Moyle RG, Sheldon FH, Aleixo A, Smith BT, Chesser RT, Silveira LF, Cracraft J, Brumfield RT, Derryberry EP (2020) The evolution of a tropical biodiversity hotspot. *Science* 370:1343-1348
- Harvey MG, Lane DF, Hite J, Terril RS, Figueroa-Ramírez S, Smith BT, Klicka J, Vargas-Campos W (2014) Notes on bird species in bamboo in northern Madre de Dios, Peru, including the first Peruvian record of Acre Tody-tyrant (*Hemitriccus cohnhafti*). *Occas Pap Mus Nat Hist* 81:1-38
- Hayes FE (1995) Status, distribution and biogeography of the birds of Paraguay. American Birding Association, Colorado Springs
- Hayman PJ, Marchant JH, Prater AJ (1986) Shore Birds: Identification Guide to Waders of the World. Christopher Helm, Beckenham
- Hellmayr CE (1906) Revision der Spix'schen Typen brasilianischer Vögel. *Abh Bayr Akad Wiss Math Phys Kl* 22:561-726
- Hellmayr CE (1927) Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands, Part V. Field Museum of Natural History, Chicago
- Hellmayr CE (1929a) Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands, Part VI. Field Museum of Natural History, Chicago
- Hellmayr CE (1929b) A contribution to the ornithology of northeast Brazil. *Field Mus Nat Hist Pub Zool Ser* 12:233-526
- Hellmayr CE, Conover B (1948) Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands, Part I, Nr 3. Field Museum of Natural History, Chicago
- Hennessey AB (2011) Species Rank of *Phibalura (flaviostris) boliviana* Based on Plumage, Soft Part Color, Vocalizations, and Seasonal Movements. *Wilson J Ornithol* 123:454-458
- Herzog SK, Barnett JM (2004) On the validity and confused identity of *Serpophaga griseiceps* Berlioz 1959 (Tyrannidae). *Auk* 121:415-421
- Herzog SK, Terrill RS, Jahn, AE, Remsen Jr JV, Maillard Z O, García-Solís VH, MacLeod R, MacCormick A, Vidoz JQ, Tofte CC, Slongo H, Tintaya O, Kessler M, Fjeldså J (2016) Birds of Bolivia Field Guide. Asociación Armonía, Santa Cruz de la Sierra
- Hilty SL, Ascanio D (2014) McConnell's Flycatcher *Mionectes macconnelli* is more than one species. *Bull Br Ornithol Club* 134:270-279
- Hinkelmann C, Schuchmann KL (1997) Phylogeny of the hermit hummingbirds (Trochilidae: Phaethornithinae). *Stud Neotrop Fauna* E 32:142-163
- Holyoak DT (2001) Nightjars and their allies: the Caprimulgiformes. Oxford University Press, New York
- Hoppen FH (2013a) [WA1113969, *Tringa totanus* (Linnaeus, 1758)]. Wiki Aves A Enciclopédia das Aves do Brasil. <http://www.wikiaves.com/1113969>. Accessed 18 September 2020
- Hoppen FH (2013b) [WA1114002, *Tringa totanus* (Linnaeus, 1758)]. Wiki Aves A Enciclopédia das Aves do Brasil. <http://www.wikiaves.com/1114002>. Accessed 18 September 2020
- Hosner P, Moyle RG (2012) A molecular phylogeny of black-tyrants (Tyrannidae: *Knipolegus*) reveals strong geographic patterns and homoplasy in plumage and display behavior. *Auk*, 129:156-167
- Howell SNG, Zufelt K (2019) Oceanic birds of the world, a photo guide. Princeton University Press, Princeton.
- ICMBio [Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade] (2018) Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, vol 1/1. ICMBio, Brasília
- ICZN [International Commission on Zoological Nomenclature] (1999) International Code of Zoological Nomenclature, 4th edn. ICZN, London
- Imfeld TS, Barker FK, Brumfield RT (2020) Mitochondrial genomes and thousands of ultraconserved elements resolve the taxonomy and historical biogeography of the *Euphonia* and *Chlorophonia* finches (Passeriformes: Fringillidae). *Auk* 137:1-25

- Irestedt M, Fjeldså J, Johansson US, Ericson PGP (2002) Systematic relationships and biogeography of the tracheophone suboscines (Aves: Passeriformes). *Mol Phylogenetics Evol* 23:499-512
- Isler ML, Bravo GA, Brumfield RT (2013) Taxonomic revision of *Myrmeciza* (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae) into 12 genera based on phylogenetic, morphological, behavioral, and ecological data. *Zootaxa* 3717:469-497
- Isler ML, Bravo GA, Brumfield RT (2014) *Inundicola* Bravo, Isler, and Brumfield 2013 is a junior synonym of *Akletos* Dunajewski 1948 (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae). *Zootaxa* 3779:399-400
- Isler ML, Isler PR (2003) Species limits in the Pygmy Antwren (*Myrmotherula brachyura*) complex (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae): 1. The taxonomic status of *Myrmotherula brachyura ignota*. *Proc Biol Soc Wash* 116:23-28
- Isler ML, Lacerda DR, Isler PR, Hackett SJ, Rosenberg KV, Brumfield RT (2006) *Epinecrophylla*, a new genus of antwrens (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae). *Proc Biol Soc Wash* 119:522-527
- Isler ML, Maldonado-Coelho M (2017) Calls distinguish species of Antbirds (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae) in the genus *Pyriglena*. *Zootaxa* 4291:275-294
- IUCN [International Union for Conservation of Nature] (2020) The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2020-3. <https://www.iucnredlist.org/resources/summary-statistics#Summary%20Tables>. Accessed 27 February 2021
- Johansson US, Fjeldså J, Bowie RCK (2008) Phylogenetic relationships within Passerida (Aves: Passeriformes): a review and a new molecular phylogeny based on three nuclear intron markers. *Mol Phylogenetics Evol* 48:858-876
- Johnsen A, Rindal E, Ericson PGP, Zuccon D, Kerr KCR, Stoeckle MY, Lifjeld JT (2010) DNA barcoding of Scandinavian birds reveals divergent lineages in trans-Atlantic species. *J Ornithol* 151:565-578
- Jordan EA, Areta JJ, Holzmann I (2017) Mate recognition systems and species limits in a warbling-finch complex (*Poospiza nigrorufa/whitii*). *Emu* 117:344-358
- Jouventin P, Cuthbert RJ, Ottvall R (2006) Genetic isolation and divergence in sexual traits: evidence for the Northern Rockhopper Penguin *Eudyptes moseleyi* being a sibling species. *Mol Ecol* 15:3413-3423
- Kirwan GM, David N, Gregory SMS, Jobling JA, Steinheimer FD, Brito GRR (2016) The mistaken manakin: a new genus-group name for *Parus pipra* Linnaeus, 1758 (Aves: Passeriformes: Pipridae). *Zootaxa*, 4121:89-94
- Kirwan GM, Pacheco JF, Lees AC (2015) First documented record of the Sapphire Quail-Dove *Geotrygon saphirina* Bonaparte, 1855, in Brazil, an overlooked specimen from the Klages expedition to Amazonia. *Rev Bras Ornitol* 23:354-356
- Klicka J, Burns K, Spellman GM (2007) Defining a monophyletic Cardinalini: a molecular perspective. *Mol Phylogenetics Evol* 45:1014-1032
- König C, Weick F (2005) A new Least Pygmy Owl (Aves: Strigidae) from southeastern Brazil. *Stuttg Beitr Naturkd Ser Biol* 688:1-12
- König C, Weick F (2008) Owls of the world, 2nd edn. Christopher Helm, London
- Krabbe N, Schulenberg TS (2003) Family Formicariidae (Ground Antbirds). In: del Hoyo J, Elliott A, Christie D (eds) *Handbook of the birds of the world*, vol 8, Broadbills to Tapaculos. Lynx Edicions, Barcelona, pp 682-731
- Krabbe NK (2017) A new species of *Megascops* (Strigidae) from the Sierra Nevada de Santa Marta, Colombia, with notes on voices of New World screech-owls. *Ornitol Colomb* 16:1-27
- Kroodtsma DE, Brewer D (2005) Family Troglodytidae (wrens). In: del Hoyo J, Elliott A, Christie D (eds.) *Handbook of the birds of the world*, vol 10, Cuckoo-shrikes to Thrushes. Lynx Edicions, Barcelona, pp 356-447
- Lammertink M, Kopuchian C, Brandl HB, Tubaro PL, Winkler H (2015) A striking case of deceptive woodpecker colouration: the threatened Helmeted Woodpecker *Dryocopus galeatus* belongs in the genus *Celeus*. *J Ornithol* 157. <https://doi:10.1007/s10336-015-1254-x>
- Lane DF, Pequeño T, Villar JF (2003) Birds. In: Pitman N, Vriesendorp C, Moskovits D (eds) *Perú: Yavarí, Rapid Biological Inventories Report 11*. The Field Museum, Chicago, pp 150-156
- Lanyon WE (1984) A phylogeny of the kingbirds and their allies. *Am Mus Novit* 2797:1-28
- Lanyon WE (1986) A phylogeny of the thirty-three genera in the *Empidonax* assemblage of tyrant flycatchers. *Am Mus Novit* 2846:1-64
- Laranjeiras TO, Melinski RD, Naka LN, Leite GA, Lima GR, d’Affonseca-Neto JA, Cohn-Haft M (2019) Three bird species new to Brazil from the Serra da Mocidade, a remote mountain in Roraima. *Rev Bras Ornitol* 27:275-283
- Lavinia PD, Escalante P, García NC, Barreira AS, Trujillo-Arias N, Tubaro PL, Naoki K, Miyaki CY, Santos FR, Lijtmaer DA (2015) Continental-scale analysis reveals deep diversification within the polytypic Red-crowned Ant Tanager (*Habia rubica*, Cardinalidae). *Mol Phylogenetics Evol* 89:182-193
- Lebowski RG (2020a) [WA3871819, NÃO-IDENTIFICADA]. Wiki Aves – A Enciclopédia das Aves do Brasil. <http://www.wikiaves.com/3871819>. Accessed 20 September 2020
- Lebowski RG (2020b) [WA3871931, NÃO-IDENTIFICADA]. Wiki Aves – A Enciclopédia das Aves do Brasil. <http://www.wikiaves.com/3871931>. Accessed 20 September 2020
- Lima B, Kamada B (2009) Registros de corvo-bicolor *Corvus albus* (Passeriformes: Corvidae) em território brasileiro. *Atualidades Orn* 150:10-11
- Lima RD, Tomotani BM, Silveira LF (2020) Colour variation and taxonomy of *Picumnus limae* Sneathlage, 1924 and *P. fulvescens* Stager, 1961 (Piciformes: Picidae). *J Ornithol* 161:491-501
- Lopes LE (2017) Variation of plumage patterns, geographic distribution and taxonomy of the Unicolored Blackbird (Aves: Icteridae). *Zootaxa* 4221:431-456
- Lopes LE, Chaves AV, Aquino MM, Silveira LF, Santos FR (2017) The striking polyphyly of *Suiriri*: convergent evolution and social mimicry in two cryptic Neotropical birds. *J Zool Syst Evol Res* 56:270-279
- Lopes LE, Gonzaga LP (2012) Clinal pattern of morphological variation in *Sakesphorus luctuosus* (Lichtenstein, 1823), with comments on the enigmatic *Sakesphorus hagmanni* Miranda-Ribeiro, 1927 (Passeriformes: Thamnophilidae). *Zootaxa* 3569:41-54
- Lopes LE, Gonzaga LP (2013) Taxonomy, natural history, and conservation of *Paroaria baeri* (Aves: Thraupidae). *Trop Zool* 26:87-103
- Lopes LE, Gonzaga LP (2014a) Morphological variation in the Cinnamon Tanager *Schistochlamys ruficapillus* (Aves: Thraupidae). *Zootaxa* 3873:477-494
- Lopes LE, Gonzaga LP (2014b) Taxonomy, distribution, natural history and conservation of the Russet-mantled Foliage-gleaner *Syndactyla dimidiata* (Pelzeln, 1859) (Aves: Furnariidae). *Zootaxa* 3754:435-449
- Lopes LE, Gonzaga LP (2016a) *Melanopareia bitorquata* (d’Orbigny & Lafresnaye, 1837) is a distinct species: an appraisal of morphological variation in the Collared Crescentchest *Melanopareia torquata* (zu Wied-Neuwied, 1831) (Aves: Melanopareidae). *Zootaxa* 4193:138-150
- Lopes LE, Gonzaga LP (2016b) Morphological data support the recognition of four species in the genus *Sirytes* Cabanis & Heine, 1859 (Aves: Tyrannidae). *Zootaxa* 4127:401-431
- Lopes LE, Piacentini VQ (2017) Evidence of hybrid origin for *Tachyphonus nattereri* Pelzeln, 1870 (Aves: Thraupidae). *Zootaxa* 4277:386-398
- Lopes LE, Vasconcelos MF, Gonzaga LP (2017) A cryptic new species of hummingbird of the *Campylopterus largipennis* complex (Aves: Trochilidae). *Zootaxa* 4268:1-33
- Lovette IJ (2004) Molecular phylogeny and plumage signal evolution in a trans Andean and circum Amazonian avian species complex. *Mol Phylogenetics Evol* 32:512-523
- Lovette IJ, Hochachka WM (2006) Continent-wide surveys demonstrate simultaneous effects of phylogenetic niche conservatism and competition on avian community structure. *Ecology* 87:514-528
- Lovette IJ, Pérez-Emán JL, Sullivan JP, Banks RC, Fiorentino I, Córdoba-Córdoba S, Echeverry-Galvis M, Barker FK, Burns KJ, Klicka J, Lanyon SM, Bermingham E (2010) A comprehensive multilocus phylogeny for the wood-warblers and a revised classification of the Parulidae (Aves). *Mol Phylogenetics Evol* 57:753-770

- Machado E, Silveira LF (2011) Plumage variability and taxonomy of the Capped Seedeater *Sporophila bouvreuil* (Aves: Passeriformes: Emberizidae). *Zootaxa* 2781:49-62
- Maldonado-Coelho M, Blake JG, Silveira LF, Batalha-Filho H, Ricklefs RE (2013) Rivers, refuges and population divergence of fire-eye antbirds (*Pyriglena*) in the Amazon Basin. *J Evol Biol* 26:1090-1107
- Mallet-Rodrigues F, Gonzaga LP (2015) Geographic variation in plumage coloration of Turquoise Tanager *Tangara mexicana* (Linnaeus, 1766). *Rev Bras Ornitol* 23:341-350. <https://doi.org/10.1007/BF03544303>
- Mann NI, Barker FK, Graves JA, Dingess-Mann KA, Slater PJ (2006) Molecular data delineate four genera of "Thryothorus" wrens. *Mol Phylogenetics Evol* 40:750-759
- Manthey JD, Campillo LC, Burns KJ, Moyle RG (2016) Comparison of target-capture and restriction-site associated DNA sequencing for phylogenomics: A test in Cardinalid Tanagers (Aves, Genus: *Piranga*). *Syst Biol* 65:640-650. <https://doi.org/10.1093/sysbio/syw005>
- Marantz CA, Aleixo A, Bevier LR, Patten MA (2003) Family Dendrocolaptidae (Woodcreepers). In: del Hoyo J, Elliott A, Christie D (eds) *Handbook of the birds of the world, vol 8, Broadbills to Tapaculos*. Lynx Edicions, Barcelona, pp 358-447
- Marcondes RS, Silveira LF (2015) A taxonomic review of *Aramides cajaneus* (Aves, Gruiformes, Rallidae) with notes on morphological variation in other species of the genus. *ZooKeys* 500:111-140
- Marra PP, Cohen E, Harrison A-L (2018) Migratory Connectivity. In: Choe J (ed.) *Encyclopedia of Animal Behavior*, 2nd edn. <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-809633-8.20761-9>
- Mata H, Fontana CS, Maurício GN, Borschein MR, Vasconcelos MF, Bonatto SL (2009) Molecular phylogeny and biogeography of the eastern Tapaculos (Aves: Rhinocryptidae: *Scytalopus*, *Eleoscytalopus*): Cryptic diversification in Brazilian Atlantic Forest. *Mol Phylogenetics Evol* 53:450-462
- Maurício GN (2005) Taxonomy of southern populations in the *Scytalopus speluncae* group, with description of a new species and remarks on the systematics and biogeography of the complex (Passeriformes: Rhinocryptidae). *Ararajuba* 13:7-28
- Maurício GN, Borschein MR, Vasconcelos MF, Whitney BM, Pacheco JF, Silveira LF (2010) Taxonomy of "Mouse-colored Tapaculos". I. On the application of the name *Malacorhynchus speluncae* Ménétriés, 1835 (Aves: Passeriformes: Rhinocryptidae). *Zootaxa* 2518:32-48
- Maurício GN, Mata H, Borschein MR, Cadena CD, Alvarenga H, Bonatto SL (2008) Hidden generic diversity in Neotropical birds: molecular and anatomical data support a new genus for the "*Scytalopus*" *indigoticus* species-group (Aves: Rhinocryptidae). *Mol Phylogenetics Evol* 49:125-135
- Mayer S, Coopmans P, Krabbe N, Isler ML (2014) Vocal evidence for species rank to *Cercomacra nigrescens fuscicauda* J.T. Zimmer. *Bull Br Ornithol Club* 134:145-154
- McGuire JA, Witt CC, Remsen Jr JV, Corl A, Rabosky DL, Altshuler DL, Dudley R (2014) Molecular phylogenetics and the diversification of hummingbirds. *Curr Biol* 24:1-7
- Miller EH, Areta JI, Jaramillo A, Imberti S, Matus R (2019) Snipe taxonomy based on vocal and non-vocal sound displays: the South American Snipe is two species. *Ibis* 162. <https://doi.org/10.1111/ibi.12795>
- Miller MJ, Bermingham E, Klicka J, Escalante P, Amaral FR, Weir JT, Winker K (2008) Out of Amazonia again and again: episodic crossing of the Andes promotes diversification in a lowland forest flycatcher. *Proc R Soc Lond [Biol]* 275:1133-1142
- Mindell DP, Fuchs J, Johnson JA (2018) Phylogeny, Taxonomy, and Geographic Diversity of Diurnal Raptors: Falconiformes, Accipitriformes, and Cathartiformes. In: Sarasola J, Grande J, Negro J (eds) *Birds of Prey*. Cham, Springer, pp 3-32
- Mittermeier JC, Zyskowski K, Stowe ES, Lai JE (2010) Avifauna of the Sipaliwini savanna (Suriname) with insights into its biogeographic affinities. *Bull Peabody Mus Nat Hist* 51:97-122
- Mlíkovský J, Frahnert S (2009) Nomenclatural notes on Neotropical swallows of the genus *Tachycineta* Cabanis (Aves: Hirundinidae). *Zootaxa* 2209:65-68
- Moore WS, Overton LC, Miglia KJ (2011) Mitochondrial DNA based phylogeny of the woodpecker genera *Colaptes* and *Picus*, and implications for the history of woodpecker diversification in South America. *Mol Phylogenetics Evol* 58:76-84
- Moore WS, Weibel AC, Agius A (2006) Mitochondrial DNA phylogeny of the woodpecker genus *Veniliornis* (Picidae, Picinae) and related genera implies convergent evolution of plumage patterns. *Biol. J. Linn. Soc* 87:611-624
- Moura CCM, Araújo HFP, Aleixo A, Wink M, Fernandes AM (2018) The role of landscape change and paleoclimatic events in shaping the evolutionary history of the *Polioptila* Gnatcatchers (Passeriformes, Polioptilidae) with emphasis on species associated with open habitats. *J Avian Biol* 49: ejav-012409. <https://doi.org/10.1111/jav.01692>
- Murphy WL (1991) Notes on the Occurrence of the Little Egret (*Egretta garzetta*) in the Americas, with Reference to Other Palearctic Vagrants. *Col Waterbirds* 15:113-123
- Musher LJ, Cracraft J (2018) Phylogenomics and species delimitation of a complex radiation of Neotropical suboscine birds (*Pachyramphus*). *Mol Phylogenetics Evol* 118:204-221. <https://doi.org/10.1016/j.ympev.2017.09.013>
- Musher LJ, Lees AC, Almeida BJM, Rodrigues RC, Fedrizzi CE, Holderbaum JM, Mizrahi D (2016) Curlew Sandpipers *Calidris ferruginea* in the western Atlantic: the first, second, and third Brazilian records from Ceará and Maranhão. *Rev Bras Ornitol* 24:62-67
- Nascimento JLX, Antas PTZ (1991) *Buteogallus anthracinus*. *Bol. Grupo Estudos Aves Limícolas SBO* 4:3-4
- Naumburg EMB (1939) Studies of birds from Eastern Brazil and Paraguay based on a collection made by Emil Kaempfer: Formicariidae. *Bull Am Mus Nat Hist* 76:231-276
- Navarro-Sigüenza AG, Peterson AT, López-Medrano E, Benítez-Díaz H (2001) Species limits in Mesoamerican *Aulacorhynchus* toucanets. *Wilson J Ornithol* 113:363-372
- Nemésio A, Rasmussen C (2009) The rediscovery of Buffon's "Guarouba" or "Perriche jaune": Two senior synonyms of *Aratinga pintoi* Silveira, Lima & Höfling, 2005 (Aves: Psittaciformes). *Zootaxa* 2013:1-16
- Nemésio A, Rasmussen C, Aguiar Jr. A, Pombal Jr J, Dubois A (2013) Nomenclatural issues in ornithology: the incredible controversy on the identity of a long overlooked Brazilian bird. *Zootaxa* 3734:241-258
- Neves TS, Olmos F (2001) O Albatroz-de-Tristão *Diomedea dabbenena* no Brasil. *Nattereria* 2:19-20
- Nguembock B, Fjeldså J, Pasquet E (2009) Molecular phylogeny of Carduelinae (Aves, Passeriformes, Fringillidae) proves polyphyletic origin of the genera *Serinus* and *Carduelis* and suggests redefined generic limits. *Mol Phylogenetics Evol* 51:169-181
- Novaes FC (1957) Contribuição à ornitologia do noroeste do Acre. *Bol Mus Para Emilio Goeldi Sér Zool* 9:1-30
- Novaes FC, Lima MFC (1991) Variação geográfica e anotações sobre morfologia e biologia de *Selenidera gouldii* (Piciformes: Ramphastidae). *Ararajuba* 2:59-63
- Nunes AP, Silva PA, Tomas WM (2008) Novos registros de aves para o Pantanal, Brasil. *Rev Bras Ornitol* 16:160-164
- Nunes AP, Straube FC, Laps RR, Posso SR (2017) Checklist das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. *Iheringia* 107(supl.):1-19. <https://doi.org/10.1590/1678-4766E2017154>
- Ohlson JI, Fjeldså J, Ericson PGP (2008) Tyrant flycatchers coming out in the open: phylogeny and ecological radiation of Tyrannidae (Aves, Passeriformes). *Zool Scr* 37:315-335
- Ohlson JI, Irestedt M, Ericson PGP, Fjeldså J (2013) Phylogeny and classification of the New World suboscines (Aves, Passeriformes). *Zootaxa* 3613:1-35. <https://doi.org/10.11646/zootaxa.3613.1.1>
- Ohlson JI, Irestedt M, Batalha-Filho H, Ericson PGP, Fjeldså J (2020) A revised classification of the fluvicoline tyrant flycatchers (Passeriformes, Tyranni-

- dae, Fluvicolinae). *Zootaxa* 4747:167-176. <https://doi.org/10.11646/zootaxa.4747.1.7>
- Oliveira G, Nunes GT, Marques FP, Bugoni L (2019) Scopoli's shearwater, *Calonectris diomedea*, in the southwest Atlantic Ocean. *Mar Biodivers* 49:531-537
- Oliveros CH, Fieldb DJ, Ksepka DT, Barker FK, Aleixo A, Andersen MJ, Alström PP, Benz BW, Braun EL, Braun M.J, Bravo GA, Brumfield RT, Chesser RT, Claramunt S, Cracraft J, Cuervo AM, Derryberry EP, Glenn TC, Harvey MG, Hosner PA, Joseph L, Kimball RT, Mack AL, Miskelly CM, Peterson AT, Robbins MB, Sheldon FH, Silveira LF, Smith BT, White ND, Moyle RG, Faircloth BC (2019) Earth history and the passerine superradiation. *Proc Natl Acad Sci USA* 116:7916-7925
- Olmos F (2002) First record of Northern Royal Albatross *Diomedea sanfordi* in Brazil. *Ararajuba* 10:261-277
- Olson SL (1975) Paleornithology of St. Helena Island, South Atlantic Ocean. *Smithson Contrib Paleobiol* 23:1-49
- Olson SL (1981) Natural history of vertebrates on the Brazilian islands of the mid South Atlantic. *Nat Geogr Soc Res Rep* 13:481-492
- Olson SL (2017) Species rank for the critically endangered Atlantic Lesser Frigatebird (*Fregata trinitatis*). *Wilson J Ornithol* 129:661-675
- Oppenheimer M, Silveira LF (2009) A taxonomic review of the Dark-winged Trumpeter *Psophia viridis* (Aves: Gruiformes: Psophiidae). *Pap Avulsos Zool* 49:547-555
- Oswald JA, Harvey MG, Remsen RC, Foxworth DU, Cardiff SW, Dittmann DL, Megna LC, Carlling MD, Brumfield RT (2016) Willet be one species or two? A genomic view of the evolutionary history of *Tringa semipalmata*. *Auk* 133:593-614
- Ottenburghs J, Kraus RHS, van Hooft P, van Wieren SE, Ydenberg RC, Prins HHT (2017) Avian introgression in the genomic era. *Avian Res* 8:30. <https://doi.org/10.1186/s40657-017-0088-z>
- Pacheco JF (2004a) Ocorrência accidental de *Buteo polyosoma* (Quoy & Gaimard, 1824) na Ilha de Cabo Frio, Rio de Janeiro, Brasil. *Ararajuba* 12:168-169
- Pacheco JF (2004b) Pílulas históricas VI: Sabará ou Cuiabá? O problema das localidades de Ménétris. *Atual Ornitol* 117:4-5
- Pacheco JF, Whitney BM (1998) Correction of the specific name of Long-trained Nightjar. *Bull Br Ornithol Club* 118:259-261
- Pacheco JF, Whitney BM (2006) Mandatory changes to the scientific names of three neotropical birds. *Bull Br Ornithol Club* 126:242-244
- Pacheco JF, Whitney BM, Pioli D (2002) Additional notes on *Caprimulgus forcipatus* Nitzsch, 1840 (= *Macropsalis forcipata*). *Ararajuba* 10:261-277
- Padial JM, De la Riva I (2020) A paradigm shift in our view of species drives current trends in biological classification. *Biol Rev* 96:731-751. <https://doi.org/10.1111/brv.12676>
- Parker III TA, Stotz DF, Fitzpatrick JW (1996) Ecological and distributional databases for neotropical birds. In: Stotz DF, Parker III TA, Fitzpatrick JW, Moskowitz DK (eds), *Neotropical Birds: Ecology and Conservation*. University of Chicago Press, Chicago, pp 113-436
- Parkes KC (1998) First record of the Great Blue Heron for Brazil. *Col Waterbirds* 21:89-90
- Patané JSL, Weckstein JD, Aleixo A, Bates JM (2009) Evolutionary history of *Ramphastos* toucans: molecular phylogenetics, temporal diversification, and biogeography. *Mol Phylogenetics Evol* 53:923-934
- Patel S, Weckstein JD, Patané JSL, Bates JM, Aleixo A (2011) Temporal and spatial diversification of *Pteroglossus* aracarís (Aves: Ramphastidae): constant rate of diversification does not support an increase in radiation during the Pleistocene. *Mol Phylogenetics Evol* 58:105-115
- Patrial LW, Pessoa ASP, Pereira GA (2011) Primeiro registro do pelicano-peruano *Pelecanus thagus* no Brasil e registro documentado do pelicano-pardo *P. occidentalis* na costa leste brasileira. *Rev Bras Ornitol* 19:539-540
- Penhallurick J, Aleixo A (2008) The correct name of the population of *Xiphorhynchus ocellatus* (von Spix, 1824) recently named *weddellii* (Des Murs, 1855). *Bull Br Ornithol Club* 128:133-136
- Penhallurick J, Wink M (2004) Analysis of the taxonomy and nomenclature of the Procellariiformes based on complete nucleotide sequences of the mitochondrial cytochrome b gene. *Emu* 104:125-147
- Pereira A, Daut NW, Nuss A, Tavares M, Carlos CJ (2016) The first confirmed record of the White-capped Albatross *Thalassarche steadi* in Brazil. *Rev Bras Ornitol* 24:286-289
- Perlut NG, Klak TC, Rakhimberdiev E (2017) Geolocator Data Reveal the Migration Route and Wintering Location of a Caribbean Martin (*Progne dominicensis*). *Wilson J Ornithol* 129:605-610
- Perlut NG, Levesque A (2020) Light-level geolocation reveals the migration route and non-breeding location of an Antillean Nighthawk (*Chordeiles gundlachi*). *J Caribb Ornithol* 33:49-53
- Peters JL (1940) Check-list of the birds of the world, vol 4. Harvard University Press, Cambridge, MA
- Peterson AT, Watson DM (1998) Problems with areal definitions of endemism: the effects of spatial scaling. *Divers Distrib* 4:189-194
- Phelps WH, Phelps Jr WH (1965) Lista de las aves del Cerro de la Neblina, Venezuela, y notas sobre su descubrimiento y ascenso. *Bol Soc Venez Cien Nat* 26:11-35
- Piacentini VQ (2011) Taxonomia e distribuição geográfica dos representantes do gênero *Phaethornis* Swainson, 1827 (Aves: Trochilidae). Tese de doutorado, Universidade de São Paulo
- Piacentini VQ (2017) A new genus for the Blue-and-yellow Tanager (Aves: Passeriformes): a suggested adjustment to the classification of the Thraupidae. *Zootaxa* 4276:293-300
- Piacentini VQ, Aleixo A, Agne CE, Maurício GN, Pacheco JF, Bravo GA, Brito GRR, Naka LN, Olmos F, Posso S, Silveira LF, Betini GS, Carrano E, Franz I, Lees AC, Lima LM, Pioli D, Schunck F, Amaral FR, Bencke GA, Cohn-Haft M, Figueiredo LFA, Straube FC, Cesari E (2015) Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee/Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Rev Bras Ornitol* 23:91-298
- Piacentini VQ, Pacheco JF, Whitney BM (2010) The name *Ramphastos piperivorus* Linnaeus revisited. *Bull Br Ornithol Club* 130:141-143
- Piacentini VQ, Unitt P, Burns KJ (2019) Two overlooked generic synonyms in the Thraupidae (Aves: Passeriformes). *Zootaxa* 4608:593-594
- Pimenta E, Serpa GA (2017) Primeiro registro do falaropo-de-bico-fino, *Phalaropus lobatus* (Charadriiformes: Scolopacidae), para o Brasil. *Atual Ornitol* 198:28
- Pinto OMO (1978) Novo catálogo das aves do Brasil. Primeira parte: aves não Passeriformes e Passeriformes não Oscines, com exclusão da família Tyrannidae. Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, São Paulo
- Plácido RAA, Fernandes LFA, Almeida RFR, Guilherme E (2018) First record of the cf. Rufous-crested Coquette, *Lophornis* cf. *delattrei* (Aves, Trochilidae), from Brazil. *Check List* 14:121-124
- Pollet IL, Hedd A, Taylor PD, Montevecchi WA, Shutler D (2014) Migratory movements and wintering areas of Leach's Storm-Petrels tracked using geolocators. *J Field Ornithol* 85:321-328
- Portes CE, Aleixo A (2009) *Campylorhamphus procurvoides successor* (Aves: Dendrocolaptidae) is a junior synonym of *Campylorhamphus trochilostrius notabilis*. *Zoologia* 26:547-552
- Portes CEB, Aleixo A, Zimmer KJ, Whittaker A, Weckstein JD, Gonzaga LP, Ribas CC, Bates JM, Lees AC (2013) A new species of *Campylorhamphus* (Aves: Dendrocolaptidae) from the Tapajós-Xingu interfluvium in Amazonian Brazil. In: del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J, Christie DA (eds) *Handbook of the birds of the world, special volume, new species and global index*. Lynx Edicions, Barcelona, pp 258-262
- Porto SR (2020) Primeiro registro do maçarico-miúdo, *Calidris mauri* (Charadriiformes: Scolopacidae), para o estado do Rio de Janeiro. *Atual Ornitol* 216:24
- Posso SR, Donatelli RJ, Piacentini VQ, Guzzi A (2020) Phylogeny and classification of the Bucconidae (Aves, Galbuliformes) based on osteological

- characters. *Pap Avulsos Zool* 60:e202060. <http://doi.org/10.11606/1807-0205/2020.60>
- Powell AFLA, Barker FK, Lanyon SM, Burns KJ, Klicka J, Lovette IJ (2014) A comprehensive species-level molecular phylogeny of the New World blackbirds (Icteridae). *Mol Phylogenetics Evol* 71:94-112
- Pratt HD (2020) Species limits and English names in the genus *Gygis* (Laridae). *Bull Br Ornithol Club* 140:195-208
- Prum RO, Berv JS, Dornbur A, Field DJ, Townsend JP, Lemmon EM, Lemmon AR (2015) A comprehensive phylogeny of birds (Aves) using targeted next-generation DNA sequencing. *Nature* 526:569-573
- Puebla-Olivares F, Bonaccorso E, De Los Monteros AE, Omland KE, Llorente-Bousquets JE, Peterson AT, Navarro-Sigüenza AG (2008) Speciation in the Emerald toucanet (*Aulacorhynchus prasinus*) complex. *Auk* 125:39-50
- Pulido-Santacruz P, Aleixo A, Weir JT (2020) Genomic data reveal a protracted window of introgression during the diversification of a neotropical woodcreeper radiation. *Evolution* 74:842-858
- Pyle P, Welch AJ, Fleischer RC (2011) A new species of shearwater (*Puffinus*) recorded from Midway Atoll, northwestern Hawaiian Islands. *Condor* 113:518-527
- Ramirez I, Paiva VH, Menezes D, Silva I, Phillips RA, Ramos JÁ, Garthe S (2013) Year-round distribution and habitat preferences of the Bugio petrel. *Mar Ecol Prog Ser* 476:269-284
- Raposo MA, Dubois A, Kirwan GM, Assis CP, Höfling E, Stopiglia R (2018) Synonymization of the genus nomen *Dendroplex* Swainson, 1827 and description of a new genus of woodcreeper (Aves: Passeriformes: Dendrocolaptidae) with remarks on Articles 67.5 and 70.3 of the Code. *Zootaxa* 4532:561-566
- Raposo MA, Höfling E (2003) Alpha taxonomy of the *Xiphorhynchus spixii* species group with the validation of *X. juruanus* Ihering, 1904. *Cotinga* 20:72-80
- Raposo MA, Kirwan GM, Loskot V, Assis CP (2012) São João del Rei is the type locality of *Scytalopus speluncae* (Aves: Passeriformes: Rhinocryptidae) – a response to Maurício et al. (2010). *Zootaxa* 3439:51-67
- Raposo MA, Parrini R, Napoli M (1998) Taxonomia, morfometria e bioacústica do grupo específico *Hylophilus poicilotis/H. amaurocephalus* (Aves, Vireonidae). *Ararajuba* 6:87-109
- Raposo MA, Stopiglia R, Loskot V, Kirwan GM (2006) The correct use of the name *Scytalopus speluncae* (Ménétrières, 1835), and the description of a new species of Brazilian tapaculo (Aves: Passeriformes: Rhinocryptidae). *Zootaxa* 1271:37-56
- Rasmussen PC, Collar NJ (2002) Family Bucconidae (Puffbirds). In: del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J (eds) *Handbook of the Birds of the World, vol 7, Jacamars to Woodpeckers*. Lynx Edicions, Barcelona, pp 102-138
- Reddy S, Kimball RT, Pandey A, Hosner PA, Braun MJ, Hackett SJ, Han K, Harshman J, Huddleston CJ, Kingston S, Marks BD, Miglia KJ, Moore WS, Sheldon FH, Steadman DW, Witt CC, Yuri T, Braun EJ (2017) Why do phylogenomic data sets yield conflicting trees? Data type influences the avian tree of life more than taxon sampling. *Syst Biol* 66:857-879
- Rêgo MA, Del-Rio G, Silveira LF (2014) A taxonomic review of *Picumnus exilis* (Aves: Picidae) reveals an underestimation of Piculet species diversity in South America. *J Ornithol* 155:853-867
- Remsen Jr JV (2003) Family Furnariidae (ovenbirds). In: del Hoyo J, Elliot A, Christie DA (eds) *Handbook of the Birds of the World, vol 8, Broadbills to tapaculos*. Lynx Edicions, Barcelona, pp 162-357
- Remsen Jr JV, Areta JI, Bonaccorso E, Claramunt S, Jaramillo A, Pacheco JF, Robbins MB, Stiles FG, Stotz DF, Zimmer KJ (2020) A classification of the bird species of South America. American Ornithological Society. Version 19 January 2021. <http://www.museum.lsu.edu/~Remsen/SACCBaseline.htm>
- Remsen Jr JV, Powell AFLA, Schodde R, Barker FK, Lanyon SM (2016) Revised classification of the Icteridae (Aves) based on DNA sequence data. *Zootaxa* 4093:285-292
- Remsen Jr JV, Schirtzinger EE, Ferraroni A, Silveira LF, Wright TF (2013) DNA-sequence data require revision of the parrot genus *Aratinga* (Aves: Psittacidae). *Zootaxa* 3641:296-300
- Remsen JV, Areta JI, Bonaccorso E, Claramunt S, Jaramillo A, Pacheco JF, Robbins MB, Stiles FG, Stotz DF, Zimmer KJ (2021) A classification of the bird species of South America. American Ornithological Society. Version: 19 January 2021. <http://www.museum.lsu.edu/~Remsen/SACCBaseline.htm>
- Renssen TA (1974) Twelve bird species new for Suriname. *Ardea* 62:118-122
- Rheinold FE, Christidis L, Norman JA (2008a) Habitat shifts in the evolutionary history of a Neotropical flycatcher lineage from forest and open landscapes. *BMC Evol Biol* 8:193. <https://doi.org/10.1186/1471-2148-8-193>
- Rheinold FE, Christidis L, Norman JA (2009) Genetic introgression, incomplete lineage sorting and faulty taxonomy create multiple cases of polyphyly in a montane clade of tyrant-flycatchers (*Elaenia*, Tyrannidae). *Zool Scr* 38:143-153
- Rheinold FE, Norman JA, Christidis L (2008b) DNA evidence shows vocalizations to be a better indicator of taxonomic limits than plumage patterns in *Zimmerius* tyrant-flycatchers. *Mol Phylogenetics Evol* 48:150-156
- Ribas CC, Aleixo A, Nogueira ACR, Miyaki CY, Cracraft J (2012) A palaeobiogeographic model for biotic diversification within Amazonia over the past three million years. *Proceedings of the Royal Society Biological Sciences*, 279:681-689.
- Ribas CC, Gaban-Lima R, Miyaki CY, Cracraft J (2005) Historical biogeography and diversification within the Neotropical parrot genus *Pionopsitta* (Aves: Psittacidae). *Journal of Biogeography*, 32:1409-1427.
- Ribas CC, Moyle RG, Miyaki CY, Cracraft J (2007) The assembly of montane biotas: linking Andean tectonics and climatic oscillations to independent regimes of diversification in *Pionus* parrots. *Proc R Soc Lond [Biol]* 274:2399-2408
- Ridgely RS, Tudor G (1994) *The birds of South America: Vol. II: The Suboscine Passerines*. University Texas Press, Austin
- Ridgway R (1901) *The birds of North and middle America: a descriptive catalogue of the higher groups, genera, species, and subspecies of birds known to occur in North America, from the Arctic lands to the Isthmus of Panama, the West Indies and other islands of the Caribbean sea, and the Galapagos Archipelago*. Pt 1. *Bull US Natl Mus* 50:1-715
- Rocha TC, Sequeira F, Aleixo A, Rêgo PS, Sampaio I, Schneider H, Vallinoto M (2015) Molecular phylogeny and diversification of a widespread Neotropical rainforest bird group: the Buff-throated Woodcreeper complex, *Xiphorhynchus guttatus/susurrans* (Aves: Dendrocolaptidae). *Mol Phylogenetics Evol* 85:131-140
- Rodríguez A, Rodríguez B, Montelongo T, Garcia-Porta J, Pipa T, Carty M, Danielsen J, Nunes J, Silva C, Gerales P, Medina FM, Illera JC (2020) Cryptic differentiation in the Manx Shearwater hinders the identification of a new endemic subspecies. *J Avian Biol* 51. <https://doi.org/10.1111/jav.02633>
- Ruegg K (2007) Divergence between subspecies groups of Swainson's Thrush (*Catharus ustulatus ustulatus* and *C. u. swainsoni*). *Ornithol Monogr* 63:67-77
- Ruschi A (1961) A coleção viva de Trochilidae do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, nos anos de 1934 até 1961. *Bol Mus Biol Mello Leitão Ser Biol* 30:1-41
- Ruschi A (1986) *Aves do Brasil: Beija-flores, vols 4,5*. Expressao e Cultura, Rio de Janeiro
- Rusello MA, Amato G (2004) A molecular phylogeny of *Amazona*: implications for Neotropical parrot biogeography, taxonomy and conservation. *Mol Phylogenetics Evol* 30:421-437
- Ryan PG, Bourgeois K, Dromzée S, Dilley BJ (2014) The occurrence of two bill morphs of prions *Pachyptila vittata* on Gough Island. *Polar Biol* 37:727-735
- Sampaio L, Aleixo A, Schneider H, Sampaio I, Araripe J, Rego PS (2018) Molecular and plumage analyses indicate the incomplete separation of two woodpeckers (Aves, Picidae). *Zool Scr* 47:418-427
- Sangster G (2008) A new genus for the waterthrushes (Parulidae). *Bull Br Ornithol Club* 128:212-215
- Sangster G (2018) Integrative Taxonomy of Birds: The Nature and Delimitation of Species. In: Tietze D. (ed) *Bird Species. Fascinating Life Sciences*. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-319-91689-7_2

- Sangster G, Collinson JM, Crochet PA, Knox AG, Parkin DT, Svensson L, Votier SC (2011) Taxonomic recommendations for British birds: seventh report. *Ibis* 153:883-892
- Sangster G, Garcia-R JC, Trewick SA (2015) A new genus for the Lesser Moorhen *Gallinula angulata* Sundevall, 1850 (Aves, Rallidae). *Eur J Taxon* 153:1-8
- Sangster G, Sweet AD, Johnson KP (2018) *Paraclaravis*, a new genus for the Purple-winged and Maroon-chested ground-doves (Aves: Columbidae). *Zootaxa* 4461:134-140
- Sangster, G (2018) Integrative taxonomy of birds: the nature and delimitation of species. In: Tietze D (ed) *Bird Species. Fascinating Life Sciences*. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-319-91689-7_2
- Santana A, Silva SM, Batista R, Sampaio I, Aleixo A (2020) Molecular systematics, species limits, and diversification of the genus *Dendrocolaptes* (Aves: Furnariidae): insights on biotic exchanges between dry and humid forest types in the Neotropics. *J Zool Syst Evol Res* 59. <https://doi.org/10.1111/jzs.12408>
- Santos CR, Petry MV, Agne CE (2017) Primeiro registro de *Muscisaxicola capistratus* (Passeriformes: Tyrannidae) no Brasil. *Atual Ornitol* 197:24
- Schodde R, Bock W (2016) Conflict resolution of grammar and gender for avian species-group names under Article 31.2.2 of the ICZN Code: is gender agreement worth it? *Zootaxa* 4127:161-170
- Schodde R, Remsen Jr JV (2016) Correction of Cassicinae Bonaparte, 1853 (Aves, Icteridae) to Cacicinae Bonaparte, 1853. *Zootaxa* 4162:188
- Schuchmann K-L (1999) Family Trochilidae (Hummingbirds). In: del Hoyo J., Elliott A, Sargatal J. (eds) *Handbook of the Birds of the World*, vol 5, Barn-owls to Hummingbirds. Lynx Edicions, Barcelona, pp 468-680
- Schultz ED, Pérez-Emán J, Aleixo A, Myiaki CY, Brumfield RT, Cracraft J, Ribas CC (2019) Diversification history in the *Dendrocincla fuliginosa* complex (Aves: Dendrocolaptidae): Insights from broad geographic sampling. *Mol Phylogenetics Evol* 140:106581. <https://doi.org/10.1016/j.ympev.2019.106581>
- Schulz A (1996) [WA768482, *Platalea leucorodia* Linnaeus, 1758]. Wiki Aves – A Enciclopédia das Aves do Brasil. <http://www.wikiaves.com/768482>. Accessed 18 September 2020
- Schulz A (1998) Novos registros de aves para o Novo Mundo, para a América do Sul, para o Brasil e para Fernando de Noronha. In: VII Congresso Brasileiro de Ornitologia, Rio de Janeiro, p 50
- Schunck F, De Luca AC, Piacentini VQ, Rego MA, Rennó B, Correa AH (2011) Avifauna of two localities in the south of Amapá, Brazil, with comments on the distribution and taxonomy of some species. *Rev Bras Ornitol* 19:93-107
- Serpa GA (2008) Primeiros registros da introdução e reprodução do bulbul-de-bigode-vermelho *Pycnonotus jocosus* (Pycnonotidae) em território brasileiro. *Atualidades Orn* 141:12-13
- Settlecowski AE, Cuervo AM, Tello JG, Harvey MG, Brumfield RT, Derryberry EP (2020) Investigating the utility of traditional and genomic multi-locus datasets to resolve relationships in *Lipaugus* and *Tijuca* (Cotingidae). *Mol Phylogenetics Evol* 147. <https://doi.org/10.1016/j.ympev.2020.106779>
- Sheldon FH, Whittingham LA, Moyle RG, Slikas B, Winkler DW (2005) Phylogeny of swallows (Aves: Hirundinidae) estimated from nuclear and mitochondrial DNA sequences. *Mol Phylogenetics Evol* 35:254-270
- Sheldon FH, Winkler DW (1993) Intergeneric phylogenetic relationships of swallows estimated by DNA-DNA hybridization. *Auk* 110:798-824
- Short LL (1982) *Woodpeckers of the world*. Delaware Museum of Natural History, Greenville
- Sibley CG, Monroe Jr BE (1990) *Distribution and taxonomy of birds of the world*. Yale University Press, New Haven
- Sick H (1997) *Ornitologia Brasileira*. Edição revista e ampliada por Pacheco JF. Nova Fronteira, Rio de Janeiro
- Sigurðsson S, Cracraft J (2014) Deciphering the diversity and history of New World nightjars (Aves: Caprimulgidae) using molecular phylogenetics. *Zool J Linnean Soc* 170:506-545
- Silva e Silva R, Olmos F (2006) Noteworthy bird records from Fernando de Noronha, northeastern Brazil. *Rev Bras Ornitol* 14:470-474
- Silva e Silva R, Olmos F (2007) Adendas e registros significativos para a avifauna dos manguezais de Santos e Cubatão, SP. *Rev Bras Ornitol* 15:551-560
- Silva FC, Pinto JM, Mäder A, Souza VAT (2017) First records of European Starling *Sturnus vulgaris* in Brazil. *Rev Bras Ornitol* 25:291-292
- Silva JMC, Coelho G, Gonzaga LP (2002) Discovered on the brink of extinction: a new species of pygmy-owl (Strigidae: *Glaucidium*) from Atlantic Forest of northeastern Brazil. *Ararajuba* 10:123-130
- Silva JMC, Oren DC (1990) Resultados de uma excursão ornitológica à ilha de Maracá, Roraima, Brasil. *Goeldiana Zool* 5:1-8
- Silva JMC, Oren DC (1992) Notes on *Knipolegus franciscanus* Sneath, 1928 (Aves: Tyrannidae), and endemism of central Brazilian dry forests. *Goeldiana Zool* 16:1-9
- Silva JMC, Oren DC, Roma JC, Henriques LMP (1997) Composition and distribution patterns of the avifauna of an Amazonian upland savanna, Amapá, Brazil. *Ornithol Monog* 48:743-762
- Silva JMC, Straube FC (1996) Systematics and biogeography of scaled woodcreepers (Aves: Dendrocolaptidae). *Stud Neotrop Fauna* E 31:3-10
- Silva SM, Agne CE, Aleixo A, Bonatto SL (2018) Phylogeny and systematics of *Chiroxiphia* and *Antilophia* manakins (Aves, Pipridae). *Mol Phylogenetics Evol* 127:706-711
- Silveira LF, Lima FCT, Höfling E (2005) A new species of *Aratinga* parakeet (Psittaciformes: Psittacidae) from Brazil, with taxonomic remarks on the *Aratinga solstitialis* complex. *Auk* 122:292-305
- Silveira LF, Tomotani BM, Cestari C, Straube FC, Piacentini VQ (2017) *Ortalis remota*: a forgotten and critically endangered species of chachalaca (Galliformes: Cracidae) from eastern Brazil. *Zootaxa* 4306:524-536
- Siqueira R, Otoch R, Raposo MA (2016) First record of Northern Gannet *Morus bassanus* in the Southern Hemisphere. *Bull Br Ornithol Club* 136:151-152
- Slager DL, Battey CJ, Bryson RW, Voelker G, Klicka J (2014) A multilocus phylogeny of a major New World avian radiation: The Vireonidae. *Mol Phylogenetics Evol* 80:95-104.
- Slager DL, Klicka J (2014) Polyphyly of *Hylophilus* and a new genus for the Tawny-crowned Greenlet (Aves: Passeriformes: Vireonidae). *Zootaxa* 3884:194-196
- Smith P & Clay RP (2021) The identity of Félix de Azara's "Alondras" and implications for Neotropical pipit nomenclature (Aves, Motacillidae: *Anthus*). *Zootaxa*, 4942: 118-126.
- Smith AL, Monteiro L, Hasegawa O, Friesen VL (2007) Global phylogeography of the Band-rumped Storm-Petrel (*Oceanodroma castro*; Procellariiformes: Hydrobatidae). *Mol Phylogenetics Evol* 43:755-773
- Smith BT, Bryson RW, Mauck WM, Chaves J, Robbins MB, Aleixo A, Klicka J (2018) Splits and lumps of taxa and areas: spatial diversification of the gnatcatchers and gnatwrens (Poliopitidae). *Mol Phylogenetics Evol* 126:45-57
- Smith BT, Ribas CC, Whitney BM, Hernández-Baños B, Klicka J (2013) Identifying biases at different spatial and temporal scales of diversification: a case study in the Neotropical parrotlet genus *Forpus*. *Mol Ecol* 22:483-494
- Snow DW (1980) A new species of cotinga from southeastern Brazil. *Bull Br Ornithol Club* 100:213-215
- Soares LMS, Carneiro L, Santos MPD, Aleixo A (2019) Molecular systematics, biogeography, and taxonomy of forest falcons in the species complex (Aves: Falconidae). *J Avian Biol* 50. <https://doi.org/10.1111/jav.01943>
- Somenzari M, Silveira LF (2015) Taxonomy of the *Pyrrhura perlata-coerulescens* complex (Psittaciformes: Psittacidae) with description of a hybrid zone. *J Ornithol* 156:1049-1060
- Sousa-Neves T, Aleixo A, Sequeira F (2013) Cryptic patterns of diversification of a widespread Amazonian woodcreeper species complex (Aves: Dendrocolaptidae) inferred from multilocus phylogenetic analysis: implications for historical biogeography and taxonomy. *Mol Phylogenetics Evol* 68:410-424
- Spix JB (1824-1825) *Avium species novae quas in itinere per Brasiliam annis MDCCCXVII-MDCCCXX [...] collegit et descripsit*. Hubschmann, München

- Standish H, Mayn E, Hall F, Tori W (2020) Ochre-bellied Flycatcher (*Mionectes oleagineus*). In: Birds of the World. Schulenberg TS (ed). <https://doi.org/10.2173/bow.ocbfly1.01>
- Stervander M, Ryan PG, Melo M, Hansso B (2019) The origin of the world's smallest flightless bird, the Inaccessible Island Rail *Atlantisia rogersi* (Aves: Rallidae). *Mol Phylogenetics Evol* 130:92-98
- Stiles FG, Avendaño JE (2019) Distribution and status of *Turdus* thrushes in white-sand areas of eastern Colombia, with a new subspecies of *T. leucomelas*. *Zootaxa* 4567:161-175
- Stiles FG, Remsen Jr JV (2019) The generic nomenclature of the Trochilini: a correction. *Zootaxa* 4691:195-196
- Stiles FG, Remsen Jr JV, McGuire JA (2017) The generic classification of the Trochilini (Aves: Trochilidae): reconciling classification with phylogeny. *Zootaxa* 4353:401-424
- Stopiglia R, Raposo MA (2006) The name *Synallaxis whitneyi* Pacheco and Gonzaga, 1995, is not a synonym of *Synallaxis cinereus* Wied, 1831 (Aves: Passeriformes: Furnariidae). *Zootaxa* 1166:49-55
- Stopiglia R, Raposo MA (2008) *Synallaxis whitneyi* Pacheco e Gonzaga, 1995 não é sinônimo de *Synallaxis cinerea* Wied, 1831: entendendo o uso equivocado de *Synallaxis cinerea* na ornitologia brasileira. *Rev Bras Ornitol* 16:406-411
- Stopiglia R, Raposo MA, Teixeira DM (2013) Taxonomy and geographic variation of the *Synallaxis ruficapilla* Vieillot, 1819 species-complex (Aves: Passeriformes: Furnariidae). *J Ornithol* 154:191-207
- Straneck R (2007) Una nueva especie de *Serpophaga* (Aves: Tyrannidae). *Rev FAVE Cs Vet* 6:31-42
- Straube FC (2003) Bases legais para a identificação dos limites territoriais do Brasil na fronteira com o Paraguai e suas implicações para a consideração de registros ornitológicos. *Ararajuba: Rev Bras Ornitol* 11:131-135
- Sun Z, Pan T, Hu C, Sun L, Ding H, Wang H, Zhang C, Jin H, Chang Q, Kan X, Zhang B (2017) Rapid and recent diversification patterns in Anseriformes birds: Inferred from molecular phylogeny and diversification analyses. *PLoS ONE* 12: e0184529. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0184529>
- Sweet AD, Maddox JD, Johnson KP (2017) A complete molecular phylogeny of *Clarisia* confirms its paraphyly within small New World ground-doves (Aves: Peristerinae) and implies multiple plumage state transitions. *J Avian Biol* 48:459-464
- Tan HZ, Ng EYX, Tang Q, Allport GA, Jansen JJFJ, Tomkovich PS, Rheindt FE (2019) Population genomics of two congeneric Palaearctic shorebirds reveals differential impacts of Quaternary climate oscillations across habitats types. *Sci Rep* 9:18172. <https://doi.org/10.1038/s41598-019-54715-9>
- Tavares ES, Baker AJ, Pereira SL, Miyaki CY (2006) Phylogenetic relationships and historical biogeography of neotropical parrots (Psittaciformes: Psittacidae: Arini) inferred from mitochondrial and nuclear DNA sequences. *Syst Biol* 55:454-470
- Teixeira DM (1991) Revalidação de *Pyrhura anaca* (Gmelin, 1788) do nordeste do Brasil (Psittaciformes: Psittacidae). *Ararajuba* 2:103-104
- Tello JG, Moyle RG, Marchese DJ, Cracraft J (2009) Phylogeny and phylogenetic classification of the tyrant flycatchers, cotingas, manakins, and their allies (Aves: Tyrannidae). *Cladistics* 25:429-467. <https://doi.org/10.1111/j.1096-0031.2009.00254.x>
- Tello JG, Raposo MA, Bates JM, Bravo GA, Cadena CD, Maldonado-Coelho M (2014) Reassessment of the systematics of the widespread Neotropical genus *Cercomacra* (Aves: Thamnophilidae). *Zool J Linnean Soc* 170:546-565
- Thom G, Amaral FR, Hickerson MJ, Aleixo A, Araujo-Silva LE, Ribas CC, Choueri E, Miyaki CY (2018) Phenotypic and genetic structure support gene flow generating gene tree discordances in an Amazonian Floodplain endemic species. *Syst Biol* 67:700-718
- Tobias JA, Züchner T, Melo-Júnior TA (2002) Family Galbulidae (Jacamars). In: del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J (eds) *Handbook of the Birds of the World*, vol 7, Jacamars to Woodpeckers. Lynx Edicions, Barcelona, pp 74-101
- Tomotani BM, Silveira LF (2016) A reassessment of the taxonomy of *Crypturellus noctivagus* (Wied, 1820). *Rev Bras Ornitol* 24:34-45
- Tomotani BM, Silveira LF, Pacheco JF (2020) Morphology and vocalization support specific status of the Chestnut-headed Chachalaca, *Ortalis motmot ruficeps* (Wagler, 1830) (Aves; Galliformes; Cracidae). *Pap Avulsos Zool* 60: e20206012. <https://doi.org/10.11606/1807-0205/2020.60.12>
- Tonetti VR, Bocalini F, Silveira LF, Del-Rio G (2017) Taxonomy and molecular systematics of the Yellow-green Grosbeak *Caryothraustes canadensis* (Passeriformes: Cardinalidae). *Rev Bras Ornitol* 25:176-189
- Trujillo-Arias N, Dantas GPM, Arbeláez-Cortés E, Naoki K, Gómez MI, Santos FR, Miyaki CY, Aleixo A, Tubaro PL, Cabanne GS (2017) The niche and phylogeography of a passerine reveal the history of biological diversification between the Andean and the Atlantic forests. *Mol Phylogenetics Evol* 112:107-121
- Ubaid FK, Silveira LF, Medolago CAB, Costa TVV, Francisco MR, Barbosa KVC, Júnior ADS (2018) Taxonomy, natural history, and conservation of the Great-billed Seed-Finch *Sporophila maximiliani* (Cabanis, 1851) (Thraupidae, Sporophilinae). *Zootaxa* 4442:551-571
- Vaurie C (1966) Systematic notes on the bird family Cracidae, no 6, review of the nine species of *Penelope*. *Am Mus Novit* 2251:1-30
- Vielliard JME (1994) Catálogo dos troquilídeos do Museu de Biologia Mello Leitão. Museu de Biologia Mello Leitão, Santa Teresa.
- Voelker G, Rohwer S, Bowie RCK, Outlaw DC (2007) Molecular systematics of a speciose, cosmopolitan songbird genus: defining the limits of, and relationships among, the *Turdus* thrushes. *Mol Phylogenetics Evol* 42:422-434
- Wallace SJ, Morris-Pocock JA, González-Solís J, Quillfeldt P, Friesen VL (2017) A phylogenetic test of sympatric speciation in the Hydrobatinae (Aves: Procellariiformes). *Mol Phylogenetics Evol* 107:39-47
- Weckstein JD (2005) Molecular phylogenetics of the *Ramphastos* toucans: implications for the evolution of morphology, vocalizations, and coloration. *Auk* 122:1191-1209
- Weir JT, Price M (2011) Andean uplift promotes lowland speciation through vicariance and dispersal in *Dendrocincla* woodcreepers. *Mol Ecol* 20:4550-4563
- Wenner TJ, Russello MA, Wright TF (2012) Cryptic species in a Neotropical parrot: genetic variation within the *Amazona farinosa* species complex and its conservation implications. *Conserv Genet* 13:1427-1432
- Wetmore A (1964) A revision of the American vultures of the genus *Cathartes*. *Smithson Misc Collect* 146:1-18
- Whitney BM, Cohn-Haft M (2013) Fifteen new species of Amazonian birds. In: del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J, Christie DA (eds) *Handbook of the birds of the world, special volume, new species and global index*. Lynx Edicions, Barcelona, pp 225-239
- Whitney BM, Pacheco JF (2001) *Synallaxis whitneyi* Pacheco and Gonzaga, 1995 is a synonym of *Synallaxis cinereus* Wied, 1831. *Nattereria* 2:34-35
- Whitney BM, Piacentini VQ, Schunck F, Aleixo A, Souza BRS, Silveira LF, Rêgo MA (2013a) A name for Striolated Puffbird west of the Rio Madeira with revision of the *Nystalus striolatus* (Aves: Bucconidae) complex. In: del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J, Christie DA (eds) *Handbook of the birds of the world, special volume, new species and global index*. Lynx Edicions, Barcelona, pp 240-244
- Whitney BM, Schunck F, Rêgo MA, Silveira LF (2013b) A new species of flycatcher in the *Tolmomyias assimilis* radiation from the lower Sucunduri-Tapajós interfluvium in central Amazonian Brazil heralds a new chapter in Amazonian biogeography. In: del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J, Christie DA (eds) *Handbook of the birds of the world, special volume, new species and global index*. Lynx Edicions, Barcelona, pp 297-300
- Whitney BM, Vasconcelos MF, Silveira LF, Pacheco JF (2010) *Scytalopus petrophilus* (Rock Tapaculo): a new species from Minas Gerais, Brazil. *Rev Bras Ornitol* 18:73-88
- Whittaker A (1995) First report of *Coccyzus pumilus* for Brazil (Cuculiformes: Cuculidae). *Ararajuba* 3:81
- Whittaker A, Foster A (2005) First country record of Canada Warbler *Wilsonia Canadensis*, in the Atlantic Forest of southeast Brazil. *Cotinga* 24:115-116

- Whittaker A, Silva JPF, Lucio B, Kirwan GM (2019) Old World vagrants on Fernando de Noronha, including two additions to the Brazilian avifauna, and predictions for potential future Palearctic vagrants. *Bull Br Ornithol Club* 139:189-204
- Williams SM, Weber SB, Opper S, Leat EHK, Sommerfeld J, Godley BJ, Weber N, Broderick AC (2017) Satellite telemetry reveals the first record of the Ascension Frigatebird (*Fregata aquila*) for the Americas. *Wilson J Ornithol* 129:600-604
- Willis EO (1991) Sibling species of greenlets (Vireonidae) in southern Brazil. *Wilson Bull* 103:559-567
- Wink M, Heidrich P, Sauer-Gürth H, El-Sayed A-A, Gonzalez JM (2008) Molecular phylogeny and systematics of owls (Strigiformes). In: König C, Weick F (eds) *Owls of the world*, 2nd edn. Christopher Helm, London, pp 42-63
- Winkler H, Christie DA (2002) Family Picidae (woodpeckers). In: del Hoyo J., Elliott A, Sargatal J. (eds) *Handbook of the Birds of the World*, vol 7, *Jacamars to Woodpeckers*. Lynx Edicions, Barcelona, pp 296-555
- Witt CC (2004) Rates of molecular evolution and their application to Neotropical avian biogeography. PhD Dissertation, Louisiana State University.
- Wood JR, Lawrence HA, Scofield RP, Taylor GA, Lyver PO, Gleeson DM (2017) Morphological, behavioural, and genetic evidence supports reinstatement of full species status for the grey-faced petrel, *Pterodroma macroptera gouldi* (Procellariiformes: Procellariidae). *Zool J Linn Soc* 179:201-216
- Wright R (2015) The correct name of the Curl-crested Aracari (*Pteroglossus behnharnisii*) and the date of its publication. *Wilson J Ornithol* 127:547-549
- Zajková Z, Militão T, González-Solís J (2017) Year-round movements of a small seabird and oceanic isotopic gradient in the tropical Atlantic. *Mar Ecol Prog Ser* 579:169-183
- Zimmer KJ (1997) Species limits in *Cranioleuca vulpine*. *Ornithol Monogr* 48:849-864
- Zimmer KJ, Isler ML (2003) Family Thamnophilidae (typical antbirds). In: del Hoyo J, Elliott A, Christie DA (eds) *Handbook of the birds of the world*, vol 8, *Broadbills to Tapaculos*. Lynx Edicions, Barcelona, pp 448-681
- Zimmer KJ, Whittaker A (2000) Species limits in Pale-tipped Tyrannulets (*Inezia*: Tyrannidae). *Wilson Bull* 112:51-66
- Zino F, Phillips R, Biscoito M (2011) Zino's Petrel movements at sea – a preliminary analysis of datalogger results. *Birding World* 24:216-219
- Zuccon D, Prys-Jones R, Rasmussen PC, Ericson PGP (2012) The phylogenetic relationships and generic limits of finches (Fringillidae). *Mol Phylogenetics Evol* 62:581-596

Apêndice 1: Lista secundária

Táxon	Nome em Português	Notas
Cuculidae		
<i>Micrococcyx pumilus</i> (Strickland, 1852)	papa-lagarta-de-papo-ferrugem	Observado em 1987 em Roraima (Whittaker 1995).
Apodidae		
<i>Cypseloides lemosi</i> Eisenmann & Lehmann, 1962	taperuçu-de-peito-branco	Observações no rio Javari, AM em 28 de março de 2003 (Lane et al. 2003)
Trochilidae		
<i>Phaethornis atrimentalis</i> Lawrence, 1858	rabo-branco-de-garganta-escura	Um indivíduo recentemente observado em Tabatinga, AM, próximo à divisa com a Colômbia, por Gabriel Leite (https://ebird.org/checklist/574089010).
Laridae		
<i>Larus delawarensis</i> Ord, 1815	gaivota-de-bico-riscado	Um indivíduo anilhado na fronteira Canadá-EUA foi capturado próximo a Tefé, AM, em novembro de 1968 (Sick 1997).
Hydrobatidae		
<i>Hydrobates gr. castro</i> (Harcourt, 1851)	painho-da-ilha-da-madeira	" <i>Hydrobates castro</i> ", antes em <i>Oceanodroma</i> , é um complexo de espécies crípticas que evoluíram por especiação aloclônica; quatro formas ocorrem no Oceano Atlântico (Smith et al. 2007). Os registros em águas brasileiras (p. ex., Coelho et al. 1990) não são atribuíveis a uma forma específica.
Ardeidae		
<i>Ardea herodias</i> Linnaeus, 1758	garça-azul-grande	Em 20 de outubro de 1997, três indivíduos foram observados no Arquipélago das Anavilhanas, rio Negro, AM (Parkes 1998).
<i>Ardea herodias herodias</i> Linnaeus, 1758		
Accipitridae		
<i>Buteogallus anthracinus</i> (Deppe, 1830)	gavião-caranguejeiro-negro	Observada no início da década de 1990 na Região Norte (Nascimento & Antas 1991).
<i>Buteogallus anthracinus anthracinus</i> (Deppe, 1830)		
<i>Geranoaetus polyosoma</i> (Quoy & Gaimard, 1824)	gavião-de-costas-vermelhas	Pacheco (2004) apresenta uma revisão dos poucos registros brasileiros, nenhum documentado.
<i>Geranoaetus polyosoma polyosoma</i> (Quoy & Gaimard, 1824)		
Tyrannidae		
<i>Pseudocolaptes dinelliana</i> Lillo, 1905	tricolino-pardo	Um indivíduo capturado na reserva binacional Refúgio Biológico de Maracaju (Brasil-Paraguai); contudo, não houve documentação desse registro (Bornschein 2000).
Fringillidae		
Chloris Cuvier, 1800		
<i>Chloris chloris</i> (Linnaeus, 1758)	verdelhão	Dois indivíduos observados em Barra do Chuí, extremo sul do Rio Grande do Sul, em 25 de outubro de 1990 (Bencke 2001). Espécie do Velho Mundo introduzida no Uruguai.
<i>Chloris chloris</i> ssp.		
Parulidae		
Cardellina Bonaparte, 1850		
<i>Cardellina canadensis</i> (Linnaeus, 1766)	mariquita-do-canadá	Observada em 13 de novembro de 2004 em encosta florestada de Cachoeiras de Macacu, RJ (Whittaker & Foster 2005).

Apêndice 2: Sinopse sistemática das aves do Brasil (táxons acima do nível de gênero). Número de espécies entre parênteses.

Ordem Rheiformes (1)

Família Rheidae (1)

Ordem Tinamiformes (24)

Família Tinamidae (24)

Ordem Anseriformes (28)

Família Anhimidae (2)

Família Anatidae (26)

Subfamília Dendrocygnae (3)

Subfamília Anserinae (2)

Subfamília Anatinae (21)

Ordem Galliformes (30)

Família Cracidae (26)

Família Odontophoridae (4)

Ordem Phoenicopteriformes (4)

Família Phoenicopteridae (4)

Ordem Podicipediformes (5)

Família Podicipedidae (5)

Ordem Columbiformes (23)

Família Columbidae (23)

Subfamília Columbinae (14)

Subfamília Claravinae (9)

Ordem Cuculiformes (20)

Família Cuculidae (20)

Subfamília Crotophaginae (3)

Subfamília Taperinae (3)

Subfamília Neomorphinae (4)

Subfamília Cuculinae (10)

Ordem Steatornithiformes (1)

Família Steatornithidae (1)

Ordem Nyctibiiformes (5)

Família Nyctibiidae (5)

Ordem Caprimulgiformes (27)

Família Caprimulgidae (27)

Ordem Apodiformes (106)

Família Apodidae (17)

Família Trochilidae (89)

Subfamília Florisuginae (4)

Subfamília Phaethornithinae (25)

Subfamília Polytminae (14)

Subfamília Lesbiinae (12)

Subfamília Trochilinae (34)

Ordem Opisthocomiformes (1)

Família Opisthocomidae (1)

Ordem Gruiformes (45)

Família Aramidae (1)

Família Psophiidae (8)

Família Rallidae (35)
Família Heliornithidae (1)

Ordem Charadriiformes (92)**Subordem Charadrii (16)**

Família Charadriidae (11)
Família Haematopodidae (1)
Família Recurvirostridae (2)
Família Burhinidae (1)
Família Chionidae (1)

Subordem Scolopaci (40)

Família Scolopacidae (36)
Subfamília Numeniinae (4)
Subfamília Limosinae (3)
Subfamília Arenariinae (14)
Subfamília Scolopacinae (3)
Subfamília Tringinae (12)
Família Thinocoridae (1)
Família Jacanidae (1)
Família Rostratulidae (1)
Família Glareolidae (1)

Subordem Lari (36)

Família Stercorariidae (7)
Família Laridae (29)
Subfamília Larinae (10)
Subfamília Anoinae (2)
Subfamília Gyginae (1)
Subfamília Rynchopinae (1)
Subfamília Sterninae (15)

Ordem Eurypygiformes (1)

Família Eurypygidae (1)

Ordem Phaethontiformes (3)

Família Phaethontidae (3)

Ordem Sphenisciformes (4)

Família Spheniscidae (4)

Ordem Procellariiformes (45)

Família Diomedidae (10)
Família Oceanitidae (4)
Família Hydrobatidae (1)
Família Procellariidae (30)

Ordem Ciconiiformes (3)

Família Ciconiidae (3)

Ordem Suliformes (12)

Família Fregatidae (4)
Família Sulidae (6)
Família Anhingidae (1)
Família Phalacrocoracidae (1)

Ordem Pelecaniformes (34)

Família Pelecanidae (1)
Família Ardeidae (24)
Família Threskiornithidae (9)

Ordem Cathartiformes (5)

Família Cathartidae (5)

Ordem Accipitriformes (48)

- Família Pandionidae (1)
- Família Accipitridae (47)
 - Subfamília Elaninae (2)
 - Subfamília Gypaetinae (4)
 - Subfamília Accipitrinae (41)

Ordem Strigiformes (26)

- Família Tytonidae (1)
- Família Strigidae (25)

Ordem Trogoniformes (12)

- Família Trogonidae (12)

Ordem Coraciiformes (9)

- Família Momotidae (4)
- Família Alcedinidae (5)

Ordem Galbuliformes (44)

- Família Galbulidae (15)
- Família Bucconidae (29)
 - Subfamília Chelidopterinae (1)
 - Subfamília Bucconinae (28)

Ordem Piciformes (86)

- Família Capitonidae (7)
- Família Ramphastidae (22)
- Família Picidae (57)
 - Subfamília Picumninae (19)
 - Subfamília Picinae (38)

Ordem Cariamiformes (1)

- Família Cariamidae (1)

Ordem Falconiformes (20)

- Família Falconidae (20)
 - Subfamília Herpetotherinae (7)
 - Subfamília Caracarinae (5)
 - Subfamília Falconinae (8)

Ordem Psittaciformes (87)

- Família Psittacidae (87)
 - Subfamília Arinae (87)

Ordem Passeriformes (1 118)**Subordem Tyranni (736)****Infraordem Furnariides (416)****Parvordem Thamnophilida (200)**

- Família Thamnophilidae (191)
 - Subfamília Euchrepomidinae (2)
 - Subfamília Myrmornithinae (2)
 - Subfamília Thamnophilinae (187)

- Família Melanopareiidae (2)
- Família Conopophagidae (7)

Parvordem Furnariida (216)

- Superfamília Grallarioidea (27)
 - Família Grallariidae (14)
 - Família Rhinocryptidae (13)
 - Subfamília Rhinocryptinae (2)
 - Subfamília Scytalopodinae (11)
- Superfamília Furnarioidea (189)

Família Formicariidae (7)
 Família Scleruridae (9)
 Família Dendrocolaptidae (64)
 Subfamília Sittasominae (8)
 Subfamília Dendrocolaptinae (56)
 Família Xenopidae (3)
 Família Furnariidae (106)
 Subfamília Berlepschiinae (1)
 Subfamília Pygarrhichinae (1)
 Subfamília Furnariinae (12)
 Subfamília Philydorinae (33)
 Subfamília Synallaxiinae (59)

Infraordem Tyrannides (320)**Parvordem Tyrannida (320)**

Família Pipridae (37)
 Subfamília Neopelminae (7)
 Subfamília Ilicurinae (7)
 Subfamília Piprinae (23)
 Família Cotingidae (31)
 Subfamília Pipreolinae (1)
 Subfamília Rupicolinae (5)
 Subfamília Phytotominae (2)
 Subfamília Cephalopterinae (5)
 Subfamília Cotinginae (18)
 Família Tityridae (23)
 Subfamília Schiffornithinae (7)
 Subfamília Tityrinae (16)
 Família Oxyruncidae (1)
 Família Onychorhynchidae (5)
 Família Pipritidae (2)
 Família Platyrinchidae (7)
 Família Tachurisidae (1)
 Família Rhynchocyclidae (67)
 Subfamília Pipromorphinae (21)
 Subfamília Rhynchocyclinae (6)
 Subfamília Todiostroinae (40)
 Família Tyrannidae (146)
 Subfamília Hirundineinae (1)
 Subfamília Elaeniinae (51)
 Subfamília Tyranninae (42)
 Subfamília Fluvicolinae (52)

Subordem Passeri (382)**Parvordem Corvida (26)**

Família Vireonidae (17)
 Família Corvidae (9)

Parvordem Passerida (356)

Família Hirundinidae (18)
 Família Troglodytidae (21)
 Família Polioptilidae (13)
 Família Donacobiidae (1)
 Família Turdidae (22)
 Família Mimidae (3)
 Família Sturnidae (1)
 Família Estrildidae (1)
 Família Passeridae (1)
 Família Motacillidae (5)
 Família Fringillidae (17)
 Subfamília Carduelinae (3)
 Subfamília Euphoniinae (14)
 Família Passerellidae (10)
 Família Icteridae (43)

Subfamília Dolichonychinae (1)

Subfamília Sturnellinae (4)

Subfamília Cacicinae (11)

Subfamília Icterinae (7)

Subfamília Agelaiinae (20)

Família Parulidae (23)

Família Mitrospingidae (3)

Família Cardinalidae (18)

Família Thraupidae (156)

Subfamília Charitospizinae (1)

Subfamília Orchesticinae (2)

Subfamília Nemosiinae (4)

Subfamília Emberizoidinae (5)

Subfamília Porphyrospizinae (2)

Subfamília Hemithraupinae (4)

Subfamília Dacninae (9)

Subfamília Saltatorinae (9)

Subfamília Coerebinae (3)

Subfamília Tachyphoninae (19)

Subfamília Sporophilinae (33)

Subfamília Poospizinae (10)

Subfamília Diglossinae (11)

Subfamília Thraupinae (44)

Apêndice 3: Abreviaturas e siglas utilizadas na introdução e nas notas explicativas.

AC	Acre
AM	Amazonas
AP	Amapá
Avibase	Avibase – The World Bird Database – https://avibase.bsc-eoc.org/avibase.jsp
BA	Bahia
BOW	Birds of the World, Cornell Lab of Ornithology – https://birdsoftheworld.org
CBRO	Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – http://www.cbro.org.br
CE	Ceará
cf.	<i>confer/conferatur</i> (Latim: “confronte com” ou “compare com”)
CL	The eBird/Clements Checklist of Birds of the World – https://www.birds.cornell.edu/clementschecklist/download
DRR	Dispositivo (ou sistema) de rastreamento remoto
e.g.	<i>exempli gratia</i> (Latim: “por exemplo”)
et al.	<i>et alii</i> (Latim: “e outros”, masculino plural)
FN	Fernando de Noronha, vinculado ao Estado de Pernambuco
FURG	Fundação Universidade Federal do Rio Grande – https://www.furg.br
GO	Goiás
H&M	Howard & Moore Complete Checklist of the Birds of the World (veja Dickinson & Christidis e/ou Dickinson & Remsen nas referências)
HBW	Handbook of the Birds of the World (Veja del Hoyo <i>et al.</i> nas referências)
i.e.	<i>id est</i> (Latim: “isto é”)
ICZN	International Commission on Zoological Nomenclature (Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica) – https://www.iczn.org
in litt.	<i>in litteris</i> (Latim, “por meio de correspondência”)
IOC	International Ornithological Committee – https://www.worldbirdnames.org
MA	Maranhão
MCN	Museu de Ciências Naturais, Sema/RS, Porto Alegre
MG	Minas Gerais
ML	Macaulay Library, Cornell Lab of Ornithology – https://www.macaulaylibrary.org
MN	Museu Nacional, Rio de Janeiro
MPEG	Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém
MS	Mato Grosso do Sul
MZUSP	Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo
obs. pess.	Observação pessoal [de um dos autores]
OSNZ	Ornithological Society of New Zealand – https://www.birdsnz.org.nz
p. ex.	Por exemplo
PE	Pernambuco
PR	Paraná
RJ	Rio de Janeiro
RN	Rio Grande do Norte
RR	Roraima
RS	Rio Grande do Sul
SACC	South American Classification Committee – https://www.museum.lsu.edu/~Remsen/SACCBaseline.htm
SC	Santa Catarina
sensu	(Latim: “no sentido de”)
SP	São Paulo
SPSP	Arquipélago de São Pedro e São Paulo, vinculado ao Estado de Pernambuco
ssp.	Subespécie não determinável ou não informada originalmente
UF	Unidade da Federação
UFMT	Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá
WA	WikiAves – A Enciclopédia das Aves do Brasil – http://www.wikiaves.com.br
XC	Xeno-canto – https://www.xeno-canto.org

